O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões no Distrito Federal até 2 horas de amanhã. Tempo — Bom, passando a instável. Temperatura — Em declínio. Ventos — Variáveis, frescos.
TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 37.6-24.8; Barão da Taquara, 35.6-21.8; Méier, 36.8-24.8; Penha, 36.5-23.8; Bangu, 37,6-22.6; Barão de Corumbá, 36.8-25.3; Jardim Botânico, 33.2-22.4; Ipanema, 32.9-20.6; Pão de Açúcar, 34.6-25.1; Praça Quinze, 33.0-25.1; e, Laranjeiras, 33.8-23.5.

Diário de Notícias

RIO DE JANEIRO
Têrça-feira, 10 de Janeiro de 1956

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundado em 1930 — ANO XXVI — Nº 10 179

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; Manuel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano: Cr$ 300,00; Semestre: Cr$ 150,00; Trimestre: Cr$ 80,00. EXTERIOR: — Cr$ 320,00
Rep. S. Paulo, W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 3 SEÇÕES, 22 PÁGS. — Cr$ 1,50

Atentado Contra Lleras Camargo na Colômbia

Saiu Ileso o Ex-Presidente e Líder do Partido Liberal

Tenta o Ditador Pinilla Diminuir o Fato

BOGOTÁ, 9 (United Press) — Urgente — O ex-presidente da Colômbia e ex-secretário geral da Organização dos Estados Americanos, sr. Alberto Lleras Camargo, líder do partido liberal de seu país, da oposição, foi vítima de um atentado contra sua vida. Os autores do atentado fugiram. Nenhum dos disparos atingiu o sr. Lleras Camargo.

★ O ATENTADO

BOGOTÁ, 9 (United Press) — O sr. Lleras Camargo, ex-presidente colombiano e ex-secretário geral da OEA, estava jogando golf nos terrenos do Country Club de Bogotá com um amigo e acompanhado de outras pessoas quando sofreu um atentado contra sua vida.

O ex-presidente liberal preparava-se para dar um golpe na pelota quando se verificou o 1º disparo. Ninguém prestou atenção a êsse tiro. Segundos depois verificou-se outro disparo e o companheiro de Lleras Camargo, sr. Manin, conhecido arquiteto local, gritou-lhe que se jogasse ao sólo, coisa que todos fizeram imediatamente.

Em seguida, ouviram-se mais 4 disparos.

Os tiros foram dados de fóra dos terrenos do clube, a uns 100 metros do local em que se achava o ex-presidente.

Segundo êste e as demais pessoas que se achavam no local, os disparos procediam de armas poderosas.

Os assaltantes, segundo parece, estavam escondidos atrás de árvores, não podendo ser identificados. Os atacantes fugiram logo.

O ex-presidente Lleras Camargo nada sofreu bem como as pessoas que se achávam em sua companhia.

Não foi apresentada nenhuma denúncia às autoridades. As autoridades, por sua vez, declararam não ter conhecimento do fato, que ocorreu ontem, solicitando à U. P. detalhes para iniciarem uma investigação, apesar da falta de denúncia.

Lleras Camargo, por seu lado, disse à U. P.: «Estávamos jogando golf quando fizeram 5 disparos na nossa direção. Não sei quem são os assaltantes nem que intenções tinham êles. Pensava não dizer nada a êste respeito mas a notícia se espalhou ràpidamente. Estou bem. Ninguém sofreu ferimentos».

★ TENTAM DIMINUIR O FATO

BOGOTÁ, 9 (United Press) — O diário oficioso «Diário de Colômbia», desta capital, comentando o atentado sofrido pelo ex-presidente Lleras Camargo, procura tirar importância ao fato e tenta demonstrar que não houve atentado. Afirma o jornal que a versão do sr. Lleras Camargo é muito vaga e tudo parece obedecer a conjecturas e suposições, sem o menor viso de realidade.

Acrescenta o jornal que o govêrno ordenou uma investigação.

O ex-presidente Lleras Camargo estava publicando uma coluna política no diário liberal «El Espectador», que se viu obrigado a suspender a publicação na semana passada, em virtude de uma multa de mais de 300.000 pesos imposta pelo govêrno.

Por outro lado, o presidente Rojas Pinilla enviou ordens de Monterias, onde se encontra passando as férias, para que seja estabelecida a censura para todos os jornais, emissoras e outros meios de difusão, a fim de impedir a publicação de comentários sôbre o atentado.

NOVA YORK, 9 — O presidente eleito do Brasil, Juscelino Kubitschek (o segundo à esquerda) em palestra com convidados do banquete oferecido ontem, em sua honra, no Hotel Astor. A radiofoto mostra, da esquerda para a direita, Averell Harriman, governador do bassador. A radiofoto mostra, da esquerda para a direita, Averell Harriman, governador do bassador. A radiofoto mostra, da esquerda para a direita, Averell Harriman, governador do Estado; Kubitschek; embaixador dos Estados Unidos junto às Nações Unidas, Henry Nova York; Kubitschek; embaixador dos Estados Unidos junto às Nações Unidas, Henry Nova York; Kubitschek; embaixador dos Estados Unidos junto às Nações Unidas, Henry Cabot Lodge; Thomas E. Dewey, ex-governador de Nova York; e o cônsul geral do Brasil, Hugo Gouthier, que ofereceu o banquete. (Radiofoto U. P.)

PROTESTO CONTRA O RIGOR DA CENSURA EM RELAÇÃO AO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»

Estaria Censurado o Telefone do Presidente do Senado

O SR. Rui Palmeira ocupou a tribuna do Senado ontem para comentar uma comunicação feita à Câmara dos Deputados, pelo sr. Adauto Lúcio Cardoso sôbre o critério adotado pela censura em relação ao «Diário de Notícias», segundo o qual está este jornal proibido de fazer comentários em tôrno do problema do petróleo e sôbre a viagem do sr. Juscelino Kubitschek ao exterior.

Foi o seguinte o discurso do representante alagoano:

O SR. RUY PALMEIRA — Sr. Presidente, continuo as minhas contas com a censura. Creio que, com ela, estaremos em contradição até que cesse, até que desapareça da nosa vida política como mancha que nos causa repulsa e contra a qual lutaremos.

Fui informado de que a censura acaba de comunicar ao «Diário de Notícias» não lhe ser mais possível fazer referências à viagem do ilustre sr. Juscelino Kubitschek nem ao problema do petróleo.

O SR. JOÃO VILLASBOAS — V. Exa. dá licença para um aparte?

O SR. RUY PALMEIRA — Com prazer.

O SR. JOÃO VILASBOAS — Essa medida tomada pela censura em relação à viagem do sr. Juscelino Kubitschek, parece-me ter sido uniforme porque, já há dois dias, a «Imprensa Popular» deixou de comentar a viagem de s. exa., ou então será conseqüência, das declarações feitas pelo sr. Juscelino Kubitschek, em Norte-América, sôbre a vida e a existência do partido comunista do Brasil.

O SR. RUY PALMEIRA — Sr. Presidente, o aparte do nobre Senador João Villasboas representa uma exceção na conduta do meu partido, frente à censura, pois s. exa. acaba de louvar a coerência com que ela se houve. E justifica seu ponto de vista dizendo que, tendo ela proibido fizesse o «Diário de Notícias» referências à viagem do sr. Juscelino Kubitschek, foi coerente com a atitude anteriormente tomada, ao fazer idêntica proibição à «Imprensa Popular», órgão do Partido Comunista Brasileiro, que há dias deixou de falar sôbre essa viagem.

O SR. APOLONIO SALES — Permite V. exa. um aparte?

O SR. RUY PALMEIRA — Pois não.

O SR. APOLONIO SALES — Reconhecendo, embora, que em discursos para explicação pessoal não são permitidos apartes, pedi licença para apartear v. exa., e agradeço a especial atenção com que m'o permitiu. Não comungo com a interpretação dada pelo nobre Senador por Mato Grosso, à atitude da censura, pois s. exa. procura ver uma coincidência de propósitos entre a atitude dela para com o «Diário de Notícias» e para com a «Imprensa Popular».

O SR. RUI PALMEIRA — Já o nobre senador Apolônio Sales não está de acôrdo com a atitude da censura, nem a louva por isso.

O SR. APOLÔNIO SALES — V. exa. deu interpretação inteiramente diferente à minha frase.

O SR. RUI PALMEIRA — Tive a impressão de que v. exa. não participa de nosso louvor à censura, por ter sido coerente tanto com o "Diário de Notícias" como com a "Imprensa Popular".

O SR. APOLONIO SALES — Admiro a agilidade com que v. exa. dá interpretação inteiramente diferente ao meu aparte. Apenas afirmei que não comungo com o pensamento do nobre senador por Mato Grosso, relativamente à atitude da censura, para com a "Imprensa Popular". Não concordo com a interpretação dada por ss exa., pois a censura está sendo controlada por homens inteiramente dignos e serenos.

O SR. JOÃO VILASBOAS — Permite o nobre orador outro aparte?

O SR. RUI PALMEIRA — Pois não.

O SR. JOÃO VILASBOAS — O nobre senador Apolônio Sales está interpretando mal o meu aparte. Eu louvei justamente a uniformidade com que procede agora a censura, que, tendo impedido qualquer publicação sôbre a viagem do sr. Juscelino Kubitschek, no "Diário de Notícias", também deverá ter feito o mesmo em relação à "Imprensa Popular", porquanto há dois dias nada comentam êsses jornais com referência ao assunto. V. exa. senador Apolônio Sales interpretou mal. Eu estava justamente esclarecendo ao nobre orador que a censura não está sendo, como se patenteia nestes casos, de dois pêsos e duas medidas. Não proibiu essa publicação apenas ao "Diário de Notícias", mas, parece-me, também à "Imprensa Popular".

O SR. APOLÔNIO SALES — Sabe v. exa. muito bem que compreendemos a intenção do nobre colega quando ela poreja de suas frases.

O SR. JOÃO VILASBOAS — V. exa. então penetra meu pensamento para extrair conclusões que não são minhas.

O SR. RUI PALMEIRAS — Sr. presidente, volto à minha explicação pessoal, referindo-me à censura, que nega ao «Diário de Notícias», êsse bravo órgão da imprensa brasileira, o direito de fazer comentários sôbre a viagem do sr. Juscelino Kubitschek e a sua relação com o problema do petróleo. Não sei se poderá haver de nossa parte qualquer compreensão a respeito da maneira como se está fazendo a censura. Não poderemos, em verdade, esperar que ela se abrande, se torne doce, porque a cada dia que passa, quando as contradições dêsse movimento de êrro gra-

(Conclui na 2.ª pág., 5.ª coluna)

ATO FINAL DO SR. KUBITSCHEK NO HOTEL ASTÓRIA DOS EE. UU.

Representou o Papel do Homem Conservador e Temente a Deus

FOI APENAS TOMAR A TEMPERATURA

NOVA YORK, 8 (De H. R. Valdovinos, da United Press) — O sr. Juscelino Kubitschek, declarou hoje que, embora seja um político de idéias conservadoras, tem o firme propósito de renovar completamente os métodos de govêrno em seu país «para fazer durante o meu mandato de cinco anos um progresso de cinquenta». Disse também o sr. Kubitschek está resolvido a conter a inflação em seu país seguindo o único caminho que, na sua opinião, é o indicado: a expansão da economia nacional.

O sr. Juscelino Kubitschek, que parecia repousado e bem disposto, embora tivesse feito uma longa viagem de Washington a Nova York durante a noite, fêz essas declarações numa entrevista coletiva no Waldor-Astoria às 10 horas da manhã de hoje.

Em presença de mais de sessenta jornalistas e correspondentes de agências noticiosas, o sr. Kubitschek, que vestia um têrno cinza escuro e gravata cirzenta clara, respondeu às numerosas perguntas feitas pelos jornalistas com muito segurança, em português, sendo suas palavras traduzidas por um intérprete do Departamento de Estado.

Disse o sr. Kubitschek que, para resolver os problemas econômicos de seu país, os mais importantes de seu govêrno, seguirá uma firme política de expansão.

«Minhas três armas principais — disse — serão restringir o crédito, equilibrar o orçamento e melhorar a produção, mediante especialmente a ajuda técnica à agricultura».

Os três grandes problemas do Brasil, acrescentou, são os da energia, transportes e alimentação. Para resolvê-los, disse, contará com a colaboração de um organismo de conselheiros técnicos integrado por especialistas que «conhecem o mundo e têm visão das coisas».

O sr. Kubitschek fêz estas declarações em resposta a uma pergunta múltipla de um jornalista, a qual incluiu também o seguinte:

1. Se pretende «suprimir a corrupção na burocracia».
2. Se tem a intenção de desautorizar a promessa do vice-presidente eleito, sr. João Goulart, de «duplicar» os salários dos trabalhadores.
3. Que fará a respeito da vultosa dívida externa do Brasil.

Em resposta ao primeiro quésito, disse o sr. Kubitschek que «não permitirei nenhuma corrupção que perturbe a minha obra de govêrno».

Ao segundo, disse que o sr. Goulart, na realidade, nunca prometeu duplicar o salário dos trabalhadores.

Sua única promessa, que eu mesmo fiz também durante a campanha, foi a de que se daria aos trabalhadores um salário suficiente para viver dignamente», acrescentou.

No que se refere à dívida externa, disse:

"A dívida não nos assusta pelo seu tamanho, mas pelo desequilíbrio dos pagamentos: muitos e volumosos nos próximos cinco anos, para ir depois decrescendo. Meu propósito é

(Conclui na 4.ª pág., 1.ª coluna)

BUROCRACIA ESTORVA A LIBERDADE DE IMPRENSA

BUENOS AIRES, 8 — (UP) — A Associação Argentina de Editôres de Revistas disse hoje que a liberdade de imprensa está sendo estorvada pela «burocracia» do govêrno em relação ao papel de imprensa.

Disse a Associação que enviou uma nota ao presidente Aramburu solicitando a abolição das restrições à importação do papel de imprensa por um órgão burocrático, o aumento gradativo e progressivo das quotas de importação e facilidade para que os editôres obtenham licenças para financiar suas necessidades.

GRANDIOSOS OS FUNERAIS DE MISTINGUETT EM PARIS

MENSAGENS DE TODO O MUNDO E DE TÔDAS AS CLASSES SOCIAIS

Agradecimento a Seu Filho Lima e Silva

PARIS, 9 — (AFP) — Os funerais de Mistinguett foram realizados hoje de manhã, na Igreja de La Madeleine, na presença de uma multidão que a primeira queda de neve sôbre esta capital, durante a noite, não havia desencorajado. Apesar do verdadeiro nome de Mistinguett ser Jeanne Borgeois, tal era o prestigio do bizarro nome de guerra que adotara que foi um "M" de prata sôbre um escudo preto, que encimava as cortinas que cobriam a porta principal da igreja. No interior, comprimiam-se em tôrno da família, os grandes nomes dos palcos: Maurice Escande, décano da Comedie Française, até aquele que foi o último "partenaire" de dança de Mistinguett. Lucio Carenzo, passando por Suzy Dealir, Elvire Popesco, Jeanne Fusier-Gir, Parisys e Fernandel, Tino Rossi, Georges Guetary e muitos outros.

Entre as coroas de flores, notava-se uma enorme, de lilases e rosas, com esta inscrição: "A ti, Misse, eternamente. Maurice". Era a homenagem de Maurice Chevalier, retido nos Estados Unidos, que foi companheiro de trabalho da famosa artista e que por ela sentiu um grande amor.

A missa foi celebrada pelo padre Carre. Em seguida, na escadaria da igreja, o sr. Paul Derval, diretor do "Follies Bergere" e presidente da Câmara Sindical dos Diretores de Espetáculos, e o sr. Albert Wilmetz, presidente da Sociedade de Autores, Compositores e Editores de Música, dirigiram um último adeus a Mistinguett. E a multidão dispersou-se lentamente, comovida com o desaparecimento daquela cujo nome, durante meio século, fêz parte do vocabulário corrente de Paris.

Por outro lado, o dr. Leopoldo de Lima e Silva, filho de Mistinguett, dirigiu à imprensa

(Conclui na 4.ª pág., 8.ª coluna)

Em Funcionamento Um Reator Francês

PARIS, 8 (U. P.) — O primeiro reator atômico industrial francês começou a funcionar ontem em Marcoule, no sul da França. O reator tem uma potência de 40.000 kwts., foi pôsto em funcionamento pelo sr. Francis Perrin, alto-comissário de Energia Atômica.

Além de produzir 15 quilos de plutônio por ano, o aparelho fornecerá também energia elétrica suficiente para movimentar uma fábrica de 5.000 kilowatts.

Outros dois reatores serão postos em funcionamento no decorrer de 1956.

MENSAGEM SÔBRE A POLITICA AGRICOLA DOS ESTADOS UNIDOS

Acentuada a Sua Grande Importância

WASHINGTON, 9 (AFP) — A mensagem sôbre a política agrícola — tão longa quanto a recente mensagem sôbre o Estado da União — que o presidente Eisenhower enviou hoje ao Congresso, reveste-se de capital importância, e isso por dois títulos: 1) — É a primeira vez que um govêrno americano ataca diretamente a própria base das dificuldades agrícolas do país; 2) — Êste ano é ano de eleições presidenciais e legislativas. Ora, o voto dos fazendeiros — que nos Estados Unidos desempenham sempre maior papel nas eleições — não deixará de ser largamente influenciado pela política agrícola do govêrno.

Desde a segunda guerra mudial, foi pràticamente tradição, nos Estados Unidos, manterem-se as medidas tomadas durante aquêle conflito, para encorajar a produção agrícola. Essas medidas foram essencialmente o apoio governamental dos preços agrícolas em níveis elevados e fixos. Daí veio uma gravíssima superprodução agrícola. Esta acarretou, por sua vez, uma baixa dos preços dos fazendeiros, a qual, junto à provocada por uma alta dos preços industriais e do custo da vida, provocou assinalada contração das rendas da agricultura. Hoje, os agricultores americanos fazem o papel de «parentes pobres» nos Estados Unidos, enquanto outros setores da economia têm regalada prosperidade.

Há dois anos, o govêrno Eisenhower fêz um primeiro esfôrço para remediar a êsse estado de coisas: Resolveu que os níveis de proteção dos preços agrícolas não mais seriam «fixos», mas «flexíveis», e pôs em obra medidas para aumentar — principalmente no quadro da ajuda ao estrangeiro — as exportações americanas de produtos agrícolas excedentes. Estas últimas medidas provocaram vivas inquietações entre os outros países exportadores de produtos agrícolas.

LEIA HOJE

— CRITICAS NO SENADO FEDERAL À VIAGEM DO SR. JUSCELINO KUBITSCHEK AOS EE. UU. — Revelações sôbre a visita do ex-governador à Inglaterra — 1ª Seção, 3ª página.

— APROVOU O SENADO O PROJETO QUE PRORROGA O ESTADO DE SITIO — Declaração de voto da bancada udenista contra a medida aprovada pela maioria. — 1ª Seção, 2ª página.

— VAI AO SENADO O PROJETO FIXANDO NOVOS VENCIMENTOS DOS MILITARES — Será enquadrado dentro de 18 meses, o Código de Vantagens — 1ª Seção, 3ª página.

— CONTRADIZEM-SE MENESES PIMENTEL E O EXECUTOR DO ESTADO DE SITIO — Um dos dois está mentindo, afirma o senador Armando Câmara — 1ª Seção, 2ª página.

— DEMOLIÇÃO DOS ÚLTIMOS PRÉDIOS VELHOS DA RUA DA MISERICÓRDIA — Modifica-se, pouco a pouco, a fisionomia da cidade — 2ª Seção, 1ª página.

— TERÁ' A TELEFÔNICA QUE INSTALAR OS APARELHOS — Multa diária de Cr$ 500,00, caso não cumpra a sentença — 2ª Seção, 1ª página.

NÃO SABE O POVO FRANCÊS QUEM FORMARÁ O GOVÊRNO

POSSÍVEL CONVITE A MENDÈS FRANCE

PARIS, 9 — (United Press) — O povo francês ainda não tem a menor idéia de quem será chamado pelo presidente René Coty, para organizar o novo govêrno. As notícias que circulam em fontes políticas dizem que o presidente Coty convidará Mendès-France ou o sr. R. Guy Mollet, para formar o novo govêrno. Embora — a julgar pelos resultados das eleições do dia 2 último — se tenha notado uma ligeira mudança geral para a esquerda, a verdade é que a nova Assembléia Nacional estará formada por dois blocos extremistas (comunistas e poujadistas) em tôrno de dois grupos centristas (mendesistas e fauresistas) irreconciliáveis, ao que parece.

Os comunistas iniciaram uma campanha para a formação de um govêrno de Frente Popular, tal como o de Leon Blum, antes da segunda guerra mundial. Mas tanto Mendès-France como Mollet rejeitaram o oferecimento.

Prepara-se Uma Nova Reunião dos 4 Grandes

LONDRES, 9 — (U.P.) — Fontes bem informadas revelaram que os diplomatas dos países da Cortina de Ferro estão desenvolvendo nos bastidores uma campanha em favor de uma nova conferência de chefes do govêrno dos Quatro Grandes. Segundo as mesmas fontes, os mencionados diplomatas sustentam que no verão «será inevitável» uma nova reunião dos quatro grandes».

Armamento Inglês Para os Egípcios

LONDRES, 9 (AFP) — O cargueiro egípcio «Star of Suez», de 6.240 toneladas, deixou o pôrto de Liverpool, com destino ao Egito, levando um carregamento de excedentes militares.

Novo Govêrno da Jordânia Repudia o Pacto de Bagdá

GRAVE A SITUAÇÃO NO PAIS

JERUSALÉM, 9 (UP) — O novo primeiro-ministro da Jordânia, Samir El Rifai, manifestou, esta noite, que seu govêrno, formado hoje, não aderirá ao Pacto de Bagdá. Falando através da rádio Amman, pouco depois de haver aceitado a incumbência de formar um gabinete provisório, El Rifai manifestou que não «se entregará à alta política, tal como a negociação de alianças estrangeiras», senão que simplesmente se dedicará a restabelecer a ordem.

Os observadores estrangeiros locais interpretam essas palavras como indício de que a Jordânia não aderirá ao Pacto de Bagdá, cujos signatários são a Grã-Bretanha, Iraque, Irã, Turquia e Paquistão.

O convite da Grã-Bretanha à Jordânia para que se unisse a êsse pacto originou, no mês passado, violentas manifestações anti-ocidentais em Amman, capital da Jordânia, e em outras cidades dêsse país. A agitação subsiste e já provocou a queda de dois governos e a formação de um terceiro no breve prazo de três semanas.

O rei Houssein, que conta apenas 20 anos de idade, pediu a El Rifai que formase o novo gabinete. O anterior, presidido por Ibrahim Hashem, durou apenas 18 dias no poder. O monarca pediu a El Rifai que «reafirme o império da lei e da ordem».

Os distúrbios fomentados pelos comunistas e pelos nacionalistas no fim da semana passada se prolongaram hoje com tiroteios na Cidade Velha de Jerusalém, que está isolada. Em Nablus, a 65 quilômetros ao norte de Amman, os estudantes prosseguem em suas manifestações violentas. A própria Amman está sob censura. Os distúrbios de hoje deram um saldo de pelo menos dois mortos e as tropas da Legião Árabe feriram numerosas pessôas em Jerusalém, na parte que está sob contrôle da Jordânia.

GRAVE A SITUAÇÃO NO PAIS

JERUSALÉM, 9 — (UP) — A rádio da Jordânia anunciou que o rei Houssein designou um novo govêrno para «reafirmar a autoridade da lei e da disciplina» em seu país, abalado há várias semanas por graves distúrbios.

Informa-se que ocorreram novas manifestações anti-comunistas, não só na Jordânia, mas também em Damasco, capital da Síria.

O novo premier Samir E. Rifai prestou juramento perante o rei Hussein, tendo em seguida convocado uma reunião do gabinete, a fim de estudar a maneira de acabar com os distúrbios provocados pelos comunistas e nacionalistas contra o Pacto de Bagdá. Essas manifestações já provocaram a queda de dois gabinetes.

Em uma declaração transmitida pelo rádio, o rei Hussein mencionou «a onda de distúrbios que se alastram por todo êste valente país», porém não identificou os participantes dessas manifestações.

QUEREM PROTEGER O CAFÉ DO YEMEM

Países Árabes

CAIRO, 9 (AFP) — Os países árabes pretendem renunciar a tôda importação de café dos países estrangeiros produtores, para reservar ao café do Yemem tôda a clientela dos estados membros da Liga Árabe.

Informa-se no secretariado geral da Liga Árabe que o Conselho Econômico da Liga, que se reunirá dia 21 do corrente no Cairo, examinará entre outras coisas um projeto de assistência coletiva dos países árabes ao Yemen.

Êsse projeto consistiria, para cada país membro da Liga, em renunciar às compras de café brasileiro ou Este-Africano, para reservar o mercado árabe ao café do Yemen.

O Yemen, segundo o projeto submetido ao Conselho Econômico, receberia o contra-valor de seu café, seja em mercadorias, seja em divisas estrangeiras, consoante suas necessidades. Doutra parte, o Conselho Econômico árabe deverá estudar os meios de facilitar o comércio de trânsito entre os países árabes.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º and.
Telefone: 22-7968

HAIA, Holanda — Soldados holandeses, conduzindo o ataúde com os restos mortais do ex-embaixador do Brasil nos Países Baixos, Graça Aranha, após as cerimônias fúnebres na Igreja Parkstrat, desta cidade. Atrás do ataúde vê-se o ministro das Relações Exteriores holandês, J. W. Beyen. (Radiofoto U. P.)

Crônica de Joel Silveira

O FOGO

DEIXAMOS atrás o chão batido do Panamá, as águas muito azuis do mar Caribe e os campos verdes do norte da Colômbia. Aos saltos, o pequeno bimotor vôa agora sôbre um chão adusto, vermelho, uma planura morta. É a Venezuela... Desapareceram os últimos picos dos Andes, e até os limites da próxima Guiana, o chão batido se estenderá fulvo como as areias queimadas de um deserto. A vista se cansa na monotonia da paisagem, chã e estéril, mas de vez em quando os olhos parecem descobrir, na distância, um conjunto escuro, talvez a possibilidade de um bôsque. Quando, porém, o avião se aproxima, o que pareciam pinheiros são centenas de torres de petróleo, escuras e retas.

O homem que vai ao nosso lado — um panamenho vendedor de bijouterias — conta-nos histórias do chão lá de baixo, aprisionado em mil cadeias grossas, graxas, oleosas e negras — as cadeias do petróleo. Nem gado, nem plantações, como se na terra maldita só houvesse lugar para a fétida e a pegajenta fermentação que vem das profundezas como um vômito do diabo. No pedaço de chão sôbre onde as torres ainda não se multiplicaram, os homens auscultam as entranhas da terra e esperam: — êles sabem que logo virá o esguicho escuro nos pés do qual o país inteiro se prostra, rendido e escravo.

*

O homem aponta na distância — na distância, alguma coisa brilha intensamente, faiscando em revérberos de púrpura. Era quase fim da tarde e vistos assim de longe os revérberos mais pareciam enormes papoulas. Ou então, folhas de flandres ou zinco, espalhadas na planície. Do chão selvagem e deserto era aquilo a única coisa que subia para o céu — como palmeiras sêcas brilhando ao sol. Mas, atrás de mim, o panamenho aponta novamente e diz, num hálito de uisque: «Es fuego!» Encaro-o sem compreender, êle repete: «Si, fuego!»

Apuro mais a vista. Fogo! Lá estão elas, as enormes fogueiras. Aprendo, então, do panamenho, que no chão lá em baixo os homens usam incendiar as emanações de gases para que a atmosfera não asfixie nem envenene.

Assim é o chão que o petróleo escravocrata estiola e proíbe — um chão de chamas e raiva, com a sua terrível plantação de fôgo.

Declara-se o Sr. Juscelino Pela Liberdade de Imprensa

DISCURSO DO DEPUTADO NEIVA MOREIRA NA CÂMARA

NA sessão de ontem da Câmara o deputado Neiva Moreira proferiu o seguinte discurso:

— Sr. presidente, srs. deputados, o sr. Juscelino Kubitschek, falando há dois dias perante centenas de jornalistas na National Press Club dos Estados Unidos, fêz naquele seu estilo enfático e otimista, a que esta Nação já se habituou na sua pregação eleitoral, a entusiástica apologia da liberdade de imprensa.

E todos nós, sr. presidente, srs. deputados, só podemos é congratular-nos com o ex-governador mineiro pela maneira, realmente oportuna, com que levou, para um auditório extremamente sensível àquele tipo de debate, êsse problema fundamental da democracia, que é a liberdade de opinião, sustentando pontos de vista tão razoáveis e tão sensatos.

Ora, sr. presidente, é precisamente em tôrno dessa declaração, dêsse oportuno pronunciamento que desejaríamos tecer algumas considerações, sobretudo, para formular ao sr. ministro da Guerra e ao executor do estado ed sítio um apêlo no sentido de que ponham em execução, imediatamente, em nosso país e na nossa imprensa, aquelas salutares normas de conduta e aquêles admiráveis, conceitos doutrinários, sustentados pelo sr. Juscelino Kubitschek perante o Clube da Imprensa nos Estados Unidos, falando a centenas de jornalistas.

Alguns recentemente sr. presidente e srs. deputados, em seguida a um comunicado aparecido editorial do «Diário de Notícias», detendo o problema das eventuais negociações em tôrno da Petrobrás e da exploração do petróleo brasileiro, que seriam um dos objetivos da viagem do sr. Juscelino Kubitschek ao exterior, a censura tomou a radical decisão de proibir qualquer comentário a respeito do assunto de petróleo, sempre que o mesmo se relacionasse com a viagem de S. exa. ao estrangeiro.

O SR. PEDRO BRAGA — V. exa. permite um aparte?

O SR. NEIVA MOREIRA — Com prazer.

O SR. PEDRO BRAGA — Neste particular a censura foi mais realista do que o rei, porque o sr. Juscelino Kubitschek declarou nos Estados Unidos que não pediria, absolutamente, a revogação da lei que criou a Petrobrás, sabendo, portanto, com êste Congresso e com a Nação o compromisso de que a Petrobrás continuará nas suas atuais finalidades.

O SR. NEIVA MOREIRA — Vê v. exa. que o meu apêlo tem inteiro cabimento e oportunidade. Assinto de referência como êsse da política do petróleo em nosso país, que apaixona a opinião pública e, mais do que isso, que decide para os próximos decênios, os destinos da Nação, não pode ser mantido debaixo dos controles da censura como vem acontecendo, depois da publicação do editorial do «Diário de Notícias». É evidente que a Nação precisa saber o que debateu, o que debaterá nos Estados Unidos, em Londres, em Paris, onde quer que seja, o sr. Juscelino Kubitschek, porque, na sua qualidade de candidato mais votado à Presidência da República e cuja diplomação se espera, suas palavras, seus compromissos, seus pontos de vista têm, evidentemente, sentido e importância fundamentais para o presente e para o futuro desta Nação.

O SR. SERGIO MAGALHÃES — V. exa. permitiu um aparte? Com referência à censura em matéria de petróleo, quero recordar que a Petrobrás vinha publicando matéria de propaganda em vários jornais desta capital, numa campanha de esclarecimento popular, muito justa, sôbre as suas atividades. Entretanto, o ex-presidente, sr. Café Filho, deu ordem à direção daquela emprêsa para suspender essas publicações. Veja, assim, v. exa.: essa censura parece que tem raízes mais profundas.

O SR. NEIVA MOREIRA — Apenas com uma diferença: sr. deputado: é que quando o sr. Café Filho suspendeu ou mandou suspender a publicidade da Petrobrás, os jornais ficaram com inteira liberdade de publicar o que desejassem e quisessem em tôrno da nossa experiência na exploração estatal de petróleo.

O SR. FROTA AGUIAR — Uma coisa é propaganda dirigida e, outra, referência ao nosso petróleo. Acho que de propaganda dirigida não há nenhuma necessidade, atualmente, no Brasil. Agora, o que há é a propaganda em tôrno da política do petróleo. Já que v. exa. se referiu ao petróleo e ligou o assunto à peculiaridade do ilustre político mineiro que ora visita os Estados Unidos, há uma coincidência quando a censura não permite qualquer alusão ao petróleo e à conversação do sr. Juscelino Kubitschek com o presidente dos Estados Unidos sôbre o assunto. De forma que isso impressiona profundamente o nosso espírito nacionalista. Há qualquer coisa por aí, principalmente porque trataram também do assunto «empréstimos».

O SR. NEIVA MOREIRA — Sr. presidente, srs. deputados, é evidente que o sr. Juscelino Kubitschek não pode deixar de tratar, na sua viagem, do assunto do petróleo, mas é fundamental para esta nação e para todos nós que nos interessamos pelos problemas públicos do Brasil, que saibamos realmente daquilo que está se discutindo e, sobretudo, srs. deputados, dos compromissos eventuais que venha a assumir, porque temos ouvido e lido, nos últimos dias, muitas informações em tôrno das dificuldades que o sr. Juscelino Kubitschek está enfrentando em virtude das múltiplas promessas que fêz aos grupos políticos e econômicos que o apoiaram na campanha eleitoral. Essas promessas foram de tal monta que resultaram em dificuldades que parecem realmente insanáveis...

O SR. FROTA AGUIAR — O bolo é muito grande...

O SR. NEIVA MOREIRA — Foram promessas de Ministérios a partidos, a grupos políticos, a grupos econômicos, divisões de tôda a natureza. De tal espécie e de tal monta que o sr. Juscelino Kubitschek pressionado por todos os lados, segundo leio e ouço, teve que mandar fazer tábua rasa de todos os múltiplos e generosos convites, das amplas e tentadoras promessas que fêz a tôda a gente em tôrno do Ministério. Se devemos nos apegar à norma, ao precedente e se vamos esperar que o sr. Juscelino Kubitschek, no entusiasmo dos debates com o sr. Foster Dulles, nas preleções à União dos Estados Americanos, mantenha êsse diapasão e se começar êle a fazer, também, promessas pré-eleitorais, agora no sentido internacional, então, de duas uma, ou posteriormente não se poderia atender ao cumprimento dessas promessas, por que haveria, seguramente, a vigilância da Nação, dos partidos, das suas fôrças armadas, que não permitiriam um retrocesso na sua política nacionalista de petróleo, ou, então, viria a desmoralização pura e simples da palavra de um homem que deseja ser investido das funções de presidente da República.

Verifico que a parte da imprensa preocupa, por exemplo, a circunstância de poder o sr. Juscelino Kubitschek vir ou não a ser recebido pela Rainha da Inglaterra. Recordo-me daquele episódio muito comentado que ocorreu, há anos, quando a senhora do presidente da República cancelou sua viagem à Inglaterra ao ter notícia de que não poderia ser recebida pela rainha Elizabeth. Li comentários da imprensa européia em jornais de diferentes tendências políticas e de várias correntes de opinião, com referências evidentes ao complexo sul-americano das falsas aparências, em sacrifício dos aspectos fundamentais, dos contactos e das iniciativas realmente essenciais. O que me está parecendo, a mim que sou simples observador em relação à viagem do sr. Juscelino Kubitschek, é que está êle também demasiadamente preocupado com o aspecto puramente pictórico e pitoresco, se assim podemos dizer, de sua jornada, como que querendo que as notícias dos fatos produzidos na Europa, nos Estados Unidos, possam chegar aqui e criar condições mais favoráveis à sua posse e ao estabelecimentos das bases de seu govêrno.

Acho que superamos já essa fase de primarismo político em que um homem que postula a Presidência da República que espera a sua diplomação, em vez de se preocupar com debates sérios com o govêrno da Inglaterra e com os industriais ingleses, que estão interessados e desejosos de ampliar suas exportações para o Brasil, e nos comprar mais, felma em ser recebido pela Rainha da Inglaterra, em ser alvo daquele cerimonial...

O SR. FROTA AGUIAR — E' a elegância democrática.

O SR. NEIVA MOREIRA — ...pomposo e impressionante, daquêle secular cerimonial que caracteriza a Côrte Britânica.

O SR. PEDRO BRAGA — Penso, pelas notícias que se têm tido e divulgado no Brasil, que a atitude do sr. Juscelino Kubitschek, a respeito da sua visita à Rainha da Inglaterra, foi das mais honrosas para o Brasil S. exa., ao receber a notícia de que S. Majestade a Rainha Elizabeth não podia recebê-lo, cancelou a viagem à Inglaterra, porque ela é, realmente, o chefe do govêrno britânico, e seria para nós, brasileiros, sobretudo para o sr. Juscelino Kubitschek, uma descortesia o simples fato de, por estar em férias, não receber S. Majestade o presidente eleito da nossa Nação.

O SR. NEIVA MOREIRA — Agradeço a contribuição de v. exa. e peço permissão para dela discordar em primeiro lugar, porque, na verdade, os negócios administrativos e políticos da Inglaterra não são, evidentemente, dirigidos pela Rainha, senão por um Gabinete, um Ministério, um Govêrno que tem, aí, nas mãos, tôdas as prerrogativas do poder e, segundo porque não me parece detalhe essencial às soluções que o nosso país pleiteia.

O SR. PRESIDENTE — Atenção! Acha-se esgotado o tempo de que dispõe v. exa.

O SR. NEIVA MOREIRA — Estou terminando, sr. presidente, para dizer que acharia realmente penoso — e até me recuso a colocá-lo em têrmos de validade pessoal, de preocupação fotográfica, ou de outros aspectos que reputo secundários, no momento — pudesse o sr. Juscelino Kubitschek realmente interromper as justas férias de Sua Majestade, para trazê-la do Norte da Escócia, a fim de prestar homenagens ao ilustre estadista de Minas Gerais.

O SR. AURÉLIO VIANA — Permite-me v. exa. um aparte breve?

O SR. NEIVA MOREIRA — Com prazer.

O SR. AURÉLIO VIANA — Nunca fui peronista; sempre combati o peronismo. Perón está, vencido, em ostracismo no Panamá. Sua espôsa já morreu. Não me podem, portanto, prestar qualquer favor. Mas, data vênia, para mim, é primarismo político da parte de um chefe de Govêrno a recusa em receber a primeira dama de um país, a espôsa do presidente da República. (**Muito bem**). Aí, o primarismo. Trata-se de ato inamistoso e Eva Perón fêz muito bem ao cancelar sua viagem à Inglaterra, como muito bem assim procederia qualquer espôsa de presidente de República que desejasse ir à Argentina e não a recebesse seu chefe de Estado.

O SR. NEIVA MOREIRA — Sr. deputado, os fatos ocorreram semelhantemente, mas, na verdade, distinta era a posição de Eva Perón, que não se revestia de nenhuma função política e sua audiência seria simplesmente de mero protocolo, diferente da situação do sr. Juscelino Kubitschek, pois êste tem tarefas a cumprir, as quais poderia tratar com os membros do govêrno inglês com seu primeiro ministro, com os ministros responsáveis pelo transporte, pela energia elétrica, pelo comércio, sôbre todos os assuntos, sem o menor prejuízo ao cumprimento integral da agenda que elaborou, quando do projetou essa viagem.

O SR. AURÉLIO VIANA — Eva Perón foi recebida pelo Papa. Homenagearam-na todos os governos da Europa por ela visitados...

O SR. NEIVA MOREIRA — Não é isso de que tratamos e já demonstramos como são distintos as posições

O SR. AURÉLIO VIANA — Foi v. exa. quem elogiou Eva Perón.

O SR. NEIVA MOREIRA — Não no sentido a que v. exa. alude. Se não para me reportar à natureza de certas preocupações cênicas que não parecem cabíveis no caso.

Sr. presidente, o sr. Juscelino Kubitschek poderia levar à Europa agenda mais austera, mais séria, mais concreta em relação aos problemas fundamentais brasileiros, mas não numa viagem assim a vôo de pássaro, que o está conduzindo a diferentes capitais, prestando-se a manchetes, a grandes notícias, a grandes fotografias, sem que os jornais, — e insisto aqui no apêlo inicial ao sr. ministro da Guerra e ao Executor do Estado de Sítio — possam livremente debater, com profundidade e desassombro, os mínimos detalhes de sua presença na Europa, todos os pormenores das negociações que realiza, dos favores que pleiteia das promessas que formula, para, amanhã, não termos de fazer como os desentendidos grupos pessedistas de hoje, como os grupos econômicos em choque — não vêrmos de protestar, de exigir do sr. Juscelino Kubitschek que não cumpra os compromissos que levianamente teria assumido em nome dêste país, perante governos, perante corporações ou fôrças econômicas, que estão muito mais interessadas em seus negócios pessoais e privados, do que no progresso e no desenvolvimento do Brasil.

Aqui, fica, pois, sr. presidente, meu apêlo ao sr. Executor do Estado de Sítio, para que imediatamente libere a censura em tôrno dos comentários da imprensa sôbre os objetivos relacionados com o petróleo brasileiro e a viagem daquele político, a fim de que a Nação tome conhecimento, em tôda a sua extensão, dos objetivos, do verdadeiro alcance das promessas do sr. Juscelino Kubitschek, em sua viagem aos Estados Unidos e à Europa.

O SR. ROGÉ FERREIRA — V. exa. tem a minha solidariedade, no tocante ao apêlo que faz.

O SR. NEIVA MOREIRA — Agradeço a v. exa. que está coerente com a sua posição.

Encerro estas considerações, sr. presidente, reiterando o apêlo e manifestando os meus agradecimentos a v. exa., pelo tempo que me concedeu. (**Muito bem; muito bem. Palmas**)

ATENÇÃO

Grande Companhia precisa de pessoas ativas e de boa aparência para serviço externo com liberdade de horário. Não exigimos prática. Damos assistência técnica. Possibilidades de ganhar Cr$ 10.000,00 ou mais. Tratar com o Sr. Rufino Furtado. Rua São José, 90 — 2.º pavimento. Favor trazer êste anúncio e uma foto 3x4 em.

CONTRADIZEM-SE MENEZES PIMENTEL E O EXECUTOR DO ESTADO DE SÍTIO

ENQUANTO UM AFIRMA QUE HÁ ORDEM O OUTRO DENUNCIA FOCOS SUBVERSIVOS

Declara o Sen. Armando Câmara que um dos dois Está Mentindo

O sr. Armando Câmara, manifestando-se contra a prorrogação do estado de sítio pronunciou o seguinte discurso:

«Sr. presidente, srs. senadores, quando nesta Casa discutia-se o estado de sítio, em novembro do ano de 1955, pronunciei-me em forma contrária, por considerar o projeto de lei improcedente, universitário. A verdade é o bem da inteligência. Sua busca é a finalidade última de tôdas as investigações que se processam em laboratórios, de tôdas as meditações que se realizam em gabinetes, de todos os tratados que saem da pena de especialistas e de pensadores.

Sr. presidente, o pensamento, no entanto, paraliza-se no momento em que desatende às leis que lhe condicionam o dinamismo e a fecundidade. Entre essas leis está, na classificação dos lógicos, a lei da identidade, cuja fórmula se pode apresentar dentro de uma equação: a — a; um ser é igual a si mesmo.

Este princípio fundamental do pensamento humano não tem importância tão só para os lógicos que buscam comandar a ordem no plano das idéias; êle interessa vitalmente às autoridades, aos poderes constituídos, aos políticos, consequentemente.

Se a não igual a a, se um ser não é igual a si mesmo, se o bem pode ser o mal, se a verdade pode ser êrro, se a revolução não é revolução e pode ser ordem, então, sr. presidente, estamos ingressando num plano só interpretável psiquiátricamente. Então êsse princípio lógico terá no plano social o efeito de uma catástrofe política e de um suicídio coletivo.

Sr. presidente, é por esta razão, é por atender a essa polarização do meu pensamento e de minha formação científica que ainda pretestaria contra a prorrogação do estado de sítio. Porque, em verdade, apela-se para que o Govêrno use poderes extraordinários que lhe confere o estado de sítio, em nome de fatos cuja existência evidentemente está negada pelas próprias autoridades que se dirigem ao Congresso pedindo seja êle instituído.

Tive oportunidade de ler dois documentos que me escandalizaram o espírito. O sr. ministro da Justiça declarava a existência de uma ordem exemplar, paradigna e total na vasta extensão do território nacional, e, simultâneamente, o sr. general Lima Câmara, com tôda a responsabilidade de sua função de executor do estado de sítio, declarava a existência de fôcos subversivos, embora silenciosos. Dizia mais: que ainda não tinha sido atingida a pacificação do país, conforme seu desejo — determinada forma de pacificação.

Não quero pensar sôbre o que seja essa paz desejada. Temo não seja uma paz que se associe à liberdade e à justiça e conciliável com os imperativos de uma ordem constitucional.

O SR. APOLÔNIO SALES — Permite V. Excia., um aparte?

O SR. ARMANDO CÂMARA — C... com todo o prazer.

O SR. APOLÔNIO SALES — Meu nobre colega, é muito prazer e honra aventurar-me a apartear V. Excia.

O SR. ARMANDO CÂMARA — Tenho sempre grande honra em ouví-lo.

O SR. APOLÔNIO SALES — A razão é simples, tenho v. exa. como um dos expoentes do pensamento brasileiro, e nós, senadores, nos sentimos honrados em ouvir explanação por parte de v. exa. Gostamos de ouví-lo e não queríamos nem interrompê-lo, mas estou no dever de o fazer, para dizer a v. exa. que, na verdade, não há contradição no que expõe o sr. ministro da Justiça e no que aduz o sr. executor do estado de sítio. E não há, simplesmente pelo seguinte. De uma parte, é missão do sr. ministro da Justiça tranquilizar o país no que tem necessidade de saber, nesta fase difícil que atravessamos; de outro lado, o executor do estado de Sítio tem o dever de alertar a opinião pública naquilo que somente êle tem conhecimento, de "metier" do estado de sítio. V. exa. há de convir em que o executor do estado de sítio julga conveniente se prorrogue o prazo dessa medida de exceção, e o faz diante de perquirições, de investigações, de fatos que conhece e dos quais dá ciência ao sr. presidente da República. O sr. Nereu Ramos, em consonância com essas informações, no discurso memorável pronunciado no dia de Natal, advertiu a Nação dos perigos que ainda está correndo. Desejo repetir que não há contradição, mas precaução para que não haja alarme. Na verdade, o sr. presidente da República alertou o país, para que não se deixe envolver em uma convulsão, que s. exa. sabe como evitar.

O SR. ARMANDO CÂMARA — Senador Apolônio Sales, agradeço a generosidade de suas palavras, no aparte que acaba de formular. Devo declarar, no entanto, que v. exa. deixa meu espírito na mesma perplexidade.

Apelo para que o nobre colega me diga se há ou não uma contradição entre duas afirmações relativas ao mesmo fato, à mesma realidade.

O sr. ministro da Justiça declara que há ordem perfeita em tôda a extensão do país, enquanto o executor do estado de sítio denuncia a existência de fôcos subversivos, embora silenciosos.

Há de convir o senador Apolônio Sales que uma das afirmações não é exata. S. exa. dá-me sugestão para que eu suspere esta contradição; diz-me que o sr. ministro da Justiça quer tranquilizar a Nação. Há de concordar, entretanto, o nobre representante de Pernambuco que não se tranquiliza mentindo ou realizando burlas. Se, em realidade, tem razão o sr. executor do estado de sítio, então não a terá o sr. ministro da Justiça.

Eu não assumiria, eminente colega, a responsabilidade de tranquilizar a nação com ficções.

O SR. APOLÔNIO SALES — Respondo-vos, prezado colega. Primeiro, reafirmo que não há contradição, porque quando o sr. ministro da Justiça diz que há perfeita ordem no país, diga, sim, a ordem, porque contida dentro do regime do estado de sítio. Na hora em que esta lei não tivesse mais eficiência na sua execução, pode ficar certo v. exa. de que êsses fôcos denunciados pelo executor do estado de sítio e que estão contidos, deixariam de ser contidos, explodiriam. E' a mínima, a filigrana que v. exa. evidentemente, com sua grande inteligência, perceberá. O sr. ministro da Justiça afirma a verdade, assim como verdade afirmou o executor do estado de sítio.

O SR. ARMANDO CÂMARA — Trabalha o espírito de v. exa., pelo que vejo, para que seja superada a contradição a polivalência significativa da palavra «ordem».

O sr. ministro da Justiça fala na existência da ordem. E' ordem para o leiteiro entregar o leite, os padeiros entregarem o pão. Supõe a ordem das ruas. Parece-me, porêto, há outro plano de vida — a vida social, aquela vida em que estão atuando as fôrças políticas que têm a responsabilidade de salvar esta Nação e conduzi-la ao progresso. O senador Apolônio Sales sugere que nesse plano, onde há responsabilidade, se processa a subversão e se prepara a revolta.

O SR. APOLÔNIO SALES — Bastava se preparasse a revolução para se justificar a prorrogação do estado de sítio.

O SR. ARMANDO CÂMARA — Permita o nobre colega que, nessa minúcula, discorde de v. exa. O nobre senador Apolônio Sales — cuja dignidade eu afirmo e cuja boa fé na defesa desta causa eu reconheço — e seus nobre colegas laboram em equívoco quando falam nesse conceito de revolução potencial para explicar o estado de sítio. Permita-me v. exa. que o diga: se, na verdade, trabalharmos coerentemente com êsse conceito, prorrogaremos o estado de sítio até o fim do govêrno do dr. Juscelino Kubitschek. Em realidade, uma revolução potencial processa-se em todo grupo social que está em estado de evolução, que tem suas fôrças vivas e suas energias transformantes e no terreno social, em ação. Sem isso nunca se sairá de uma existência imperfeita de uma consciência de imperfeição do estado social da miséria da ordem jurídica, das imperfeições de seus ambientes políticos. E bastara a existência dessas fôrças para que o senador Apolônio Sales e seus colegas de maioria decretassem o estado de sítio.

O SR. APOLÔNIO SALES — Na verdade, v. exa há de convir em que uma nação que não pudesse prever os fôcos de subversão a serem contidos...

O SR. ARMANDO CÂMARA — Quais fôcos?

O SR. APOLÔNIO SALES — ...seria muito mais infeliz se não acreditasse no executor de medida de exceção como a presente.

Ocorre, sem dúvida, no Brasil um processo em que é necessária a existência de poderes de exceção para o Executivo, a fim de evitar, enquanto humanamente possível, a virulência dêsses fôcos. E é justamente neste sentido que o executor do estado de sítio diz haver fôcos, embora latentes. Quando o ministro da Justiça, porém, se expressa, não se refere sòmente à ordem pública do leiteiro que entrega leite, mas àquela que, mercê de Deus e da vigilância do Executivo, ainda frutifica nesta hora difícil que o país atravessa. Dando êste aparte a v. exa. não posso deixar de elogiar a agilidade mental do nobre colega.

O SR. ARMANDO CÂMARA — Generosidade de v. exa.

O SR. APOLÔNIO SALES — Procurando fazer a diversificação entre a definição de ordem, v. exa. afinal, dá até razão à definição que faço.

O SR. PRESIDENTE — (*Fazendo soar os timpanos*) — Comunico ao nobre orador que faltam 2 minutos para término da hora do expediente.

O SR. JURACI MAGALHÃES — (*Pela ordem*) — Sr. presidente, requeiro a v. exa. consulte a Casa sôbre se consente na prorrogação regimental da hora do expediente, a fim de que o nobre senador Armando Câmara termine seu brilhante discurso.

O SR. PRESIDENTE — Submeto à apreciação do Plenário o requerimento do nobre senador Juraci Magalhães.

Os srs. senadores que o aprovam queiram conservar-se sentados. — (Pausa).

Está aprovado.

O nobre senador Armando Câmara continua com a palavra.

O SR. ARMANDO CÂMARA — Sr. presidente, agradeço a v. exa. e aos nobres colegas a generosidade dessa dilação do prazo.

Entrego à aguda inteligência do nobre colega senador Apolônio Sales a interpretação harmônica dessas duas formas de depoimento sôbre uma mesma realidade, que, em meu espírito, são e serão sempre contraditórias.

Por esta razão, sr. presidente, formulo meu voto, como disse, não apenas por motivos de ordem constitucional e de ordem política, mas por atendimento a uma lei fundamental do pensamento humano, que é a identidade que afirma que um ser não pode ser e não ser ao mesmo tempo e sob a mesma relação, em atendimento a essa exigência sem a qual se paralisa o pensamento, voto contra o estado de sítio solicitado em nome de fatos que uma autoridade responsável, como ministro de Estado, diz inexistir e outra autoridade, também responsável, como o executor do estado de sítio, declara existir, e de forma perigosa.

Sr. presidente formulo meu voto contrariamente à prorrogação do estado de sítio ainda por mais uma razão, não compreendo que se esteja corrompendo assim a finalidade de uma categoria, de um instituto constitucional como o estado de sítio, finalidade que, precipuamente, é a do resguardo, da ordem constitucional, o resguardo da integridade de uma normatividade constitutiva de tôda ordem jurídica do país.

O estado de sítio é solicitado por um govêrno que se constituiu, inicialmente, pelo desconhecimento, por uma deposição do chefe supremo do Estado, o sr. presidente Carlos Luz. Só após apelou-se ao Congresso para legitimar um estado de fôrça, um estado de fato.

O pressentimento constitucional da constituição dos poderes, foi interrompido. Em verdade, constituiu-se segundo o qual lá onde houver um fôco subversivo, como se diz numa expressão equívoca e lata, existe o fato que logicamente justificará a aplicação do estado de sítio.

Contra essa forma de tratar a realidade política nacional presente, é que protesto, votando contra a prorrogação pretendida. (**Muito bem Muito bem. Palmas**).

FRACASSOU A GREVE GERAL DECRETADA ONTEM NO CHILE

SANTIAGO, 9 — (UP) — A greve geral da Central Única dos Trabalhadores, em protesto contra o projeto de congelamento dos preços e salários, é um fracasso total.

A greve começou à meia-noite, mas na manhã de hoje o govêrno anunciou que não foi afetada seriamente nenhuma indústria importante.

A maioria das casas comerciais e escritórios funcionaram como de costume e as atividades comerciais são virtualmente normais.

A única anormalidade em Santiago é constituída pela presença de meia dúzia de tanques diante do Ministério da Defêsa, no centro da cidade.

APROVADO PELO SENADO O PROJETÔ QUE PRORROGA O ESTADO DE SÍTIO

Não Há Surto de Alastrim ou de Varicela no Estado

Contestando nota divulgada por um matutino carioca, a Secretaria de Saúde e Assistência distribuiu comunicado, segundo o qual não existem casos de alastrim, varicela, etc. nos municípios de Angra dos Reis, Mangaratiba e outras localidades do Estado do Rio. O estado sanitário das referidas regiões, como de resto de todo o Estado, é excelente, segundo a Secretaria, e os casos porventura existentes são previstos em épocas sêcas do ano, o que acontece nos centros mais adiantados do mundo, não constituindo, pois, motivo de alarme».

Declaração de Voto da Bancada Udenista Contra a Medida Aprovada Pela Maioria

NADA QUE JUSTIFIQUE A EXCEÇÃO

NA sessão noturna de ontem, depois da discussão, em caráter secreto, foi aprovado por 35 contra 14 votos, o projeto que prorroga a vigência da lei que instituiu o estado de sítio. Várias foram as declarações de votos que se seguiram, depois que a sessão voltou a ser pública, destacando-se a do sr. Atílio Vivaqua que apresentou razões de ordem jurídica para justificar sua oposição à medida. O sr. Juraci Magalhães leu a seguinte declaração de voto assinada por todos os co. ponentes da bancada da UDN e pelo senador Armando Câmara, representante do PL do Rio Grande do Sul no Senado.

"Votamos contra o projeto que aprova a prorrogação do estado de sítio, decretada pelo vice-presidente do Senado, no exercício ilegal da presidência da República pelas seguintes raões: 1º) — Não existem os fatos que evidenciem estar prestes a irromper comoção intestina grave, conforme exige a Constituição; 2º) — que o uso, que se pretende fazer do estado de sítio, contraria precipuamente sua finalidade, que outra não é senão a do resguardo da ordem constitucional e, conseqüentemente, da ordem social, organizada jurídica e politicamente; 3º) — que a mensagem, que solicita a medida de emergência, carece do requesito constitucional da prova da iminência de subversão; 4º) — que consideramos totalmente contrário às exigências de progresso, liberdade e justiça o conceito canonizado na motivação da mensagem de que a existência de qualquer fôrça contrária ao pensamento político de uma maioria eventual deva ser considerada como fôrça subversiva e repelida através de medidas excepcionais como a citada; e, 5º) — que-falece ao atual detentor do Poder a condição de legitimidade para decretar a prorrogação do estado de sítio, pôsto que sôbre o presidente da República pode, constitucionalmente, estender a vigência da medida de exceção e o atual chefe do Executivo recebeu os poderes de que está investido das mãos de generais sublevados e de uma maioria excessivamente vinculada a injunções partidárias".

Protesto Contra o Rigor da...

(Conclusão da 1.ª pág., 8.ª coluna)

marical, que foi o «retorno aos quadros constitucionais vigentes», se aprofundam, naturalmente ela mais aberta, para que os comentários não apareçam e não criem dificuldades àqueles que — como afirmou o Executor do estado de sítio nas suas exposições — vêm na minoria, nas fôrças oposicionistas, o desejo de que fizessem eles do exercício do sítio algo de mais forte, para que então tivessemos o direito de gritar, diante das injustiças e perseguições por acaso ocorridas.

Devo mais uma vez estranhar que a censura aperte suas garras na imprensa e a estrangule de vez. Não é possível, — por mais que se conte com as fôrças e a apregoada unidade ou uniformidade dessas fôrças, — não é possível a permanencia de um regime, que, embora se diga que só vivera até 31 de janeiro, não sabemos na verdade, onde vai parar. Estou agora informado de que a censura, que levou suas restrições à atividade do «Diario de Noticias», proíbe até que comente o que a maioria ve com tanta euforia, — a visita do sr. Juscelino Kubitschek aos Estados Unidos e a Europa. Estranhamos que cada vez mais a censura se exceda. Ainda agora fui informado de que até o telefone do presidente do Supremo Tribunal Federal esta sendo censurado. Essa informação é da maior gravidade, porque a censura telefonica, como bem salientou o nobre senhor João Vinasboas, no seu discurso desta manha, é crime previsto no Código Penal. Feita ao telefone do presidente do Supremo Tribunal Federal, então assume o aspecto de um desrespeito dos mais insensatos ao Poder Judiciario.

O SR. PAULO FERNANDES — Permite v. exa. um aparte? (Assentimento do orador) — V. exa. assume a responsabilidade da informação que está veiculando?

O SR. RUI PALMEIRA — Não posso assumir essa responsabilidade...

O SR. PAULO FERNANDES — Então v. exa. não deve fazer afirmações dessa gravidade da mais alta tribuna legislativa do País.

O SR. RUI PALMEIRA —... porque os responsáveis pela ordem de coisas atualmente reinante no Brasil não mandaram quaisquer informações, como tinham a obrigação constitucional de fazê-lo, ao Congresso. Não só de tôdas as informações como de remeter os documentos que nos habilitassem ao exame da conveniência ou inconveniência da prorrogação do estado de sítio.

Disseram, apenas, que estavam censurando telefones, sem apontar de quem.

Seria difícil trazer as provas dessa afirmação, da qual, entretanto, não posso deixar de dar conhecimento ao Senado, assim como de fatos ainda mais graves. Aguardo-me, porém, para fazê-lo, se houver oportunidade, na sessão secreta.

De qualquer forma, sr. presidente, deixo aqui o meu protesto contra mais êsse abuso por parte daqueles que agem em nome da Constituição e do «retôrno aos quadros constitucionais vigentes», na prática de atos que, absolutamente, não demonstram as bôas intenções de zelar pela inviolabilidade da Constituição brasileira.

O SR. APOLÔNIO SALES — Permite v. exa. um aparte?

O SR. PRESIDENTE — (**Fazendo soar os timpanos**) — Comunico ao nobre orador que faltam apenas dois minutos para término da prorrogação da hora do expediente.

O SR. RUI PALMEIRA — Obrigado a v. exa.

Concedo o aparte ao nobre senador Apolônio Sales.

O SR. APOLÔNIO SALES — Em virtude da advertência do sr. presidente, peço desculpas a v. exa. e desisto do aparte.

O SR. RUI PALMEIRA — Obrigado a v. exa.

Sr. presidente, eram as considerações que eu desejava fazer a fim de que o Senado e a Nação tomem conhecimento de que, embora haja aquela ordem a que se refere o sr. ministro da Justiça, embora haja a segurança a que aludem tôdas as autoridades quando declaram que a situação é estável e que a Nação está bem, em nome dessa estabilidade, dêsse bem-estar e dessa segurança é tranquilidade se impõem, cada vez mais, restrições, e se adotam medidas cada vez mais ilegais e absurdas. (**Muito bem! Muito bem!**)

A CURA DOS NERVOSOS

A Medicina Psico-somática é usada pelos grandes especialistas que tratam e curam o nervosismo, esgotamento, melancolia, irritações, emoções, medos, cismas, manias, angústias, palpitações, dispnéias, tonturas, insônias, tremores, tiques, ataques, duros, dispepsias, colites, perturbações sexuais etc.

No tratamento Psico-somático o especialista usa 42 processos diferentes. O Dr. Argolo fêz 4 viagens ao estrangeiro, praticando nos melhores hospitais da Europa e América do Norte, a fim de se aperfeiçoar nessa especialidade.

O Dr. Argolo, baseado em longa prática de 35 anos, dá consultas na sua «Clínica de Nervosos», diàriamente, das 8 às 12 e das 15 às 18 horas. Rua Evaristo da Veiga, 16, apto. 501, Cinelândia — Rio Tel.: 42-1127.

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.

Av. Presidente Vargas, 1.093 Telefone: 43-4339

CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais. — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos à domicílio. Despacham-se encomendas.

Tratamento das doenças anorretais, das colites e reto colites-amebianas e

HEMORRÓIDAS

Por processo próprio e sem operação

DR. LUIZ SODRÉ

RUA RODRIGO SILVA, 14 2.º ANDAR — Tel.: 22-0685

Resolva o seu problema de energia elétrica instalando a

SUA PRÓPRIA USINA GERADORA

Somos os maiores fornecedores de turbinas termo e hidro-elétricas, já tendo fornecido, no país:

148 turbinas hidráulicas **KMW**

65 turbinas a vapor **STAL**

PRAZOS DE ENTREGA REDUZIDOS

Não hesite e consulte-nos

COMPANHIA SKF DO BRASIL ROLAMENTOS

77 PESOS ARGENTINOS DIARIOS PARA 2 PERSONAS • FLORIDA 470

RICHMOND HOTELES BUENOS AIRES

Críticas no Senado à Viagem do Sr. Kubitschek Aos EE. UU.

De R. Magalhães Júnior

TÚNEL, PONTE, OU O QUE?

A ligação entre o Rio e Niterói está na ordem do dia. O governador Miguel Couto Filho declara que o túnel será começado, ou, pelo menos, que os estudos não serão interrompidos. Renova-se na imprensa o debate em tôrno da ligação, que alguns querem que seja feita por meio de uma ponte. Já Homero Homem, que está fazendo reportagens sôbre o assunto, me perguntou se prefiro túnel ou ponte. A ponte seria mais fácil de fazer, mas há obstáculos por parte das autoridades militares. Na época da bomba H, não se pensaria em dinamitar uma ponte, porque em vez dela seria destruída a cidade inteira. De sorte que os militares inteligentes não se preocuparão muito com o problema da ponte. Esta representaria uma solução, considerada uma continuação do tráfego de superfície. Se, porém, tivermos um dia um metrô, o túnel poderá servir melhor aos interêsses das duas cidades. Na verdade, só politicamente Niterói e Rio de Janeiro são duas cidades. No resto, são a mesma, não passando Niterói de um subúrbio do Rio, do mesmo modo que o Distrito Federal não é, na realidade, senão uma continuidade geográfica da antiga provincia fluminense. No meu entender, a coisa mais errada da atual Constituição da República é pretender erigir o atual Distrito Federal no microscópio e ridículo Estado da Guanabara, em lugar de reintegrá-lo no Estado do Rio de Janeiro, de que deve fazer parte por muitos motivos. O próprio assunto da ponte entre o Rio de Janeiro e Niterói serve como argumento para a modificação do preceito constitucional. É essa uma aspiração de todo o norte fluminense, porque encurta as comunicações e barateia, portanto, os transportes. Embora tenha sido gasta uma fortuna para fazer o pôrto de São Lourenço, êsse pôrto vive às moscas, porque não presta, em primeiro lugar, e em segundo porque, mesmo que prestasse, seria anti-econômica a ida de navios para ali descarregar mercadorias, depois de estar na fila do pôrto do Rio de Janeiro. Se o comércio fluminense fôsse de tal modo forte que as cargas viessem totalmente consignadas a Niterói, Campos, ou outras cidades, a descarga poderia se justificar no pôrto de São Lourenço. Mas vindo, na maior parte, para o Rio de Janeiro, aqui é tudo desembarcado, para ser feito o transporte para o Estado do Rio por via férrea ou em caminhões. E, pois, principalmente porque o Rio de Janeiro é o grande pôrto fluminense, que os habitantes do Norte do Estado do Rio querem a melhoria de comunicações, representada pela ponte ou pelo túnel.

Há, porém, uma terceira hipótese, que pelo visto não está longe de ser realizada, uma vez que, pelo menos, está em começo. É a que consistiria no aterro total da baía de Guanabara, entre o Rio e Niterói. Já demos um bom avanço, do lado de cá, com o desmonte do morro do Castelo. Vejam a gravura que Vivaldo Coaracy reproduz nas «Memórias do Rio de Janeiro» e encontrarão o mar batendo no passeio do Hospital da Santa Casa de Misericórdia, alí na rua que, outrora, se chamava Praia de Santa Luzia. Em Niterói, estão aterrando o mar, com terras tiradas de morros para os lados de Gragoatá. E o morro de Santo Antônio também está sendo lançado, agora, do lado de cá... Em 1894, já Machado de Assis, escrevendo em «A Semana», da «Gazeta de Noticias», previa essa solução... E dizia: «Não sei por que razão, uma vez começado o atêrro do pôrto, em frente à Glória, não iríamos ao resto e não o aterraríamos inteiramente. Nada de abanar a cabeça; leiam primeiro. Não está provado que os portos sejam indispensáveis às cidades. Ao contrário, há e teria havido grandes, fortes e prósperas cidades sem portos. O pôrto é um acidente e às vêzes um máu acidente. Por outro lado, as populações crescem, a nossa vai crescendo, e ou havemos de aumentar as casas para cima, ou alargá-las. Já não há espaço cá dentro. Os subúrbios não estão inteiramente povoados, mas são subúrbios. A cidade, propriamente dita, é cá em baixo. Se tendes imaginação, fechai os olhos e contemplai tôda essa imensa baía aterrada e edificada. A questão do corte do Passeio Público ficava resolvida; cerceava-se-lhe o preciso para alargar a rua, ou eliminava-se todo, e ainda ficava espaço para um Passeio Público enorme. Que metrópole! que monumentos! que avenidas! Grandes obras, uma estrada de ferro aérea entre a Lage e Mauá, outra da praça do Mercado a Niterói, iluminação elétrica, aquedutos romanos, um teatro lírico onde está a ilha Fiscal, outro nas imediações da igrejinha de São Cristóvão, dez ou quinze circos para o aperfeiçoamento da raça cavalar, estátua, chafarizes, piscinas naturais, algumas ruas de água para gôndolas venezianas, um sonho. Tudo isso custaria dinheiro, é verdade, muito dinheiro. Quanto? Quinhentos, oitocentos, mil contos, o duplo, o triplo, fôsse o que fôsse, uma boa companhia poderia empreender êsse cometimento. Uma entrada bastava, dez por cento do capital, era o preciso para os primeiros trabalhos do atêrro; depois, levantava-se um empréstimo».

Machado de Assis, fazia ironia, num Rio de Janeiro que acaba de sair das loucuras do encilhamento, com seus planos mirabolantes. Mas o que ontem era pilhéria já é hoje meia realidade. Se faltar visão aos nossos homens públicos para realizar o túnel ou a ponte, chegaremos a Niterói, um dia, como os hebreus à terra prometida, a pé enxuto...

Revelações Sôbre a Visita do Ex-Governador à Inglaterra

ASSUNTOS TRATADOS COM O GENERAL EISENHOWER

DURANTE quatro sessões a minoria do Senado opôs tenaz resistência à aprovação do projeto que prorroga o estado de sitio. A discussão do projeto, pròpriamente, se realizou em caráter secreto, mas o primeiro período da sessão foi público tendo o sr. Juraci Magalhães, pronunciado o seguinte discurso:

O SR. JURACI MAGALHÃES — (Não foi revisto pelo orador) — Sr. presidente, venho à tribuna repetir argumentos conhecidos e aduzir novos na tentativa de levar meus nobres colegas da maioria parlamentar a uma revisão no que ficou deliberado «d'avance», no sentido de conceder aprovação ao ato do Poder Executivo prorrogando o estado de sitio por 30 dias.

De início, reafirmo minha impressão de que o estado de sitio é prorrogado pelas mesmas razões por que foi instituído: para evitar que o Supremo Tribunal Federal tomasse conhecimento do mandado de segurança impetrado pelo honrado presidente da República sr. João Café Filho, espoliado no seu direito de exercer a suprema magistratura do país.

Não me parece adequado o caminho encontrado pela maioria parlamentar, ao fazer depender de sanção presidencial ato que é da própria presidência da República.

O caminho normal seria outro: se o Congresso, na sua alta sabedoria, entendesse de aprovar o referido ato, êste deveria ser apresentado em forma de decreto legislativo, não se concebe aprove o presidente da República ato do qual é autor.

A verdadeira razão do sitio não pode ser escondida, por qualquer milagre da inteligência dos nobres companheiros da Maioria partidária.

Seria preferivel confessassem lisamente a razão, a conduzir o Poder Público a mentir à opinião nacional. Os mandatários do povo tem o dever de sinceridade para com êle. E, neste instante, não podem alegar que o nosso país se encontre sob a ameaça de guerra civil iminente para prorrogarem o cerceamento das liberdades públicas!

O SR. APOLÔNIO SALES — Dá v. exa. licença para um aparte?

O SR. JURACI MAGALHÃES — Com muito prazer.

O SR. APOLÔNIO SALES — O prezado colega afirmou, no começo de sua oração, que as razões da prorrogação do estado de sitio foram as mesmas da sua decretação. Nêste ponto, concordo com v. exa.. Apenas os motivos que encontro são diferentes dos de v. exa. A razão do meu aparte é a propósito do modo por que se faz a prorrogação. Lembra v. exa. que talvez a prorrogação devesse ser feita através de decreto Legislativo, em vez de lei. Essa tese foi, realmente, muito controvertida, e argumentos houve, de parte a parte, inclusive argumentos de constitucionalistas da mais alta expressão no mundo intelectual e juridico brasileiro. Inclinei-me, afinal, bem como meus nobres companheiros de Bancada, pela adoção de uma lei, e não de um decreto legislativo, para a prorrogação do estado de sitio. Desejo, ainda pedir a atenção de v. exa. para a magnifica entrevista do nobre deputado Gustavo Capanema, na qual s. exa. demonstra que, realmente, tem cabimento a aplicação de uma lei. Existe disposição constitucional que a prescreve como instrumento apropriado a decisões como esta, do Congresso Nacional e não o decreto legislativo.

O SR. JURACI MAGALHÃES — Agradeço a explicação de v. exa. que, infelizmente, não traz qualquer argumento ou fato novo ao debate. Em respeito a v. exa. desejo apenas dizer que, segundo estou informado, o próprio sr. vice-presidente do Senado, senador Nereu Ramos, no exercício ilegítimo da presidência da República, considerava dever ser aplicado ao caso do decreto legislativo, e não lei, como agora se pretende.

O SR. APOLÔNIO SALES — V. Exa. confirma a minha assertiva de que se trata de tese muito controvertida. O nobre colega há de convir que, para a maioria, tanto na Câmara dos Deputados, quanto nesta Casa, não haveria diferença fôsse lei ou decreto. Apenas optamos pela tese que se nos afigurou mais arrimada à disposição constitucional.

O SR. JURACI MAGALHÃES — Então o caminho preferido por Vv. Exc.as, decorre do inveterado amor ao êrro.

O SR. APOLÔNIO SALES — Ao contrário. Argumentos mais convincentes nos levaram a crêr estávamos mais enquadrados na Constituição adotando a forma de projeto de lei e não a de decreto legislativo.

O SR. JURACI MAGALHÃES — Contudo, V. Exc.a. não pode aduzir sequer um argumento convincente, nem mesmo para seus companheiros de bancada. Estou certo de que muitos dêles votarão com seu líder, mas sem estarem realmente convencidos de que a razão está de seu lado.

O SR. APOLÔNIO SALES — Tanto estão convencidos da razão que a maioria decidiu nêsse sentido.

O SR. KERGINALDO CAVALCANTI — O nobre orador permite um aparte?

O SR. JURACI MAGALHÃES — Com todo o prazer.

O SR. KERGINALDO CAVALCANTI — Cheguei a inclinar-me pelo ponto de vista que V. Exc.a. defende, tive, porém, de me convencer, afinal, que o caso era realmente de projeto de lei, em face de combinação do Art. 208 com o art. 207 da Constituição. Se V. Exc.a. ler o Art. 208, que cogita, com efeito, da prorrogação do estado de sitio, verá que faz remissão ao artigo anterior, — que diz, logo de início:

«A lei que decretar o estado de sitio, no caso de guerra...»

Seguem-se condições que V. Exc.a. bem conhece.

Dai se vê que a própria Constituição declara que, nesta hipótese, não se trata de decreto legislativo, e sim lei. Rendi-me, então à evidência.

O SR. JURACI MAGALHÃES — V. Exc.a. reconhece que não é sensato fazer o presidente da República aprovar um ato que nêle próprio teve origem.

O SR. KERGINALDO CAVALCANTI — Não discuto a sensatez ou insensatez; digo que tive de me curvar ante o espírito da Constituição. Se está errada, é outra coisa, mas a verdade é essa. Concluí, assim, por não haver outro caminho.

O SR. APOLÔNIO SALES — E' o caso, prazado senador Jurael Magalhães, de se evocar o aforismo:

«Não se julgam as leis, cumpre-se as leis». Cumprimos a Constituição, adotando o projeto de lei e não o decreto legislativo. Entretanto, como declarei a V. Exc.a. houve controvérsias. Respeito a postura dos juristas que pensam de outro modo; entretanto, não me convenceram do contrário.

O SR. JURACI MAGALHÃES — Como vê o Senado, há controvérsia. A maioria escolheu o caminho que pode escolher pelo direito de ser maioria. Não me deterei porém, nêsse debate. Pretendo tecer considerações a respeito das verdadeiras consequências da execução do estado de sitio no atual momento político brasileiro.

O SR. APOLÔNIO SALES — Permita V. Exc.a. ainda um aparte, a maioria, escolhendo êste caminho, tinha certeza de vencer a oposição. O mesmo, no entanto, aconteceria se se inclinasse para o outro lado.

O SR. JURACI MAGALHÃES — Evidentemente.

O SR. JOÃO VILAS BOAS — E' o pêso esmagador da maioria.

O SR. JURACI MAGALHÃES — Para impôr sua vontade pelo número.

O SR. APOLÔNIO SALES — O pêso esmagador da maioria é instituição democrática que deve ser respeitada.

O SR. JOÃO VILAS BOAS — V. Excia. segue a orientação do sr. Nereu Ramos, quando líder do Govêrno na Assembléia Constituinte. Maioria é maioria — era a expressão constante de S. Excia., que se repete agora.

DEVER DA MAIORIA

O SR. JURACI MAGALHÃES — Exatamente por ser maioria, a maioria parlamentar deveria ter mais cuidado em interpretar os interêsses e os anseios do povo brasileiro. Sabe que, para onde se inclinar irá a decisão. Daí sua maior responsabilidade; daí a necessidade de seus maiores cuidados, daí seus maiores deveres.

O SR. APOLÔNIO SALES — Essa, é sem dúvida, a linguagem de tôdas minorias. Vivemos, porém, sob regime democrático; e assim como respeitamos a opinião da minoria, espero respeite a minoria as decisões da maioria.

O SR. JURACI MAGALHÃES — Temos não só o dever de respeitar a maioria como somos obrigados a cumprir sua vontade; mas não estamos convencidos. Aceitamos o fato pela fôrça do número, que é sem dúvida, um direito democrático. Respeitamos essa opinião, mas comentaremos sempre, do nosso ponto de vista, as decisões da maioria.

Sr. presidente, um dos aspectos mais lamentáveis da execução do estado de sitio tem sido a maneira discricionária com que se processa a censura à imprensa. Até mesmo o candidato eleito à presidência da República, o sr. Juscelino Kubitschek, tem sido vítima dessa discriminação.

Todos os ataques a S. Excia. têm sido permitidos, enquanto outras autoridades não podem ter seus atos nem ao menos enunciados.

Sei também, sr. presidente, que contra determinados políticos a censura é rigorosa, ao ponto de se proibir qualquer comentário sôbre as suas atividades. E' o meu caso.

O «Diário de Notícias», com a honradez habitual da sua direção, declarou, num editorial, que o meu nome não podia sequer ser mencionado nas suas páginas.

Não foi para isso, com certeza, que os nobres colegas da maioria parlamentar nesta Casa concederam o estado de sitio. Certamente o espírito de justiça de Ss. Excias. não se coaduna com a iniquidade das providências com que armaram o Poder Público para a falsa defesa da legalidade.

De fato, sr. presidente, o movimento de 11 de novembro e sua consequencia natural — o de 21 do mesmo mês — foram realizados no pressuposto de que se procurava evitar a posse dos eleitos. Era simples presunção e contra ela apareceu a brutalidade da fôrça, impondo duas deliberações iniquas ao Parlamento, quais fôssem a suspensão dos direitos do nobre presidente Carlos Luz, a principio, e, em seguida, o impedimento do honrado presidente Café Filho.

Que lucrou com isso a maioria do Parlamento?

Que lucraram as correntes políticas que lançaram as candidaturas dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart?

Apenas macular de ilegalidade uma eleição que, a meus olhos, pareceu inteiramente legítima, porque decorreu de uma decisão da maioria soberana do povo brasileiro.

Sr. presidente, o futuro govêrno do Brasil começou mal, muito mal!

O SR. LIMA GUIMARAES — Ainda não começou.

O SR. JURACI MAGALHÃES — Começou, porém a praticar atos de govêrno.

O SR. JOÃO VILASBOAS — Talvez nem mesmo chegue a começar.

O SR. JURACI MAGALHÃES — A viagem do sr. Juscelino Kubitschek ao estrangeiro é ato do futuro govêrno. V. exa. não pode negar.

O SR. LIMA GUIMARAES — Seria uma viagem como a de v. exa.

O SR. JURACI MAGALHÃES — E iniciou mal, digo e reafirmo, porque iniciou mentindo.

O sr. Juscelino Kubitschek, a princípio, vendo divulgada a informação de que empreenderia viagem por conta do Erário, negou que tal acontecesse.

(Continua na 4.ª página)

Aprovado o Orçamento do INIC

Por ato de ontem, o sr. Nereu Ramos aprovou o Orçamento do Instituto Nacional de Imigração e Colonização para o ano de 1956, num total de 256 milhões de cruzeiros.

CONTAS DA UNIÃO RELATIVAS AO ANO FINANCEIRO DE 1954

★

Trabalho das Comissões da Câmara Federal

PELA Comissão de Orçamento e Fiscalização Financeira da Câmara dos Deputados, foi examinada a mensagem presidencial número 192, através da qual o govêrno submeteu à apreciação do Congresso as contas da União relativas ao exercício financeiro de 1954. Relatando o assunto o sr. Estácio Souto Maior apresentou longo parecer concluindo por um projeto de decreto legislativo, aprovando as citadas contas. O parecer foi porém mandado à publicação para melhor estudo, devendo ainda o relator ter entendimento com o presidente do Tribunal de Contas da União sôbre a matéria, antes do reinício de seu exame, pela Comissão.

Foram ainda apreciados outros assuntos, dentre os quais dois projetos referentes à abertura de créditos especiais, tendo-se aprovado pareceres do sr. Raimundo Padilha, a ambos favoráveis. Um dêsses projetos autoriza o crédito de Cr$ 4.556.832,00, para ocorrer a despesas com vencimentos de pessoal, inclusive funções gratificadas, da Justiça Eleitoral, referindo-se o outro ao crédito de Cr$ 830.400,00, para pagamento de despesas da mesma Justiça, relativas ao exercício de 1954.

Do sr. Lameira Bittencourt foi aprovado parecer favorável ao projeto que retifica verbas referentes a subvenções, correspondentes, também, ao exercício de 1954.

Do sr. Manuel Novais foi aceito parecer favorável ao têrmo aditivo do contrato de construção do prédio destinado aos Correios e Telégrafos de Pindamonhangaba, Estado de São Paulo.

Do sr. João Agripino foi aprovado parecer favorável ao projeto que autoriza a abertura do crédito especial de Cr$ .. 315.000,00, para a Escola de Belas Artes do Rio de Janeiro.

Também foi aprovado o projeto que autoriza a abertura do crédito de Cr$ 3.899.342,00, para reforço da verba destinada ao Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região.

COMISSAO DE LEGISLAÇAO SOCIAL

Recebeu êsse órgão técnico a visita de uma comissão de armadores, a fim de entender-se com o respectivo presidente, sr. Aarão Steinbruch, e com o relator do projeto que dispõe sôbre o serviço da estiva. Os visitantes trocaram idéias acêrca de assuntos constantes daquela proposição ligados a seus interêsses.

VAI AO SENADO O PROJETO FIXANDO NOVOS VENCIMENTOS DOS MILITARES

Será Enquadrado Dentro de 18 Meses o Código de Vantagens

HOJE TALVEZ O PLANO DE CLASSIFICAÇÃO

APÓS numerosas questões de ordem, o plenário da Câmara dos Deputados aprovou ontem, já em segunda discussão, o projeto que dispõe sôbre os vencimentos dos militares. O projeto ficou com a seguinte redação, já incorporadas as alterações aprovadas:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Os padrões de vencimentos dos militares terão os seguintes valores:

	CR$
FA-1 — General de Exército, Almirante de Esquadra e Tenente-Brigadeiro	26.000,00
FA-2 — General de Divisão, Vice-Almirante e Major Brigadeiro	23.000,00
FA-3 — General de Brigada, Contra-Almrante e Brigadeiro	21.000,00
FA-4 — Coronel e Capitão de Mar e Guerra	17.000,00
FA-5 — Tenente Coronel e Capitão de Fragata	15.500,00
FA-6 — Major e Capitão de Corveta	14.500,00
FA-7 — Capitão e Capitão-Tenente	13.000,00
FA-8 — Primeiro Tenente	11.500,00
FA-9 — Segundo Tenente	10 000,00
FA-10 — Aspirante a Oficial, Guarda-Marinha, Sub-Tenente e Sub-Oficial	7.500,00
FA-11 — 1º Sargento Contramestre, Sargento Ajudante ou Intendente e assemelhados da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal	6.900,00
FA-12 — Primeiro Sargento	6.300,00
FA-13 — Segundo Sargento	5.700,00
FA-14 — Terceiro Sargento	5.100,00
FA-15 — Taifeiro-Mór, Cabos e assemelhados da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal	4.800,00
FA-16 — Taifeiro de 1ª classe, soldados e assemelhados com curso policial da Policia Militar e Bombeiros de 1ª classe e assemelhados do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal ..	4.200,00
FA-17 — Taifeiro de 2ª classe, soldados e assemelhados sem curso policial da Policia Militar e Bombeiro de 2º classe do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal	3.600,00
FA-18 — Cabo	2.600,00
FA-19 — Cadete e Aspirante — último ano	1.800,00
FA-20 — Soldado e Marinheiro de 1º classe, soldado nav. cursado	1.800,00
FA-21 — Soldado e Marinheiro de 2º classe, soldado naval sem curso e soldado engajado com um (1) ano ou mais de serviço	1.500,00
FA-22 — Soldado clarim de 3º classe	1.200,00
FA-23 — Aluno da Escola ou Curso de Formação de Sargento	1.000,00
FA-24 — Cadete do Exército, Aspirante da Marinha Cadete da Aeronáutica e alunos do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva AER	900,00
FA-25 — Soldado e Grumete	750,00
FA-26 — Aluno da Escola Preparatória e do Colégio Naval e Soldado recruta ou mobilizado, não engajado (E)	400,00
FA-27 — Aprendiz de Marinheiro	350,00

Parágrafo único — Os vencimentos estabelecidos nesta lei dividem-se em sôldo (2/3) e gratificação (1/3), na conformidade das letras «a» e «b», parágrafo único, do artigo 2º do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, aprovado pela lei nº 1.316, de 20 de janeiro de 1951.

Art. 2º — As vantagens de que tratam as leis nº 1.316, de 20 de janeiro de 1951, e nº 2.283, de 9 de agôsto de 1954, e outros dispositivos legais vigentes, sòmente serão calculadas sôbre os vencimentos previstos no art. 1º desta lei decorridos meses depois que ela entrar em vigor.

Art. 3º — A partir da vigência desta lei, perdem o abono especial temporário de que trata a lei nº 2.412, de 1º de fevereiro de 1955, todos os militares da ativa e inativos, bem como os pensionistas que, em virtude de especial disposição de lei, tenham sua pensão reajustada pela tabela ora aprovada.

Art. 4º — O salário-família será pago aos militares nas mesmas condições e no mesmo valor em que é devido aos servidores civis.

Art. 5º — A partir da vigência da presente lei, os militares que passarem à inatividade terão seus proventos fixados de acôrdo com a legislação em vigor, entendendo-se como gratificações incorporáveis exclusivamente as referidas nos artigos 36, número I, A, da lei nº 1.316, de 20 de janeiro de 1951, e artigos 3º e 7º da lei nº 2.283, de 9 de agôsto de 1954.

§ 1º — Os militares que se encontrarem na inatividade na data da publicação desta lei, terão seus proventos reajustados na forma dêste artigo.

§ 2º — Os militares que, por efeito de disposição de lei, fizerem jus, na inatividade, a vencimentos integrais de pôsto ou graduação, não terão computada em seus proventos a parcela a que se refere a letra «B» do art. 289, de que trata o art. 290 da lei nº 1.316, de 20 de janeiro de 1951.

Art. 6º — Para o cumprimento desta lei, fica o Poder Executivo autorizado a abrir créditos anuais necessários, dentro dos seguintes limites;

	Cr$
Ministério da Guerra	2.965.365.320
Ministério da Marinha	1.036.978.444
Ministério da Aeronáutica	1.024.000.000
Ministério da Justiça (Policia Militar)	418.141.880
Ministério da Justiça (Corpo de Bombeiros	92.273.720

Art. 7º — Os taifeiros de 1ª, 2ª e 3ª classe de Marinha passam a ter, respectivamente, a classificação de taifeiro-mor e taifeiros de 1ª e 2ª classes.

§ 1º — Os Taifeiros, Cozinheiros e Padeiros, com mais de três (3) anos de serviço, terão, enquanto não fôr sancionado ou promulgado novo Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, uma gratificação complementar de Cr$ 1.000,00 para o mor; Cr$ 600,00 para o de 1ª classe e Cr$ 400,00 para o de 2ª classe.

§ 2º — Os Taifeiros, Cozinheiros e Padeiros com mais de um (1) e menos de três (3) anos de serviço perceberão a gratificação complementar de Cr$ 500,00 para o mor; Cr$ 300,00 para o de 1ª classe e Cr$ 200,00 para o de 2ª classe.

Art. 8º — Os soldados bombeiros de 3ª classe passam a ter a denominação de Bombeiros de 2ª classe.

Art. 9º — A presente lei é extensiva aos oficiais e praças da ativa e inativos, da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, bem como aos militares reformados pertencentes à extinta Policia Militar do Território do Acre, nos têrmos do artigo 351, da lei nº 1.316, de 20 de janeiro de 1951.

Art. 10 — A interpretação do art. 303 da lei nº 1.316, de 20 de janeiro de 1951, é a estabelecida no decreto nº 30.119, de 1º de novembro de 1951.

Art. 11 — Terá os vencimentos e vantagens incorporáveis integrais, nos têrmos desta lei, o militar julgado definitivamente inválido ou incapaz para o serviço ativo das Fôrças Armadas e reformado por sofrer de cardiopatia grave, até que seja modificada a redação do artigo 303 da lei nº 1.316, de 20 de janeiro de 1951.

Art. 12 — Os vencimentos a que se refere o artigo 1º desta lei são devidos a partir de 1º de janeiro de 1956.

Art. 13 — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

O sr. Benjamim Farah pretendeu que o plenário aprovasse imediatamente a redação final, a fim de que ontem mesmo a matéria seguisse para o Senado. O seu requerimento, não obstante a sua insistência, foi rejeitado, alegando a Mesa que o regimento interno impedia a votação na mesma sessão da redação final em virtude de terem sido aprovadas emendas.

OS VENCIMENTOS DOS CIVIS

O sr. Gustavo Capanema, face às interpelações, fêz nova promessa, prometendo que hoje, à tarde ou à noite, a Câmara examinaria o projeto de classificação dos servidores civis da União.

Já ontem à tarde foi distribuido no plenário o relatório final apresentado pelo sr. Pereira da Silva, em nome da Comissão de Finanças.

FARMACÊUTICOS DO EXÉRCITO E CODIGOS DE VANTAGENS

Aprovou-se também, em segunda discussão, o projeto que reestrutura o quadro de oficiais farmacêuticos do Exército, tendo voltado às comissões, em virtude de emendas, o projeto que dá nova redação ao art. 300 da lei nº 1.316, de 20-1-51 (Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares).

PETROLEO E EMPRESTIMO

Já depois de votada a ordem do dia, o plenário ouviu um importante discurso do sr. Neiva Moreira, com comentários sôbre a viagem do sr. Juscelino Kubitschek aos Estados Unidos, e as suas declarações sôbre petróleo e empréstimo. Levando em consideração a posição do candidato do PSD quanto à política petrolífera e o fato de ter o viajante falado em empréstimo de um bilhão de dólares, o orador reclamou maiores esclarecimentos sôbre o que o sr. Juscelino conversou, prometeu e se compromissou. Quanto às demais informações que chegam da comitiva que ruidosamente viaja, o orador considerou-as com o fim, que classificou de «muito primário», de criar condições favoráveis à posse. Porque a verdade é que o sr. Kubitschek se preocupa demais com coisas secundárias, relegando as principais. E' exemplo dessa estranha conduta o fato de se empenhar em ser recebido pela rainha da Inglaterra, em lugar de conversar com industriais e homens de emprêsas desejosos de transferir ou instalar indústrias no Brasil.

PETROLEO

O sr. Dix-huit Rosado congratulou-se com os seus coestaduanos pelo início de sondagens no Rio Grande do Norte, em zonas com tôdas as características de existência de lençóis petrolíferos. Ao mesmo tempo reclamou a construção de um pôrto em Mossoró.

Outro representante nortista, o sr. Pedro Braga, apresentou congratulações em virtude de a «Petrobrás» ter dado início a sondagens em território maranhense.

FERROVIAS

O sr. Benedito Vaz defendeu emenda apresentada ao Plano Nacional de Viação, a fim de ser feito o prolongamento das linhas da Paulista até Ceres, em Goiás.

Por sua vez, o sr. João Machado encareceu a urgência em serem reaparelhadas a Central e a Leopoldina.

ENERGIA

Comentando informações que recebera do Executivo, o sr. Sérgio Magalhães confessou o seu desapontamento por não estar o Conselho de Águas e Energia Elétrica bem informado do capital e dos lucros das emprêsas concessionárias de energia. Esse órgão é quem fixa as tarifas para fornecimento de luz e fôrça, sendo assim surpreendente que não disponha daquêles dados sem os quais não pode desempenhar a sua tarefa. E muito menos fiscalizar.

HOMENAGEM

Parte do expediente foi dedicada a uma homenagem prestada à memória do jurista cearense Justiniano Serpa, no primeiro centenário de seu nascimento. Discursaram os srs. Martins Rodrigues, Deodoro de Mendonça e Lameira Bitencourt.

NAO E' CAUDATARIO

Reportando-se à nota publicada por um matutino desta cidade, o sr. Aurélio Viana contestou que o Partido Socialista seja caudatário da UDN.

ASSISTÊNCIA AOS GARIMPEIROS

Visando a estabelecer um amparo social à vasta classe dos garimpeiros, o sr. Emival Caiado apresentou o seguinte projeto:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Fica criada a Fundação de Assistência aos Garimpeiros, também denominada pela sigla FAG, com sede e fôro em Goiânia, Estado de Goiás e Jurisdição em todo o território nacional.

§ 1º — O projeto de estatutos da FAG, que deverá ser elaborado dentro do prazo de 60 dias, a contar da publicação desta lei, pelo Ministério da Agricultura, será submetido à aprovação do presidente da República.

§ 2º — O ministro da Agricultura representará a União Federal no ato da instituição da FAG.

Art. 2º — A FAG terá como objetivos:

I — A prestação de serviços sociais nas regiões garimpeiras visando à melhoria das condições de vida da sua população, notadamente, no que concerne:

a) — à saúde, à educação e à assistência sanitária;

b) — à habilitação, à alimentação e vestuário;

c) — ao incentivo à atividade extrativa-produtora e quaisquer empreen-

(Conclui na 7.ª página)

Cabotagem Por Navios Estrangeiros

Nos têrmos propostos pelo sr. Lucas Lopes, o sr. Nereu Ramos concordou fôsse prorrogada por mais seis meses, a autorização concedida para o aproveitamento dos navios estrangeiros no transporte, em cabotagem, de cereais, gêneros alimentícios, carne frigorificada, xarque e conservas dos portos do Rio Grande do Sul para os diversos portos do território nacional.

Alergia ao Amor

Ela não acreditava em alergias. Doenças do fígado, nervos... sim, ela admitia. Mas se lhe dissessem que era alérgica, isso nunca! Porém o destino trabalhou muito para provar o contrário... Este é um dos interessantes contos que você encontrará em CAPRICHO de Janeiro, ao lado de divertidas variedades, modas elegantes, conselhos ao coração e uma fotonovela completa. São muitas páginas coloridas no número de Janeiro de CAPRICHO, a revista da mulher moderna. Não perca o seu exemplar.

Lloyd SUL AMERICANO
FUNDADO EM 1919
★
Seguros Marítimos
e
Terrestres
★
MATRIZ:
Av. Rio Branco, 39 - 12.º and.
Filiais em todo o Brasil

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE SÃO PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

Faça do Creme Dental Ipana um hábito de família...

O novo sabor do CREME DENTAL IPANA agrada a todos. Contendo WD-9, Ipana protege contra a cárie, estimulando as gengivas, clareando os dentes e mantendo a boca fresca... horas e horas!

Ipana Ipana Ipana

Êste espaço está reservado
para um dente que deve durar pelo menos 65 anos...

Proteja com Ipana, desde o início, os dentes de seu filho.

Um produto BRISTOL MYERS DO BRASIL S. A.

N ↑ isto é economia! OM

Diário de Notícias
DIRETORES: O. R. DANTAS
ONDINA PORTELLA R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

JANEIRO — 1956

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

6 — Santos Reis
20 — S. Sebastião

ACONTECEU HÁ 20 ANOS

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

10 de janeiro de 1936

(Sexta-feira)

Encontrava-se enfêrmo o líder hindu Mahatma Gandhi.

—o—

Noticiava-se o lançamento do transatlântico «Queen Marys e a sua inclusão na linha regular Inglaterra-Estados Unidos.

—o—

«Mal-me-quer» era o filme anunciado pelo cine Rio, com Jack Holt e Mona Barrie nos principais papéis.

PARA TODOS

— UVA
— CADASTRO
— HELICÓPTEROS

UVA — O Brasil produz anualmente 300 milhões de toneladas de uva. O desenvolvimento da vinicultura processa-se em ritmo crescente, com influência decisiva sôbre a indústria do vinho. Por suas características essa cultura encontra melhor campo na região meridional, onde se concentram os maiores vinhedos. Dos 45.054 hectares de área cultivada em vinhas, 43.613 pertencem a S. Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, cabendo a êste Estado 31.116 hectares. O resultado dessa produção reflete-se também na importação de uva estrangeira que, de ... 7.559 toneladas importadas em 1953 passou para 4.783 em 1954.

x x x

CADASTRO — O estudo aerocadastral da Pérsia, confiado a uma emprêsa britânica, tem por fim recolher dados essenciais referentes ao desenvolvimento geral de todo o país. A base das operações será próxima de Tecrã. Uma das cláusulas do contrato estabelecido para êsse estudo, determina a formação profissional de técnicos iranianos durante os próximos dois anos. No futuro, levar-se-ão em conta os resultados do referido cadastro no que diz respeito à construção de portos e aeródromos, rêdes elétricas e abastecimento de água, de planificação urbana e estabelecimento de oleodutos.

x x x

HELICÓPTEROS — O primeiro helicóptero a empregar, na realidade, a propulsão a jato, para acionar as turbinas, está sendo construído na Grã-Bretanha. Os helicópteros de turbina a gás, que se encontram atualmente em serviço têm os rotores ligados ao motor por meio de um eixo de transmissão como nos helicópteros de motor a piston.

Destino de Dois Ministérios

O Ministério que recebe maior volume de dinheiro, no Orçamento da República, é o da Viação. Sua atividade abrange quase todo o território nacional. Os transportes, as comunicações e as obras federais enquadram-se na competência dessa pasta, cuja cauda orçamentária é um testemunho vivo de sua importância. Nenhum deputado ou senador deixa de ter reivindicações quanto a estradas, portos, caminhos, numerosos trabalhos que pertencem à órbita do Ministério da Viação. As autarquias e departamentos que se encontram na sua dependência, como a Central do Brasil, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, etc. representam um imenso patrimônio, que tem de ser gerido com muito cuidado, pois são instrumentos propulsores diretos da riqueza nacional.

Êsse Ministério vinha sendo dirigido por um técnico da competência do sr. Marcondes Ferraz. Foi substituí-lo o sr. Luca Lopes, que já exercera o cargo. Agora, que apesar dos desmentidos, já se mostra o projetado gabinete do sr. Juscelino Kubitschek, causa estranheza que o Ministério da Viação, deixe de ser ocupado pelo sr. Lucas Lopes, sem dúvida capaz de bem exercer o pôsto.

O Ministério da Viação, pelo seu papel na vida brasileira, não pode ser atirado com um bôlo gostoso a qualquer dos esfaimados que pretendem um pedaço da grossa comezaina que vislumbram no govêrno do sr. Juscelino Kubitschek. Há que ter um pouco de pudor, de respeito pelo interêsse público, na distribuição das pastas ministeriais. Os Ministérios não são etapas finais na carreira de políticos ambiciosos e vorazes. Constituem veículos da ação governamental, cujo fim precípuo é o bem do país. O Ministério da Viação, com especialidade, não pode ser convertido numa das partes mais disputadas do botim da sucessão presidencial.

E' o mesmo que acontece com o Ministério de Economia. Ainda em período de gestação legislativa, o Ministério da Economia já é olhado menos com os olhos da utilidade que deve ter do que com o gabinete, os automóveis, a representação e as vantagens que pode proporcionar. O novo Ministério destina-se a retirar do Ministério da Fazenda o comando dos setores econômicos que o sistema e o funcionamento do emperrado Tesouro não permitem mais conduzir com vantagem. A indústria e o comércio, as grandes agências de intervenção do Estado na ordem econômica passarão a integrar a nova pasta. Imagine-se que responsabilidades terá quando se sabe que o contrôle do Instituto Brasileiro do Café, da Petrobrás, do Instituto do Açúcar e do Álcool, da Hidrelétrica do São Francisco passarão para a sua competência.

Entretanto, propala-se que a pessoa apontada para dirigi-lo será nada menos que o sr. Israel Pinheiro. Não podendo ser ministro da Fazenda, o sr. Israel Pinheiro pretende abiscoitar o Ministério da Economia.

Que as perspectivas acima apontadas não se confirmem. Mais alto e mais importante do que essas baratas soluções políticas é o destino dos dois Ministérios.

O ONUS DO ENSINO

Lastimável situação em que se encontra o ensino no Brasil agrava-se ainda mais, agora, com a nova e vertiginosa ascensão dos preços nos educandários particulares.

Demonstram as estatísticas que das crianças, no total de cinco e meio milhões, que se matriculam no curso primário, em todo o país, apenas dez por cento concluem êsse curso. Esclarecem mais que, dos quinhentos mil matriculados anualmente no curso secundário, sòmente a sétima parte logra concluir êsse curso.

Ora, acontece ainda que a disseminação da instrução ginasial e colegial, evidente a julgar pelo crescimento do número de estabelecimentos em todo o território nacional, tem se processado com evidente prejuízo de sua qualidade, sem observância da exigência do grau das faculdades de filosofia para os professôres que se vão improvisando e licenciando por êsse interior.

O Estado tem a obrigação de ministrar o ensino primário. Já aí falha, deixando de proporcionar a oportunidade igual para todos, prevista na Constituição e um dos fundamentos universais da democracia. Não sòmente a distribuição da rêde escolar é defeituosa, deixando de alcançar numerosos centros com população em idade de frequentá-la, mas é também deficiente, mesmo nas mais adiantadas aglomerações urbanas, conforme acontece na própria capital da República. Mantém, igualmente, quase tôda a rêde de ensino superior cometendo, nesse particular, verdadeiros disparates, como é o caso, sempre lembrado, de dispor na Universidade Rural, do estabelecimento padrão de medicina veterinária, praticamente despovoado, e federalizar outro estabelecimento da mesma matéria em Niterói.

Ora, entre a instrução primária, que compete aos Estados e Municípios, e a instrução superior, à qual ascende uma percentagem mínima de brasileiros, mesmo assim com escasso proveito quanto à preparação para o exercício das profissões liberais respectivas, fica a imensa, importantíssima e tão desservida faixa do ensino secundário e do ensino vocacional, o adestramento para os ofícios mais úteis à Nação, na agricultura, na indústria, no comércio.

Recente lei de criação do Fundo do Ensino Médio, proposta a contribuir para remediar o mal, está sendo alvo de críticas e suscitando dúvidas muito procedentes sôbre o êxito de sua aplicação, pois a verdade é que nenhum reforço substancial trará ao equipamento nacional nesse ramo de instrução.

Forçado a procurar em estabelecimentos particulares, tantos dêles sem a necessária idoneidade para o seu mister, o ensino que o poder público não lhe proporciona em condições adequadas até mesmo mediante pagamento, quem se decide a galgar os degraus da educação estabelecida oficialmente está sujeito a onus que de ano a ano se agravam e agora se anunciam em bases verdadeiramente insuportáveis.

SERVIÇO QUE NÃO EVOLUI

A maneira como é administrado o serviço postal e telegráfico no Brasil demonstra que não apenas têm êsse serviço deixado de acompanhar o desenvolvimento do país mas que retrograda, involui, fica hoje pior do que ontem, senão considerado do ponto de vista geral, em significativos detalhes.

O habitante de uma cidade como o Rio de Janeiro, para quem postar uma carta, expedir um telegrama, receber uma encomenda, significa o deslocamento da residência para uma agência que, em geral, fica a grande distância, necessitando, no último caso, de munir-se de melhor documento de identidade e comparecer em horário restrito que normalmente também é o seu próprio de trabalho, estará sempre lucilnado a considerar uma fantasia o que contam dos correios de outros países, onde o mais simples fazendeiro recebe e expede sua correspondência em pequena caixa espetada à margem da estrada.

No centro urbano são escassos os coletores de cartas, e ninguém os utiliza, simplesmente por falta de confiança, já que frequentemente é revelado o sacrifício de malas inteiras por entregadores infiéis.

O Distrito Federal cresceu como se sabe e como se vê, mas o Departamento dos Correios e Telégrafos não se dá conta disso. Agora mesmo contam-nos leitores o que de espantoso ocorreu na Ilha do Governador. Ligada ao continente pela ponte da aeronáutica, tornou-se uma área grandemente povoada, com mais de quarenta mil habitantes. Possuia sua agência postal e telegráfica situada mais ou menos estrategicamente, no centro da parte mais densa da povoação. Ultimamente essa agência foi transferida para o ponto extremo da periferia, o aeroporto do Galeão, de sorte que os «ilhéus», onde quer que morem, quando têm de postar uma carta, precisam tomar um ônibus, gastar cinco cruzeiros de passagens e uma hora de viagem.

Isto seria o mesmo que fazer os habitantes de Copacabana ou da Tijuca virem ao Correio Geral, na praça 15 de Novembro, para selarem a sua correspondência. Pois está acontecendo.

O Correio não é, todo êle, um monstro pervertido e inútil. Estima-se a fígura do carteiro que nos visita e não dispõe de meios para carregar os volumes da sua zona. Admira-se o trabalho anônimo dos que, em obsoletas instalações, realizam a movimentação da massa aí manipulada dia e noite. Rejubila-se o cliente que por acaso encontra numa agência funcionários cortezes que não têm culpa da ineficiência geral e dos regulamentos absurdos. Mas o julgamento sôbre o serviço não pode ser senão êsse que nos conduz a uma situação de vexame perante o mundo e perante o tempo — não acompanha êle o que se faz lá fora nem a época em que vivemos.

Críticas no ...

(Continuação da 3.ª página)

Afirmou que o faria em caráter estritamente particular.

O SR. KERGINALDO CAVALCANTI — Êsse tem sido o deleite de muitos governos.

AS DESPESAS DA VIAGEM

O SR. JURACI MAGALHAES — Sr. presidente, srs. senadores, nada haveria de exagero se o Erário custeasse a viagem de um presidente eleito da República, que fôsse tratar de interêsse do Brasil, e, também, a de sua comitiva, desde que constituída de técnicos a serviço de assuntos nacionais, mas o sr. Juscelino Kubitschek teria negado que a viagem corresse por conta do dinheiro público e declarou que seria custeada com seus próprios recursos.

Tal declaração seria afrontosa para a Nação. Nenhum de nós admite haja políticos brasileiros em condições de custear, do próprio bôlso, viagem tão cara. Ventila-se ainda, a hipótese de que os componentes de sua comitiva teriam aderido espontâneamente, arcando com as despesas decorrentes da viagem. Tal afirmativa é um atentado à inteligência. E' só olhar a lista dos que integram a comitiva para ver que um oficial do Exército, como o ilustre coronel José Alberto Bittencourt, não teria, absolutamente, recursos para fazer viagem tão longa, usando meios de transporte tão caros. Um funcionário eminente, como o diplomata Roberto Campos, que conhece a Europa e os Estados Unidos, já tendo percorrido êsses países muitas vêzes, não iria, agora, por conta própria, visitar lugares sobejamente já conhecidos de s. exa.

Não lhe parece seja isso governar atendendo às aspirações do povo brasileiro, que atormentado pelas dificuldades da vida, exige dos seus dirigentes, ao menos sinceridade. Não é admissível que o sr. Juscelino Kubitschek pratique seu primeiro ato como presidente da República faltando à mais comezinha verdade para com o povo que irá dirigir.

O SR. LIMA GUIMARAES — V. exa. argumenta com hipóteses.

O SR. VITORINO FREIRE — Tem o nobre orador razões fundadas para afirmar que o sr. Juscelino Kubitschek está viajando à custa do Erário?

O SR. JURACI MAGALHAES — Não as tenho. V. exa. parece não ter ouvido o início do meu discurso. Declarei que o sr. Juscelino Kubitschek poderia fazer a viagem à custa dos dinheiros públicos e estaria perfeitamente defendido pelo assenso da Nação e dos homens de bem, desde que a viagem fôsse realizada a serviço do país.

O SR. VITORINO FREIRE — Pareceu-me ouvir o nobre colega afirmar não ser verdade que o sr. Juscelino Kubitschek tivesse empreendido a viagem por conta própria.

O SR. JURACI MAGALHAES — V. exa. ouviu mal. Configurei três hipóteses: primeira, que a viagem teria sido feita por conta do Tesouro Nacional; segunda, teria sido custeada pela bôlsa particular do sr. Juscelino Kubitschek; terceira, teria sido feita às expensas de cada um dos componentes da comitiva presidencial.

Estas as palavras que proferi perante o Senado e resumo agora, para o nobre senador Vitorino Freire. Ouviu, com prazer, o aparte de V. exa.

O SR. VITORINO FREIRE — Segundo sei, o sr. Juscelino Kubitschek declarou que levaria na comitiva, a sua custa apenas o secretário. Os mais viajariam por conta própria. S. exa. não despenderia um tostão do Erário.

O SR. JURACI MAGALHAES — Esta a versão oficial?

O SR. VITORINO FREIRE — E' a que conheço através do noticiário dos jornais pois não indaguei diretamente ao sr. Juscelino Kubitschek. Digo mais: se s. exa. tivesse viajado à custa do Erário, seria um «Deus nos acuda». Alegariam que estava dilapidando o dinheiro da Nação; que ainda não estava diplomado... Assim, acho que a melhor maneira foi a adotada pelo sr. Juscelino Kubitschek: custear sua viagem e a do seu secretário. Os que desejassem acompanhá-lo deveriam arcar com as despesas. Fui convidado, mas por falta de recursos desisti.

O SR. JURACI MAGALHAES — Poder-se-ia argumentar com a inoportunidade da viagem...

O SR. VITORINO FREIRE — Ai sim.

O SR. JURACI MAGALHAES — ...com a inconveniência de despender dinheiros públicos, com um fato perfeitamente adiável ninguém poderia deixar de reconhecer legitimidade no ato do atual govêrno se deliberasse custear, com verbas orçamentárias, a viagem. Mais ainda: se pedisse ao Congresso crédito especial, caso o Orçamento não lhe facultasse os meios.

Falo como homem público, interessado, apenas, na defesa dos interêsses do país.

O SR. APOLONIO SALES — Falo, agora, à grande inteligência e patriotismo de V. exa. Primeiro, há de convir o nobre orador que existe da parte do sr. Juscelino Kubitschek, suficiente escrúpulo para não se utilizar de verbas do Erário; segundo, que também bastante escrupuloso é o sr. Nereu Ramos, para não autorizar o emprêgo de meios para tal finalidade. V. exa. há de concordar comigo em que a presença do ilustre viajante nos meios cultos da Europa e da América do Norte só nos pode trazer vantagens.

O SR. JURACI MAGALHAES — Nesse particular, discordo inteira-

(Conclui na 6.ª página)

Ato Final do ...

(Conclusão da 1.ª pág., 4.ª coluna)

consolidar essa dívida a um prazo mais longo, para que os volumosos pagamentos dos próximos anos não frustrem nossos propósitos de expansão econômica."

Respondendo a uma pergunta sôbre se os preços do café cobrem os custos atuais e permitem o progresso econômico nacional, disse o sr. Juscelino Kubitschek que "o preço em si não é importante. O importante é a estabilidade dos preços e consegui-la será o propósito de nossa política".

Outro jornalista perguntou ao sr. Juscelino se o sr. João Goulart renunciará à vice-presidência da República, antes da tomada de posse, a 31 de janeiro, em vista das "resistências que provoca".

"Goulart é o chefe de um dos maiores partidos políticos do país", disse o presidente eleito do Brasil. "A campanha contra êle tem sido injusta. O vice-presidente eleito é um homem moderado, que luta pela melhoria dos trabalhadores e que está prestando um grande serviço ao país, pois seu partido trabalhista está impedindo que os trabalhadores se voltem para outros grupos de ideologias extremistas".

Disse o sr. Juscelino que o próprio cardeal de São Paulo, em palestra mantida com êle recentemente, admitiu a utilidade que representa para o país a existência do Partido Trabalhista.

«O sr. João Goulart é um fazendeiro, contrário aos extremismos», disse o sr. Kubitschek. «Sua aliança com o meu partido, o Social-Democrático, é muito vantajosa para o país, porque lhe assegura a paz e a estabilidade sociais. A renúncia do sr. João Goulart não se justificaria de maneira alguma».

Afirmou o presidente eleito que sua viagem obedece a vários propósitos, que resumiu da seguinte maneira:

«Sempre atuei no interior do meu país, no Estado de Minas Gerais. Antes de assumir a direção de todo o Brasil, precisava estabelecer contacto com o mundo, com estadistas, financistas e industriais para, como médico que sou, tomar a temperatura do mundo. Também queria estreitar os laços com os Estados Unidos e frustrar os esforços dos que trabalham para rompê-los. A êste respeito, devo dizer que encontrei aqui uma grata receptividade em todos os círculos, a começar pelo presidente Eisenhower».

Um jornalista interrompeu o sr. Kubitschek para perguntar-lhe se, como médico, havia auscultado o presidente Eisenhower na Flórida.

Respondeu-lhe o sr.. Kubitschek já conhecia o presidente Eisenhower desde há vários anos, quando visitou o Brasil, e que «lhes posso dizer com muita satisfação que o presidente Eisenhower está agora mais jovem e mais forte do que nunca».

Disse o sr. Kubitschek que não veio aos Estados Unidos solicitar auxílio econômico, porém, que, certamente, sua visita lhe deu oportunidade de tratar do assunto da cooperação econômica com êste país.

Interrogado sôbre se um dos propósitos de sua visita era desmentir os rumores sôbre suas supostas ligações com os comunistas, disse o sr. Kubitschek:

«Eu não precisava desmentir êsses rumores. Nosso serviço diplomático fêz um bom trabalho nesse sentido, esclarecendo a verdade». Foi então que afirmou que, «embora fosse conservador, procurará renovar completamente os métodos de govêrno no Brasil.

Regressou ao Rio o Sr. Nélson Omegna

Procedente de Campinas, regressou, ontem à tarde, a esta capital, o sr. Nélson Omegna, que naquela cidade estêve em contacto com as classes produtoras e trabalhadoras, tendo estas últimas apresentado uma série de reivindicações.

CAPITAL OCUPADA

Pedro Dantas

Os telegramas de Santiago informam que «o exército nacional ocupou a capital chilena». Santiago está em estado de sítio. Não nos lembramos de ter visto nos telegramas se o sítio se estende a todo o território nacional. O ministro da Justiça denunciou, pelo rádio, uma conspiração encabeçada pelos comunistas, mas da qual participam, igualmente, outros setores, momentaneamente seus aliados.

Essas alianças de «outros setores» com os comunistas dão frequentemente tais resultados. Os comunistas, como se sabe, não fazem muito segrêdo de sua condição de partido revolucionário internacional, com sêde e direção única em Moscou. Suas alianças são meras diversões preparatórias, escaramuças políticas e eleitorais úteis para o reconhecimento e a experimentação de fôrças, ao mesmo tempo que para a consecução de objetivos de interêsse imediato.

E os que se aliam a êles? Querem tirar apenas o seu proveito do espúrio conchavo. Desculpam-se aos seus próprios olhos, fingindo crêr que transigiram em pontos de pequena importância. Caso conquistem o govêrno com o apoio dos comunistas, por eleição ou por conspiração, como em Santiago, esforçam-se por se convencerem a si próprios de que saberão libertar-se de seus incômodos associados. Pactuam pois, de má fé. Os comunistas sabem disso, mas não se preocupam excessivamente com as consequências. Basta-lhes tirar as vantagens imediatas que o negócio p...

Depois, havendo má fé, êles a capitalizam em ... dendo dar-se o caso de justificarem, com isso, uma iniciativa como a que lhes atribui o govêrno chileno.

Outro aspecto interessante da situação chilena é o que diz respeito à ocupação da capital do país pelo próprio exército nacional. Estão muito na moda essas ocupações, que se usam com variados efeitos e intenções. Fazemos votos, aqui à distância, por que a ocupação chilena se faça, realmente, em defesa das instituições e do govêrno constituído. Porque nem sempre é isso que acontece. Há exemplos muito significativos em contrário. Exemplos que mostram como os países cujas capitais se vêem, assim, inopinadamente erigidas em prêsa de guerra de um exército invasor, que, por singular coincidência, é o seu próprio exército, passam a ter seu destino pendente exclusivamente da vontade dos chefes do exército de ocupação. Cria-se uma situação de fato tão expressiva, que, com ou sem deposição declarada do govêrno, êste muda de mãos.

Não adianta, na hipótese, discutir doutrinàriamente sôbre os efeitos e a extensão do estado de sítio, os direitos suspensos e os subsistentes, os órgãos e poderes não afetados e que continuam em funcionamento normal. Cidade ocupada é cidade ocupada. E quando se faz ouvir o argumento moto-mecanizado dos tanques, canhões e metralhadores, a lógica e a dialética mudam de sistema, automàticamente. Os órgãos e poderes do Estado passam a funcionar em, ritmo de marche-marche e a voz de comando se torna tão sugestiva e sedutora que o Executivo, o Legislativo e Judiciário, onde houver, se transformam em outras tantas estensões do Q. G., diligentes e disciplinadas, prontas a colaborarem, volvendo à direita, à esquerda ou fazendo meia-volta, para dar as costas à sua missão, constitucional, que é êsse o papel que lhes costuma ser reservado em operações do gênero da Operação Santiago, que acaba de executar com êxito o exército chileno.

Nêsse sentido, já se manifestaram juristas eméritos, quer em obras de teoria pura, quer nêsses mananciais da melhor doutrina que vamos encontrar nas suas aplicações a casos concretos, registrados pela jurisprudência dos tribunais. Para não ir muito longe, citaríamos um magnífico trabalho do mestre de direito que é, sem dúvida, o sr. ministro Nélson Hungria. Esse ilustre magistrado já teve ensejo de examinar o assunto, com a lucidez e o realismo de quem vê no direito a regulação de uma situação social, para concluir mais ou menos no sentido das idéias acima expostas, reconhecendo as modificações substanciais trazidas ao funcionamento dos órgãos e poderes públicos pelo fato da ocupação militar da capital de determinado país.

Eis aí alguns problemas que nos ocorrem, à leitura dos telegramas oriundos da capital chilena, onde, na verdade, não se sabe o que está acontecendo e sôbre cujos problemas políticos não dispomos de maiores informações. Êstes assuntos, porém, lucram em ser tratados assim, em tese, considerados teòricamente, no que têm de universal.

NOTAS POLÍTICAS

Jango Convida

O sr. Jango Goulart convidou, em Pôrto Alegre, o general Amaury Kruel para chefe de Polícia do Distrito Federal no govêrno do sr. Juscelino Kubitschek. Esta notícia nos vem de fonte muito bôa, que apesar de bem informada das questões relativas à composição do govêrno não tem a menor idéia de ter sido o ex-ministro do Trabalho incumbido de fazer convites. É quase certo (e só usamos o «quase» por uma questão de prudência na divulgação da notícia) é quase certo que o sr. Juscelino desconhece a tarefa do seu companheiro de chapa, embora não se tenha a mesma certeza quanto à aceitação, ou não, dos nomes assim escolhidos.

O general Amaury não foi pròpriamente escolhido porque não aceitou o convite, oferecendo-lhe então o sr. Jango a chefia do Gabinete do futuro ministro da Guerra. Nessa voz, o general Kruel ponderou que se tratava de um cargo da confiança imediata do ministro. Insistiu o sr. Goulart, então, com um argumento que encerrava alguma surprêsa e mais um convite: ficasse tranquilo o general, que teria na certa a confiança do ministro.

— Mas quem será o ministro? — teria perguntado o sr. Kruel.

— O ministro será quem o senhor indicar...

A forma do convite era tortuosa e difícil: escolhido o chefe de gabinete, êste escolheria o ministro. Por outras palavras, o cargo de ministro passava a ser da confiança imediata do chefe de gabinete. Não se sabe como o general Kruel saiu de sua perplexidade. Mas que saiu, saiu. Pois logo ficou assentado, por indicação dêle, que para ministro seria convidado o general Edgard Amaral. Da mesma fonte boa, soubemos que o general Amaral já se avistou, depois disso, com o próprio Jango, que procurou explicar os seus convites afirmando ser propósito do sr. Juscelino premiar os generais cuja atuação facilitou sua campanha eleitoral.

★ *Novo Período de Sítio*

O sr. Gustavo Capanema, em longa entrevista a um vespertino, anunciou ontem a tendência da maioria, cuja liderança lhe caberá até o dia 31 dêste mês, no sentido de dar ao govêrno mais trinta dias de sítio, a partir de 25 do corrente, quando se esgotará a vigência da lei ultimada ontem pelo Congresso. Como o Executivo só pode decretar o sítio estando as câmaras em recesso, e indo até março a atual sessão legislativa extraordinária, o jeito é tomar o Congresso, «espontâneamente», a iniciativa da decretação.

E nesse caso — adverte o líder da maioria — ainda que o sr. Juscelino Kubitschek não necessitasse do sítio não poderia suspendê-lo.

★ *O Sr. Nereu Recusa a Justiça*

Durante um almôço no Catete, o sr. Nereu Ramos declarou ao sr. Flôres da Cunha que não participará do govêrno Juscelino e recusará em têrmos definitivos o Ministério da Justiça.

A declaração foi recebida com verdadeiro júbilo entre os grupos juscelinistas, que recuperam assim uma pasta imobilizada pelo sr. Kubitschek numa solução — queixavam-se êles — sem rendimento ou sentido político.

★ *O Sr. Novais, ao Contrário*

Já o sr. Manuel Novais declarou coisa contrária: está esperando que volte o sr. Juscelino para exigir que êste cumpra o prometido e dê ao PR um tratamento em pé de igualdade com o PTB. Em números, isto significa dois Ministérios (outra solução que os pessedistas consideram sem sentido ou rendimento político).

★ *O Sr. Joffilli, Mais ao Contrário Ainda*

Houve domingo, na casa do sr. José Joffilli, uma reunião das bancadas parlamentares do Nordeste, que decidiram comunicar ao sr. Juscelino o seu desapontamento diante da posição dada, nas especulações ministeriais, à representação nordestina.

E da Paraíba, ao mesmo tempo, vem a notícia (dada pela «Asapress») de que «vários diretórios estaduais nordestinos do PSD iniciaram um movimento no sentido de reivindicar o Ministério da Agricultura... para o deputado federal paraibano José Joffilli.

★ *O Sr. Ademar e a Saúde*

Chegou ontem ao Rio o sr. Ademar de Barros, especialmente para reunir a bancada de deputados e senadores (hoje) e preparar a lista de três ou quatro nomes dentre os quais deverá o sr. Kubitschek tirar o ministro da Saúde. Os nomes ainda lembrados entre os ademaristas são os srs. Erlindo Salzano, Hugo Pinheiro Guimarães e Maurício de Medeiros.

★ *Os Quatro Definitivos*

Tôda a manhã de ontem foi pouca para que o sr. Amaral Peixoto reproduzisse diante dos candidatos desapontados ou em estado de explosão — a conversa telefônica que tivera com o sr. Juscelino sôbre a composição do Ministério. «E sôbre mim, que é que êle disse?» — «Êle falou de meu caso?» — «E do meu?» A essas perguntas ia o almirante respondendo com a afirmação de que o sr. Kubitschek reabriria as conversas gerais quando aqui chegasse. Aos que davam mostra de duvidar da afirmação, êle exibia um cabograma em que o sr. Juscelino, confirmando o telefonema, dizia que só escolhera quatro auxiliares: o sr. José Maria Alkmin para o Ministério da Fazenda, o sr. Clóvis Salgado para a Educação, o sr. Alvaro Lins para a chefia da Casa Civil e o sr. Nélson de Melo para a Casa Militar.

★ *A UDN e a Impugnação*

Durante a reunião que realizará amanhã a bancada da UDN, o sr. Milton Campos transmitirá aos deputados e senadores os têrmos do entendimento que teve com o sr. Juarez Távora, do qual resultou a desistência dos recursos de impugnação do diploma do sr. Juscelino Kubitschek em consequência do estado de sítio e das restrições de fato a que está sujeito o Tribunal Superior Eleitoral.

O sr. Milton Campos deseja ouvir também a opinião da bancada, embora saiba que coincidirá com a sua e a do candidato do partido à presidência da República. Apenas o sr. João Vilas-Boas é de parecer que valeria a pena tentar a impugnação mesmo no regime de sítio.

MOMENTO INTERNACIONAL

China e América do Sul

REGRESSANDO da China o escritor Jean Paul Sartre, recente aquisição do partido comunista francês (com ligeiras reversas para tornar o môlho mais saboroso), escreveu uma série de artigos para a revista «France Observateur», que merecem ser mencionados por conterem algumas análises aplicáveis à América do Sul.

Se descontarmos o que nesses artigos há de ingênua apologética, podemos mesmo dizer que Sartre prestou, sem ter nisso o menor interêsse, um bom serviço aos democratas sul-americanos pelos avisos tácitos sôbre êrros cometidos na China e que levaram em linha reta ao triunfo do partido comunista.

Embora o quadro histórico e geopolítico não seja o mesmo, há contudo linhas comuns e para isso nos permitimos, mais uma vez, chamar a atenção.

x x x

Milhões e milhões de chineses não são comunistas, diz Sartre, mas desejavam um govêrno responsável, habituados à corrupção incessante, à leviandade dos dirigentes, à fúria do enriquecimento, à voracidade da inflação, ao domínio de camadas militaristas e de companhias estrangeiras que não realizavam uma obra útil no país. Êsse desespêro nacional, proteiforme e crescente, auxiliado pelas circunstâncias, deu a cobertura a ação do partido comunista, num território quase incontrolável pela sua vastidão e onde grupos da classe burguêsa, para satisfazer necessidade políticas ocasionais, se uniam ao partido de Mao-Tsé-toung e lhe davam fôrça e prestígio.

A revolução chinesa não é como a russa, foi durante os seus primórdios, uma revolução romântica em que a anarquia e a improvisação sucederam a governos organizados embora sob uma forma autocrática. O movimento chinês, continua Sartre, foi acima de tudo o produto de uma necessidade de ordem econômica e financeira, de estabilização num país à deriva como jangada abandonada. Por certo foi necessária uma grande capacidade de Mao Tsé-toung, mas foi principalmente necessário uma total incapacidade das classes dirigentes chinesas. A classe capitalista da China era irresponsável, contava sempre com a Inglaterra e Estados Unidos para resolver os seus problemas, vivia do ganho fácil e de operações de aventura, fazia da posse de poder um meio de enriquecimento sem consciência cívica ou histórica. A corrupção e o cinismo tinham-se tornado o perfume da China. Falei, diz Paul Sartre, com algumas famílias, que nada têm de comunistas, e a resposta supreendente que tive sôbre o que consideravam o melhor aspecto do sistema atual foi esta: «não roubam». Mesmo para Sartre amigo do govêrno chinês, a resposta pareceu por demais simplista, mas à fôrça de tanto a ouvir concluiu que «há países, fora da Europa, onde êste motivo é pelo visto decisivo e podendo transformar-se num ressorte de movimentos revolucionários». Algumas outras observações faz o escritor francês que mesmo considerando as suas tendências, merecem ser consignadas. Entre elas o entusiasmo real pela exploração das riquezas nacionais. Indaguei se isso tinha sido criado pelo govêrno de Mao Tsé-Toung, diz Sartre e a resposta foi esta dada por um dos homens ligados à planificação industrial: «se os outros tivessem feito isto a tempo e criado riqueza coletiva e prosperidade, talvez não estivéssemos neste lugar. Éramos pobres e dependentes e queremos deixar de sê-lo eis tudo. O comunismo não criou uma situação soube apenas aproveitá-la».

x x x

Tiramos ao longo relatório de Sartre as fantasias de um revolucionário livresco para aproveitarmos apenas o lado realista, direto e linear. Qualquer pessoa informada sôbre os problemas da América do Sul e dentro da América do S... do Brasil, pode estabelecer o confronto que não deve ser a comparação de esquemas mas o encontro de imagens, por demais evidentes, para serem negadas.

Sartre, europeu típico, e desconhecendo por definição a existência da América do Sul, foi traçando um quadro das melancólicas premissas da revolução chinesa, sem reparar que algumas delas existem noutros pontos, o que lhe daria grande alegria e a nós da grande tristeza.

Mais que tristeza porém impõe-se resolver a tempo e corajosamente as causas que levam a semelhantes catástrofes, dando a tempo uma demonstração de capacidade, de responsabilidade e de patriotismo, não apenas a título de aperitivo para conseguir o poder.

Muito viajaram os mandarins chineses a Washington e a Londres antes da derrocada da China, buscando consideração internacional, já que lhes faltava a nacional. Essas viagens de nada valeram, mas valerá na América do Sul o que faltou a China e aos mandarins: uma consciência nacional democrática disposta a não se deixar ludibriar, e a agir com perfeita consciência e oportunidade. Isso não disse Paul Sartre — mas dizemos nós.

DIVERSAS

Jânio Quadros Seria Candidato a Senador

SÃO PAULO, 8 — Destacado político janista, falando a reportagem a respeito da futura situação do governador Jânio Quadros, cujo mandato termina um ano antes do Presidente da República, esclareceu não querer confirmar, mesmo que já possibilidade do atual chefe do Executivo Estadual vir a disputar a Senatória por São Paulo, na vaga a ser deixada pelo senador Cesar Vergueiro.

Para tanto, o sr. Jânio Quadros já teria entrado em contacto com os seus correligionários e amigos que quem discutiu a possibilidade de vir a disputar aquêle alto pôsto e, consequentemente, renunciar ao cargo oportuna, ao Govêrno do Estado.

Visa o governador de São Paulo, com essa sua pretensão, manter-se em evidência no cenário político nacional, a fim de disputar a sucessão do sr. Juscelino Kubitschek. (Aspa)

Presidência da Assembléia Paulista

SÃO PAULO, 8 — Segundo conseguiu apurar nossa reportagem, trava-se nos bastidores políticos desta Capital uma encarniçada luta em tôrno da presidência da Assembléia Legislativa.

A propósito, comentava-se ontem que é pensamento do governador Jânio Quadros se bater pela eleição do sr. Scalamandré Sobrinho, que até há poucas semanas ocupava a Pasta da Saúde. Adiantou-se, ainda, que o sr. Scalamandré Sobrinho, que se afastou daquela Secretaria a fim de dar cobertura parlamentar a alguns projetos de autoria do Executivo na Assembléia Legislativa, não reassumirá aquela Pasta, ao contrário do que aconteceu com o sr. Orlando Alegretti e Castro Vianna, respectivamente, secretários do Govêrno e da Agricultura, que se afastaram dos seus postos, retornando aos mesmos logo após a aprovação dos projetos de interêsse do Executivo.

Por outro lado, adiantam-se que o PSD vem reivindicando a presidência do Palácio Nove de Julho, sendo o nome do deputado Ferreira Keffer o mais cotado até o momento.

Caso se confirmem êsses rumores a luta em tôrno da presidência da Assembléia Legislativa tende a tomar novos rumos, mesmo porque o PSD estaria disposto a cobrar o apoio que emprestou ao PSP, por ocasião das recentes eleições para a renovação da Mesa da Câmara Municipal paulistana. (pp)

Aniversário de «O Estado de São Paulo»

A imprensa brasileira vive um de seus dias mais expressivos com o aniversário de «O Estado de São Paulo», que acaba de transcorrer.

Jornal padrão, que se engrandeceu no grande Estado que lhe dá o nome para ser um modêlo da imprensa continental, é «O Estado de São Paulo» um dos mais legítimos patrimônios da cultura e da capacidade do povo brasileiro. Porta-voz dos mais nobres interêsses, órgão de tenazes campanhas e de permanente serviço ao bem comum, o ilustre confrade bem merece as manifestações que lhe são tributadas, na pessoa do sr. Júlio Mesquita Filho e de seus redatores, pelo auspicioso evento que o encontra em plena e grandiosa ascenção.

Designado Auxiliar Técnico de Gabinete

O sr. Mário Câmara designou o sr. Humberto Jacuma José Sportelli para as funções de auxiliar-técnico de gabinete.

Reestruturados os Quadros do IAPETC

O sr. Nereu Ramos assinou decreto, alterando os quadros de pessoal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas e dando outras providências.

Grandiosos ...

(Conclusão da 1.ª pág., 6.ª coluna)

farncesa os seguintes agradecimentos:

"A 9 de janeiro de 1956, a minha mamãe foi engolida pela terra. Dela nada mais resta senão uma recordação ferevente em meu coração.

Quero agradecer a tôda imprensa francesa, pelo que fez por ela" Neste começo da era atômica, a imprensa, o rádio e a televisão tornam imortais os que amamos e que prendemos.

Variações Sôbre a Traição

Rafael Corrêa de Oliveira

QUANDO queremos divagar sôbre traições e traidores ocorre-nos imediatamente a tragédia do Calvário. É Judas. O beijo da morte. Os trinta dinheiros. E o remorso a empurrar o traidor para a figueira fatal.

No poema sôbre Lucrécia Colatino escreveu Shakespeare dois versos que fixam, em todo o horror e profundidade de sua eloqüência, as uflições da virtude e o desespero do crime nas noites monstruosas. Lucrécia, violentada na sua castidade por Sexto Tarquínio, deseja que o sol nunca desperte para que nem mais um dia ela veja a sua própria vergonha. O algoz, ao contrário, corre nas trevas perseguido pelos fantasmas do remorso, ansiosamente desejando a claridade, que o liberte das visões infames. São lindos os versos que reproduzimos com a maior confiança na bondade da revisão: — «He in his speed looks for the morning light, — Sho prays she never may behold the days».

Se pudéssemos evocar tôdas as emoções dessa noite dramática, nos seus violentos contrastes, povoando de terrores negros a alma do criminoso e amargurando de tristezas irreparáveis o coração da vítima, certamente escreveríamos uma página de perfeita inspiração humana.

Mas, ai! de nós! cujas limitações não permitem mais do que ver, admirar e compreender as coisas que desejaríamos interpretar e revelar sob a vista rigorosa dos agentes da lei.

Fiquemos, portanto, nas variações do sapateiro que não vai além do sapato.

Judas não resistiu ao remorso. A hediondez do seu crime foi superior às resistências de sua ambição e de sua infâmia. Não era êle, possivelmente, o traidor perfeito, aquêle de quem Metastasio dizia que só se atemorizava, arrependia-se ou recuava quando atingido pela próprio ruína.

Fouché, é, talvez, o traidor mais completo que encontramos na vida contemporânea. Foi um exaltado jacobino. Pediu a cabeça de Luiz XVI e votou pela condenação do rei. Metralhou friamente os prisioneiros rebeldes de Lyon. Serviu a Robespierre e aos girondinos. Traiu Napoleão e Luiz XVIII por duas vêzes. Foi instrumento da França e dos seus inimigos simultâneamente. Tomava atitude em favor do filho de Napoleão e intrigava pela recuperação dos legitimistas. Acabou velho, morrendo no exílio, condenado como regicida pela decapitação de Luís XVI. De traição em traição, contra e a favor da nobreza, acumulou uma fortuna colossal. Conseguiu um título nobiliárquico. Nunca se arrependeu das suas infâmias. Nunca foi atormentado pelos remorsos. E sempre se apresentou diante da ribalta como um herói, um patriota, um exemplo de lealdade a todos os regimes sob os quais viveu poderosamente a intrigar, a mentir, a enriquecer.

É êste, sem dúvida, o tipo perfeito do traidor. Frio, cínico, sem afeições, ora perverso, ora generoso, sempre egoísta e im-

(Conclui na 7.ª página)

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 5ª pág. da 8ª seção)

Apresentados ao Exército os Novos Aspirantes a Oficial

Realizada Ontem a Tradicional Cerimônia

A ACADEMIA Militar das Agulhas Negras, por intermédio de seu comandante, general Júlio Teles de Menezes, realizou, ontem, às 14 horas, sua tradicional cerimônia anual de apresentação ao Exército, na pessoa do general Lott, dos novos aspirantes a oficial, declarados a 6 do corrente, naquele estabelecimento. Os apresentados que constituíram a Turma Aval, eram em número de mais de 350.

Reunidos no salão nobre do Palácio da Guerra, acompanhados dos respectivos instrutores, os novos aspirantes foram apresentados pelo general Teles de Menezes, que, ao fazê-lo, teve palavras expressivas para com seus antigos comandados.

Pouco depois, ouviu-se a palavra do general Lott, que disse da sua satisfação em receber os novos oficiais, passando a seguir a conversar com êles.

UNIFORME DO DIA

Foi marcado para amanhã, 11, o 5º uniforme. Colação de grau dos Engenheiros Militares: o do dia.

ASSUMIU O NOVO SECRETARIA GERAL DO MINISTÉRIO DA GUERRA

Assumiu ontem suas novas funções de secretário geral do Ministério da Guerra o general Oscar de Barros Falcão. Transmitiu-as o general Emílio Maurell Filho, que foi exonerado por haver sido nomeado comandante da Escola de Comando e Estado Maior do Exército. Ao ato da posse estiveram presentes numerosos oficiais, bem como todo o funcionalismo civil e militar ali em exercício. O general Maurell saudou seu sucessor, tecendo-lhe elogios e ressaltando a sua vida de soldado e cidadão. O novo secretário geral, após agradecer, foi cumprimentado pelos presentes.

POSSE DO GENERAL MAURELL

Assumirá hoje o cargo de comandante da Escola de Comando e Estado Maior do Exército o general Emílio Maurell Filho. O ato revestir-se-á de solenidade.

NOVOS ENGENHEIROS MILITARES

Será levada a efeito amanhã, 11, às 10 horas, a solenidade de colação de grau dos novos engenheiros que concluíram os diferentes cursos da Escola Técnica do Exército. A cerimônia será presidida pelo sr. Nereu Ramos, com a presença das autoridades civis e militares. Serão distribuídas nessa ocasião as medalhas «Marechal Hermes» — Aplicação e Estudo.

COLÉGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Solicitam-nos avisar que os convites para as solenidades estão à disposição dos «formandos», na rua Conde de Bonfim, 74, com o aluno nº 172. As mesas para o baile estão sendo reservadas com o aluno 625 (Marco Antônio), pelo telefone 38-8548 ao preço de Cr$ 300,00 cada mesa com quatro lugares. Uniforme dos alunos para as solenidades: túnica branca, calça garance, luvas e divisa da 4ª série (sem polainas). A divisa será trocada no baile, pela madrinha.

As festividades obedecerão à seguinte ordem: dia 14, às 20 horas, no auditório do CMRJ — prece espírita; dia 15, às 18 horas, na capela do CMRJ — missa; dia 19, às 20 horas, no auditório do CMRJ — colação de grau; dia 21, às 23 horas, no salão nobre do Palácio da Guerra — baile.

VISITOU O BTL. DE MANUTENÇÃO O NOVO COMANDANTE DA DIVISÃO BLINDADA

Acompanhado de seu chefe de Estado-Maior, coronel Barbosa Pinto, e do seu ajudante de ordens, capitão Napoleão Teixeira, visitou, ontem, pela manhã, o Batalhão de Manutenção, sediado em São Cristóvão e atualmente sob o comando do major Francisco das Chagas Oliveira, o general Jair Dantas Ribeiro, novo comandante do Núcleo da Divisão Blindada. Recebido pelo comandante e oficialidade o visitante foi saudado pelo major Chagas. A seguir, percorreu as diversas instalações do Batalhão. Ao deixar a sede do Batalhão, o general Jair teve palavras de estímulo e de confiança para com os seus oficiais e praças. Pouco depois, o general Jair Dantas Ribeiro deixou a sede do Batalhão, visitando a seguir a 1ª Cia. Especial de Manutenção, em Santo Cristo, do comando do capitão Cláudio Leig.

EX-ALUNOS DO COLÉGIO MILITAR

A turma que concluiu o curso do Colégio Militar do Rio de Janeiro em fins de 1925, vai comemorar seu 30º aniversário de formatura no próximo dia 21. Está encarregado de coordenar as comemorações o ten.-cel. Iracílio Pessoa (720) que espera receber sugestões por carta ou pelo telefone: 43-1766, no gabinete do ministro da Guerra, onde serve atualmente.

PAGAMENTO DE ATRASADOS DA GUERRA DO PARAGUAI

Avisa o chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas que efetuará, no próximo dia 12 (quinta-feira), das 8h30m às 11h30m, o pagamento de Pensões Vitalícias atrasadas a herdeiros de veteranos da Guerra do Paraguai e Campanha do Uruguai. As beneficiárias chamadas são as seguintes: Adosinda Iracema de Vasconcelos Peres, Alice Duarte da Fonseca Costa, Almerinda de Oliveira Andrade, Altair Carvalho de Rosai, Amélia Lopes de Almeida, América Toledo, Ana de Oliveira Matos, Ana Jardim Batista, Arabela Graça Canejo, Carlos Saldanha, Cecília da Cruz Costa Tote, Célia Alves da Silva, Cristiana Amarante Peixoto de Azevedo, Comba Alves da Silva, Edite de Barros, Elvira Alves da Silva, Elza Ramos Peixoto, Emília Ferreira de Melo, Emília Marques Ramos, Ernestina Vasconcelos de Aboim, Eudóxia da Glória Lima, Eulália Barbosa Cavalcanti de Sousa, Eulália Matos Santos Sousa, Eunice de Prado Seixas, Georgina de Almeida Magarão, Gertrudes da Silva Séve, Honorina da Silva Almeida, Honorina Marques Guimarães, Humberto Saldanha, Humberto Saldanha Júnior, Idalina Caldas Berchou Des Essarts, Isaura Duarte de Almeida Pires, Isaura Lopes de Almeida, Jesuína de Toledo, Josina Peixoto Ramos de Sampaio Viana, Judite Fernandes Sucupira, Júlia Etelvina de Aguiar, Júlio Saldanha, Julieta de Vasconcelos Alvarenga, Justina Rodrigues Ungareti, Laura Lopes de Almeida, Lídia de Oliveira Passos, Lídia Graça Moreira da Rocha, Maria Agar Fernandes, Maria Amélia Moreira Duarte, Maria Anunciada Peixoto de Abreu, Maria Cândida de Barros Nunes, Maria da Glória Toledo, Maria da Glória Amarante, Maria de Lourdes de Barros, Maria do Carmo Vital de Oliveira, Maria de Brito Oliveira, Maria Elmira de Góis Caimon Viana, Maria Eulália Duarte Silveira, Maria Francisca de Góis Monção, Maria Guterres da Silveira, Maria Helena de Oliveira Monteiro, Maria Herminia Duarte Lago, Maria Isabel Caldas Chaves, Maria José de Barros Brandão, Maria Josina Peixoto Costa, Maria Luisa de Miranda Nunes, Maria Luisa Saldanha, Marina Barbosa Medeiros, Marieta Barreto Graça, Marieta Caldas Lacê Brandão, Marieta Vasconcelos Falcão da Frota, Mercedes Marques, Manuel João da Silva, Nair Lopes de Almeida, Nazária Ferreira de Melo, Otília Formenti, Porcina Augusta Pinto de Campos, Rita Gomes de Carvalho, Silvia de Vasconcelos Caldas, Silvia Graça de Melo Barreto, Urânia Barbosa Batista, Vitória de Barros Peixoto de Sousa.

Observações — De acôrdo com o artigo 6º das Instruções Reguladoras do pagamento de pensões vencidas, aos ex-combatentes da Guerra do Paraguai e Campanha do Uruguai e as suas viúvas e filhos, «todos os pagamentos deverão ser feitos diretamente aos interessados», podendo ser a procuradores, nos casos previstos nos artigos da lei nº 2.326, de 20-9-54, e do decreto nº 37.612, de 18-7-55, citados. Ainda de acôrdo com o artigo 8º daquelas Instruções, são meios hábeis para prova das situações previstas no artigo 2º da lei e decretos já referidos, os seguintes documentos:

a) têrmo de curatela para os que se encontram interditos;

b) atestado do diretor do hospital, casa de saúde, etc., declarando que ali se encontra hospitalizada a interessada;

c) declaração do consulado brasileiro para os que residem no estrangeiro;

d) atestado médico;

e) atestado passado por oficiais superiores do Exército, da Marinha, da Aeronáutica, por juízes, desembargadores, ministros, chefes de repartições e diretores, quando se tratar de impossibilidade de locomoção ou de local de difícil acesso.

Ainda para esclarecimentos, avisa aquele órgão do Exército que os atestados e as petições deverão ter firmas reconhecidas com tôdas as exigências da lei cumprida.

As pensionistas que não receberem o pagamento que lhes é devido, dentro do prazo máximo de 90 dias, terão suas importâncias recolhidas, sendo o crédito anulado.

Os pagamentos à procuradores só serão efetuados consoante Instruções acima, após o comparecimento dos mesmos 24 horas antes do pagamento, munidos dos atestados exigidos para as pensionistas impossibilitadas de receberem pessoalmente as pensões atraadas.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

Efetuará no próximo dia 12, das 8h30m às 11h30m, o pagamento de atrasados referente a Inativos, Vitalícias (meses de novembro e dezembro de 1955), aluguel de casa (dezembro), pensão especial, montepio e meio sôldo e salário-espôsa, êste consoante a documentação remetida em tempo útil pela Diretoria da Reserva.

— O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas convida por nosso intermédio a comparecerem àquela repartição (Secretaria), a fim de tratarem de assunto administrativo, os seguintes oficiais e praças: coronéis — Paulino Barcelos e Osvaldo Meiquiades de Almeida; tenente-coronel — Osvaldo Daniel Mendes; capitão — Alberto Silva; tenente — Manuel Furtado de Melo; subtenente — Almino de Carvalho; sargentos — Acir de Abreu, Mervat Martins de Oliveira e Fidenciano Vieira da Silva.

CLUBE MILITAR

Secretaria — Carteira de «Sócio-Afins» — Prazo de validade — A Secretaria avisa aos interessados que as carteiras de «sócio-afins», cujo prazo nelas registrado expire até o próximo carnaval, terão sua validade dilatada até o dia 29 de fevereiro vindouro.

Turma de Aspirantes e Guardas-Marinhas de 1956 — Os srs. aspirantes do Exército e da Aeronáutica e guardas-marinhas da turma de 1956 que desejarem ingressar no quadro social do Clube Militar, poderão fazê-lo mediante o preenchimento da proposta de sócio, apresentação de três fotografias tamanho 3x4, pagamento de jóia, carteira social e quatro mensalidades. As propostas devem ser procuradas na Secretaria, ainda êste mês, no horário das 14 às 18 horas.

Departamento Recreativo — Amanhã, dia 11, das 17 às 19 horas, chá dançante. Traje: passeio completo para cavalheiros. São convidados os aspirantes do Exército e da Aeronáutica e guardas-marinhas, para comparecerem ao chá dançante.

— Dia 14, sábado. Baile das Debutantes, das 23 às 4 horas. O mais tradicional baile do clube. Serão apresentadas 31 debutantes. Traje a rigor, tolerado o «summer» autêntico. Militares do Exército, tolerado o 3º ou 4º uniforme, Marinha e Aeronáutica, o correspondente. Reserva de mesas no Departamento Recreativo, a partir das 14 horas, e convites na Secretaria a partir das 15 horas.

— Dia 18, quarta-feira, Teatro para Adultos — «Lucrécia Bórgia», com Dercí Gonçalves, no Glória. Ingressos, no Departamento Recreativo, a partir do dia 12, às 14 horas.

Revista do Clube Militar — Convite aos colaboradores — O diretor-tesoureiro da Revista do Clube Militar convida os srs. colaboradores dos números 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135 e 139, que não hajam recebido as quantias correspondentes aos respectivos trabalhos, a comparecerem à sede da referida Revista, a fim de que lhes sejam efetuados os pagamentos que têm direito. Os pagamentos serão feitos no 7º andar, sala 703, do clube, com o sr. diretor-tesoureiro da Revista ou o funcionário Luís Fernando.

Aviso do Colégio Militar

Os alunos da 3ª série cientifica do Colégio Militar do Rio de Janeiro deverão comparecer hoje, 10, às 7 horas, na ajudância, para tratar de assunto de seu interêsse. Uniforme: o marcado para a solenidade do dia.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Assinados Decretos Promovendo Vários Oficiais Mortos e Vivos

Transferências Para a Reserva Remunerada

DESPACHANDO na pasta da Aeronáutica, o sr. Nereu Ramos assinou os seguintes decretos: considerando promovido ao pôsto de primeiro-tenente, o falecido segundo-tenente aviador Genaro Lemos Filho e retificando o decreto de 6 de novembro de 1950, para considerá-lo promovido «post-mortem» ao pôsto de capitão; ao pôsto de primeiro-tenente, o falecido segundo-tenente aviador Nélson Godinho Ferreira; no Quadro Complementar de Aviadores, por antiguidade, o segundo-tenente aviador Genaro Lemos Filho e retificando o decreto de 6 de novembro de 1950, para considerá-lo promovido «post-mortem» ao pôsto de capitão; ao pôsto de primeiro-tenente, o falecido segundo-tenente aviador Nélson Godinho Ferreira; no Quadro Complementar de Aviadores, por antiguidade, o segundo-tenente aviador Genaro Lemos Filho e retificando o decreto de 6 de novembro de 1950, para considerá-lo promovido «post-mortem» ao pôsto de capitão; ao pôsto de primeiro-tenente, o falecido segundo-tenente aviador Nélson Godinho Ferreira; no Quadro Complementar de Aviadores, por antiguidade, o segundo-tenente aviador Walter Castilho de Barros ao pôsto de primeiro-tenente em 7 de fevereiro de 1937, ao de capitão em 20 de novembro de 1941, ao de major em 9 de janeiro de 1945 e ao de tenente-coronel em 25 de setembro de 1950, ficando assim retificado o decreto de 19 de maio de 1953, relativo ao mesmo oficial, para considerá-lo promovido ao pôsto de coronel e, neste pôsto, transferindo para a reserva remunerada da Aeronáutica; ao pôsto de segundo-tenente, o falecido aspirante a oficial aviador Romero Aires de Castro Cunha; promovendo ao pôsto de major e, neste pôsto, conceder transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica ao capitão Especialista em Avião Joaquim Azevedo Beirai; de segundo-tenente e, neste pôsto, reformando «ex-officio» o segundo-sargento Luís Jacino; de segundo-tenente e, neste pôsto, concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica ao primeiro-sargento Tarázio Back, promovendo-o ainda ao pôsto de primeiro-tenente; de segundo-tenente e, neste pôsto, concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica, promovendo-o ainda ao pôsto de primeiro-tenente; tornando insubsistente, o decreto que promoveu à graduação de terceiro-sargento, o cabo reformado Cícero de Araújo Marques; o decreto que promoveu à graduação de cabo, o soldado reformado José da Silva Pereira; o decreto que promoveu à graduação de terceiro-sargento, o cabo asilado Manuel Cosme de Araújo.

PROMOÇÃO «POST-MORTEM»

O sr. Nereu Ramos assinou decreto na pasta da Aeronáutica, resolvendo promover «post-mortem», ao pôsto de primeiro-tenente, o segundo-tenente aviador Genesco de Castro, que faleceu em consequência do acidente de aviação, ocorrido, em serviço, no dia 26 de setembro de 1955, no Campo de Tiro e Bombardeio da Base Aérea de Natal, Estado do Rio Grande do Norte, com o avião F-47 n. 4.137.

RETIFICAÇÃO DE DECRETO

O sr. Nereu Ramos assinou decreto na pasta da Aeronáutica, resolvendo retificar o decreto que concedeu transferência para a reserva ao terceiro-sargento Jacinto Botelho, para o fim de considerá-lo reformado na graduação de segundo-sargento, promovendo-o à graduação de primeiro-sargento e promovendo-o ainda aos postos de segundo e primeiro-tenente.

AVISO AOS AVIADORES

Através do aviso n. 6, expedido ontem, a Diretoria de Rotas Aéreas presta à navegação aérea as seguintes informações:

CENTENÁRIO DO SUL — Aeródromo praticável para aeronaves leves; GARANHUNS — Aeródromo homologado para aeronaves C-47; OIAPOQUE — Rádio-farol prefixo OI, frequência de 340 quilociclos, Rádio Oiapoque, frequência de 4.220 quilociclos, e WOI, frequência de ... 5105 quilociclos, operando provisòriamente no seguinte horário, 10, 14, 17 e 20 horas Zebra; OURINHOS — Biruta restabelecida; PIRAPORA — Rádio-farol, prefixo PI, e Rádio Pirapora, frequência de 310 quilociclos, inoperantes; SALVADOR — Pista dez/vinte e oito praticável sòmente para operações noturnas e pista dezesseis/trinta e quatro praticável para operações diurnas, pista de táxi impraticável; SANTOS — Rádio-farol prefixo ST, frequência de 378 quilociclos, operando provisòriamente das 8 às 24 horas Zebra; VITÓRIA — Rádio-farol prefixo VT, frequência de 350 quilociclos, inoperante.

NOVAS AERONAVES PARA A FAB

Estão sendo esperadas na próxima quarta-feira, nesta capital, novas aeronaves recentemente adquiridas pelo govêrno brasileiro, nos Estados Unidos. As novas aeronaves são do tipo C-82 fabricadas pela «Fairchild Aircraft», com capacidade para o transporte de 40 pára-quedistas, podendo transportar viaturas, outras cargas, tropas, etc.

Novos Membros da Comissão de Compras do SAPS

O diretor geral do SAPS, sr. Francisco Meireles, acaba de designar as comissões Central de Compras e de Recepção. Recrutando entre os funcionários que se destacaram pela atividade em seus serviços, escolheu a seguinte comissão que assumiu compromisso para melhorar as atuais condições de aquisições de tão importante setor do SAPS. Comissão de Compras — Presidente, coronel Nélson Lagrotta, diretor da Divisão de Abastecimento; srs. Guilherme Franco, diretor da Divisão Técnica, Darcí Rocha, Osmar Neves e Lélio Telmo de Carvalho. Comissão de Recepção — Os funcionários Pedro Falcão da Silva, Antônio de Almeida e Irineu Pinto. Ontem mesmo as duas comissões, depois de empossadas pelo diretor do SAPS, iniciaram um levantamento geral das necessidades prementes de material a ser adquirido para um funcionamento perfeito daquele organismo.

A. A. Contreiras de Carvalho
ADVOGADO
Rua México, 164 — 2º andar — Sala 22 — Telefone: 42-8268.

Dr. Jayme Villas Boas
DR. NORBERTO VILAS-BOAS
Pele e Sífilis — 1 às 3 horas — Telefone: 23-4980. 2as., 4as. e 6as. feiras. Rua do Ouvidor, 183 — Sala 215.

Unguento Cruz
Para feridas, dartos, frieiras, eczemas. Limpa e aformoseia o rosto.

BAZAR ANA NERY
Rádios, Radiolas — RCA e Philco. Discos clássicos e populares. Máquinas fotográficas, filmes, louças, Ferragens e brinquedos. RUA ANA NERY, 839. Tel.: 48-9450. Faça suas compras apresentando êste anúncio, para obter grandes descontos

RÁDIO-VITROLA R.C.A.
Long-Playing - 3 rotações
Nova, com garantia, recentemente importada, contrôle eletrônico, desligando totalmente quando termina o programa. Onze válvulas, várias ondas, pic-up automático eletrônico, alta fidelidade. 12 discos. Vendo urgente por preço muito inferior ao custo aqui no Rio. Rua Barata Ribeiro, 308 — Fone: 37-5432.

Carnavalescos, Atenção!
Temos para pronta entrega: confete, serpentinas, máscaras, enfeites para salão, balões de borracha, reco-recos, tamborins, pandeiros, cordões para havaiana, adornos para fantasias, brincos, pulseiras, etc.
PREÇOS ARRASADORES
Aziz Bahadian
AV. PRES. VARGAS, 1.197

BIJUTERIAS
Grande sortimento
vendas por atacado e varejo
Preços para revendedores
AZIZ BAHADIAN
AV. PRES. VARGAS, 1.197

A. A. Contreiras de Carvalho
ADVOGADO
Rua México, 164 — 2º andar — Sala 22 — Telefone: 42-8268.

Dr. Jayme Villas Boas
DR. NORBERTO VILAS-BOAS
Pele e Sífilis — 1 às 3 horas — Telefone: 23-4980. 2as., 4as. e 6as. feiras. Rua do Ouvidor, 183 — Sala 215.

Unguento Cruz
Para feridas, dartos, frieiras, eczemas. Limpa e aformoseia o rosto.

BAZAR ANA NERY
Rádios, Radiolas — RCA e Philco. Discos clássicos e populares. Máquinas fotográficas, filmes, louças, Ferragens e brinquedos. RUA ANA NERY, 839. Tel.: 48-9450. Faça suas compras apresentando êste anúncio, para obter grandes descontos

RÁDIO-VITROLA R.C.A.
Long-Playing - 3 rotações
Nova, com garantia, recentemente importada, contrôle eletrônico, desligando totalmente quando termina o programa. Onze válvulas, várias ondas, pic-up automático eletrônico, alta fidelidade. 12 discos. Vendo urgente por preço muito inferior ao custo aqui no Rio. Rua Barata Ribeiro, 308 — Fone: 37-5432.

Carnavalescos, Atenção!
Temos para pronta entrega: confete, serpentinas, máscaras, enfeites para salão, balões de borracha, reco-recos, tamborins, pandeiros, cordões para havaiana, adornos para fantasias, brincos, pulseiras, etc.
PREÇOS ARRASADORES
Aziz Bahadian
AV. PRES. VARGAS, 1.197

BIJUTERIAS
Grande sortimento
vendas por atacado e varejo
Preços para revendedores
AZIZ BAHADIAN
AV. PRES. VARGAS, 1.197

ZYZ-22

PROGRAMAÇÃO PARA HOJE

18,00 — «REPOUSO MELÓDICO»

18,30 — «SEU CARRO... SEU AMIGO» oferta de Bardahl lubrificantes do Rio de Janeiro.

19,00 — «FANTASIA GUERLAIN» oferta dos Perfumes Guerlain de Paris.

20,00 — «RECITAL DE MELODIAS»

20,30 — «A MÚSICA DO CINEMA» um «script» de Kosinsky de Cavalcanti focalizando os lançamentos da semana.

21,00 — «RÁDIO TESTE MUSICAL»

21,25 — «INFORMA A RÁDIO ELDORADO»

21,30 — «INTERMEZZO»

21,35 — «AUDIÇÃO ESPECIAL DO RON MONTILLA» apresentando uma seleção da «CARMEN» de Bizet.

22,00 — «CONCÊRTO ELDORADO» oferta, do «O Estado de São Paulo» apresentando: I — «Concêrto nº 4» para violino e orquestra, de Mozart, tendo como solista Jascha Heifetz. II — «Sinfonia nº 1» de Schumann, com orquestra da Suiça Romande.

23,00 — «RITMOS DE BOITE» oferta da RCA Victor.

24,00 — «MÚSICA PARA UM SONHO DIVINO» oferta dos Produtos Probel S. A.

01,00 — ENCERRAMENTO.
Os informativos da Eldorado são irradiados às 9,25 — 12,25 — 17,25 e 21,25 horas.

Rádio Eldorado S/A
550 QUILOCICLOS

Um homem bem informado vale por mil

Para seus negócios, sua vida pública, sua orientação política, sua convivência em sociedade -- A INFORMAÇÃO É TUDO

Mas, não se aflija, se há dias em que você, atarefado, não tem tempo sequer de correr os olhos pelos jornais.

O SEMANÁRIO

virá em seu auxílio, dando-lhe, tôdas as semanas, de forma sucinta, leve e agradável, um retrospecto ilustrado dos principais acontecimentos (políticos, econômicos, sociais, etc) ocorridos nos sete dias anteriores no Rio, nos Estados e no exterior. Você terá NUM SÓ JORNAL TODOS OS JORNAIS DO MUNDO, por 3 cruzeiros apenas!

— Redigido por uma equipe de brilhantes profissionais sob a direção de **Oswaldo Costa**.
— paginado por Nassara
— ilustrado por Hilde Weber, Borjalo, Orlando Matos e Nelo.
— impresso a côres nas oficinas da "Impres" de São Paulo.
— e distribuído por avião por todo o Brasil por Fernando Chinaglia Distribuidora S. A.

"O Semanário"

estará, BREVEMENTE,

em tôdas as agências e bancas de jornais

Redação: Avenida Presidente Vargas, 502, 8º andar. Fone: 23-3711 — Rio de Janeiro

CABELOS BRANCOS??
Escurecedor Discreto

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
R. Buenos Aires, 80, 7.º andar, de 1 às 6.

SMOKINGS
ALUGAM-SE
Alugamos smokings, casacas, fraques, roupas de casamento. Compram-se roupas de homens e de senhoras.
TINTURARIA ALIANÇA, avenida Mem de Sá, 103 — 22-4846 e 52-7984.

ARMAS DO EXÉRCITO EM PODER DOS COMUNISTAS

DUAS DAS VITIMAS

Luci Silva e Araci Garcia de Melo, duas das vítimas do conflito que pôs em pânico os moradores do morro da Cachoeirinha.

VAREJADA PELA POLÍCIA A SEDE REGIONAL DO PCB

Planejavam a Revolução em Pernambuco

RECIFE, 9 — Autoridades policiais desta capital varejaram, no sábado, a sede da Secretaria Regional do Partido Comunista Brasileiro, situada na avenida 17 de Agôsto, onde apreenderam regular quantidade de granadas, balas para fuzil, material para tanques de guerra, bombas asfixiantes, revólveres e outras munições. A polícia encontrou, ainda, farto material para falsificação de carteiras de identidade, mimeógrafos e até uma bandeira russa. Os agitadores comunistas Ivo Carneiro Valença, Aristides Ferreira Alves e Antônio Pereira da Silva, figuras de proa do partido, foram presos, além de vários outros elementos cujos nomes a polícia mantém em sigilo.

Falando à reportagem sôbre essa diligência, o delegado da Ordem Política e Social declarou que os elementos detidos serão enquadrados nas rigorosas leis que regem o estado de sítio, pois as armas e munições apreendidas são privativas das fôrças armadas e dariam para se iniciar uma revolução. (Asp.)

uma revolução.

AJUDAVAM O PCB

RECIFE, 9 — A propósito da sensacional diligência, que já divulgamos, realizada pela polícia na sede do Comitê Regional do PCB, cumpre acrescentar que, além das armas, munições e farto material de propaganda, foi encontrado um completo documentário sôbre pessoas que ajudavam o partido, incluindo nomes de parlamentares, industriais, comerciantes e jornalistas.

Examinando o arquivo do Comitê, o delegado Alvaro Costa Lima, que chefiou as diligências, encontrou referências ao deputado Clodomir Morais, ao ex-deputado Paulo Cavalcanti, à sra. Adalgisa Cavalcanti, ao jornalista Geraldo Seabra e ao suplente de deputado José Raimundo. Sabe-se que o delegado pretende promover, pelos meios legais, a cassação dos mandatos dos parlamentares implicados no caso.

Até o momento, os detidos se recusam a prestar quaisquer declarações. Segundo o delegado Costa Lima, as armas apreendidas na sede do Comitê são, em grande parte, de uso privativo das Fôrças Armadas. O edifício em que funcionava o Comitê com aparência de um prédio residencial, vinha sendo, há algum tempo, vigiado dissimuladamente pela polícia. (ASP)

MORTO

Expedito da Fonseca, que na tarde de sábado, conforme noticiamos, foi assassinado a tiros pelo tio, João da Fonseca, quando ia matar o avô por questões de terras. Em nossa edição de domingo houve um engano de legenda, razões por que fazemos agora a devida retificação.

DESAPARECIDA

CIRA VIEIRA DOS SANTOS

Acha-se desaparecida de sua residência, em Belo Horizonte, a senhora Cira Vieira dos Santos, espôsa do sr. Osmar da Silva Pereira, antes residente na rua Gonçalves nº 167 em Catumbi. Sua família pede a quem tiver qualquer informação o favor de transmitir ao sr. Hélio Vieira dos Santos, guarda-civil nº 536, residente em Belo Horizonte, na rua Bernardo Guimarães nº 1.468.

Medicadas Ontem Duas Vítimas de Insolação

O Hospital de Pronto Socorro atendeu, ontem, as duas primeiras vítimas de insolação que para lá foram removidas em virtude da atual elevação da temperatura.

A primeira foi José Mariano, de 25 anos, presumìvelmente, de residência ignorada, que se encontrava numa pedreira, no quintal da rua Campos da Paz, 87, casa 9, e caiu, sofrendo ferimento contuso na face esquerda. A temperatura de José Mariano, atingiu a 39,8 gráus, ficando êle internado em estado de coma.

VITIMAS DO TRÁFEGO

Total em 1955	..	373
JANEIRO 1	..	1
JANEIRO 2	..	0
JANEIRO 3	..	1
JANEIRO 4	..	0
JANEIRO 5	..	3
JANEIRO 6	..	2
JANEIRO 7	..	2
JANEIRO 8	..	3
JANEIRO 9	..	0
JANEIRO 10	..	
JANEIRO 11	..	
JANEIRO 12	..	
JANEIRO 13	..	
JANEIRO 14	..	
JANEIRO 15	..	
JANEIRO 16	..	
JANEIRO 17	..	
JANEIRO 18	..	
JANEIRO 19	..	
JANEIRO 20	..	
JANEIRO 21	..	
JANEIRO 22	..	
JANEIRO 23	..	
JANEIRO 24	..	
JANEIRO 25	..	
JANEIRO 26	..	
JANEIRO 27	..	
JANEIRO 28	..	
JANEIRO 29	..	
JANEIRO 30	..	
JANEIRO 31	..	

Críticas no Senado à Viagem do Sr. Kubitschek...

(Conclusão da 4.ª página)

mente de v. exa., e direi à Casa por que.

O SR. APOLONIO SALES — Discordar o nobre colega dêsse ponto de vista...

O SR. JURACI MAGALHAES — Inteiramente.

O SR. APOLONIO ALES — ...causa-me grande surprêsa. Sempre encontrei em v. exa. o parlamentar que entendia ser o estreitamento das relações com o estrangeiro programa que qualquer govêrno deve cultivar.

O SR. JURACI MAGALHAES — Respondo a v. exa. Entendia, entendo e entenderei sempre que cultivar as boas relações com as mais nações do mundo seja dever primordial de qualquer govêrno. Entendo, porém, que o sr. Juscelino Kubitschek ao fazer uma viagem de turismo apressado não está absolutamente cultivando boas relações com os outros povos. Sabe v. exa., que o caráter açodado da viagem gerou até incidente com a Inglaterra, tradicional amiga do Brasil.

O SR. JURACI MAGALHAES — Tanto é verdade a existência do «equìproquo», que se procurou corrigi-lo através da política internacional; nem desconfio que a emenda acabe acarretando piores consequências.

O SR. NELSON FIRMO — O incidente — se o houve — muito nos honra e eleva.

A VIAGEM A INGLATERRA

O SR. JURACI MAGALHAES — Assinalo que para bom êxito das relações internacionais não se devem praticar atos de descortesia como o da imposição de que a Rainha viria receber o sr. Juscelino Kubitschek ou êle não visitaria a Inglaterra. Ficaria sempre como um gesto de descortesia, quebrando a linha tradicional da conduta brasileira na comunhão internacional.

Sua Majestade britânica, condescendendo em receber o candidato eleito à presidência da República do Brasil, praticaria ato de compreensão e dever funcional que muito a enobrece, mas o sr. Juscelino Kubitschek ao exigir essa atenção da Rainha não honraria as nossas tradições diplomáticas.

O SR. FERNANDES TAVORA — Foi grande presunção da parte do sr. Juscelino Kubitschek!

O SR. APOLONIO SALES — V. exa., nobre senador Juraci Magalhães, não respondeu à minha pergunta, e, espero, concorde comigo. Não acredita v. exa. que da visita do sr. Juscelino Kubitschek aos meios políticos e administrativos da Europa e da América do Norte advenham vantagens — quando não sejam de outro tipo, pelo menos, vantagens morais para o Brasil? V. exa. não terá absolutamente argumento para negar a conveniência da aproximação e dos entendimentos possíveis do futuro presidente da República do Brasil com o presidente dos Estados Unidos da América do Norte. Quanto ao incidente com a Inglaterra, sabe o nobre colega que nosso candidato não colocou a questão entre duas disjuntivas: ou seria recebido pela Rainha da Inglaterra, ou não iria à Inglaterra. Aconteceu simplesmente que o presidente da República eleito, pretendendo visitar o grande país que é a Inglaterra, e sabendo que Sua Majestade não estava presente, resolveu não mais ir lá. Teve, portanto, a maior atenção para com a Soberana, desistindo de sua viagem. Aquela nação, Sua Majestade, então, com magnífica cordialidade e apreço com que trata os assuntos do Brasil, preferiu interromper seu descanso para receber o sr. Juscelino Kubitschek. O fato enaltece o Brasil. Creio, mesmo, que no coração de v. exa. há de ter ficado certa satisfação e orgulho pela alta deferência da Rainha da Inglaterra.

O SR. JOAO VILASBOAS — Repete-se, no tempo, o incidente Eva Perón.

O SR. PRESIDENTE — **(Fazendo soar os timpanos)** — Comunico ao nobre orador que está finda a hora do expediente.

O SR. JURACI MAGALHAES — Sr. presidente, ainda não cheguei, sequer, à metade do roteiro do meu discurso e v. exa. me adverte de que meu tempo está esgotado.

Pretendo responder ao nobre senador Apolônio Sales, reafirmando que continuo considerando improficua e inoportuna a viagem empreendida pelo sr. Juscelino Kubitschek. Dou a s. exa. minhas razões.

COMUNISMO E PETRÓLEO...

Quando assumi a presidência da **Companhia Vale do Rio Doce,** exatamente uma semana após, recebi convite do sr. Gaston, então presidente do Banco de Exportação e Importação, para visitar os Estados Unidos. Respondi que, oportunamente, consideraria a amável solicitação para trocar impressões sôbre os destinos de minha emprêsa.

Trabalhei, duramente, para pôr em ordem as finanças da Companhia e em dia os compromissos assumidos com o **Banco de Exportação e Importação;** e só muito posteriormente fui àquele país, por conta da Emprêsa que dirigia, e não acedendo a qualquer convite, para discutir com aquela autoridade os assuntos de nosso mútuo interêsse. Fui recebido com maior consideração do que se lá tivesse ido, atendendo a simples aceno.

Se o sr. Juscelino Kubitschek tomasse posse do govêrno, empreendesse providências adequadas, do ponto de vista econômico e financeiro e principalmente, moral, para elevar o conceito da vida brasileira no cenário internacional, e, depois, realizasse uma viagem para discutir problemas do país e obter a colaboração dos governos estrangeiros, que nos poderiam auxiliar, aí, sim, teria sua excelência praticado ato de sabedoria política e útil ao Brasil. O sr. Juscelino Kubitschek, no entanto, conversou 28 minutos durante um **breakfast** com o presidente Eisenhower, e logo declararam os jornais de nossa terra que os assuntos tratados foram comunismo, petróleo e um terceiro, que no momento não me ocorre.

O SR. FERNANDES TAVORA — Empréstimo.

O SR. JURACI MAGALHAES — Mas que o nobre senador Fernandes Távora lembra ter sido empréstimo. Imediatamente as fôlhas que defendem a política do sr. Juscelino Kubitschek iniciaram uma campanha no sentido de fazer crer que, à simples manifestação do desejo de s. exa. os dólares americanos começam a afluir para o nosso país. Para dar fundo de verdade ao que é inverídico, proclamou-se que receberíamos 25 milhões para a Santos-Jundiaí e 35 milhões para Volta Redonda, quando tais negócios já se achavam entabulados há muito tempo e se vinham processando dentro dos trâmites normais dos financiamentos do Banco de Exportação e Importação.

Servi no estrangeiro mais de um ano. Senti, sr. presidente, o conceito que se fazia do Brasil em virtude dessas ligeirezas com que se transmitiam ao povo vantagens obtidas de governos estrangeiros. Tive, mesmo, oportunidade de investigar, nos Estados Unidos, um fato doloroso para a nossa vida pública. O nobre senador Lourival Fontes conhece, muito bem, o episódio.

Ao assumir ou a função de Adido Militar naquele país, recebi do saudoso e honrado presidente Getúlio Vargas a incumbência de examinar até onde os bancos americanos estavam comprometidos com os projetos de financiamento organizados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Pois bem, o resultado da minha investigação foi que nunca aquêles Bancos assumiram compromisso de financiar, com 500 milhões de dólares, aquêles projetos. Apenas tinham mandado fazer um estudo da situação econômica do Brasil, no qual se concluía que nosso mercado de capitais poderia absorver 300 milhões de dólares. Logo, porém, as manchetes dos jornais brasileiros informaram que o Banco de Exportação e Importação e o Banco Internacional nos dariam um financiamento de milhões de dólares!

Obrigaram o próprio State Departament a silenciar, porque, se dissesse a verdade, prejudicaria os pregoeiros das falsas vantagens obtidas pelo nosso país, e talvez influísse danosamente sôbre a nossa tradicional amizade com a grande República do Norte do Continente.

Receio muito, sr. senador Apolônio Sales, que, neste instante a viagem do sr. Juscelino Kubitschek, com as consequências naturais de publicações na imprensa, as quais a Embaixada Americana registra, com meticuloso espírito de verdade, se transforme, afinal, em lugar de êxito para seu futuro govêrno, num malôgro a mais para a vida pública do Brasil.

O SR. PRESIDENTE — **(Fazendo soar os timpanos)** Pondero ao nobre orador que a hora do expediente, em sessão extraordinária, é de 30 minutos. Está, portanto, esgotado o tempo regimental.

O SR. JURACI MAGALHAES — Sr. presidente, vou concluir, obediente, como sempre, ao espírito liberal de V. Excia.

Lembro ao sr. Juscelino Kubitschek, cidadão brasileiro, com qualidades para trabalhar, eficientemente, pelo progresso de nossa terra, que não deixe seu futuro govêrno ser maculado por essa mentira inicial. Proclame a verdade inteira, porque nenhum de nós pode aceitar, contra a fôrça da nossa inteligência, aquilo que não parece aceitável. Nenhuma das explicações, até agora veiculadas, atende ao dever dos dirigentes de ser verdadeiro, para com o povo.

O sr. Juscelino Kubitschek não deve esquecer que falsum in uno falsus in omnibus quem mente em uma coisa, faltará à verdade em tôdas. E nós, da minoria parlamentar, não desejamos que o futuro presidente da República do Brasil exerça seu primeiro ato de Govêrno faltando à verdade para com o povo brasileiro! (Muito bem! Muito bem! Palmas).

Conflito e Tiroteio no Morro da Cachoeirinha

DESTRUIRAM A REPRÊSA PARA EVITAR FOCOS DE MOSQUITOS

TRÊS FAVELADOS FICARAM FERIDOS

NA FAVELA da Vila Cachoeirinha, no morro do mesmo nome, na Tijuca, verificou-se um conflito em que tomaram parte diversas pessoas, ficando feridos três dos participantes do fato. As vítimas foram Araci Garcia de Melo, de 26 anos, casada, moradora em barracão sem número da citada vila, com ferimento penetrante no joelho esquerdo, produzido por bala; Luci da Silva Santos Reis, de 28 anos, casada, também residente na favela, com ferimento no ombro esquerdo, causado por projetil de arma de fogo; e Manuel Pinheiro Rosa, de 26 anos, casado, morador na mesma favela, que apresenta contusão no tórax, produzido por caco de garrafa.

REPRESANDO O CÓRREGO

Logo que teve conhecimento do fato, o comissário de serviço na delegacia do 17º Distrito Policial instaurou inquérito, convidando para deporem nada menos de cinquenta pessoas que se disseram habilitadas para esclarecer a ocorrência.

Dêsses depoimentos, chega-se à conclusão de que o conflito tivera origem na tentativa de represar o córrego que passa nas proximidades, por parte do lavrador Antônio Pinheiro. Conseguindo a necessária licença do proprietário do terreno, Carlos Gonçalves que também é dono da Companhia de Arte Gráficas, Antônio contratou vários trabalhadores e pôs-se a construir a represa, visando com isto desenvolver uma plantação de agrião.

FOCOS DE MOSQUITOS

Acontece, entretanto, que as águas represadas estavam dando origem à proliferação de mosquitos e insetos nocivos à saúde das crianças faveladas, tendo algumas destas crianças ficado seriamente doentes. Aconselhados por um médico da Saúde Pública, os favelados tentaram remover o lavrador do seu intento de construir a represa, demonstrando as conseqüências danosas que poderiam advir. Não obstante os contínuos apêlos dos favelados Antônio Pinheiro apressou o andamento das obras. Anteontem, pela manhã, alguns favelados tentaram, mais uma vez, demovê-lo do seu propósito.

DESTRUIRAM A REPRÊSA

Nada conseguindo, por meios suasórios, os moradores resolveram destruir a represa.

Ontem, pela manhã, Antônio Pinheiro, sendo informado da demolição, dirigiu-se ao local, acompanhado de oito empregados.

Na favela, onde pretendia tomar satisfações com os responsáveis pela destruição da represa, Antônio Pinheiro só encontrou algumas mulheres, pois os homens que ali residem já haviam saído para os respectivos trabalho.

O CONFLITO

Antônio Pinheiro tentou, então, com os seus homens, reconstruir o barragem, no que foi impedido pelos moradores presentes. Foi quando se verificou séria discussão, na qual interveio o guarda municipal n. 7, em favor do lavrador, desfechando alguns tiros contra os favelados. Ficando feridas as três pessoas acima referidas, as quais foram medicadas pela Assistência. Os tiros provocaram pânico entre os moradores do morro.

DESQUITES

ANULAÇÃO DE CASAMENTOS e demais assuntos de famílias — Inventários.

DR. CAUBY MAYRINK

ADVOGADO

Rua do Rosário, 113 — 5º andar — salas 501-2 — Tel.: 43-0628. (Das 15 às 18 horas).

LEILÃO DE ANIMAIS

Será realizado no dia 18 de Janeiro, às 8 horas, no Quartel do 1º R.C.G., o leilão de 17 cavalos e 1 muar, julgados imprestáveis para o serviço do Exército.

EDIFICIO MONTREAL

Av. Presidente Vargas, 509

Convocação

São convidados os Srs. Condôminos dêste Edifício a reunirem-se no próximo dia 18 do corrente, às 17 horas, na sala 1.301, do mesmo gentilmente cedido para tal fim e em segunda e última convocação às 17 1/2, para deliberarem sôbre:

a) Eleição do síndico para o biênio 1956-1958;
b) Aprovação de contas do exercício findo e discussão e aprovação do orçamento para o exercício corrente;
c) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 9 de Janeiro de 1956

EDIFICIO MONTREAL

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A. — Síndico.

MANTEIGA REAL

Entregas a Domicílio

Assinaturas:

Fone: 43-6725.

Das Fabricas CIMO para o conforto de quem estuda!

MÓVEIS CIMO

RUA INVALIDOS, 139 — TELEFONE: 22-4372.

A EPILEPSIA É CURÁVEL!

Afirma o prof. dr. Américo Valerio, da Faculdade de Medicina no Rio de Janeiro, que a epilepsia é perfeitamente curável com o uso diário, durante três meses, do conhecido medicamento Anti-epiléptico BARASCH, segundo observações colhidas na sua clínica especializada, mesmo nos casos bastante precários. O Anti-epiléptico BARASCH não contém luminal e é unicamente indicado com eficiência absoluta no tratamento dos ataques epilépticos

MÁQUINAS

Tôdas as marcas mundialmente famosas, garantia de 20 anos.

3.500.00

A PRAZO, sem fiador, basta apresentar sua carteira de identidade — Cr$ 350,00 por mês — MOTORES: — Cr$ 1.200,00, com garantia

CREDIBARAN

RUA DA CONCEIÇÃO, 31 — 7.º andar — Sala 705 — (Esquina de Buenos Aires)

Filial: RUA PROFESSOR VALADARES, 18 — Praça Malvino Reis — Grajaú —

Atenção: — Ganhe um farolete grátis trazendo êste anúncio.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas: ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 3.024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escola de comércio ou superiores e o registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 418 — 9º andar — sala 903 — Tel.: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 19 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência. Tel.: 23-4686.

Dr. Paulo Périssé — CHEFE S. PROT. R. GAFREE GUINLE

Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES. Av. Rio Branco, 108-10 - Sala 1.006 - Hora marcada - Telefones: 28-4531 e 52-0251.

AVISOS FÚNEBRES

AGOSTINHA NEVES CAMPOS

(FALECIMENTO — MISSA — CONVITE)

Macrino Gonçalves Campos, Hercílio Gonçalves Campos, Sônia Silveira Campos, Terezinha Lima Campos, Lígia, Hermana, Hélio, Kátia e Ivan, filhos, noras e netos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua pranteada e inesquecível AGOSTINHA, ocorrido em Belém do Pará, no dia 3 do corrente e convidam para assistir à missa que mandam celebrar por sua alma, às 7h30m, depois de amanhã, dia 12, na Capela de Nossa Senhora de Copacabana.

PAULO DOS SANTOS BARBOSA

(AGRADECIMENTO)

Os irmãos, cunhados, tios, sobrinhos, primos e sogros do muito querido PAULINHO, na impossibilidade de agradecer pessoalmente tôdas as demonstrações de carinho recebidas por ocasião do seu falecimento, vêm por meio do presente testemunhar o mais profundo agradecimento.

PROFESSÔRA CARMEM GOMES DE OLIVEIRA

(Carmem Gomes)

(MISSA DE 6º MÊS)

Os parentes, colegas, alunos e admiradores da inesquecível Professôra CARMEM GOMES DE OLIVEIRA (Carmem Gomes) mandarão rezar missa de sexto mês, pelo descanso de sua bonissima alma, amanhã, quarta-feira, dia 11, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco, confessando-se desde já profundamente agradecidos a todos os que comparecerem à êsse ato de piedade cristã.

Alice Barreiros de Barros Terra

Dr. Antonio de Barros Terra, Amelia Barreiros de Barros Terra, Antonio Benjamim Barreiros Terra, senhora e filhos, Manoel Barreiros Terra, senhora e filha, José Barreiros Terra, Carlos Barreiros Terra, senhora e filhos, Alice Barreiros Terra (ausente) e demais parentes cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimneto de sua inesquecível espôsa, mãe, sogra e avó, e convidam para seu sepultamento hoje, têrça-feira, dia 10, às 11 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

RAUL LOBO

(FALECIMENTO)

Almerinda Ribeiro Lôbo, Tenente Coronel Dr. Abelardo de Lemos Lôbo, senhora e filhos, Carolina e Teresa Ribeiro Lôbo, cumprem o doloroso dever de comunicar aos demais parentes e amigos o falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô RAUL LÔBO e convidam para o sepultamento a realizar-se hoje, dia 10, às 16 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

JOSÉ ANTONIO PACHECO

(MISSA DE ANO)

A família de JOSE' ANTONIO PACHECO convida seus parentes e amigos para a missa de 1º aniversário de seu falecimento que manda celebrar dia 11, quarta-feira, às 9h30m na Igreja Abacial do Mosteiro de São Bento.

ELVIRA B. DE PAIVA TORRES

(Vivi)

(1º ANIVERSÁRIO)

Yone Torres Guerra, Sônia Margarida Torres Guerra, Syomára Torres Guerra, e Newton Guerra comunicam aos parentes e amigos que mandam celebrar missa em intenção da bonissima alma de sua adorada mãe, avó e sogra ELVIRA, a ser realizada amanhã, quarta-feira, dia 11, às 7 horas, na Igreja do Cristo Rei, à rua Carolina Santos, 143, no Méier — Bôca do Mato. Desde já confessam-se extremamente gratos.

EMBAIXADOR THEMISTOCLES GRAÇA ARANHA

(MISSA DE 7º DIA)

Os parentes e amigos do EMBAIXADOR THEMISTOCLES GRAÇA ARANHA, falecido em Haia, Holanda, convidam para a missa que será celebrada na Igreja do Carmo, à rua 1º de Março, amanhã, quarta-feira, dia 11, às 10h30m, agradecendo a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

VIÚVA ANTONIA DE CONCEIÇÃO PIMENTEL

(MISSA DE 7º DIA)

Os seus filhos Américo, Angelina, Diamantina e Dulcila agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua bonissima mãe, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que, em intenção de sua alma, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 11, às 10 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua 1º de Março. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

DR. OSWALDO LEITE

DEBILIDADE SEXUAL

Rua Rodrigo Silva, 34-A — 5.º and., sala 504, das 11 às 15 horas

DR. ANTÔNIO RELHO FILHO

(MISSA DE 6º MÊS)

Sua família convida seus parentes e amigos para assistirem a missa que em sufrágio de sua bonissima alma será rezada amanhã, quarta-feira, dia 11, às 9 horas, no altar-mor da igreja do Sagrado Coração, a rua Conde Bonfim, 474.

DR. MANOEL MIGUELOTE VIANNA

(Manduca)

(MISSA DE 7.º DIA)

A família MIGUELOTE VIANNA, na impossibilidade de agradecer diretamente a tôdas as pessoas que a confortaram, enviaram flores, telegramas e compareceram por ocasião do sepultamento de seu querido MANDUCA, vem fazê-lo por êste meio, manifestando a sua sincera gratidão e convidam para a missa de sétimo dia que será celebrada amanhã, quarta-feira, dia 11, na igreja do Ingá, em Niterói, às 10h30m, confessando-se eternamente agradecida.

Maria Luiza Ferreira

(DONINHA)

Seus irmãos comunicam o seu falecimento ocorrido ontem e convidam os demais parentes e amigos para o sepultamento hoje, têrça-feira, dia 10, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, onde o corpo se encontra a partir das 12 horas.

Embaixador Themistocles da Graça Aranha

(MISSA DE 7º DIA)

O Ministro de Estado das Relações Exteriores convida os funcionários do Itamarati para a missa que será celebrada por alma do EMBAIXADOR THEMISTOCLES DA GRAÇA ARANHA, amanhã, quarta-feira, dia 11, às 10h30m, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1º de Março

NOTICIAS DA PREFEITURA

Vetado Totalmente o Projeto de Efetivação Dos Professôres Interinos

Serão Aproveitados Como Extranumerários

O sr. Sá Lessa reuniu na tarde de ontem, os jornalistas, para anunciar que havia remetido ao Senado Federal as razões do veto do projeto de lei que manda efetivar os professôres de curso secundário interinos e dá outras providências. Esclareceu o sr. Sá Lessa que, depois de minucioso estudo feito pelos órgãos competentes, o levou a tomar aquela decisão, em virtude da mesma ferir a Constituição e a Lei Orgânica do Distrito Federal. Adiantou ainda que o veto foi total, tendo entretanto encontrado medida humana para o aproveitamento dos interinos que não prestaram o concurso, com a inclusão no Quadro de Extranumerários referência «N». Por fim disse que quando a Câmara Municipal voltar a funcionar, enviará uma mensagem solicitando do Legislativo, providência sôbre o assunto.

NO GABINETE

O sr. Sá Lessa recebeu em despacho, os secretários gerais de Saúde e Assistência, do Interior e Segurança, e de Agricultura e o superintendente de Transportes; e, em audiência, o coronel João Ururaí de Magalhães, comandante da Polícia Militar; major Antônio João da Costa Mendes, diretor do Serviço de Trânsito; José Oliveira Reis, engenheiro da Prefeitura em comissão da Engenharia do Tráfego; vereadores Alexandrino Soares, Índio do Brasil, Guilherme Monteiro, Álvaro Dias, José Fontes Romero, Raul Gomes Pereira, Manuel Novela e Odilon Braga.

CONTESTAÇÃO DO TEMPO DE SERVIÇO

O diretor do Departamento do Pessoal torna público para conhecimento dos interessados, que o horário para a contestação do tempo de serviço e histórico funcional dos servidores da Prefeitura, para a confecção do Almanaque dos Funcionários, será o seguinte: de hoje, até o dia 13, das 8h30m, às 17 horas, e no dia 14, será das 8h30m, às 12 horas.

CONCURSO PARA TÉCNICO DE LABORATÓRIO

O Serviço de Seleção torna público da disciplina de Física, do concurso para conhecimento dos interessados, que a identificação da prova escrita para técnico de Laboratório, será realizada no próximo dia 15, quarta-feira, às 9 horas, na sede do Serviço de Seleção, à rua da Misericórdia, número 41 2º andar.

A vista da prova será dada imediatamente após a identificação.

INQUÉRITO PEDAGÓGICO

O secretário de Educação e Cultura assinou ato designando os professôres Anadir Cezimbra Amazonas Machado, Carolina Duarte, Euridice Soares Pinto, Risoleta Cardoso, Belkiss Lexi Sodoma de Fontoura e Ataíde Soares Pinto, para constituirem a comissão apuradora dos resultados do inquérito pedagógico, relativo às preferências do magistério, no que tange ao Curso de Aperfeiçoamento do Instituto de Educação.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Finanças: — Policlínica Sennor do Bonfim, 28 de Abril Futebol Clube, Renato Vivaldo, Degofrefa da Silveira, Rubens de Sousa Carvalho, Inês Richter, Helga Schildtmann, Marlene dos Santos Maia, Reit G. Feltsmann, Paulo Sampaio Lacerda, Norival Risso, e Mauri Pinto de Oliveira — Autorizo.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — Francisco de Sousa, Valter Tavares Araújo, Maria de Carvalho, Alcindo Sousa, Sebastião dos Santos, Sagia Simão Firjan, Antônio Paes Leme, Elvira de Almeida, Valter Rebelo, Osmar Alcantarino, Alaíde Tiré de Carvalho, Jorge Correia Tinoco, Manuel Cesário, Antônio Silva, Lúcia Saldanha Gama Bacelar, Jovita Hernandez, Antônio de Macedo, Sinval de Oliveira — Concedo três meses de licença-prêmio; Isolina Leite, — Concedo nove meses de licença-prêmio; Noêmia Santa Rosa de Miranda e Silva, — Concedo doze meses de licença-prêmio; Alaíde de Araújo Duarte, Ovídio Muniz da Silva, Nélson Martins, Nélson Luis de Moura, Hélio Paixão, Pedro Santana da Cruz, Francisco de Almeida, Santana Lucas, Antônio Roseira Júnior, Abgar Meneses Prado, João Estanislau Peixoto do Amarante, Otávio Alberto Martins, — Indefiro: Emília Miranda de Figueiredo — Cumpra-se; Teresinha de Jesus Afonso; Mauro Vasquez Vilares, — Mantenho o despacho;

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado, hoje, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

CODIGO 21 COMUNS DE EFETIVOS. — Pedidos: — 6.008 — 6.009 — 6.010 — 6.011 — 6.012 — 6.013 — 6.014 — 6.015 — 6.016 — 6.018 — 6.019 — 6.020.

CODIGO 22 COMUNS DE EXTRANUMERARIOS. — Pedidos: — 5.121 — 5.123 — 5.124 — 5.125 — 5.126 — 5.127 — 5.128 — 5.129 — 5.130 — 5.131 — 5.132 — 5.133.

EMERGÊNCIAS. — Matrículas: — 1.125 — 1.369 — 3.982 — 5.643 5.837 — 5.916 — 7.011 — 8.245 9.683 — 9.766 — 10.264 — 10.769 12.269 — 12.810 — 11.874 — 12.834 13.448 — 15.571 — 15.994 — 18.088 19.412 — 20.272 — 21.465 — 21.598 22.136 — 22.386 — 22.818 — 23.153 23.501 — 23.522 — 24.620 — 24.626 24.745 — 25.243 — 25.378 — 25.585 25.596 — 26.345 — 26.745 — 26.790 28.159 — 29.271 — 22.680 — 32.836 32.871 — 33.508 — 33.612 — 34.074 34.643 — 34.780 — 35.130 — 36.056 36.172 — 36.667 — 36.819 — 36.988 37.530 — 37.954 — 38.549 — 38.604 38.620 — 44.906 — 45.109 — 46.252 46.310 — 46.640 — 46.813 — 49.053 49.439 — 49.522 — 49.586 — 50.413 50.984 — 52.094 — 53.443 — 53.613 56.076 — 57.819 — 58.259 — 60.092 60.205 — 60.367 — 60.355 — 60.370 61.059 — 61.792 — 61.804 — 62.175 62.537 — 62.786 — 62.962 — 64.088 64.851 — 65.051 — 65.262 — 65.429 67.323 — 68.106 — 67.846 — 71.914 76.313 — 76.394 — 76.409 — 76.425 78.382 — 95.861 — 99.484 — 99.484

CASAMENTOS. — Matrículas: — 3.574 — 24.851 — 25.782 — 63.078 76.291.

As propostas anunciadas durante êste mês ainda não procuradas serão pagas até o dia 24, quando serão encerrados os pagamentos no corrente mês.

CLUBE MUNICIPAL

AVISO — O Departamentode Comunicações do Clube faz ciência a todos os sócios que descontam suas mensalidades em fôlha de vencimentos, que iniciou a distribuição dos cartões de quitação que instruirão e darão validade as carteiras sociais para as próximas festividades.

DECORAÇÃO E ORQUESTRAS PARA O CARNAVAL — A Diretoria resolveu receber até o dia 15 do corrente propostas para decoração da sede de Hadock Lôbo e de orquestras para atuarem nos quatro bailes e uma matinée infantil no Carnaval.

JÓIA DE INSCRIÇÃO — A Diretoria resolveu restabelecer a cobrança da jóia de inscrição dos novos sócios a partir do corrente mês, para os servidores municipais e os sócios adventícios que não pretendam descontar suas mensalidades em fôlha de vencimentos.

Convidado o Diretor de Obras

Para assumir o cargo de diretor de Obras da Secretaria de Viação e Obras, o sr. Sá Lessa convidou o engenheiro Hélio Brito, o qual, segundo estamos informados, deverá ser nomeado ainda esta semana.

Variações . . .

(Conclusão da 3ª página)

placável. Sòmente quando foi condenado como regicida sentiu o perigo. Mas aí fugiu em tempo com as riquezas e honrarias acumuladas nos períodos áureos das suas inumeráveis traições.

Isto não quer dizer, porém, que todos os traidores acabem ùtimamente. Quando, como Fouché e Talleyrand, êles arriscam, apenas, as suas pessoas e bens, a escapada se torna mais fácil. No entanto, se envolvem coletividades e arrastam-nas ao crime enganando-as com audácia, raramente evitam o castigo.

A entrega de uma praça de guerra pela traição de seu próprio comandante, se descoberta antes da catástrofe, poderá, por exemplo, encontrar na revolta dos traídos a sentença mais dura.

Êsses episódios acontecem na vida pública e na vida privada. O processo nazista consistia exatamente no esfôrço traiçoeiro da «quinta coluna». Chefes políticos ou militares sedentos de poderio e fortuna iludiam eleitores e soldados até o momento em que o invasor chegava. Foi assim na Áustria. Foi assim na Noruéga. Foi assim na França ferida pelas costas. Mas o resultado de tôdas essas traições é a história de nossos dias. É o fuzilamento de Laval. É o velho Petain morrendo na prisão.

O utilitarismo brutal da sociedade moderna ainda não destruiu as fôrças morais e espirituais do homem. Perón, por exemplo, com a demagogia mais vil, enganou durante muito tempo os paisanos e soldados argentinos.

Mas um dia o traidor se revelou vendendo a pátria ao truste de petróleo. Caiu-lhe a máscara. E as vítimas, abrindo os olhos e vendo a verdade, se vingaram.

Quando o Evangelho, na sua divina sabedoria, nos aponta Judas eternamente a balançar o corpo na corda da figueira, está a mostrar-nos a maldição de Deus: «Não merece perdão o traidor. O seu destino é perecer, como Judas, sob o anátema da posteridade».

DR. BRANDINO CORREA

DOENÇAS DOS ÓRGAOS GENITO-URINARIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8º andar — grupo 802, às 14 horas

Vai ao Senado o Projeto Fixando...

(Conclusão da 3.ª página)

dimentos de moide a defender, amparar, assistir e valorizar o garimpeiro.

II — Promover a aprendizagem e o aprefeiçoamento das técnicas do trabalho, com referência à faiscação e garimpagem.

III — Fomentar, nas regiões garimpeiras, a produção agro-pastoril, hortícola e as atividades domésticas.

IV — Incentivar a criação de cooperativas ou associações e comunidades;

V — Realizar inquéritos e estudos para conhecimento e divulgação das necessidades sociais e econômicas do homem do garimpo.

VI — Desbravar zonas garimpeiras inóspitas e colonizar e que, convenientemente, prestarem-se a essa finalidade.

Art. 3º — Constitui patrimônio da FAG:

I — A quantia de Cr$ 5.000.000.00 (cinco milhões de cruzeiros) em moeda corrente;

II — Subvenções que receber dos governos Federal, Estaduais e Municipais;

III — Doações de entidades públicas ou particulares;

IV — Bens adquiridos no exercício de suas atividades ou provenientes de rendas patrimoniais;

V — 30% da arrecadação anual do impôsto único sôbre minerais do país, previsto no artigo 15, inciso III e seu parágrafo 2º da Constituição Federal;

VI — Quaisquer outros bens e recursos não especificados acima, que lhe devam pertencer.

§ 2º — A percentagem prevista no inciso V dêste artigo deverá ser depositada trimestralmente, no Banco do Brasil, e à medida que o impôsto fôr sendo arrecadado, à conta e disposição da FAG.

§ 3º — A FAG poderá receber doações com encargo ou sem êle, inclusive para constituição de Fundos Especiais destinados ao custeio de serviços determinados, pertinentes às suas finalidades.

Art. 4º — A FAG será administrada, na forma dos estatutos, por um presidente, assistido por um Conselho Diretor, de 8 membros, todos designados pelo presidente da República, sendo 4 dêstes escolhidos em listas tríplices apresentadas pela entidade máxima da classe garimpeira.

Art. 5º — Os estatutos conterão, obrigatòriamente, cláusula que faculte ao govêrno a nomeação de uma Junta de Contrôle, de 3 membros, para fiscalizar a administração e cujas atribuições constarão dos estatutos, sem prejuízo da fiscalização normal às fundações, estabelecidas na lei civil.

§ único — Um dos membros da Junta de Contrôle será escolhido dentre três nomes indicados pela entidade máxima da classe garimpeira.

Art. 6.º — A F. A. G. exercerá as suas atividades conformando-se com as disposições legais, tanto no que se refere à organização, aos poderes e prerrogativas dos Estados e Municípios quanto aos assuntos em relação aos quais deva ela interferir por fôrça de suas finalidades. Serlhe-ão, todavia, reconhecidos os privilégios atribuídos às instituições de utilidade pública, e àqueles que, em matéria de comunicações, transporte-se sêlo, assistem às autarquias federais.

Art. 7.º — Os serviços e bens da F.A.G. gozam de ampla isenção fiscal, como se fossem da própria União.

Art. 8.º — A União não responde subsidiàriamente pelas obrigações, a qualquer título, contraídas quer pela F.A.G., quer pelos seus administradores.

Art. 9.º — O govêrno Federal poderá designar, em comissão, técnicos do Departamento Nacional da Produção Mineral para prestar serviços à F.A.G. por solicitação desta.

Art. 10.º — A F.A.G. durará por tempo indeterminado. Extinguir-se-á:

I — Mediante proposta do seu presidente, do Conselho diretor ou da Junta de Contrôle e por decreto do presidente da República, no caso de se verificar ser nociva ou impossível à sua mantença (Código Civil, Art. 30).

II — Por decreto do presidente da República, quanto êste julgar conveniente a extinção.

§ único — O decreto de extinção determinará o destino a ser dado no patrimônio da F.A.G. (Código Civil, art. 30).

Art. 11.º — É o Poder Executivo autorizado a abrir pelo Ministério da Agricultura o crédito especial de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) para satisfazer a dotação prevista no inciso I do Art. 3 desta lei.

Art. 12.º — Será consignada anualmente no Orçamento Geral da União uma subvenção de Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) destinada a F.A.G. para atender às finalidades previstas nesta lei.

Art. 13.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrários.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

DR. PIZZOLANTE PROSTATA — RINS — REUMATISMO — MOLESTIAS SEXUAIS — OVARIOS — BEXIGA — URETRA — Tratamento rápido, sem operação — Aparelho Norte-Americano (Febre local) — 7 de Setembro, 68 — 11º andar — De 9 às 18 horas — Telefone: 22-8472.

OS GRANDES ÊRROS JUDICIÁRIOS

O CASO DREYFUS

XXV

Mal Picquart lançara os olhos sôbre as cartas escritas por Esterhazy, gritou: — Mas... Esta é a caligrafia da carta comprometedora! Até então Picquart não duvidara da culpabilidade de Dreyfus; estava apenas preocupado porque ela fôra muito mal provada e o inquérito que êle vinha fazendo, já havia um ano, tinha mais como finalidade encontrar provas da culpabilidade de Alfred do que provar sua inocência. Foi diante das cartas do húngaro que o coronel entreviu tôda a verdade! Fêz fotografar essas cartas suprimindo a data e a assinatura e depois mostrou fotografias a du Paty de Clam. — Que tem tem a ver com Mateus Dreyfus? perguntou du Paty, olhando negligentemente para a carta. — Esta carta não é de Mateus Dreyfus. — Então, é de ALFRED Dreyfus? Bertillon, consultado, por sua vez gritou como Picquart: — Esta caligrafia é a mesma da carta comprometedora de Alfred Dreyfus.

Quando a data das cartas (a assinatura foi mantida em segrêdo) foi revelada ao perito (?) e quando êste teve de confessar que as mesmas não tinham sido escritas por Dreyfus, que já estava nas galés havia um ano, Bertillon não se atrapalhou. — Sem dúvida — declarou êle tranquilamente — eu tinha razões para enganar-me. Os judeus ainda são mais teimosos do que eu pensava. Treinaram um falsificador de letras que atingiu quase a perfeição. E quando Picquart, exaltado, declara que êle conhece o autor das cartas e que êste não era cúmplice dos que eram por Dreyfus, preparando um documento falso para reabilitar o condenado da Ilha do Diabo, Bertillon disse, estùpidamente: — Se o senhor me dissesse que foi o presidente da República quem escreveu estas cartas, eu repetiria que foram escritas por um falsificador, que foi pago pelos judeus

Picquart, resolvido a ir até o fim da pista assim descoberta, pediu o relatório entregue aos juízes militares e ficou horrorizado pela ausência de base da acusação, pelos erros de du Paty de Clam e pelas lacunas do processo. Compreendeu que a famosa frase: «Vou partir em manobras» que já suscitara tantos comentários o que não se aplicava a Dreyfus se não por uma audaciosa (e também engenhosa) deformação, enquadra-se perfeitamente com o emprêgo que naquele ano Esterhazy dera ao seu tempo

O mais interessante é que até aí [illegible] fôra protegida, hostil aos judeus desde a infância. Porém, êle era também um homem honesto no sentido mais belo da palavra. No dia seguinte, êle mandou um relatório a Boisdeffre e foi visitar o general Gonse, subchefe do Estado Maior — Há dois casos distintos — disse êste. O caso Dreyfus e o caso Esterhazy.

Dr. Julio Macedo Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — RUA DA QUITANDA, 20 — 2º ANDAR — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS. — TEL.: 22-3051.

IPEUVOL

REUMATISMO — IMPUREZA DO SANGUE

Banco Bandeirantes do Comércio S. A.

CARTA PATENTE N.º 5, DE 6-9-44

Sede: RUA SAO BENTO, 533 — CAIXA POSTAL, 3860 — Telefone: 35-3121 (Rêde interna) — Endereço Telegráfico: BEBECE SAO PAULO

Capital e Reservas: Cr$ 175.000.000,00

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ, FILIAIS E AGÊNCIAS

CONSELHO CONSULTIVO

Dr. Alcides Ribeiro Meirelles
Dr. Abrahão Jacob Lafer
Dr. João Batista Leme do Prado
Dr. João de Vasconcellos
Sr. José Eduardo Ferreira Sobrinho
Sr. José de Godoy Pereira
Sr. Pedro Ferreira
Dr. Romeu do Amaral Gurgel

FILIAIS

CURITIBA
RIO DE JANEIRO
AGENCIAS URBANAS
LAPA
LIBERDADE
MARCONI
PENHA
SANTA CECILIA
AGENCIAS NO ESTADO DE SÃO PAULO
ADAMANTINA
ARAÇATUBA
ARARAQUARA
ASSIS
BAURU
BIRIGUI
CAFELANDIA
CAMPINAS
CAPIVARI
DRACENA
FERNANDOPOLIS
FRANCA
GETULINA
GUARAÇAI
GUARARAPES
JUNDIAI
LINS
MARILIA
MIRANDOPOLIS
MONTE ALTO
OSVALDO CRUZ
PENAPOLIS
PEREIRA BARRETO
PIEDADE
PIRAJUI
PORTO FERREIRA
PRESIDENTE EPITACIO
PRESIDENTE VENCESLAU
PROMISSAO
RIBEIRAO PRETO
RINOPOLIS
SANTA RITA DO PASSA QUATRO
SANTOS
SÃO BERNARDO DO CAMPO
SÃO JOSE DO RIO PRETO
TAMBAO
TUPA
TUPI PAULISTA (ex-Gracianópolis)
VOTUPORANGA
AGENCIAS NO ESTADO DO PARANA
APUCARANA
ARAPONGAS
BELA VISTA DO PARAISO
CAMBE
CORNELIO PROCOPIO
LONDRINA
MANDAGUARI
MARIALVA
PARANAGUA
ROLANDIA

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		108.712.809,40	
Em depósito no Banco do Brasil		111.752.064,80	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		32.774.200,00	
Em outras espécies		28.931.620,10	282.170.694,30
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		—,—	
Empréstimos em C/Corrente	263.804.062,60		
Empréstimos Hipotecários	—,—		
Títulos Descontados	1.001.000.543,10		
Letras a receber de C/Própria	208.695,10		
Agências no País	730.121.072,70		
Correspondentes no País	6.801.733,00		
Correspondentes no Exterior	5.138.228,50		
Capital a Realizar	27.316.800,00		
Outros Créditos	45.929.641,80	2.080.320.576,80	
Imóveis		12.159.399,10	
Em dep. à ordem da SUMOC ref. Decreto-lei n. 24.038		—,—	
Em dep. no Banco do Brasil S.A. c/Aumento de Capital — Dec. 14.728		32.678.400,00	
Títulos e Valores Mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais inclusive as do valor nominal de Cr$ 32.759.800,00, depositadas no Banco do Brasil S.A., à ordem da SUMOC	27.026.635,80		
Em Carteira	328,00		
Apólices Estaduais	527.350,00	60.227.713,80	
Outros Valores		2.951.720,70	2.155.659.410,40
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	55.990.780,40		
Móveis e Utensílios	17.170.286,80		
Material de Expediente	2.843.301,50		
Instalações	7.034.865,60		83.039.234,30
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos		—,—	
Impostos		—,—	
Despesas Gerais e outras contas		—,—	—,—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		310.403.240,70	
Valores em Custódia		140.781.731,80	
Títulos a receber de C/Alheia		713.792.547,80	
Outras Contas		88.220.798,40	1.253.198.318,70
			3.774.067.657,70

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — NAO EXIGIVEL			
Capital	60.000.000,00		
Aumento de Capital	60.000.000,00	120.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		8.913.837,30	
Fundo de Previsão		44.860 534,20	
Outras Reservas		4.125 628,50	175.000.000,00
C — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	3.702.058,70		
de Autárquias	9.365.191,20		
em C/C Sem Limite	620.712.677,10		
em C/C Limitados	323.862.406,20		
em C/C Populares	309.756.204,70		
em C/C Sem Juros	10.980.954,70		
em C/C de Aviso	7.106.905,70		
Outros Depósitos	54.270.329,30	1.339.556.727,60	
a prazo:			
de Poderes Públicos	16.800,80		
de Autarquias	—,—		
de Diversos:			
a prazo fixo	142.725.361,70		
de aviso prévio	3.873.454,40		
Outros Depósitos	—,—		
Letras a Prêmio	—,—	146.615.428,90	
		1.486.172.156,50	
Outras Responsabilidades			
Obrigações Diversas (Inclusive Operações de Café)	39.638.224,30		
Agências no País	730.260.755,50		
Correspondentes no País	28.544.766,60		
Correspondentes no Exterior	65.484,70		
Ordens de pagamento e outros créditos	34.380.738,90		
Depósitos referentes à cobrança exterior — Dec.-lei n. 24.038	—,—		
Dividendos a Pagar	4.449.261,00	837.538.216,00	2.323.711.366,50
B — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			22.157.969,50
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Dep. de valores em garantia e em custódia		461.184.972,50	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	708 909.961,80		
do Exterior	4.882.586,00	713.792.547,80	
Outras Contas		88.220.798,40	1.253.198.318,70
			3.774.067.657,70

São Paulo, 7 de janeiro de 1956. — SIXTO DE CAMPOS JARUSSI — Diretor-Presidente. — DR. HELIO MOTTA — Diretor Vice-Presidente. — DR. QUIRINO FERREIRA NETO — Diretor-Superintendente. — GEMINIANO BASTOS NATEL — Diretor-Gerente. — DR. JOÃO BATISTA LEME DO PRADO FILHO — Diretor-Gerente. — OSWALDO TRANCOSO — Contador Interino — Reg. C.R.C. — Sp. nº 7.713.

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

DÉBITO

	Cr$	Cr$
DESPESAS GERAIS		
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal	588.000,00	
Ordenados do Pessoal e Gratificações	24.111 604,60	
Contribuição do Banco ao I.A.P.B. e à L.B.A.	984.486,90	
Despesas diversas	8.543.566,50	34.227.658,00
IMPOSTOS		5.172.452,30
JUROS PAGOS E CREDITADOS		28.287.867,50
COMISSÕES PAGAS E CREDITADAS		210.879,70
ABATIMENTO NA CONTA «DESPESA DE INSTALAÇÃO»		370.256,00
PERDAS DIVERSAS		952.043,30
RESERVAS		
Fundo de Amortização de Imóveis, Móveis e Utensílios	429.257,00	
Creditado a Fundo de Reserva Legal	788.923,80	
Creditado a Fundo de Previsão	8.781 819,20	10.000.000,00
DIVIDENDOS		
21º Dividendo de 12.% a.a., ou seja, Cr$ 12.00 por ação integralizada		3.600.000,00
Bonificação de 2% a.a. por ação integralizada		600.000,00
		500.000,00
PORCENTAGEM A DIRETORIA		500.000,00
DONATIVO A COLONIA DE FERIAS DOS FUNCIONARIOS		4.753.766,70
Saldo que passa para o exercício seguinte		
TOTAL		89.204.723,50

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
Saldo não distribuído dos lucros anteriores		4.205.290,00
PRODUTO DE OPERAÇÕES SOCIAIS		
Descontos, deduzidos os que passam para o exercício seguinte	47.012.421,60	
Juros	28.842.491,80	
Comissões	6.244.188,00	
Câmbio	1.016.686,80	
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários	996.256,60	79.112.041,50
RECUPERAÇÃO DE DEBITOS		980.878,80
RENDAS DIVERSAS		4.896.513,20
TOTAL		89.204.723,50

São Paulo, 7 de janeiro de 1956. — SIXTO DE CAMPOS JARUSSI — Diretor-Presidente. — DR. HELIO MOTTA — Diretor Vice-Presidente. — DR. QUIRINO FERREIRA NETO — Diretor-Superintendente. — GEMINIANO BASTOS NATEL — Diretor-Gerente. — DR. JOÃO BATISTA LEME DO PRADO FILHO — Diretor-Gerente. — OSWALDO TRANCOSO — Contador Interino — Reg. C.R.C. — Sp. nº 7.713.

Teatro Cinema Rádio

OS PRÊMIOS DA PREFEITURA

FOMOS instados a nos manifestar sôbre os prêmios conferidos pela Prefeitura. Inclusive por nosso companheiro Geir Campos que, em sua seção «Quatro Cantos», ao fazer sua a nossa escolha de «Melhores» do ano passado, chamou-nos a atenção para a disparidade que havia entre as nossas preferências e as da comissão que conferiu os citados prêmios.

Em primeiro lugar é preciso ver que êsses prêmios só contemplam peças brasileiras, seus intérpretes, diretores e cenógrafos, o que, evidentemente, já limita muito o campo de escolha. Depois, não conhecemos com minúcia o regulamento de sua atribuição, para sabermos se é possível negá-los, quando parecer que não haja obras, intérpretes, diretores ou cenógrafos merecedores dêles.

Porque distribuí-los à fôrça, de qualquer jeito, independentemente do mérito das obras ou trabalhos, parece-nos errado. Equivale a prestigiar a peça nacional, independentemente de suas qualidades, pelo simples fato de que o é. Como temos feito de outras vêzes, voltamos a lembrar o caso do cinema brasileiro: a obrigação criada pelo «oito a um» e os festivais de cinema nacional em nada contribuíram para o seu aperfeiçoamento. Pelo contrário: a certeza de encontrar um mercado certo, criado por lei, levou os produtores a um descaso maior ainda do que antes...

Não vimos «O Golpe», de José Vanderlei e Mário Lago, cuja premiação como «melhor peça cômica» tantos protestos vem causando. Segundo opiniões categorizadas, porém, ela seria inferior a «Miloca recebe aos sábados», de Cló Prado. Nossa escolha, para êsse item, teria sido sem hesitação: «Do tamanho de um defunto», de Millôr Fernandes. Quanto à «melhor peça dramática», o problema estava em conferir ou não o prêmio, pois «Paiol Velho» parece-nos mesmo a menos ruim do ano.

Amanhã examinaremos os prêmios das outras categorias.

Henrique Oscar

Martine Carol Faz o Papel de «Dubary»

Martine Carol, a bela estrêla do cinema francês, já foi «Carolina», já foi «Lucrécia Borgia» e muitos outros personagens. Agora, ela encarna na tela o papel de «Dubarry», no filme de igual título que a Art Films está anunciando para breve.

TV em revista

CIRCO — A moça apareceu, com seu saiote curto, e deu algumas cambalhotas. Os palhaços Freddy e Carequinha aplaudiram com o entusiasmo fácil dos palhaços. Depois, a moça começou a fazer demonstrações de equilíbrio em cima de pequena tábua colocada sôbre um rôlo de madeira. Pulou corda. Carregou um atleta nos ombros. Emocionante! Os palhaços aplaudiram de novo, com outra sinceridade, e os telespectadores repetiram que o circo é dos melhores programas da TV-Tupi.

* * *

DEVER — Continuamos a buscar, todos os dias, a imagem da TV-Rio, na esperança do milagre prometido pelo sr. Davy Cohen. Nada. Apenas ouvimos, de quando em quando, o som diminuto da tele-emissóra de Copacabana. Assim, não podemos, ainda, comentar os programas da TV-Rio. Mas, cumprimos o nosso dever. Compareceremos, diàriamente, ao Canal 13. E assim faremos sempre, porque confiamos nas palavras do sr. Davy Cohen.

* * *

CAIPIRAS — O título do programa é «Forró do Jackson». Um casal de caipiras faz a festa. Dançam o moço e a moça, contam «casos», e interpretam música regional. Há quem aprecie êsse gênero de programa. Para nós, a linguagem vulgar, sem gramática, constitui fator negativo na televisão e no rádio. Não gostamos do tal «Forró do Jackson». E, também, tememos que programas do mesmo nível sejam introduzidos na televisão que, afinal, está enveredando para um padrão elevado, na TV-Tupi.

Tevente

CONGA SELVAGEM

Cena de «Conga Selvagem», drama do cinema mexicano, com Maria Antonieta Pons e Pedro Armendariz. Lançamento na próxima segunda-feira.

Astros e Estrêlas em um Desfile de Filmes

Em próximos filmes, serão apresentadas figuras como Esther Williams, Howard Keel, George Sanders, Doris Day, James Cagney, Lana Turner, Pier Angeli, Robert Taylor, George Raft, Janet Leigh e outros. O primeiro filme será «A Favorita de Júpiter» (Jupiter's Darling), em cinemascope e colorido Eastman, com Esther Williams como uma provocante beldade romana, e Howard Keel como o guerreiro Anibal, o grande conquistador. Depois virá «Pecado e Redenção», drama forte, com Robert Taylor ao lado de George Raft e Janet Leigh. «Ame ou esquece-me» (Love me or Leave me), o filme a seguir, em cinemascope, apresentará Doris Day com James Cagney. E Lana Turner, com Pier Angeli e Carlos Thompson, é a «vedette» de «Paixão e carne» (Flame and the Flesh), em Metroscope e tecnicolor.

"Sonata Para Piano", de Mignone

MAIS um expressivo êxito radiofônico acaba de obter o sr. Maurício Quádrio, através do seu programa «Convite à Música», com a apresentação de uma nova gravação de música de classe brasileira, a «Sonata para piano», de Francisco Mignone, na interpretação de Sérgio Varela Cid.

Constituiu a referida «Sonata» uma das atrações do «Festival do Rio de Janeiro de 1955», realizado no Teatro Municipal, abrangendo quase tôdas as obras de Mignone, vocais, instrumentais e para «ballet». Coube ao jovem pianista português Varela Cid a execução da «Sonata», numa brilhante demonstração de técnica e profunda sensibilidade no trato dos têmas inspirados no folclore do Brasil. Entusiasmado com a peça de Mignone, o atual diretor do Teatro Municipal, sr. Murilo Miranda, teve a feliz iniciativa de entrar em entendimentos com a Sinter, para a gravação em discos da «Sonata», com a valiosa colaboração de Varela Cid. Sabedor de tais ocorrências artísticas, de tanta significação por não se tratar de obra popular tão ao gôsto das nossas fábricas gravadoras, o sr. Maurício Quádrio obteve um «long-playing» em acetato, contendo a «sonata» em execução integral, promovendo a respectiva transmissão no programa «Convite à Música», da Ministério da Educação.

O disco da «Sonata para piano» revela aprimorada realização da Sinter, pela alta qualidade de som e fidelidade às intenções interpretativas do autor. Não resta dúvida que o lançamento, no mercado, da belíssima «Sonata», será mais um eficiente meio de divulgação, no mundo inteiro, da música erudita do Brasil.

Mag.

Pelos Estúdios

AVENTURAS NO MUNDO DO DISCO — Maurício Quadrio vai iniciar hoje, pelo microfone da Rádio Ministério da Educação, às 21 horas, uma nova série do seu curioso programa «Aventuras no mundo do disco» que acaba de encerrar um ciclo de 150 aventuras, tracando um programa histórico da arte interpretativa através do disco; desde 1902 até nossos dias. A nova série que hoje se inicia, ainda sob produção de Maurício Quadrio, focalizará não apenas intérpretes musicais, como dramáticos, discursos de estadistas, poetas, reis e escritores. Será uma resenha de vários importantes acontecimentos históricos desde 1890 até 1955.

Neste mês de janeiro serão focalizados os assuntos: «Arte e Política», «Arte e Extravagância» e «Arte e Morte».

HOJE, como acontece tôdas as terças-feiras, às 21h15m, uma eminência dom Jaime Câmara estará no vídeo da TV-Rio para apresentar mais uma de suas aulas de Cultura Religiosa, em palestra conduzida pelo jornalista Abeilard França.

IRRADIADO com dois transmissôres de ondas curtas, um de onda média e dois de frequência modulada, a Rádio Nacional está instalando mais dois transmissores de ondas curtas, cuja inauguração deverá se dar até o carnaval.

OS CONCERTOS de música popular brasileira e estrangeira de Chiquinho e Sua Orquestra na Rádio Nacional, são transmitidos às têrças-feiras, às 13h35m. No concêrto de hoje serão apresentados, como solistas vocais, Nuno Roland e Ester de Abreu. Em cada audição, Chiquinho apresenta duas músicas mais solicitadas pelos ouvintes.

Emissoras de Televisão

TV-Rio (Canal 13) — 18.45 — Teatrinho mel entrada (peças infantis) — 19.20 — Estrelândia — 19.40 — Os noivos de Celina — 20 — Nossos filhos — 20.35 — O que vai pelo cinema — 20.55 — A pergunta dos 64 mil — 21.15 — Palestra de d. Jaime Câmara — 21.50 — Salve o esporte — 22.10 — Filmes variados — 22.20 — Telejornal 13 — 22.40 — Repórter 13.

TV-Tupi (Canal 6) — 18 — Filmes — 18.30 — Pelo mundo das artes — 19 — Filmes — 20 — Repórter Esso — 20.20 — Novela — 20.50 — Piacard esportivo — 21.05 — Rodolfo Mayer — 21.15 — Adivinhe o que Ale faz — 21.50 — De pai para filho — 22.50 — Idéias e imagens.

No Serrador

O humorista Badaró, que juntamente com Mesquitinha está agora no Teatro Serrador, na revista «Folia no Catete», em que foram aproveitados alguns quadros de «E' fôgo no Catete», anteriormente em cartaz no Dulcina. No elenco estão ainda Mara Abrantes, Margot Morel, Agildo Ribeiro, Miguel Santos, Sandra Sandré, Peggy Aubry, o conjunto «Os Modernistas» e a Escola de Samba de Mansueto. A récita para a crítica terá lugar hoje, às 22 horas.

Será Inaugurado no Dia 24 o Teatro Tijuca

O Teatro Tijuca, recém-concluído à rua Conde de Bonfim, número 422, deverá ser inaugurado no dia 24, com um festival do qual participarão conhecidos artistas e cuja renda reverterá em benefício de uma instituição de caridade.

Órgão Técnico de Teatro do IBECC

Reunir-se-á, esta semana, no Itamarati, a diretoria do IBECC (Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura), com vários autores e críticos de teatro, a fim de debater e ouvir sugestões sôbre a criação de um órgão técnico, subordinado a essa entidade, que terá atribuições para cuidar de assuntos ligados ao teatro nacional.

Entrega Das Medalhas de Ouro Relativas a 1954 da A. B. C. T.

A Associação Brasileira de Críticos Teatrais procederá êste mês à entrega das medalhas de ouro aos «melhores» de 1954 e à votação dos «melhores» de 1955. A entrega das medalhas terá lugar segunda-feira, 23, às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação, sob a presidência do ministro da Educação, em sessão solene. São premiados: como «melhores» de 1954: autor — Joraci Camargo; diretor — Adolfo Celi; atriz — Cacilda Becker; ator — Paulo Autran; diretor de teatro musicado — Carlos Machado; cenógrafo — Santa Rosa; como «revelações»: autor — Antônio Calado; diretor — João Bittencourt; atriz — Natália Timberg. A saudação em nome da Associação será feita por Mário Nunes, decano da crítica. Na colenidade haverá uma homenagem a Joraci Camargo pelos seus trinta anos de teatro, falando R. Magalhães Júnior pelo taetro brasileiro. Também nessa ocasião será feita a entrega das medalhas do Prêmio Monteiro de Oliveira, instituido pela professôra Maria Paula de Barros Monteiro e anualmente concedido pela ABCT aos estudantes da arte de representar que mais se distinguiram no ano pela vocação e pelo estuno.

A votação dos «melhores» e das «revelações» de 1955 será no dia 31, têrça-feira, às 16 horas, no salão da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais.

Eleita e Empossada a Nova Diretoria da S. B. A. T.

A Assembléia Geral Extraordinária realizada no dia 12 do corrente, elegeu e empossou os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, que vão reger os destinos da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, no biênio 1956-1957. São os seguintes os membros eleitos e empossados: Presidente — Raimundo Magalhães Jor; vice-presidente — Joraci Camargo; secretário — Paulo Magalhães; vice-secretário — José Vanderlei; tesoureiro — Daniel da Silva Rocha; vice-tesoureiro — Joaquim de Almeida Cabral; bibliotecário — Renato Alvim; — CONSELHO FISCAL: Eurico Silva, Francisco I. Amaral Gurgel e Mário Lago; SUPLENTES: Frederico Cardoso de Menezes, Mário Magalhães e Nestor de Holanda.

Vencendo o Mêdo

Eis a famosa história de Jim Piersall, um notável jogador de basebol. Você ficará empolgado com a narrativa do eclipse mental dêsse grande atleta, acompanhando o seu retôrno a enfermaria dos loucos furiosos de um hospício. Leia em Seleções de janeiro o drama que o próprio Jim Piersall nos conta, além de 27 artigos de palpitante atualidade e profundo interêsse humano. Adquira hoje mesmo o seu exemplar de Seleções de janeiro. A venda em tôdas as bancas de jornais.

O PATO ONALD

Por Walt Disney

A FAMILIA SILVA

Por George Smith e senhora

COQUINHO

-- o Cãozinho Camarada

Por Calpe

— Pataulait e eu não podíamos ficar inativos. Era preciso lutar contra êsses homens que eram outros Godart.

— O bezerro não parecia muito esperto. Não compreendia o que explicávamos e não sabia o que era matadouro.

— Quando compreendeu, enfim, que iam vendê-lo assado, ficou apavorado e só pensou em fugir.

ESPETÁCULOS

TEATROS

Carlos Gomes (22-7521). Entra na canoa que a bôca é boa. 20 e 22.
Copacabana (37-1818). A fôlha da Parreira. 21.30.
Dulcina (32-5817).
De Bôlso (27-1037). Bife, bebida e sexo. 21.
Duse (22-1239).
Follies (27-8216). Very Good Carnaval. 20.20 e 22.20.
Ginástico (42-4090).
Glória (22-9146). Lucrécia Borgia. 21.
Jardel (27-8712). Tudo é Carnaval. 20 e 22.
João Caetano (42-4376).
Madureira. A alegria de peru. 21.
Municipal (42-3103).
Palácio de Alumínio, Mágico Tihanyi. 21.
Recreio (22-8184).
Rival (22-2721).
Serrador (42-6442). Folia no Catete. 20 e 22.
Tablado (26-4555).

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio. Sessões passatempo.
Império (22-9349). Cadáver atômico.
Metro-Passeio (22-6490). O filho pródigo.
Odeon (22-1505). Caravana da morte.
Palácio (22-0838). Papai pernilongo.
Pathé (22-5795). Três histórias proibidas.
Plaza (22-1097). Ulisses.
Rex (22-6327). O golpe.
Rivoli.
Vitória. O golpe.

Centro

Cinerama-Trianon (42-6024). Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8812). Ulisses.
Floriano (43-9074). Cadáver atômico.
Guarani. Fechado para reforma.
Ideal (42-1215). Tambores feiticeiros.
Iris.
Marrocos (22-7979). Mais forte que a morte.
Mem de Sá (42-2232). Cavaleiro misterioso.
Presidente (42-7128). Três histórias proibidas.
Primor (43-8887). Ulisses.
São José (42-0592). A morte ronda o espetáculo.

Zona Sul

Alaska. Caravana da morte.
Alvorada (27-2936). Terror da tôrre.
Ari-Palácio. Três histórias proibidas.
Astória (47-0166). Ulisses.
Azteca. Mlle. de Paris.
Botafogo. Cadáver atômico.
Caruso Copacabana. Mlle. de Paris.
Copacabana (57-5134). O golpe.
Danúbio (Bar Alpino) — (37-1980).
Floresta (26-6237). Espada de Damasco.
Guanabara. Anjo malvado.
Ipanema. Caravana da morte.
Leblon. Caravana da morte.
Metro-Copacabana (37-9797). O filho pródigo.
Miramar. O golpe.
Nacional. Choque de ódios.
Pax. Trabalhou bem, Genival.
Pirajá (47-2667). Almas em desespêro.
Politeama (25-1143). Os tiranos também morrem.
Rian (47-1144). O golpe.
Roxy (27-8240). Papai pernilongo.
Royal. Sessões passatempo.
São Luis (25-7679). O golpe.

Tijuca

América (48-4519). Caravana da morte.
Carioca (28-5178). O golpe.
Metro-Tijuca (48-8840). O filho pródigo.
Olinda (48-1032). Ulisses.
Santo Afonso. Corsários de Tripoli.
Tijuca (48-4815). Paixão nas selvas.

Outros Bairros

Abolição. Rifles para Bengala.
Avenida. Cadáver atômico.
Bandeira (28-7578). Caçado como fera.
Fluminense (22-1404). Tormenta no Alaska.
Grajaú (38-1311).
Madrid. O golpe.
Maracanã (48-1910). Rifles para Bengala.
Marajá. Música e romance.
Santa Alice. O golpe.
Vila Isabel (38-1310). Almas em desespêro.

Subúrbios da Central

Agua Santa. Casta e perigosa.
Alfa (29-8245). Somos todos assassinos.
Anchieta.
Bandeirantes.
Baronesa. Capricho de uma mulher.
Bento Ribeiro. Belo e indomável.
Borja Reis.
Cachambi. Areia do inferno.
Campo Grande. Implacável.
Coelho Neto. Segrêdo de um amante.
Coliseu (29-8753). Terror da tôrre.
Del Castilho.
Irajá. Abrindo horizontes.
Guaraci. Os sete Samurais.
Madureira (29-8733). Cadáver atômico.
Moça Bonita. Caravana da morte.
Moderno (BNG-842). Mulher de cabaré.
Monte Castelo (29-8250). Caravana da morte.
Natal. Procurado por homicídio.
Palácio Santa Cruz. Herdas selvagens.
Primavera. A rêde.
Pilar. Arco-Iris.
Ridan (49-1633). Carga proibida.
Todos os Santos. Amores e venenos.
Trindade. Nero e Messalina.
Vaz Lôbo (29-9195). Ciúme.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso. Cadáver atômico.
Mauá. Três histórias proibidas.
Palácio Higienópolis. Três históricas proibidas.
Rosário (30-1889). México dos meus amores.
São Geraldo. Caminho para festa.
São Pedro. Terror da tôrre.

Ilha do Governador

Jardim. Até o último tiro.

Duque de Caxias

Caxias. Viúva em Trinidad.
F.N.M.
Pax. Caravana da morte.
Popular. Eu me vingarei.

Nilópolis

Imperial. Cavaleiro misterioso.

Niterói e São Gonçalo

Boaventura (3557). Cabeça de prata e Guerra no sertão.
Brasil (4716). Sinal vermelho e Tarnho, o dominador das selvas.
Cassino (4555). Fácil de amar.
Central (3507). Principe valente.
Grill-Room do Cassino (4555). Os sete Samurais.
Icarai (3346). Salto no inferno.
Imperial (3120). Resgate aéreo.
Mandaro (2-0255). E' proibido amar.
Nanci (8048). Sublime obcessão.
Neves (2-2676). Conquista do apache e Garotas da Ilha do Prazer.
Odeon (2-2707). Cadáver atômico.
Palace (6255). Procurado por homicídio.
Para Todos (2-2411). Escuna do diabo e Diabo a quatro.
Paraiso (8174). Quando a mulher se atreve.
Rio Branco (2-0334). Vênus de Bagdad.
São Bento (2-4529). Mambo.
São Jorge (2-2934). Três histórias proibidas.
São José (5044). Fantasma da rua morta.
Vera Cruz (2-2964). Fácil de amar.
Vitória (5772). Três vagabundos e Conde de Monte Cristo.

Petrópolis

Bogari.
Capitólio. Caravana da morte.
D. Pedro (3400). O anjo e o pecado.
Esperanto Rapsódia.
Imperador. Bonzo no Colégio.
Petrópolis. Rochedos da morte.
Santa Teresa. Rumo ao inferno.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de podermos bem informar o público.

CALMANTINA DE GIFFONI

Eficaz contra as enxaquecas, nevralgias, dores de cabeça, influenza ou gripe, febres, reumatismo e dores em geral. Evita e combate os resfriados.

Nas farmácias e drogarias. Em vidros de 30 e envelopes de 2 comprimidos.

Depósito geral: Farmácia e Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março, 17 — Rio.

VENEZIANAS Shangri-Lá

FABRICA: R. Almte. Oliveira Pinto, 156. Fone: 29-9042. ALUMINIO em côres, instalamos em Niterói, Petrópolis, e qualquer bairro. Pintamos suas venezianas usadas ficam novas.

Ótica SETE — SERVIÇO EFICIENTE TECNICO ESPECIALIZADO, Ltda. Rua SETE de Setembro 107 FONE 42-6594 RIO

MANTEIGA MIRAMAR

RUA DOS ANDRADAS, 79
AV. N. S. DE COPACABANA, 968-A.
Entregas domiciliares — TEL.: 43-0249.

RÚTILO Para lustrar assoalhos!
RÚTILO Para lustrar móveis!
RÚTILO Para lustrar automóveis!
3 PASTAS DE FÓRMULAS ALEMÃS
O BRILHO, SEM IGUAL, DURA DE 6 A 12 MESES!
Avenida Londres, 460 — Bonsucesso — Rio — Tel.: 30-1923.

DENTADURAS TRANSLUCIDAS AMERICANAS
DR. ALVARO GUERRA MAIO
Cirurgião-dentista — Especialista em dentaduras sem abóbada palatina, por processos modernissimos.
RUA BUENOS AIRES, 147-A — 1º ANDAR — Entre as ruas Uruguaiana e Andradas.
Diàriamente, das 8 às 18 horas — TEL.: 23-4086.

TERÁ A TELEFÔNICA QUE INSTALAR OS APARELHOS

★

Multa Diária de Cr$ 500,00 Caso não Cumpra a Sentença

★

Decisão da 2ª Vara da Fazenda

IMPORTANTE sentença foi proferida ontem pelo juiz da 2ª Vara da Fazenda Pública, dr. Cavalcanti Gusmão, condenando a Companhia Telefônica Brasileira a instalar mais de uma centena de aparelhos telefônicos, sob pena de indenizar, com a multa de 500 cruzeiros diários, a cada um dos litisconsortes da ação cominatória, proposta há cêrca de dois anos pelo advogado Celso Medeiros, sob o patrocínio do então vereador Paulo Areal.

Julgando o feito, o magistrado acentuou que a companhia usava de argumentos de má fé para fugir ao cumprimento de suas obrigações contratuais, uma vez que em 1948 fizera um acôrdo com a Prefeitura, mediante o qual se obrigara a instalar, no Distrito Federal, no prazo de 48 meses, o número de aparelhos que fôsse necessário para que todos os pretendentes pudessem ser atendidos dentro de 10 dias, a contar da inscrição. Naquela ocasião, a Telefônica obteve substancial aumento de tarifas e recebeu, sob a garantia do Tesouro Nacional, parte do vultoso empréstimo de 90 milhões de dólares tomado pelo grupo Light ao «International Bank of Reconstruction and Development», sem contudo atender aos seus compromissos. Analisando os motivos de fôrça maior alegados pela Telefônica para fugir à sua responsabilidade, acentuou o juiz Cavalcanti Gusmão a improcedência de tais argumentos, visto como todos os fatores invocados pela ré, tais como o crescimento da cidade, a guerra e as dificuldades técnicas dela resultantes, a remuneração de seu capital, etc, já existiam por ocasião da assinatura do têrmo de acôrdo de 1948 e não obstante a própria companhia o assinou com pleno conhecimento daquelas con-

(Conclui na 3.ª página)

VITÓRIA JUDICIAL

— «Nem tudo estava perdido em nossa Pátria. O Judiciário a que recorremos, soube acolher o direito do povo postergado pelos que tinham obrigação precípua de defendê-la — reafirmou o ex-vereador Paulo Areal, na entrevista que concedeu ao redator do «Diário de Notícias» sôbre o resultado da ação cominatória proposta pelo advogado Celso Medeiros contra a Companhia Telefônica Brasileira.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO — Têrça-feira, 10 de Janeiro de 1956

Obrigada a Diretora a Expedir o Diploma da Aluna do Colégio

Curiosa Polêmica Sôbre a Terminação do Curso

A SOLENIDADE da formatura basta para caracterizar a terminação do curso? — eis o tema de uma das mais interessantes questões discutidas na Justiça em 1955, sujeita ainda a novos debates êste ano. A polêmica, que se estendeu ao Tribunal de Justiça, e poderá atingir, finalmente, o Supremo Tribunal Federal, surgiu como consequência do requerimento apresentado numa Vara Cível pela sra. Consuelo Carbonel Fernandes, reclamando da diretora da Escola Técnica de Serviço Social o diploma do curso que ali fizera.

★ VENCEU A ALUNA

A sra. Teresita Morais Pôrto da Silveira, responsável pela Escola Técnica de Serviço Social, chamada a Juízo para explicar o caso, justificou a sua atitude oferecendo as seguintes razões, depois de esclarecer que o nome de Consuelo fôra, realmente, incluído na relação das bacharelandas, tendo a moça, nessas condições, comparecido à cerimônia pública da colação de grau: a) a aluna deixara de fazer a prova prática do último ano, limitando-se a apresentar à consideração do Corpo Docente uma tese; b) não pagara, outrossim, algumas mensalidades. Concluiu a educadora a sua contestação referindo-se às suas preocupações quanto ao registro do diploma a ser fornecido a Consuelo, se esta viesse a ter ganho de causa. Na 1ª instância a ação foi julgada procedente, e a ré condenada a expedir o diploma reclamado em 10 dias, uma vez pagas pela aluna as despesas inerentes à elaboração do documento. Caso não o fizesse, dentro do prazo fixado, teria a professôra de pagar multa diária no valor de Cr$ 500,00 até o fiel cumprimento da sentença.

★ COM AS AUTORIDADES DO ENSINO

Houve apelação, por parte da dirigente do educandário, e a 3ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça, por 2-1 votos, entendeu também que a cerimônia da colação de grau assegura o diploma, cujo registro constitui outro problema, a ser encarado pelas autoridades do ensino.

★ NOVO RECURSO

O voto divergente, que possibilita a continuação da demanda, coube ao desembargador Sabóia Lima. Segundo o magistrado que presidiu o julgamento, na 3ª Câmara, a razão estava com a educadora, pois «o que assegura o diploma é o término do curso, término efetivo e real, que se traduz na prestação regular das provas e na satisfação das exigências da «matrícula» escolar».

Demolição Dos Últimos Prédios Velhos da Rua da Misericórdia

MODIFICA-SE A FISIONOMIA DA CIDADE POUCO A POUCO

Neste flagrante, os leitores também podem observar como já vão longe as obras de demolição. Os trabalhadores se entregam ao trabalho de derrubamento durante várias horas por dia, devendo terminar com rapidez, todo o serviço planejado pela Secretaria Geral de Viação e Obras.

POUCO a pouco os últimos resquícios do extinto morro do Castelo e prédios que o circundavam vão desaparecendo para dar lugar ao progresso e à extensão da cidade. A administração do prefeito Alim Pedro foi a que mais se empenhou em dar andamento a êstes melhoramentos, impulsionando sobremaneira as obras já iniciadas à época em que tomou posse e procurando terminar com a mesma disposição aquelas que já se encontravam em fase final. Por outro lado, idealizou e executou outras mais, demonstrando assim seu interêsse pelo embelezamento da capital da República, especialmente daquela área de que falamos e cuja remodelação trará inúmeras vantagens para o carioca.

★ ÚLTIMAS DEMOLIÇÕES

Com a saída do prefeito Alim Pedro as obras de demolição perderam um pouco a rapidez com que caminhavam; entretanto, continuam ainda a ser executadas, embora com mais vagar. A diferença entre o que havia na Esplanada e o que já se pode ver de novo naquele mesmo local, é flagrante. Mórro, propriamente dito, não existe mais. As últimas sobras foram arrasadas no ano passado, surgindo em seu lugar a estação para ônibus que, não se pode negar, deu mais beleza àquêle trecho da cidade, principalmente durante a noite, quando as três coberturas são iluminadas. Alguns prédios mais da rua São José serão ainda demolidos, aguardando-se apenas a execução de algumas desapropriações. No final desta rua foi também construído um pequeno jardim com dois lagos, em aproveitamento a uma faixa de terra que sobrara quando das obras da estação.

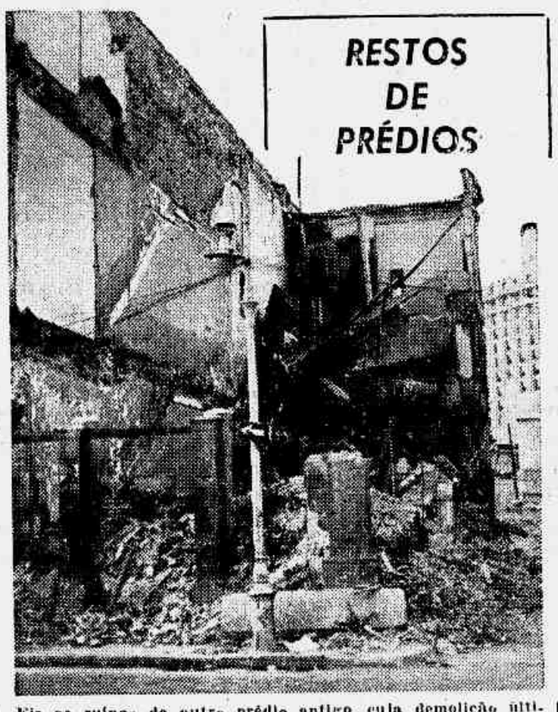
★ NA RUA DA MISERICÓRDIA

A imperial rua da Misericórdia começou a sofrer sensíveis modificações com o levantamento do edifício em que já funcionam diversas seções e departamentos da Prefeitura, localizado ao lado da igreja de São José e em fase de acabamento. Mas, não ficará nisto a remodelação que está reservada para aquela importante via pública. Um novo tribunal de Justiça será construído ali, em substituição ao que já existe e atualmente em estado de completa ineficiência. Algumas casas antigas e do tempo do Império estão sendo demolidas, alargando-se a cada nova etapa de trabalho a área disponível por onde passará a futura avenida Perimetral. Com o derrubamento de diversas paredes de propriedades condenadas, já se torna possível, daquela rua, avistar com amplitude os ministérios localizados nas imediações das ruas Araújo Pôrto Alegre e Debret. Ao mesmo tempo em que estas demolições vão sendo efetuadas, outros trabalhadores aprestam-se em ir calçando e pavimentando as partes inteiramente livres de quaisquer restos de antigas construções ou, mesmo, do próprio morro do Castelo.

★ ATITUDE CONDENAVEL

O responsável por estas de- (Conclui na 3.ª página)

RESTOS DE PRÉDIOS



Eis as ruínas de outro prédio antigo, cuja demolição ultimamente está sendo acelerada. Poucos são os que restam, a fim de que a área fique completamente desimpedida para a abertura da futura avenida Perimetral.

VAMOS EXPORTAR MATE EM PÓ PARA OS EE. UU.

MATE DENTRO DE SEIS MESES O INÍCIO DA TRANSAÇÃO

CONCORRÊNCIA AO CHÁ DA ÍNDIA

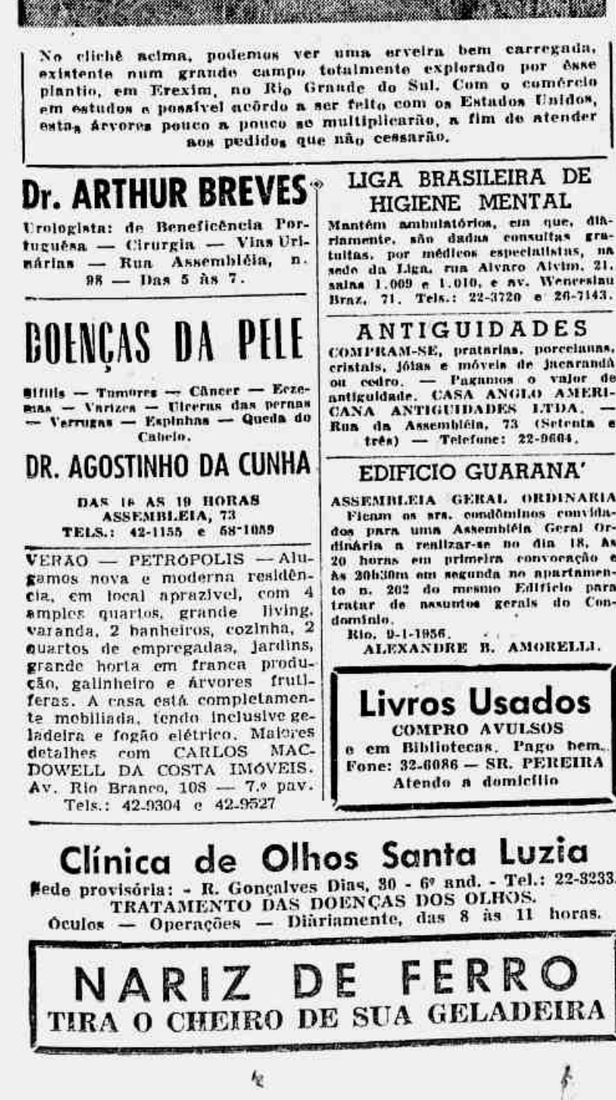
CONFORME já noticiamos em nossa edição de ontem, o Brasil está estudando a possibilidade de exportar mate para os Estados Unidos, admitindo-se nos círculos comerciais daquele país probabilidades de êxito no novo investimento brasileiro. A propósito do assunto, a reportagem do «Diário de Notícias» ouviu, na tarde de ontem, as autoridades do Instituto Nacional do Mate, a fim de colhêr maiores informes sôbre o andamento dos entendimentos. Fomos atendidos pelo sr. Flávio Calazans Vieira, chefe da Divisão de Economia, que nos declarou inicialmente envolver a questão mais de um aspecto, dentre os quais avultam o sistema de vida nos Estados Unidos, que é bastante diferente do nosso, e o método de propaganda a ser empregado, a fim de que seja possível a aceitação dessa bebida pelo povo americano.

SONDAGENS FEITAS

A seguir, o sr. Flávio Calazans Vieira declarou:

— «E' pensamento do Instituto organizar uma companhia com capitais brasileiros e americanos, a fim de explorar o mercado americano. Para tanto, enviamos aos Estados Unidos o nosso chefe de Divisão, sr. Alfio de Carvalho, que fêz um amplo estudo sôbre as condições do mercado a ser explorado, bem como sôbre o método mais favorável de se fazer o lançamento do mate naquele país. Estes estudos foram apresentados pelo I.N.M. ao seu órgão superior — a Junta Deliberativa — aos quais foram anexadas as soluções encontradas para o alcance do mercado norte-americano. Dentre tais soluções podemos destacar a da fabricação do mate solúvel e também a do engarrafamento do produto para vendagem ao público, a semelhança dos demais refrigerantes. A referida Junta aceitou unânimemente as soluções apontadas, tendo mesmo louvado a administrapão

(Conclui na 3.ª página)



No clichê acima, podemos ver uma erveira bem carregada, existente num grande campo totalmente explorado por êsse plantio, em Erexim, no Rio Grande do Sul. Com o comércio em estudos e possível acôrdo a ser feito com os Estados Unidos, estas árvores pouco a pouco se multiplicarão, a fim de atender aos pedidos que não cessarão.

Valiosos Premios no Salão Nacional de Artes Gráficas

TALHADA EM BRONZE A HERMA DE GUTEMBERG

UM artístico símbolo de Gutemberg será lançado por ocasião da grande Exposição de Artes Gráficas, que a Casa da Moeda realizará dentro em breve nesta capital, quando o público terá oportunidade de conhecer o que de melhor se produz no Brasil no campo da rotogravura, «off-set», talho doce, tipografia, «silk-screen», litografia, xilogravura e ponta sêca.

O valioso troféu esculpido em bronze representando a herma do grande inventor, será assim uma espécie do «oscar» das artes gráficas e enriquecerá a galeria de símbolos de celebridades profissionais existentes nessa Repartição Federal.

MILHARES DE CARTAZES COLORIDOS

Organizado em bases modernas e visando a criar um ambiente de maior prestígio para as artes gráficas em nosso país, o I Salão Nacional de Artes Gráficas vem despertando o mais vivo interêsse e entusiasmo por parte de importantes entidades culturais e industriais, notadamente no Rio e em São Paulo.

A «Rio Gráfica Editôra» acaba de ofertar ao Salão milhares de cartazes coloridos, o que representa valiosa contribuição para a intensiva propaganda do certame em todo o país.

CONFECÇÃO DE PRÊMIOS

Um grupo de artistas, constituído dos professôres Leopoldo de Lima Campos (gravura e medalharia); Virgílio da Silva Filho e Adolfo Augusto Hungerbühler (escultura) e Armando Pacheco (desenho) tomou a seu cargo a confecção das medalhas de ouro, prata e bronze, bem como os diplomas a serem conferidos como prêmios aos vencedores, além de exemplares da estatueta de Gutemberg.

O trabalho dessa equipe representa, pela sua inspiração, gôsto artístico e perfeição técnica um conjunto de peças de raro valor.

O I Salão Nacional de Artes Gráficas, cujas inscrições, serão abertas no corrente mês, vai constituir uma grata surprêsa para o público que, embora familiarizado com o primoroso aspecto dos nossos jornais, livros, revistas e outras publicações, não tem uma idéia de conjunto das conquistas alcançadas pela indústria gráfica brasileira nestes últimos anos.

PRIMEIRO CONGRESSO GRÁFICO

Como complemento do salão, a Casa da Moeda promoverá, ainda êste ano, o I Congresso Brasileiro de Artes Gráficas, já estando em andamento as primeiras providências nesse sentido.

Assembléia no Sindicato dos Jornalistas

Está convocada para depois de amanhã, às 16 horas, uma assembléia, no Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, para discussão de vários assuntos, entre os quais, apartamentos do Jardim de Alá.

Extintas Várias Taxas e Impostos da Prefeitura

A partir do mês corrente, e de acôrdo com a lei nº 820, que regulamentou a cobrança do Impôsto de Vendas e Consignações, a Prefeitura extinguiu vários impostos e taxas. Entre as taxas extintas encontram-se os sêlos de expediente de Cr$ 4,00 e Cr$ 3,00, bem como o sêlo hospitalar de Cr$ 2,00. Êsses sêlos não são mais obrigatórios nos requerimentos, juntadas e anexos previstos nos artigos 14 e 24 da antiga lei do sêlo nº 3088.

Os sêlos de expediente da Prefeitura serão exigidos entretanto, em outros papéis, entre os quais, certidões, pagamentos de guias com multas, etc.

Conforme já foi noticiado, a nova lei extinguiu, entre outros impostos, os que incidiam sôbre as bicicletas, carrinhos de mão, etc.

Desde Ontem Nesta Capital Novo Embaixador do Uruguai

CHEGA HOJE O «GIULIO CESARE»

VIAJANDO pelo transatlântico italiano «Augustus» chegou a esta capital o sr. Juan Antônio Vieira, novo embaixador da República Oriental do Uruguai, recentemente nomeado, pelo govêrno do seu país para chefiar a representação do Uruguai no Brasil. Falando à reportagem, o diplomata uruguaio manifestou-se contente com sua designação para servir no Brasil, exatamente quando acaba de ser, pela primeira vez, nomeado embaixador. O sr. Juan Vieira é um dos mais antigos diplomatas uruguaios, exercendo em seu país, atividades jornalísticas e políticas, tanto assim que é um dos proprietários do periódico «Acion» de Montevidéu.

Momentos antes do desembarque, assim se expressou o sr. Juan Vieira:

— «Tenho a mais absoluta certeza de que a minha missão no Brasil será fácil, tendo em vista a grande e tradicional amizade que une os nossos povos».

Finalizando afirmou que uma das suas maiores preocupações será a intensificação do turismo entre o Uruguai e o Brasil, olhando também com dedicação especial para tudo que diga res-

(Conclui na 3.ª página)

DIPLOMACIA

O embaixador Juan Antônio Vieira, ao desembarcar no Rio.

Dr. ARTHUR BREVES

Urologista: de Beneficência Portuguêsa — Cirurgia — Vias Urinárias — Rua Assembléia, n. 98 — Das 5 às 7.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Ulceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda do Cabelo.

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

DAS 18 AS 19 HORAS
ASSEMBLEIA, 73
TELS.: 42-1155 e 58-1089

VERÃO — PETRÓPOLIS — Alugamos nova e moderna residência, em local aprazível, com 4 amplos quartos, grande living, varanda, 2 banheiros, cozinha, 2 quartos de empregadas, jardins, grande horta em franca produção, galinheiro e árvores frutíferas. A casa está completamente mobiliada, tendo inclusive geladeira e fogão elétrico. Maiores detalhes com CARLOS MACDOWELL DA COSTA IMÓVEIS. Av. Rio Branco, 108 — 7.º pav. Tels.: 42-9304 e 42-9527

LIGA BRASILEIRA DE HIGIENE MENTAL

Mantém ambulatórios, em que, diàriamente, são dadas consultas gratuitas, por médicos especialistas, na sede da Liga, rua Alvaro Alvim, 21, salas 1.009 e 1.010, e av. Wenceslau Braz, 71. Tels.: 22-3720 e 26-7143.

ANTIGUIDADES

COMPRAM-SE, pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. — Pagamos o valor de antiguidade. — CASA ANGLO AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA. — Rua da Assembléia, 73 (Setenta e três) — Telefone: 22-9604.

EDIFICIO GUARANA'

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam os srs. condôminos convidados para uma Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 18, às 20 horas em primeira convocação e às 20h30m em segunda no apartamento n. 202 do mesmo Edifício para tratar de assuntos gerais do Condomínio.

Rio, 9-1-1956.

ALEXANDRE B. AMORELLI.

Livros Usados

COMPRO AVULSOS
e em Bibliotecas. Pago bem.
Fone: 32-6086 — SR. PEREIRA
Atendo a domicílio

Clínica de Olhos Santa Luzia

Sede provisória: - R. Gonçalves Dias, 30 - 6º and. - Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS.
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 11 horas.

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

FAÇA UMA ASSINATURA DO

Diário de Notícias

EXCEPCIONALMENTE, durante 30 dias (de 15 de janeiro a 15 de fevereiro) o «Diário de Notícias» oferecerá aos seus leitores do interior a oportunidade de fazerem uma assinatura do matutino de maior tiragem da capital da República, com o abatimento de 30% sôbre o preço atual de Cr$ 300,00.

APROVEITE ESTA GRANDE OPORTUNIDADE E TENHA EM CASA:

- O melhor noticiário internacional
- O magnífico suplemento literário e feminino
- As histórias infantis, em quatro côres
- Informações precisas sôbre o momento político nacional e
- Todos os assuntos de interêsse dos seus negócios e de sua família.

Preencha o cupom abaixo, faça uma assinatura e dê outra de presente ao seu amigo. O primeiro exemplar entregue será acompanhado de um artístico cartão oferecendo a assinatura em seu nome.

À S. A. «Diário de Notícias»
Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro

Solicito inscrever-me entre os assinantes do «Diário de Notícias», bem assim o sr. ....

..... com uma assinatura de presente.

A importância necessária será remetida através de cheque, vale postal ou dinheiro, no valor de Cr$ .....

NOME ....

RUA ....

CIDADE ..... ESTADO .....

Se você já é assinante, submeta esta proposta a um amigo para que êle não perca esta oportunidade.

ADIADA A ESTRÉIA

A estréia do cantor francês Dany Delmin, no Little Club, que deveria ter sido na sexta-feira passada, foi adiada para quinta-feira dia 12: é que o cantor pretende descansar alguns dias aqui no Rio antes de reiniciar o seu trabalho. Em São Paulo atuou durante muito tempo no «L'Amiral» e depois no Michel.

Roteiro Noturno

I. POMM

"RISOS, MULHERES E RÍTMOS"

COM êsse título de mau gôsto e «boîte» Plaza estreará dia 20 de janeiro um «show», em mais uma tentativa de firmar a casa. Podemos adiantar que o «script» é de Harold Miranda, sob a direção de Washington Guilherme e produção de Alcino Cruz. Fica dêsse modo afastado o nome de Paulo Pereira, que iria tomar parte na iniciativa, bem como Teófilo de Vasconcelos que se desligou do Plaza. Sabemos que o cronista Jeff Thomas é um dos conselheiros do grupo e esperamos que aconselhe um outro título para o espetáculo. O Plaza estêve fechado durante alguns dias para reforma, mas continuará aberto com música até a estréia da nova fase.

★

«UN SALUDO CARIOCA»

Em fevereiro seguirá para Punta del Este, uma «troupe» de Carlos Machado sob a direção de Agnelo Martins com a finalidade de atuar no Cassino San Rafael durante um mês. Machado tem contratado muita gente para essa viagem, inclusive Eloina, uma das bonitas «girls» do nosso teatro da madrugada. Posteriormente daremos todo o elenco que tomará parte em «Un Saludo Carioca».

★

PELA NOITE

O pianista Ribamar conta certo em março ou abril dêste ano abrir uma «boîte» de sociedade com o violinista Fafá Lemos, êste ainda atua nos Estados Unidos devendo regressar ao Brasil dentro de alguns meses para concretizar o seu sonho: isto é, inaugurar uma «boîte» em Copacabana. * Carmem Dia preocupa-se bastante em aprender as músicas da atualidade; agora mesmo está decorando a música de «Some is got to give» (do filme Papai Pernilongo) para cantar no Baccarat. * Espera-se que Helena de Lima, que se encontra em Recife atuando em rádio esteja no Rio em primeiro de fevereiro para recomeçar no Jirau. * Depois do «reveillon», que foi bastante comemorado na noite do Rio, o movimento noturno caiu sensivelmente. E' provável que melhore na semana entrante, quando os notívagos refizerem suas finanças. * O «Cangaceiro» está apresentando além do pianista Mena Barreto, o cantor Glivan, que afina muito bem com o ambiente discreto e calmo do bar. O Cangaceiro tem também uma das melhores refrigerações da noite.

MENINA-POETA — Os jornais andaram fazendo rebuliço por causa de uma garotinha francesa que escreve poemas aos oito anos de idade. No entanto, há uns dois anos atrás, Thiago de Mello e êste vosso criado editamos, no prelinho manual da «Hipocampos», uma coletânea de «POEMAS» da menina brasileira Eduarda Duvivier e a coisa passou em branca nuvem, como se para ser digna de menção nas folhas fôsse indispensável nascer na Europa. O livro de Eduarda, com prefácio de Manuel Bandeira, acaba de reaparecer, em segunda edição, aumentada, distribuição a cargo da Livraria Agir Editôra. E' um livro que faz bem principalmente à chamada «gente grande»...

— Muito obrigado, Eduarda, pela simpática dedicatória que você escreveu no exemplar que mandou para mim: estou torcendo para o Carlos Augusto e o Mauro crescerem e aprenderem a ler, para eu emprestar a êles o seu bonito livro! E se você puder, logo mais, ligue para a Rádio Ministério da Educação, às nove e meia da noite, que vão ser irradiados uns poemas seus.

* * *

BIBLIOGRAFIA — A Seção de Referência, da Biblioteca Nacional, empenhada em elaborar uma bibliografia da literatura brasileira traduzida em outros idiomas, para publicação em livros e jornais e revistas do estrangeiro ou do país, está pedindo a todos os escritores patrícios que lhe remetam (endereçando sempre à Seção de Referência, Biblioteca Nacional, Rio de Janeiro) relações das respectivas obras transpostas para outras línguas. Vamos, não se façam de rogados!

Geir Campos

* * *

"TIO VANIA» NO «TABLADO» — Carmen Silvia Murgel, que há poucos dias encarnava com a vivacidade mais infantil dêste mundo o irrequieto fantasminha Pluft, aparece agora vergada ao pêso da idade, na figura de Niânia, a velha ama; e os demais intérpretes — Napoleão Moniz Freire como Mihail Astrov, Cláudia Corrêa e Castro como Tio Vânia, Nélson Mariani como o professor Serebriakov, Rubens Corrêa como Ilya Ilyitch, Maria Clara Machado como Sônia, Beatriz Veiga como Yelena Andreyevna, Sônia Cavalcanti como Maria Vassilyevna, e Denis Estill como Yefim — estão todos excelentes na encenação de «Tio Vânia», de Tchekov, tradução de Aníbal Machado, cenários e costumes de Athos Bulcão, direção segura de Geraldo Queirós.

A peça é uma beleza, marcada por aquela vagareza da vida rural em que, como no verso do poeta, «também se pode ouvir a eternidade» porque se tempo é audível». E foi com autêntica satisfação que voltamos a ver a magnífica moçada de «O Tablado», depois daquele mau passo que foi «Sara e Tobias», do Claudel, reafirmando com Tchekhov a sua alta classe demonstrada, por exemplo, em «Nossa Cidade».

E' uma pena que o calor e a balbúrdia natural desta época de festas não esteja permitindo ao público fazer-se mais numeroso — com o que só tem a perder. Se duvidam, vão dar uma espiada e depois me contem!

* * *

TAL PAI, TAL FILHO — E por falar em Aníbal e Maria Clara Machado, vem a pêlo avisar que logo mais, às 21 horas e 45 minutos, estarão ambos na tela da TV-Tupy, num programa criado por Darwin Brandão: «Tal pai, tal filho». Parece que é a estréia do programa, e se assim fôr, está de parabéns, por ter começado com o pé direito.

Sempre AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
HOJE 1.30-3.40-5.50-8H-10H
"O FILHO PRODIGO"
Lana Turner — Edmund Purdom
CINEMASCOPE — MARAVILHOSO COLORIDO!
DELÍRIO NA CIDADE DO PECADO...
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

A TELE FILMES DO BRASIL LTDA. CONTINUANDO A SÉRIE DE GRANDES SUCESSOS APRESENTA COM SATISFAÇÃO O PRIMEIRO FILME FRANCES em CINEMASCOPE
MADEMOISELLE DE PARIS
GISELLE PASCAL — JEAN PIERRE AUMONT — JACQUELINE FRANÇOIS
EM DESLUMBRANTE EASTMANCOLOR
AC. COMPLEM. NACIONAIS
HOJE: AZTECA — CARUSO COPACABANA — IMPERATOR

A MAIS DRAMÁTICA DAS AÇÕES NUM FILME DE TERROR!
HOJE — Columbia apresenta
CADÁVER ATÔMICO
"CREATURE WITH THE ATOM BRAIN"
RICHARD DENNING — ANGELA STEVENS
DIRETOR EDWARD L. CAHN
IMPERIO — FLORIANO — BOTAFOGO — AVENIDA — MADUREIRA — BONSUCESSO — ODEON-NITERÓI
6ª feira: IPANEMA — MENDES — MARACANÃ — TIJUCA — RYAN — CAMPINAS — METROPOLIS

Feiras de Hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

CIDADE

Praça da Cruz Vermelha — Rua Carlos Sampaio.

ZONA NORTE

Tijuca — Rua Barão de Pirassinunga e praça Professor Pinheiro Guimarães. Grajaú — Rua Uberaba. Piedade — Rua Gomes Serpa. Méier — Rua Galdino Pimentel. Engenho Novo — Rua Baronesa do Engenho Novo. Vaz Lôbo — Rua Bezerra de Menezes. Lins Drumond e Professor Buriamaqui. Cachambi — Ruas Honório e Vasco da Gama. Maria da Graça — Rua Miguel Ângelo. Bento Ribeiro — Largo da Fontinha. Higienópolis — Rua Barque de Mayer. Santa Cruz — Rua Lopes Mourão.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Arnaldo Quintela. Ipanema — Ruas Bulhões de Carvalho e Joaquim Nabuco. Laranjeiras — Rua Ipiranga.

ILHAS

Governador — Travessa Oliveira.

Exames de Sangue, Urina, etc.

Tabela de preços na pág. 527 da Lista Telefônica Classificada.
Dr. Rubens Alves Pequeno
Avenida Rio Branco, 178 — 2.º andar - Sala 202 - Tel.: 22-9057.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

Granado, rua 1º de Março, 74 — Modêlo, rua Senador Pompeu, 99 — Americana, Av. Mem de Sá, 45 (loja) — Granado, rua Visc. Rio Branco, 31 — Gomes Freire Ltda., Av. Gomes Freire, 632 — Áurea, rua Áurea, 30 — Guanabara, rua da Lapa, 35 — Pedro Américo, rua Pedro Américo, 73-A — Brasilândia, Praia do Flamengo, 118-A — Botafogo, rua Marquês de Abrantes, 214 — Laranjeiras, rua das Laranjeiras, 438 — Peres, rua das Laranjeiras, 131 — Ipiranga, rua General Polidoro, 166 — Orlando Rangel, Praia de Botafogo, 490 — Gávea, rua Jardim Botânico, 697 — Netuno, Av. Ataulfo de Paiva, 566 — Íris, rua Marquês de S. Vicente, 170-B — Nova, rua Voluntários da Pátria, 366 — S. Vicente, rua Marquês de S. Vicente, 87 — Natal, Av. Copacabana, 74 — Políbio, rua Siqueira Campos, 83 — Petrônio, rua Duvivier, 18-A — Abreu, Av. N. S. de Copacabana, 813-A — Arpoador, Av. Copacabana, 1.139-A — Internacional, rua Prudente de Morais, 10 — Rodrigues, rua Visconde de Pirajá, 309-A — Pirajá, rua Visc. de Pirajá, 538 — Rápida Dia e Noite, Av. Copacabana, 1.039-A (loja) — Loll, rua Siqueira Campos, 180 — Leme, Av. Prado Júnior, 237-A 119-A — Sanitária, rua Frei Caneca, 142 — Salus, rua Barão de S. Félix, 143 — Santa Teresinha, Av. Presidente Vargas, 3.163 — Cruzeiros, rua Benedito Hipólito, 193 — Minerva, rua Itapiru, 579-A — Única, rua Haddock Lôbo, 350 — Paulista, rua Estácio de Sá, 71 — Saturno, Av. Paulo de Frontin, 516 — Aliada, rua São Cristóvão, 64 — Santa Isabel, rua Mariz e Barros, 635 — Benfica, rua S. Luís Gonzaga, 1.203 — Frei Fabiano, rua Bela, 554 — Santa Rita, rua São Cristóvão, 829 — Bonfim, rua Bonfim, 351 — Cajati, rua General Roca, 263 — Granado, rua Conde de Bonfim, 300 — Rossini, rua Conde de Bonfim, 579 — Santa Isabel, rua Teodoro da Silva, 849 — São Paulo, rua Barão de Mesquita, 706 — Bom Sorte, rua Barão de Bom Retiro, 1.876 — S. Francisco, rua S. Francisco Xavier, 420 — Universal, rua Visconde de Abaeté, 34 — Dalva, rua Deputado Soares Filho, 40-A — N. S. do Bonfim, rua Ana Néri, 4 — Rocha, rua 24 de Maio, 245 — Matriz, rua Sousa Barros, 186 — Mayrink, rua Conselheiro Mayrink, 405-A — Predileto, rua Pernambuco, 586-A — Eden, rua D. Francisca, 40-A — Bom Retiro, rua Barão de Bom Retiro, 284 — Régis, Av. Amaro, Cavalcanti, 2.638-A — Riograndense, Av. Amaro Cavalcanti, 2.065 — Costa, rua Dias da Cruz, 616 — S. João, rua José dos Reis, 45 — Miriam, rua Aristides Cairo, 302-B — Santo Antônio, rua Conde de Azambuja, 1.097 — São Jorge, rua Álvaro de Miranda, 199-B — Aparecida do Méier, rua Arquias Cordeiro, 310 — Santa Cruz, Av. Suburbana, 7.407 — Fialho, Av. Suburbana, 10.436 — N. S. de Fátima, rua Elias da Silva, 417 — N. S. da Penha, Av. Suburbana, 8.701 — Rio Casca, rua Clarimundo de Melo, 789-A — Pilar, Av. João Ribeiro, 5 — Vitória, Praça das Nações, 74 — Lídia, rua Enes Filho, 238-A — Alice, Av. Antenor Navarro, 100-A — Eliane, rua da Regeneração, 328 — S. Francisco, Av. Teixeira de Castro, 427-A — Dorigi Campos & Cia. Ltda., Av. Nova York, 462 — Adolfo Ferreira Pinto, rua Nicarágua, 346-A — Murilo Silveira, rua Conde de Agrolongo, 98 — Romero Martins & Cia. Ltda., rua Gérson Ferreira, 121 — Leão, Av. dos Democráticos, 329-B — Brasil, rua Uranos, 1.027 — N. S. da Penha, rua Uranos, 1.385 — Santa Cristina, rua Leonídia, 42-A — Cariri, rua Ministro Moreira Abreu, 209-A — Lima Vieira, rua Romeiros, 48-B — N. S. do Brasil, Estrada Velha da Pavuna, 1.515-B — Carioca, rua Padre Januário, 267-B — Goitacaz, rua Delfim Carlos, 158-B — Nunes Vieira Ltda., rua Correia Dias, 335-A — Quitungo, rua Dourados, 475-B — Pontual, Av. Automóvel Clube, 2.884 — Cordovil, rua Bulhões Marcial, 109 — Itaocara, Estrada Vicente de Carvalho, 1.604 (loja) — Airlos, Av. das Bandeiras, loja 15, quadra 18, bloco 2 — Rute, rua Barão de Melgaço, 484-A (loja) — Nascimento, rua Carolina Machado, 1.566 — Rebel, Estrada do Otaviano, 286 — Santo Antônio, Estrada Marechal Rangel, 918-B — Jóia, rua dos Topázios, 47 — Sapê, Estrada do Sapê, 1.025-A — Adail, Estrada Vicente de Carvalho, 486-A — Pirandi Pantoja, Estrada Rio do Pau, 30 — Acapú, rua Acapú, 164 — D. Clara, rua Capitão Couto Meneses, 28 — Valqueire, Praça Valqueire, 23-A — S. Nicolau, rua Cândido Benício, 709-A — Santa Luísa, Av. Geremário Dantas, 1.454-B — Olga, Av. Cônego Vasconcelos, 72-A — Saturno, rua Belisário de Sousa, 360 — Magalhães Bastos, Av. Canrobert Pereira da Costa, 1.558-D — Realengo, rua Goulart de Andrade, 8 — Mariana, rua Cherburgo, 201-C — São Luís, rua General Savaget, 80-B — Verbena, rua Ferreira Borges, 4 — Santíssimo, rua Santíssimo, 13 — Santa Cruz, rua Lopes de Moura, 66 — São Jorge de Sepetiba, rua 22 (loja) — N. S. da Ajuda, Praça Carmela Dutra, 3-B — Guarabu, Estrada do Galeão, 692-E — Alemã, rua da Alfândega, 74 — Neusa, rua Lôbe Júnior, 1.944-B.

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas - Máquinas de escrever e de costura - Enceradeiras e tudo que represente valor.
TELEFONE: 43-7180

HÉRNIAS
FUNDAS de vários modelos para todos os tipos de HÉRNIA
CASA NEIVA
RUA DOS ANDRADAS, 49
FONE: 43-1794

DE NOVO A GRANDE OPORTUNIDADE
GELADEIRA CHAMPION
Comunicamos aos inúmeros interessados na compra de Geladeiras «CHAMPION», os quais não conseguiram fazer sua aquisição por ocasião do primeiro lançamento em face do rápido consumo do estoque, que adquirimos mais um lote de 200 unidades, modêlo 1956 — Luz interna — motor fechado com garantia e nas mesmas condições usuais ou seja — ENTRADA ... Cr$ 6.000,00 e Cr$ 500,00 por mês; ENTRADA Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 por mês. A VISTA geladeira USADA ou aceitamos Cr$ 15.000,00. Compramos a sua como parte do pagamento.
RUY MAFRA & IRMÃO
RUA ESTACIO DE SÁ' 185-A — Telefone: 22-8617.
«Cumprimos o que anunciamos».

TEATROS E BOITES

DERCY GONÇALVES
HÁ MAIOR GARGALHADA DO ANO!
A HISTÓRIA DE PERNAS PRO AR
LUCRÉCIA BORGIA
DANILO BASTOS
GLÓRIA TEL. 22-9146 DIR. CARLA CIVELLI
HOJE: — ÀS 21 HORAS

27-8216 — Cole E SUA CIA. NA REVISTA VERY KAR...
VERY GOOD CARNAVAL
com LILIAN FERNANDES — DANIEL FILHO
ALMEIDINHA · DALILA · F. SERRANO · AURY CAHET
FOLIES
HOJE: — ÀS 20h20m E 22h20m.

TEATRO COPACABANA
AR REFRIGERADO PERFEITO
RESERVAS PELO TELEFONE: 57-1818 — RAMAL TEATRO
Os ARTISTAS UNIDOS apresentam
«A FOLHA DE PARREIRA»
(La feuille de Vigne)
GRAÇA MELO, MARIA SAMPAIO, IRACEMA DE ALENCAR e LAURA SUAREZ à frente de um elenco de 15 artistas. Direção de ADOLFO CELI. Modelos de JACYRA. Diàriamente, às 21h30m — Vesperal, às quintas-feiras — (Preços reduzidos), sábados e domingos, às 16 horas. — SÁBADO: — 2 SESSÕES NOTURNAS — ÀS 20 E 22h30m.
HOJE: — ÀS 21h30m.

TEATRO DE BOLSO
RESERVAS — TEL.: 27-1037, A PARTIR DAS 13 HORAS.
HOJE: — ÀS 21 HORAS.
2º MÊS DE CARTAZ
COMPANHIA NICETTE BRUNO
"BIFE, BEBIDA E SEXO"
De H. Herbert. — Trad. de R. M. Júnior
Com NICETTE BRUNO, PAULO GOULART, LUIZ DAVILA
Conv. especial — LUIZ TITO
Direção de PAULO FRANCIS
Cenário de ANISIO MEDEIROS.
E' PERMITIDO TRAJE ESPORTE

27-8712 — SOB A DIREÇÃO DE GEYSA BOSCOLI — TEATRO JARDEL
ROSE RONDELL
PALMEIRIM SILVA · MANOEL VIEIRA
E LIDERAM MAGNÍFICO ELENCO NUM VERDADEIRO ESPETÁCULO CARNAVALESCO
TUDO É CARNAVAL!
REVISTA-CHAROS ORIGINAL DE JORACY CAMARGO-ALVARO MOREYRA e GEYSA BOSCOLI
HOJE: — ÀS 20 E 22 HORAS. SÁBADO: — VESPERAL, com 50% de abatimento.

ÚLTIMA OPORTUNIDADE PARA VER
O MUSEU DE CÊRA
Dupuytren de Paris — (Único do Mundo)
PROBLEMAS DO SEXO
DEFINITIVAMENTE, ATÉ O DIA 29 DE JANEIRO
AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL
Rua do Passeio, 90 — LAPA.

CARNAVAL NA CINELÂNDIA
com MESQUITINHA
BADARÓ e MARA ABRANTES
em «FOLIA NO CATETE»
DUAS FAMOSAS ESCOLAS DE SAMBA
TEATRO SERRADOR
TEL.: 42-6442 — AR REFRIGERADO
HOJE: — ÀS 20 E 22 HORAS.
E' PERMITIDO TRAJE ESPORTE.

o TBC anuncia
a volta de Cacilda BECKER
no TEATRO GINÁSTICO
em "OS FILHOS DE EDUARDO"
ESTRÉIA: — AMANHÃ — ÀS 21 HORAS — ASSINATURAS, TALÃO Nº 5 — BILHETES À VENDA.

SILVEIRA SAMPAIO
NA REVISTA
«NO PAÍS DOS CADILLACS»
no TEATRO DULCINA, apenas por 30 dias — (Ex-REGINA)
Tel.: 32-5817 — Ar refrigerado.
ESTRÉIA: — 5ª-FEIRA — DIA 12

HOJE — Atlântida apresenta OSCARITO
PRÊMIO DE MELHOR ATOR DO ANO
O GOLPE
VIOLETA FERRAZ — RENATO RESTIER — MARCOT LOURO — MIRIAN THEREZA — ADRIANO REIS
REX — VITÓRIA — RIAN — CARIOCA — MADRID — AMANUH — 5ª Feira — 6ª FEIRA

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS
PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES.
Rua Senador Dantas, 20 — 7º andar — Tels.: 37-1696 e 22-8936.
HORA MARCADA.

PLAZA — ASTORIA — OLINDA — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE — HOJE
O PRIMEIRO GRANDE SUCESSO CINEMATOGRÁFICO DE 1956!
O Paramount apresenta
KIRK DOUGLAS — SILVANA MANGANO
ULYSSES
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
Côres da TECHNICOLOR
CO-ESTRELA ANTHONY QUINN em Rossana Podestà
CENAS DE GRANDE EMOÇÃO
2ª semana!
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

ELEONORA ROSSI DRAGO — ANTONELLA LUALDI · LIA AMANDA — ISA POLA · GABRIELE FERZETTI — GINO CERVI
3 MULHERES
TRÊS DESTINOS QUE SÃO DE TODAS AS JOVENS DO SÉCULO!
3 HISTÓRIAS Proibidas
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
HOJE — PATHE — PRESIDENTE — ART-PALÁCIO — ESKYE — MAUÁ — PALÁCIO HIGIENÓPOLIS — PARA TODOS — SÃO JORGE
A PARTIR DE 5ª FEIRA — CASSINO

AMOR, SALVA-ME!
sensacional, adorável fotoromance
ASTOCIA FEMININA — A ASTROLOGIA ELEVA A UMA VIDA MELHOR
A mulher deve dizer sempre a verdade — A acupuntura moderna
Desconfie das cartas de amor... — Pequeno guia da felicidade — Sua majestade meu marido — A vida é assim... — A audácia é a minha lei — O espelho de Vênus — Falam os astros — Cine-Perguntas — Esquisitices mundiais — O matrimônio é outra coisa — O filho único — Humorismo — Poesia — Canções — Passatempos — Consultórios, etc etc.
Leia o nº 442, de GRANDE HOTEL
SAIBA O NÚMERO QUE LHE DARÁ SORTE NESTA SEMANA. CR$ 6,00 — NAS BANCAS.

Codeinol
XAROPE INDICADO NAS TOSSES, BRONQUITES E TRAQUEITES, CALMANTE E EXPECTORANTE

Dr. Carlosalberto Corrêa
OCULISTA
Edif. Piauí — Avenida Almirante Barroso, 72 — 4.º — Salas 401-403 — Fone: 23-6877, de 1 hora em diante, diàriamente.

Dr. Fernando Linhares
Cirurgia da Surdez e Ouvidos, Nariz e Garganta
RUA MÉXICO, 98 — 8º ANDAR — TEL.: 22-0515.

Música

"FLASH" DA ITÁLIA

ELEAZAR DE CARVALHO

ROMA, 1955 — *A Cidade Eterna estava tão agradável quanto Nápoles e Palermo. Um sol quente, um dia claro e uma temperatura de dez graus contribuiam para a gostosura do clima.*

Deixei Roma, às 13 horas do 340º dia do ano, e me dirigi para a maior ilha do Mediterrâneo — a Sicília — com a sua superfície de 25.707 Km. e uma população de 4.500.000 habitantes, onde, juntamente com Messina, Catânia, Siracusa, Ragusa, Agrigento, Enna, Caltanissetta e Trapini, está Palermo, a cidade que iria ouvir a música brasileira, dentro de poucos dias.

Durante os dias de ensaios, no "Teatro Massimo", houve tempo suficiente para tomar conhecimento do que de principal existia em Palermo, inclusive da estabilidade do termômetro, que marcou, sempre, onze graus, o máximo (no verão, é de 26). Embora esteja Palermo situada em uma ilha, são facílimas as comunicções, tanto por terra quanto por mar e pelo ar.

Não foi difícil verificar, em pormenores tudo o que de comum existe entre Palermo e o Brasil. Um consulado, recém-instalado, num ponto magnífico da cidade, com um pessoal atenciosíssimo, e um cônsul de cultura política, histórica e artística (cônsul Júlio Agostinho de Oliveira), bem informado de tudo o que estava se passando no Brasil.

A cidade, em si, é como uma das nossas cidades do Norte, onde o povo, todavia, parece ser de um asseio exageradíssimo pois, em quase tôdas as sacadas dos prédios mesmo no centro da cidade (ao lado do Teatro Massino), estavam roupas lavadas, estendidas, a secar ao sol das ruas, o que leva a crer que o quintal e as áreas ficam lotados, com o excesso de roupa que se lava, em muitos bairros, num tanque colocado na porta principal das casas, em plena calçada!...

A vida não é nada fácil e tudo é muito mais caro que no Brasil (que é onde ainda se vive bem barato, malgrado a desorganização que impera em todos os setores da vida nacional), o que não impede de levar o povo ao teatro, e exultar com a execução de um concêrto sinfônico, ou a representação de uma ópera, de um bailado, de uma comédia etc., e até com o recital que o famosíssimo Louis Armstrong realizou, no mesmo dia do concêrto sinfônico por mim dirigido, com seu formidável "Jazz", e que não deixou de ser um perigoso concorrente...

Os aplausos, depois da última peça executada — "El Sombrero de três Picos", de Manuel De Falla — foram como aquêles que se ouvem depois de um "Caro nome", do "Rigoletto". Público ocente, que lotava o belo teatro, construido no estilo do "Scala" de Milão, todo revestido de dourado e veludo vermelho. O palco bem aparelhado — embora pensem êles estarem na vanguarda do adiantamento, no que concerne à parte mecânica — apresenta um sistema já superado de técnica, apesar das proporções imensas do mesmo palco, duas vêzes maior do que os nossos teatros de ópera, do Rio e de São Paulo

Do Hotel Villa Igeia — antigo castelo dos nobres Grecos — podia-se ver o contornar da baia, ao longo da avenida bem asfaltada, refletindo no belíssimo azul do mar, as sombras dos montes, que estão erguidos em volta da pitoresca cidade de Palermo. Entre êles, está o "Monte Pellegrino", onde edificaram o célebre "Santuário di S. Rosália", ponto de romaria e atração turística. Entre os monumentos de importância artística está a "Cattedrale di Palermo", a de "Monreale", o Santuário de Gibil-Manna, a "Capela Palatina" — de grande beleza e riqueza, tôda em estilo bisantino e revestida de mosáicos dourados. Fato singular: teve lugar nesta célebre capela o casamento, por procuração, da imperatriz Teresa Cristina, com o nosso ex-imperador d. Pedro II.

Predominam entre os monumentos os de estilo árabe-normando, e, muitos prédios conservam a tradição da Renascença e estilo barroco.

Talvez, à origem fenícia e o fato de ter sido a capital da Charthaginian, e, depois de Roma, antes do período de prosperidade que lhes deram os árabes, no século IX, ano de 831, e os normandos, sob o reinado de Frederico II, ano de 1072 deva-se a influência arquitetônica dos seus monumentos, embora Palermo seja tida como uma cidade barroca, que contrasta, nitidamente, com a parte moderna da atual capital da região da Sicília, onde está instalado o govêrno regional (uma espécie de governador estadual no Brasil) e o govêrno da província (ou seja o prefeito).

Finalmente, pode-se visitar museus, bibliotecas, centros balneários, termas de curas — bem famosas — e a conhecida praia "Lido Mondello".

Escola Nacional de Música

A Secretaria da Escola Nacional de Música, informou aos alunos que o prazo do renovação de matrícula será encerrado, impreterivelmente, na próxima segunda-feira, 16, às 17 horas. De 20 a 30 de janeiro, estará aberta, na secretaria, a inscrição para exame de habilitação. A inscrição será encerrada no dia 30, às 17 horas.

Conservatório Brasileiro de Música

Estão abertas as matrículas no Conservatório Brasileiro de Música, Departamento de Cíaria, (rua Leopoldina Rêgo 562), para os seguintes cursos: piano, violino, violão, ballet clássico e moderno, ginástica rítmica, acordeon, teoria e solfejo, aulas e canto, sob a direção da professora Graziela de Salerno.

SENHORAS IDOSAS

ACEITAM-SE para internações, na CASA DE SAÚDE S. LUIS

Rua Ibituruna, 97 — Tel.: 28-1921

Atividades da Orquestra Sinfônica Brasileira

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O CONCURSO DE SOLISTA DOS CONCERTOS DA JUVENTUDE

Acham-se abertas, na sede da Orquestra Sinfônica Brasileira (avenida Rio Branco n. 137, 8º andar, sala 918, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, até o dia 29 de fevereiro de 1956, as inscrições para o concurso de solistas da Orquestra Sinfônica Brasileira nos Concêrtos da Juventude, patrocinado pelo Ministério da Educação e Cultura em 1956.

As inscrições serão feitas para piano, violino, viola, violoncelo, contrabaixo, canto, flauta, oboé, clarinete, fagote, trompa, trompete, trombone e tuba.

As provas serão realizadas em lugar e dias oportunamente anunciados, na segunda quinzena de março. No ato da inscrição é obrigatória a prova de idade e uma fotografia. Outros informes serão dados no ato da inscrição. Peça de confronto de piano: Tocata em do menor de Bach e Violino — 1º tempo do concêrto em la maior para violino e orquestra de Mozart «K 299».

QUEIMADURAS DE SOL?

CETAVLON

POMADA

É UM ALÍVIO!

Uma fórmula inglêsa moderna de efeito suavizante e antissético. Não é gordurosa.

À venda em farmácias e drogarias.

UM PRODUTO ICI

36.511

NO LAR E NA Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

* **Sr. Guilherme de Almeida, da Academia Brasileira de Letras.**
* **Sr. Lauro de Sousa Carvalho.**
* **Dr. Aurélio Junqueira Freire.**
* **Sr. Válter Feder.**
* **Sr. Heitor Ribeiro da Cunha**
* **Sr. Benedito Freitas.**
* **Sr. Paulo de Melo Seara.**
* **Sr. Alfrio da Cunha Jordão**
* **Sr. Alfredo Tavares.**
* **Jornalista Mozart Varela.**
* **Sr. José Simões Filho.**
* **Jornalista Eudes de Barros**
* **Sr. Antônio Guilherme de Melo Filho.**
* **Sr. A. Junqueira Ferreira**
* **Sr. Válter Lacet.**

* * *

* **Fêz anos, anteontem, a menina Tânia Maria, filha do sr. Eduardo Araújo Martins e da sra. Maria Ligia Marinho Martins.**

* * *

COLAÇÃO DE GRAU

JOVEM LUIS ANTÔNIO FERNANDES DE SOUSA — Colará grau hoje o jovem Luis Antônio Fernandes de Sousa, da turma de diplomandos de música do Colégio Dois de Dezembro. A solenidade será efetuada às 20 horas, no Instituto Nacional de Música.

CONDECORAÇÕES

No salão nobre do Quartel General da Polícia Militar, à rua Evaristo da Veiga, realizar-se-á, hoje, às 16 horas, a solenidade de entrega da Medalha Marechal Hermes da Fonseca aos embaixadores e chefes de missões diplomáticas dos países amigos. Na oportunidade discursará o coronel João Urural de Magalhães, comandante-geral da Corporação, e, em agradecimento, pronunciará um discurso o Núncio Apostólico, Dom Armando Lombardi.

DIPLOMATICAS

SR. FRITZ OELLERS — Seguirá hoje, à noite, para Bonn o embaixador da Alemanha no Brasil, sr. Fritz Oellers.

COQUETEL

CENTRO PAULISTA — O Centro Paulista do Rio de Janeiro, oferecerá, hoje, às 17h30m, um coquetel em homenagem à Sociedade de Doutorandos de 1930 da Faculdade Nacional de Medicina. Esta entidade, que é a única do seu gênero existente em todo o país, se destina a intensificar a camaradagem entre os seus componentes, aos quais oferece também a necessária assistência, sempre que solicitada. Anualmente realiza excursões, como a visita que fêz às instalações da Companhia Hidroelétrica do S. Francisco, reuniões científicas, congressos médicos, como os de Recife, João Pessoa, Salvador e Juiz de Fóra. No ano passado, os componentes dos demais Estados brasileiros se dirigiram a S. Paulo, onde se realizou o Congresso anual. Na capital Paulista, foram homenageados os colegas baianos em festividades nas quais se levantaram brindes em homenagem ao Quarto Centenário, tendo os seus participantes, na ocasião, empunhados a Bandeira Paulista, gesto que atraiu a atenção de quantos se encontravam no local.

VIAJANTES

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul»: para Pôrto Alegre: Mário A. Eberle Petinelli, Raimundo Aguinaldo Raposo Câmara, Sérgio Ivan Nacinovic, Osmar Aarão Gonçalves Lima, Oscar Paulo Meissner, Elza Meissner, Araci Vieira Dias, José Antônio Vieira Dias, Paulo Henrique Vieira Dias, Almir Vieira Dias; para Santos — Eugênio Vergara, Darci Strauch, Comte. Moura, Regina Tuphig Smeira, Eraldin F. Cunha, Hélio Casado Rêgo, Madalena Rêgo de Barros, Ivanise Rêgo de Barros, Ivanise Casado Rêgo, Rute J. Presídio, Daniel J. Presídio, Joadir Cruz, Haroldo Presídio; para Curitiba — Manuel Ourenço Branco, Rosalie Lourenço Branco, Maria de Lourdes Branco, Elias Esquenazi, John Afianasewikz, Emílio Argento; para Rio Branco — Osiris Francisco dos Santos, Néia Sironi Barreto Santos, Celso Luis Barreto dos Santos, Sérgio Roberto Barreto dos Santos, Elizabeth Barreto dos Santos; para Corumbá — Alfredo Zamlutti Júnior, Consuelo Correia Dias, Licínio Correia Dias, Maria Helena Correia Dias, Licínio Correia Dias Filho; para Buenos Aires — José Matias Cutz, Iva Fernandes da Cunha, Berta Guiguer.

FALECIMENTOS

SRA. JOSEFA BARBOSA DE CASTRO — Contando 83 anos de idade, faleceu ontem em sua residência, nesta capital, a sra. Josefa Barbosa de Castro. Natural de Pernambuco, onde exerceu durante longo tempo o magistério público em Recife, a extinta, viúva do sr. Manuel Apolônio de Castro, deixa um filho único, o deputado Josué de Castro, e três netos.

O féretro saiu da capela principal do cemitério de São João Batista, sendo conduzido para a mesma necrópole, com numerosos acompanhamento de amigos da família enlutada

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Euler de Sales Coelho — 11h30m. Igreja de N. S. do Carmo.

Virgílio Vieira Lima — 8 horas. Igreja de N. S. do Carmo.

General João da Rocha Mata — 10 horas. Igreja da Cruz dos Militares.

José Morais — 9h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

Antônia da Conceição Pimentel — 10 horas. Igreja da Cruz dos Militares.

Marianita Correia de Oliveira Veiga — 8h30m. Matriz de Santa Mônica.

Célia Robin Ferreira — 10 horas. Igreja do Carmo.

Rosa Alves Correia — 9 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Clemenceau Soares Braga — 10h 30m. Candelária.

Carlos Alberto Cardoso — 9h30m. Matriz de Copacabana.

O Que Não se Explica

ENQUANTO o prefeito estuda a deliberação da Câmara Municipal a respeito da efetivação de professôres interinos, os interessados nessa autêntica "marmelada" estão recorrendo às colunas de matéria paga dos jornais para a defesa dos seus "direitos". Não há de ser pequena a despesa feita pela sua "caixinha" com essas publicações; mas a hora é de sacrifícios...

Adivinha-se, por outro lado, a atividade desenvolvida em todos os círculos influentes da política e da administração federal e municipal, no sentido de obter do sr. Sá Lessa uma atitude de transigência.

De nossa parte, temos procurado em vão, nos "esclarecimentos" fornecidos por êsses interessados, a explicação de um fato: por que motivo não se submeteram êles ao concursor

Em verdade, os professôres interinos citam textos legais, decisões judiciárias, etc., para fechar as portas do magistério do curso técnico aos candidatos aprovados; mas não dizem no meio dessa profusão de razões, uma palavra sequer sôbre a conduta que tiveram, deixando de inscrever-se, a fim de disputar a cadeira interinamente, e apenas interinamente, confiada à sua regência. Não se inscreveram; "deixaram o barco correr"; e, à última hora, à ilharga de um projeto relativo a matéria estranha, saíram a reivindicar o que já estava legalmente perdido.

Por que — perguntamos — não se submeteram a concurso, ombro a ombro com os demais candidatos, dando prova pública de sua capacidade para a continuação do exercício do cargo? Não seria muito mais edificante que o fizessem? Antes de tudo, não devem os mestres dar aos seus alunos o exemplo da beleza moral?

Afirma-se que se acha em exame "uma fórmula" capaz de satisfazer a gregos e troianos: nomeação dos aprovados em concurso e aproveitamento dos interinos empistolados. Sentimos, se tal se der, não poder apresentar nossos parabens a êstes últimos. — L.

Terá a Telefônica Que Instalar...

(Conclusão da 1.ª página)

dições de que veio posteriormente a se queixar. Reconhecendo haver a Companhia fugido ao cumprimento de suas obrigações, o juiz condenou-a, ainda, ao pagamento de honorários de advogado, na base de 20% sôbre o valor da causa. A sentença, que é longa, analisa, também, o caráter da concessão do ponto de vista doutrinário.

Para ressaltar o valor e a importância dada a essa ação pela Companhia Telefônica, basta informar que foi designado o próprio chefe de seu Contencioso, o advogado João Vieira de Morais, que foi auxiliado pelo advogado J. Ribeiro de Castro Filho, para defendê-la.

★ «NEM TUDO ESTÁ PERDIDO»

Ouvido pela nossa reportagem, logo após ser conhecido o texto da sentença do juiz Cavalcanti Gusmão, disse o ex-vereador Paulo Areal: «Meu contentamento resulta, em primeiro lugar, da circunstância de, em várias oportunidades, ter proclamado da tribuna da Câmara Municipal que nem tudo estava perdido em nossa Pátria. Aí está a sentença do íntegro juiz da 2ª Vara da Fazenda Pública como a mais positiva afirmação. Pena é que não tenhamos meios para botar na cadeia os negligentes e relapsos. Estão de parabéns, principalmente, aquêles que souberam, com paciência e espírito público, resistir a tôdas as promessas vãs da concessionária. Aproveito o ensejo para agradecer o apoio que sempre nos deu nessa campanha o «Diário de Notícias» e ao dr. Celso Medeiros, que lutou bravamente sem visar a interêsse econômico».

★ ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Em companhia do sr. Paulo Areal, encontrava-se seu advogado, dr. Celso Medeiros, que falou, também ao «Diário de Notícias», assim se expressando:

A vitória que acabam de obter, na 2ª Vara da Fazenda, os autores e litisconsortes que vinham acionando a Cia. Telefônica confirma de maneira irretorquível, o que temos sustentado há muito tempo, isto é, que a concessionária dos serviços telefônicos, no Distrito Federal, não cumpre suas obrigações e só se lembra dos usuários quando se trata de obter aumento de tarifas.

O ex-vereador Paulo Areal, que nos incentivou e apoiou integralmente nesta luta judiciária, fêz apêlos inclusive ao sr. prefeito e aos membros da Comissão de Fiscalização da Cia. Telefônica. Tais apêlos não surtiram, infelizmente, qualquer efeito prático, pois os Poderes Públicos não querem ou não podem obrigar a Companhia a cumprir os seus deveres. Agora, entretanto, o Judiciário, através da brilhante sentença do dr. Gusmão, acaba de reconhecer o direito que vínhamos pleiteando e isto nos enche de satisfação, não apenas do ponto de vista profissional mas, sobretudo, como brasileiros, pois nos dá a convicção de que ainda temos quem obrigue as emprêsas estrangeiras a cumprir fielmente suas obrigações».

Demolição...

(Conclusão da 1.ª página)

molições e abertura da avenida Perimetral era, até bem pouco tempo, o engenheiro Soares Pereira. Contudo, com as recentes modificações feitas no secretariado da Prefeitura, êste engenheiro foi indicado para a Secretaria de Viação e Obras Públicas, afastando-se assim das suas antigas funções, para as quais foi indicado o engenheiro Mauro Viegas. Não obstante ter sido sempre o responsável por aquelas obras e, portanto, a pessoa mais indicada para falar delas à imprensa, o engenheiro Soares Pereira, talvez por envaidecimento do cargo que passou a ocupar em face dos acontecimentos políticos, furtou-se sempre de ser recebido pelo representante dêste jornal, em atitude que o incompatibiliza com a sua posição de homem público e que não deve deixar de prestar contas ao povo dos seus atos. Todavia, nossa experiência conduziu-nos a outras fontes, nas quais logramos colhêr os dados de que necessitávamos para informar aos nossos leitores.

★ OUTRAS DESAPROPRIAÇÕES

A futura avenida Perimetral, para construção da qual estão sendo providenciadas tôdas as demolições a que nos vimos reportando, terá início no aeropôrto Santos Dumont e irá terminar na avenida Brasil, até além da praia de São Cristóvão. Mas, para dar continuidade às suas obras, no lado onde estão sendo demolidos os últimos prédios antigos existentes nas imediações da rua da Misericórdia, serão necessárias ainda algumas desapropriações importantíssimas, a respeito das quais a Prefeitura já entrou em entendimento com os Ministérios da Viação e Obras Públicas e da Agricultura. Trata-se da remoção das instalações do Lóide e do Entrepôsto de Pesca para outros locais. Também o Mercado Municipal será demolido, talvez no próximo ano, devendo ser transferido para a avenida Brasil, de acôrdo com informações que já tivemos oportunidade de transmitir a nossos leitores, através de ampla reportagem recentemente publicada. Quanto ao Ministério da Marinha, não será molestado, devendo ser conservado onde se encontra. Apenas alguns prédios também muito antigos, localizados nas suas redondezas, serão demolidos gradativamente, sem entretanto, maiores pressas, porquanto ainda não atrapalham os trabalhos e os objetivos das atuais obras

Laboratório de Análises

DR. CARLETTI

Exames de urina. Diagnóstico de gravidez em 3 horas. Exame de sangue, escarro, fezes. Tubagem. Cultura — Rua Alcindo Guanabara, 15-A — 6º andar, grupo 601 Tel.: 32-3427

BANCO PROLAR S. A.

DEPÓSITOS

DESCONTOS

Expediente ininterrupto de 9 às 17 horas

RUA SETE, 99.

VAMOS EXPORTAR MATE

(Conclusão da 1.ª página)

atual do I.N.M. Autorizou, além de tudo, o prosseguimento dos entendimentos iniciados».

PRODUTO PURO E UNIFORME

Informou ainda o nosso entrevistado que o sr. Álfio de Carvalho fêz inclusive pesquisas no sentido de conseguir capitais americanos para a constituição da companhia idealizada. Encontrou a melhor receptividade, fazendo entendimentos principalmente com a Câmara de Comércio Latino-Americana. Presentemente — segundo nos afirmou — os estudos estão tendo acelerado prosseguimento, procurando-se resolver pequenas dificuldades de ordem cambial e técnica, como a embalagem do produto, apresentação e — o que é mais importante é que o Instituto considera vital para o sucesso do investimento — a obtenção de um produto uniforme, isento de impurezas, enfim, que seja um tipo de mate nacional capaz de atender às exigências do mercado americano. Para tanto, já foi designada uma comissão de 3 funcionários que estão estudando a possibilidade da instalação de uma usina de mate na região do rio Paraná, para que dali possa então sair a erva pronta para a exportação.

INICIATIVA PRIVADA

A idéia do Instituto Nacional do Mate seria a de fazer uma companhia mista (de particulares e do Instituto) para a produção e negociação do mate.

— «Entretanto — ponderou o sr. Flávio Calazans Vieira — caso isto não seja possível, devido à escassez de verbas de que dispõe o I.N.M. estamos certos de que a iniciativa privada saberá compreender o alcance dêsse investimento que, afinal de contas, poderá concorrer, embora modestamente, para o aumento de divisas de que tanto necessitamos».

Perguntado sôbre o possível consumo de mate importado pelo povo dos Estados Unidos, respondeu o nosso entrevistado ser ela imprevisível; entretanto, os testes feitos com o produto, pelo funcionário do Instituto que lá estêve, revelaram a melhor receptividade. Outro detalhe que impede uma estimativa ainda que aproximada da consumição futura, é o de os americanos, em matéria de importar, falarem sempre em milhões de toneladas, enquanto nós falamos apenas em quilos.

CONCORRÊNCIA AO CHÁ E NÃO AO CAFÉ

Logramos também falar ao sr. Álfio de Carvalho, que nos disse, em rápidas palavras, representar a conquista ao mercado americano um grande passo para o nosso progresso, permitindo à economia ervateira nacional libertar-se dos chamados mercados tradicionais da Argentina, Uruguai e Chile, a exemplo do que já vem ocorrendo com o mercado alemão que, de ano para ano vem aumentando gradativamente as suas importações de mate ao Brasil. Frisou o sr. Álfio de Carvalho que, ao contrário do que chegou a ser divulgado por alguns jornais de São Paulo, a exportação do mate para os Estados Unidos não irá, absolutamente, fazer concorrência aos nossos negócios com o café, que é tomado quente e com maiores regularidades. O mate poderá, no máximo, competir com o chá da India, muito tomado pelos americanos em forma de refrigerante. Declarou ainda o sr. Alfio de Carvalho que se os estudos forem todos aprovados e os entendimentos completados, talvez dentro de 6 meses estaremos já exportando êsse produto para os Estados Unidos. Falta-nos ainda montar uma indústria capaz de transformar em grandes escalas a erva em pó, a fim de ser, em seguida, dissolvido e liquidificado para o consumo. E' pensamento do Instituto aperfeiçoar e fazer as adaptações necessárias até fevereiro ou março em uma fábbrica que já existe no Brasil.

Desde Ontem...

(Conclusão da 1.ª página)

pelo ao intercâmbio cultural entre os nossos dois povos.

CHEGA HOJE O «GIULIO CESARE»

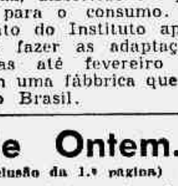
Deverá entrar, às primeiras horas da manhã de hoje, no pôrto desta capital, o luxuoso transatlântico italiano «Giulio Cesare», que traz numerosos passageiros para o Rio e para os portos do sul do continente. Nesta capital desembarcarão, entre outras pessoas, os srs. Augusto Ramos de Freitas, cônsul do Brasil em Cherburgo, e o sr. Alberto Rossi, conselheiro da Embaixada italiana nesta capital.

Prosseguindo viagem para os portos de Santos, Montevidéu e Buenos Aires encontram-se, os srs. Nicolo Cervette, prático do pôrto de Gênova; Carlos Giambruno, cônsul oriental em Roma; e os diplomatas argentinos Carlos Lambroni e Arturo Martinez Prado, embaixador em Beirute e encarregado da Legação argentina em Damasco, respectivamente.

VARANDA ENVIDRAÇADA

E ARMARIOS EMBUTIDOS — Referências. Tel.: 22-5316

N ↑ isto é segurança! OM



Quem é que não sabe disto?

KOLATOL

Fortificante que contem Noz de Kola, Fosfatos de Cálcio, Ferro e Sódio

Senhoras Senhoritas

A Trova de Hoje

Nada sou, se não me queres,
Se me abandonas à sorte...
...Se o teu amor não me deres,
À vida, prefiro a morte!

MARIA DE LOURDES GORETTI MOTTA.

Tome Nota

A limpeza do pó de arroz que se deposita em golas de séda, em decotes de blusas de tricô de malha, etc., pode ser executada com o máximo sucesso, empregando-se um pouco de benzina. Deixa-se, depois, a peça exposta ao ar para que o cheiro do líquido desapareça completamente.

Pensamentos

Há mulheres que são novas tôda a vida e outras que nunca o foram. — GIRARDEAUX.

—o—

As mulheres que afirmam não serem compreendidas, são justamente aquelas que os homens mais compreendem. — ISARN.

—o—

O homem reina e a mulher governa. — PONSON DU TERRAIL.

PRATICO. — Fácil de confeccionar é o modêlo, próprio para o escritório. — (Por Marian Martin).

PARA O VERÃO. — Em estampado, um vestido leve e atraente. — (Por Marian Martin).

PARA SUA FILHINHA. — Graciosas sugestões para sua filhinha. — (Por Marian Martins).

Elegância

Antes de depilar as sobrancelhas, aplique no local um pouco de glicerina ou creme de limpeza. Arranque os fios de um só golpe, seguindo, ao puxá-los, a direção em que se acham implantados. Agindo assim, a dor é mínima. Uma fricção com álcool, após a operação, faz com que a vermelhidão desapareça.

Boas Maneiras

O costume de adotar um dia ou dois, por mês, para receber a visita dos amigos, é, além de excelente, pois proporciona a oportunidade de fomentar o conhecimento entre amigos comuns, de suma utilidade para os visitantes e para os visitados. Os primeiros sabem, dêsse modo, que não baterão com o nariz na porta, e os segundos, além de estarem preparados para receber essas visitas, ficam com liberdade para dispor dos demais dias do mês ou da semana.

Conselho

Mães, não sejais tão extremosas em vosso carinho. O mimar excessivamente os filhos não é uma prova de amor, e, sim, fraqueza e, muitas vêzes, egoismo.

Convém Saber

A princesa índia Pacahontas, tornou-se conhecida por haver salvado a vida de um inglês — John Smith. Seu pai, chefe de uma tribo da Virginia, odiava os brancos, abrindo mesmo guerra acirrada contra êles. Pacahontas, no entanto, com apenas doze anos de idade, sentindo-se atraída pelo inglês, considerava-o um deus, resolvendo, por isso, salvá-lo da morte certa pelos índios. Quando seu pai, o cacique rompeu as hostilidades contra os brancos, foi Pacahontas levada como refém para um navio inglês. Sendo aí entregue a um oficial, John Rolfe, para que a educasse, êste acabou se apaixonando por ela, casando-se com a princesa índia, com autorização do governador da Colônia, por ser ela pagã. Depois do casamento, foi Pacahontas batizada com o nome de Rebeca e passou a viver na Inglaterra. Essa união pouco durou, pois a jovem morreu aos 31 anos, tendo deixado um filho — Tomás — o qual voltando à Virginia, casou-se, descendendo dessa união, conhecidas e tradicionais famílias do Estado da Virginia.

Seja Artista... na Cozinha

COCADA QUEIMADA: — Um quilo de açúcar em calda grossa, um côco ralado com casca, seis ovos, sendo três bem batidos sem clara. Leve ao fogo durante cinco minutos. No dia seguinte, vá deitando farinha de trigo e mexendo. Junte cravo e canela e leve ao fôrno brando, para assar, em assadeiras untadas com manteiga.

Esta Tem Graça?

O FREGUÊS: — Por que é que êstes «pastéis de galinha» têm tudo, menos galinha?

O GARÇON: — E o «toucinho do céu», que é que tem de celestial?...

Curiosidade

O primeiro cartão ilustrado ou postal foi feito em França. Em 1870, L. Bernardeau, modesto livreiro, inventou o pequeno cartão, como recordação da guerra daquele ano, onde os soldados da Bretanha fizeram maravilhas. Entre dois feixes de armas, sob o brazão de armas da Bretanha, havia três linhas destinadas às palavras que os soldados quisessem escrever, lembrando aos seus que ainda se vivia por lá, graças a Deus.

O QUE É CORRETO

Por Elinor Ames

HOSPEDA QUE APRECIAMOS. — E' aquela que, ao partir, leva consigo tudo o que lhe pertence e não demora em enviar uma carta de agradecimento.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

CONVOCAÇÃO DE PROFESSÔRES

O DIRETOR do Instituto de Educação, de acôrdo com as letras «c» e «f» do artigo 41 do Regimento Interno, comunica aos srs. professôres que, devendo realizar-se a partir da segunda quinzena do mês corrente as provas escritas dos concursos de Seleção e Admissão, respectivamente aos cursos Ginasial e Normal dêste Instituto, ficam o mesmos convocados para, nos dias das respectivas provas, comparecerem a êste Instituto a fim de fiscalizarem a execução das mesmas ou participarem das Comissões Examinadoras, de acôrdo com o que determina o aludido artigo.

Despachos do diretor — Alda Maria Montanari, Alda Pereira, Adúlia Fernandes Gomes, Alaise Helenà Silva Pinto, Alene Maria de Freitas Rêgo, Alzira Maria Vargas Dantas, Ana Maria Galvão Salinas, Ana Irene Pinto Mandarino, Ariete de Aragão Santana, Ariete Meireles, Cecília Marília Oto da Costa, Cleide Lahr de Moura, Custódia Félix Fagundes, Daisi de Carvalho, Elce Borges de Morais, Eneida Ferreira Mota, Gilce Cavalcante Rabelo, Gilce da Silva Pôrto Ramos, Georgete Curi, Glória Vicentina Ferreira Alves, Guta Fani Blinensztok, Helena Maria Durão Barbosa, Heredília Maria Moura Fernandes, Huguete Autran, Irani Miranda Guerra, Jaira de Oliveira Crispim, Jandira Gomes Teixeira, Juci da Silva Guerra, Hile Paiva Carvalhais, Leonida Pinto da Costa, Lia Dias Coutinho, Ligia Silvia Nascimento, Lúcia Maria Soares Pifano, Luisa Oliveira Leite, Margarida Helena de Sousa Silva, Maria Aparecida Figueiredo, Maria do Carmo Almeida, Maria Célia Jandorno Nogueira, Maria Edna da Silva Santos, Maria Eugênia Dias de Oliveira, Maria da Glória Coelho Freire, Faria Helena de Aragão Miranda, Maria Helena Ferraz Filgueiras, Maria Helena Pereira, Maria José Gonçalves Rodrigues, Maria Júlia de Sousa e Melo, Maria de Lourdes Alves, Maria Lúcia Coimbra, Maria Lúcia Prado Pereira — comparecam, hoje, têrça-feira, às 13 horas, ao gabinete do diretor para vista de prova.

As requerentes só poderão ser acompanhadas pelos pais ou tutores.

Aviso — Para conhecimento do horário devem comparecer, hoje, dia 10, às 13 horas, no Ginásio, as alunas da turma 110.

U. D. F.

Filosofia, Ciências e Letras

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA

Foi efetuado o sorteio para indicar os componentes da «Excursão Fortaleza-Recife», tendo sido contemplados os seguintes colegas: Henrique Ferrão, Moises Scheinkman, Nilo Matoso e Flávio Serra.

O embarque será efetuado às 5h 26m de hoje, dia 10 do corrente.

Policlínica Geral do Rio de Janeiro

PROVA DE HABILITAÇÃO

Departamento de Clínica Odontológica — Estão abertas, para diplomados e alunos da última série odontológica, na Secretaria do Departamento, à avenida Nilo Peçanha, 38, 3º andar, no horário de 9 às 11 horas, as inscrições para a prova de habilitação de Auxiliar, sem remuneração, dêste Departamento.

Os inscritos poderão ser admitidos, como adidos, até a realização da prova, em caso de vaga.

ISOLADOS

Instituto de Serviço Social

DIRETÓRIO ACADÊMICO «PEDRO ERNESTO»

VESTIBULAR — Acham-se abertas as inscrições para o vestibular de Serviço Social e Nutrição, na Secretaria do Instituto de Serviço Social da Prefeitura do Distrito Federal, na rua Presidente Roosevelt, 115, 2º andar, Castelo, no seguinte horário: segundas, quartas, quintas e sextas-feiras, de 13 às 21 horas.

Maiores esclarecimentos, procurar o Diretório Acadêmico no endereço acima.

CURSO PRÉ-VESTIBULAR — Avisamos aos interessados inscritos na turma de pré-vestibular, para o curso de Serviço Social, que as aulas tiveram início dia 2, e obedecerão aos seguintes horários: segundas, quartas e quintas-feiras, das 18 às 20 horas — Português (professôra Ofélia Boisson Cardoso); segundas e quartas-feiras, das 20 às 21 horas — Francês (professor Roberto Pessoa) e Inglês (professôr Artur Grembauer).

TERIAM OCORRIDO GRAVES IRREGULARIDADES NA PROVA

NO ADMISSÃO À E. C. DE BARBACENA

CHAMAMOS a atenção das autoridades da Aeronáutica para as graves informações que chegaram ao conhecimento de nossa reportagem, de procedência idônea, segundo as quais teriam ocorrido, durante a última prova de seleção à escola de cadetes de Barbacena, realizada nesta capital, fatos evidenciando protecionismos ostensivos a determinados candidatos. Segundo esta mesma fonte, examinandos houve que mudaram de sala em plena realização da prova, enquanto outros foram orientados por fiscais em determinadas questões.

Assim sendo, é de supor-se que as autoridades competentes mandem apurar devidamente tais episódios, dando amplas e cabais satisfações a respeito do que concluirem, já que o assunto envolve quebra de moralidade, apanágio dos exames até aqui levados a efeito para selecionar os futuros cadetes da Aeronáutica brasileira.

E. DO RIO

Medicina

DIRETÓRIO ACADÊMICO «BARROS TERRA»

CONCURSOS — Aviso importante — Sabendo da coincidência das datas para os concursos do SAMDU e Prefeitura do Distrito Federal, o presidente e o secretário-geral do D. A. «Barros Terra», entraram em entendimentos com o professor Alcides Lintz, presidente da banca examinadora do concurso da Prefeitura, com o dr. Belmiro, do Serviço de Seleção e ainda com o dr. Toffik Zarur, assistente do diretor do SAMDU. Dos entendimentos resultou a seguinte solução: Pronto Socorro — Dia 16 (segunda-feira) às 19 horas, nos cursos do DASP — Local — av. Almirante Barroso, 81 — 2.º andd. Comparecer 15 minutos antes munidos dos cartões de identificação. Só haverá prova escrita.

SAMDU — Dia 18, quarta-feira, sendo que os inscritos com números pares farão exame pela manhã, às 8 horas, e os com números ímpares, à tarde, às 14 horas do mesmo dia. Local — av. Almirante Barroso, 81 — 2.º and. (O mesmo da Prefeitura).

Fica aqui o agradecimento do Corpo Discente da Faculdade Fluminense de Medicina a todos aqueles que tornaram possível a resolução do problema que se esboçara.

CURSO DE GASTROENTEROLOGIA — Fomos informados, através de telegrama do prof. Edmundo Vasconcelos, ontem, que será limitado a 20 (vinte) o número de vagas para aquele curso para cada Faculdade de Medicina. Ainda não recebemos confirmação se poderão chegar os interessados após o dia 15 do corrente de acôrdo com o telegrama enviado àquele prof. pelo D. A. na semana que findou em que solicitávamos fossem aceitos após a realização dos concursos. Solicitamos aos colegas confirmarem com urgência no DABT as suas inscrições, o que deverá ser feito até o dia 12, quando sortearemos entre os que confirmarem os 20 (vinte) que irão. Comunicamos ainda que estão em nosso poder os ofícios para concessão de passagens de ida e volta no total de 60 (sessenta) através da Central do Brasil. Os que não conseguirem os seus lugares, poderão utilizar das passagens para excursão à Capital Bandeirante. Melhores esclarecimentos no DABT.

CURSO DE MEDICINA DE URGÊNCIA — Para os candidatos a estágio no Pronto Socorro do Hospital Antônio Pedro. — Acham-se abertas as inscrições no D. A. até o dia 16 do corrente. O início do Curso será ainda nesta semana. Procurar o D. A. das 9 às 17 horas, diàriamente, e aos sábados, de 8 às 12 horas.

AGRADECIMENTOS — Nossos agradecimentos ao presidente Carlos Veloso, ao 1.º vice-presidente, Michel Salim Saad e à diretoria da UNE pela atenção e presteza com que atenderam ao nosso pedido, tornando possível a organização da caravana para São Paulo.

DIRETÓRIO ACADÊMICO

TURMA DE 1955 — A comissão de formatura pede às colegas providenciarem os retratos para o quadro de formatura que está em acabamento. As bocas para a solenidade da colação do grau estão sendo providenciadas.

VESTIBULAR — Já se acham abertas as inscrições aos exames vestibulares dessa Escola. As aulas gratuitas, de preparo, terão início no dia 15, na nova sede.

A secretaria da Escola continua funcionando das 15 às 19 horas. Outras informações pelo telefone .... 46-3912, até às 13 horas.

II Curso de Jornalismo Estudantil

Com início amanhã, sob o patrocínio da Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários e com a colaboração do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, realizar-se-á o II Curso de Jornalismo Estudantil, curso que se destina a aumentar o nível técnico dos jornalzinhos estudantis e também a estimular a fundação de jornais de estudantes, nos colégios que não os possuirem.

As aulas serão ministradas no salão do Sindicato dos Jornalistas, por dois profissionais da imprensa, que são os srs. Fernando Segismundo e Antônio Bueno Júnior.

A AMES convida todos os estudantes secundários a se inscreverem e pedirem maiores detalhes em sua sede, à rua da Carioca, 30, 1º andar.

O curso é inteiramente gratuito.

Colégio Pedro II Internato

RENOVAÇÃO DE MATRÍCULAS

A Secretaria do Colégio Pedro II — Internato avisa aos interessados que do dia 16 ao dia 30 de janeiro corrente, serão recebidos os pedidos de renovação de matrículas dos alunos que cursaram o ano letivo próximo findo.

Os alunos que não requererem no prazo mencionado perderão o direito à matrícula, pois as vagas respectivas serão destinadas aos candidatos aprovados em exames de seleção.

MATRÍCULAS NA 1ª SÉRIE GINASIAL

Os candidatos aprovados nos exames de admissão à 1ª série do curso ginasial, classificados com média igual ou superior a 6,3, poderão requerer, no mesmo prazo, isto é, de 16 a 30 do corrente mês, a matrícula, devendo os restantes solicitar o certificado de aprovação a fim de se matricularem em qualquer outro estabelecimento.

O exame médico dos novos alunos será feito nos dias 20, 21 e 22 de fevereiro próximo, de acôrdo, com a seguinte escala: dia 20, candidatos aprovados com média igual ou superior a 7,5; dia 21: candidatos aprovados com média entre 6,9 e 7,425; dia 22: candidatos aprovados com média entre 6,3 e 6,85.

EXAMES DE SELEÇÃO

Estão abertas, até o dia 31 dêste mês, as inscrições para os exames de seleção destinados aos candidatos à transferência para as segunda e terceira séries do curso ginasial, bem como as primeira e segunda séries do curso clássico.

Os interessados poderão obter informações mais pormenorizadas na Secretaria do Internato, sita no Campo de São Cristóvão, 195, durante o horário normal de expediente, nos dias úteis.

As vagas ora existentes são as seguintes:

8 para a segunda série ginasial; 5 para a terceira série ginasial; 10 para a primeira série do curso clássico e 10 para a segunda série do curso clássico.

Concurso do SAMDU

REALIZAR-SE-Á NO DIA 16

O diretor do Serviço de Assistência Médica, Domiciliar e de Urgência — SAMDU — comunica a todos os interessados que a prova escrita do concurso para acadêmico desta Instituição, será realizada no próximo dia 16 (dezessels), no externato D. Pedro II, à avenida Marechal Floriano, no seguinte horário: a) inscrições de ns. pares — de 20 às 22 horas; b) — inscrições de ns. ímpares — de 22 às 24 horas.

Os acadêmicos inscritos deverão se dirigir às respectivas salas, de acôrdo com a tabela afixada na entrada e devidamente munidos de lápis tinta ou caneta-tinteiro, não sendo permitido trazerem consigo apostilas, livros ou apontamentos, sob pena de anulação da prova.

Os pontos sorteados na prova escritas entrarão igualmente no sorteio para a prova prático-oral.

O resultado da prova escrita será afixado posteriormente no pôsto central do SAMDU, à rua do Matoso, 96.

INGLÊS

para alunos sem média dos cursos: Ginasial, Clássico e Científico, com fonética, leitura, gramática e conversação. Turmas para adultos e para qualquer fim. Instituto Petersen. Rua Haddock Lobo, 211 — Tel.: 54-1207.

INTERNATO — PETRÓPOLIS
COLÉGIO SÃO JOSÉ

AVENIDA KOELER, 260 — TEL.: 2057

VAGAS NOS CURSOS:

Primário — Admissão e Ginasial

ACEITAM-SE ALUNOS DESDE A IDADE DE SETE ANOS

Informações e estatutos no Rio: Agência A NOITE.

Rua Rodrigo Silva, 37-B — Esq. de 7 de Setembro — Tel.: 42-7541

INTERNATO EM PETRÓPOLIS

CURSO DE FÉRIAS DO

INSTITUTO IMPERIAL

Crianças dos 4 aos 12 anos — Jardim de Infância, Primário e Admissão.

Piscina, Campo de Jogos, Cinema, ambiente familiar, ótima alimentação.

Abertas as matrículas para o próximo ano.

RUA SOUSA FRANCO, 428 — TEL.: 4775

Estatutos na Agência do «Diário de Notícias».

AVENIDA RIO BRANCO, 138 — RIO.

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA

(ALLIANCE FRANÇAISE)

CURSO DE FÉRIAS

Pagamento único: Cr$ 400,00

CENTRO — Av. Erasmo Braga 277 — 3º andar

Principiantes — Segundas e quartas de 17 às 18 horas.

Médio — Segundas e quartas de 18 às 19 horas.

Adiantado — Têrças e quintas de 17,30 às 18,30 horas.

COPACABANA — Rua Duvivier 43 apt. 2

1º ano — Têrças e quintas, 15,30 às 16,30 horas.

2º ano — Têrças e quintas, 17 às 18 horas.

Curso infantil — Quartas e sextas, 15 às 16 horas.

A secretaria e a biblioteca de Copacabana encontram-se abertas de: 8,30 às 12 horas, e 14,30 às 18,30 horas.

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA E CURSO DE FÉRIAS: segunda-feira, 27 de fevereiro à 3 de março A lista de inscrição estará aberta do dia 14 de fevereiro a 22 de fevereiro.

De manhã de 9 às 12 horas.

A tarde de 15 às 18 horas.

A biblioteca do Centro, atualmente fechada, reabrirá a 15 de fevereiro no novo endereço:

CASA DE FRANÇA — Av. Pres. Antonio Carlos 58-2º e 3º andas.

A reabertura dos Cursos Normais terá lugar no dia 5 de Março.

A PEDIDOS

Irregularidades no Concurso para professôres

«Só há um meio de saná-las: abertura de inquérito», declara o sr. Salomão Filho

A Lei 214, votada em dezembro do ano passado, e que tanta celeuma está provocando principalmente no que se refere à efetivação dos professôres interinos, continua a ser objeto de exame e de comentários.

A êsse respeito a nossa reportagem ouviu o sr. Salomão Filho, presidente da Câmara dos Vereadores, o qual de início, rebatendo as incriminações de inconstitucionalidade que pesam sôbre, o projeto, disse-nos:

— Não há a êsse respeito a menor dúvida. Na própria justificação da emenda se indicou o fundamento jurídico da sua constitucionalidade.

Sòmente quem não o leu pode tachá-lo de inconstitucional».

Procuramos saber em seguida, porque a Câmara tomou a iniciativa da efetivação, quando há um concurso com inúmeros aprovados.

ATO DE JUSTIÇA

— A Câmara tem conhecimento disso. Procurou dar uma solução ao caso, já que êsse concurso iria arrastar-se indefinidamente. Tinham tido conhecimento das sérias irregularidades que o viciam irremediàvelmente. Aliás, já começaram a aparecer as denúncias, denúncias que não poderão ser repelidas pela administração. Sabemos que êsses professôres interinos, têm dado o que podem pelo ensino na Prefeitura, e não fizemos mais que praticar um ato de justiça, efetivando-os», — esclareceu:

«INQUÉRITO» — SUGERE O PRESIDENTE DA CÂMARA

Pedimos finalmente ao sr. Salomão Filho que apontasse os meios de sanear as **irregularidades de que se estariam eivados os concursos** e êle respondeu, prontamente:

— Só há um meio: E' o prefeito mandar abrir inquérito para averiguar até que ponto chegam essas irregularidades.

(Transcrito da «A Notícia» de 7-1-1956).

A PEDIDO

Um teste para a Secretaria de Educação e Cultura da P. D. F. relativo ao Concurso Para Professor de Ensino Técnico

Quando se abriu o atual concurso para professor de ensino técnico da Prefeitura do D. F., foi apontada na imprensa, à consideração do sr. Alim Pedro, uma série de fatos que iriam tornar-se «verdadeiros presentes de gregos ao futuro Prefeito» (transcrição literal). Tudo o que se disse está ocorrendo, rigorosamente, sem uma falha nas previsões.

Dissemos, por exemplo, que não tinha sido feito o levantamento das vagas em cada disciplina, por estabelecimento de ensino e por modalidade de ensino — Secundário, Comercial, Agrícola e Industrial — para que os candidatos pudessem inscrever-se em tal ou qual disciplina para o Secundário, ou para o Comercial, ou para o Agrícola, ou para o Industrial, isto porque o registro do Ministério da Educação é feito por currículo, não serve para todos. Quem, por exemplo, está registrado em Português, sòmente no Curso Industrial, não poderá lecionar nos outros. Aliás, uma das perguntas do Requerimento n. 905,55, da Câmara dos Deputados ao sr. Ministro da Educação, versou precisamente sôbre êsse assunto. Eis a resposta do Ministro da Educação e Cultura a êsse item (foram sete itens, suficientes para anular o concurso):

«Os registros expedidos pela Diretoria do Ensino Industrial, pelo Ensino Agrícola ou pelas Secretarias de Educação não constituem prova exclusiva de habilitação para o exercício do magistério nos cursos comerciais.

O registro expedido para o curso comercial básico sòmente dá direito no magistério nesse curso», etc.

Vem o Serviço de Seleção da Prefeitura e aceita, indiscriminadamente, inscrição com qualquer registro. E até sem registro, conforme provamos em artigo de metro e meio no «Jornal do Comércio» do dia 5, transcrito no «Diário de Notícias» do dia 6. Resultado: criou-se um caso para a Secretaria de Educação. Queremos vê-la sair desta entaladela: designar para Ginásio, ou Escola Industrial, ou Escola Agrícola da Prefeitura, os professôres que apresentarem ao Departamento de Educação sòmente o registro do Ensino Comercial Básico. Só há um caminho: mandá-los todos para a única Escola Comercial dêsse Departamento, a Amaro Cavalcanti, no Largo do Machado. E os outros estabelecimentos que precisam de professôres? Como vão lecionar no Secundário ou Comercial os que só têm registro do Industrial? Quem vai lecionar no Agrícola?

Foi para evitar isso que o Dec. lei n. 9.909, de 17-9-46, estabeleceu em seu Art. 20:

«O Prefeito do Distrito Federal aprovará, por decreto, a discriminação das disciplinas correspondentes aos cargos de Professor Catedrático de Curso Normal, Professor de Ensino Secundário (Ginásio), Professor de Ensino Técnico (Curso Básico) bem como a sua discriminação pelos diferentes estabelecimentos de ensino».

Isto foi feito faz quase 10 anos. De lá para cá, as escolas industriais passaram a secundárias; as secundárias passaram outra vez a industriais; foram criados novos ginásios; foi criado o colegial; suprimiu-se o secundário da Amaro Cavalcanti; criou-se o ensino Agrícola. Modificou-se, enfim totalmente, o panorama do ensino na Prefeitura. E foi por isso que um interino entrou com mandado-de-segurança, pôsto abaixo por uma sentença de fevereiro do ano passado, publicada em todos os jornais, até no «Jornal dos Esportes», como matéria paga não se sabe por quem. Tal sentença foi reestampada agora nos jornais como se fôsse de agora, dêste mês. Desonestidade. * * *

2ª ÉPOCA

Aulas individuais de latim, francês, português, inglês, italiano e matemática para todos os fins. Professor Júlio Cesar; formado e registrado e com prática nos melhores colégios da Europa e do Brasil - Tel.: 29-4968 — Sala no Centro e no Méier.

PROFESSOR PARTICULAR com grande prática ensina **MATEMÁTICA** e **DESENHO** para exames de 2ª época. **GINASIAL** e **CIENTÍFICO**. Pedro Paulo — Tel. 48-9080

CURSO DE REVISÃO

Vestibular de Direito e Artigo 91, Português, Latim e Francês Av. Pres. Vargas, 435 — 10.º andar. Tel.: 23-5351. Início no próximo dia 11, às 16 horas

PALAVRAS CRUZADAS

182.º TORNEIO SEMANAL — Problema N. 1672

(LEFER)

Horizontais

1 — Grande e majestoso abutre da cordilheira dos Andes.

6 — Parceiro que joga primeiro (no jôgo).

7 — Aqui.

8 — Caritativo.

9 — A parte inferior da região lombar.

11 — A undécima letra do nosso alfabeto.

13 — Aflitivo.

14 — Tecido fino como escumilha.

16 — Apologia.

17 — Ornato; atavio; enfeite.

Verticais

1 — Grinalda de flôres ou de fôlhas.

2 — Negativa; recusa.

3 — Oração que os persas fazem ao meio-dia.

4 — Lingua romana, falada no norte da França.

5 — Ramoso; denso.

6 — Em quantidade indeterminada.

10 — Desejo de vingança.

12 — Ligação; continuação.

13 — Bandeira; partido; pretexto.

15 — Luz que emana da ponta dos dedos.

—o—

As soluções do 182º Torneio Semanal serão aceitas até 15 de fevereiro de 1956.

—o—

Atenção:

Aceitamos colaborações dos leitores aos quais recomendamos basear os enigmas de Palavras Cruzadas no PEQUENO DICIONÁRIO BRASILEIRO DA LINGUA PORTUGUESA, ENCICLOPÉDIA DO CHARADISTA (2 volumes) e VOCABULÁRIO ANTROPONÍMICO, de Lidaci; — avisamos que os problemas devem vir desenhados a tinta nanquim em cartolina branca; num total de 30 quadrículas; não sendo permitidas palavras truncadas, invertidas ou incompletas; os problemas terão tôdas as suas palavras ligadas entre si, a fim de se evitar que se transforme em dois ou mais problemas; — só serão aceitas as abreviações de palavras verificáveis nos livros acima mencionados; — os problemas para publicação diária serão de fácil decifração; cada desenho deve ser, tanto quanto possível, com altura igual à largura; e cada enigma deve ter uma cópia a lápis com a respectiva decifração, assinatura e endereço do autor.

—o—

Tôda a correspondência, relativa a esta secção, deve ser endereçada a SYLVIO ALVES, Rua da Constituição, 11 — Rio — Distrito Federal.

CURIOSIDADES

Exercite Sua Memória

LEITOR: Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã.

17971 — Qual é o critério de divisibilidade por três?

17972 — Qual é a caracteristica do aço de cementação?

17973 — Como se enuncia a Lei da Gravitação Universal, de Newton?

17974 — Qual é a extensão do curso do rio São Francisco?

17975 — Quanto mede o perímetro do território brasileiro?

AS CINCO PERGUNTAS DE SÁBADO E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

17966 — Quais são as variedades alotrópicas do carbono? — Diamante, carvão, negro de fumo e grafite.

17967 — A quem chamou Caxias de «o bravo dos bravos do Exército Brasileiro»? — A José Joaquim de Andrade Neves, depois barão do Triunfo, por serviços prestados na guerra contra o Paraguai.

17968 — Qual é linha que pode ser considerada como uma curva de raio infinito? — A reta.

17969 — Onde fica o vulcão Hecla? — Na Islândia.

17970 — Que há de comum entre o equador e os meridianos? — «São circulos máximos.

ARTIGO 91

Exclusivamente

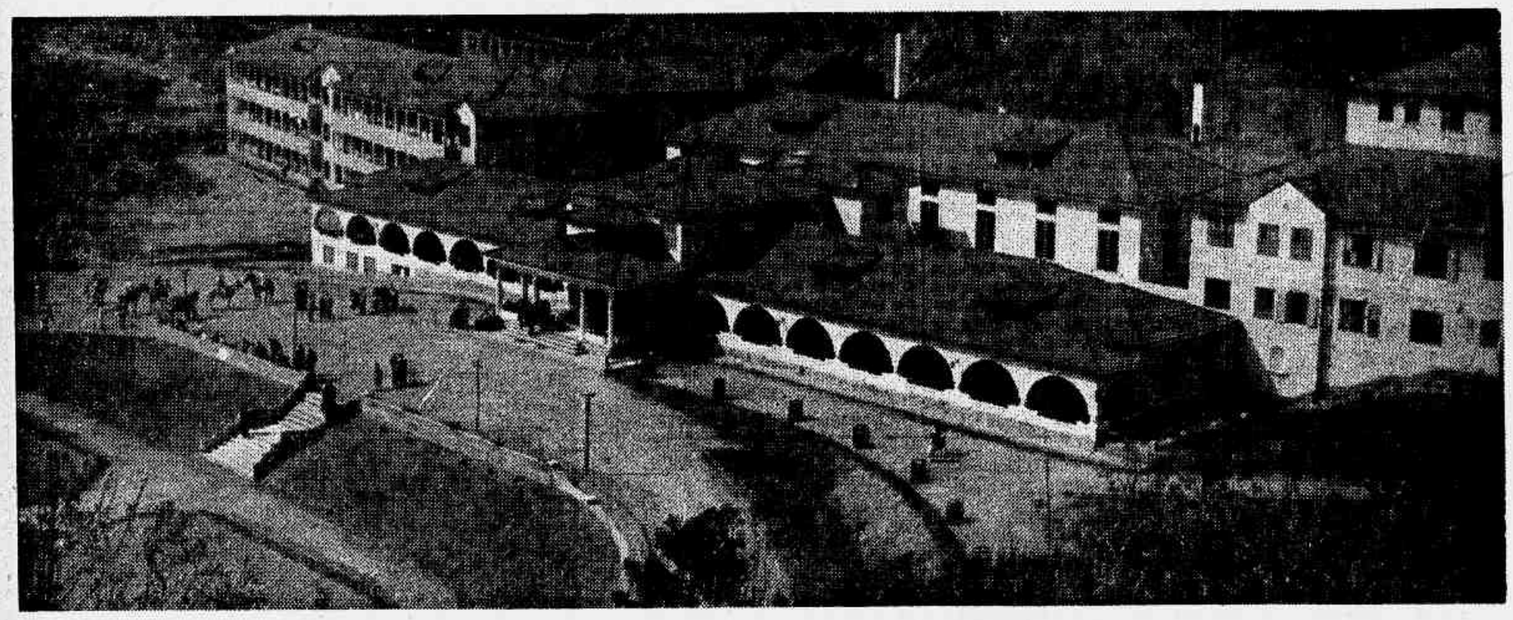
CURSO GOSCH

Rua 7 de Setembro, 63

Fone: 32-7136

INTERNATO BARÃO DE PATI DO ALFERES

EM MATÉRIA DE ENSINO, PROPORCIONE AO SEU FILHO, SEMPRE O MELHOR



VISTA PARCIAL DO CONJUNTO IMOBILIÁRIO

O GINASIO BARAO DE PATI DO ALFERES (Externato), já em funcionamento há 4 anos, acaba de organizar o seu **INTERNATO**, que está sendo confortàvelmente instalado no gigantesco e majestoso prédio construido para o «Arcozelo Pálace Hotel», desfrutando de um dos melhores climas de montanha do Brasil, proporcionará ao seu filho uma ótima educação intelectual, moral e física.

O Internato disporá de diretores e professôres bastante conhecidos nos meios culturais da Capital Federal, entre êles, diversos antigos catedráticos do Colégio Militar.

ENSINO — O ensino, que será ministrado por professôres de renome, realizar-se-á num ambiente de confôrto absoluto, da disciplina necessária e sob orientação direta dos catedráticos General José de Alencar Velloso, Coronel Moncir Toscano e Coronel Manoel Cavalcanti Proença.

CURSOS — No corrente ano, só funcionarão o Primário, o de Admissão e o Ginasial, estando em estudo o funcionamento, para 1957, do Curso Colegial.

CONFÔRTO — Além do excelente corpo de professôres, oferece ótimo ambiente, confôrto excepcional, boa alimentação, completa praça de esportes composta de pista hípica, lago para exercício de remo, duas piscinas em azulejo branco, campos de futebol, volibol e basquetebol, o que facilitará sobremaneira a educação física, diversões internas, como sejam: cinema, tênis de mesa e outros jogos de salão.

CLIMA — O clima é ótimo, grau de secura incomparável e altitude de 615 metros. O excelente clima de Pati do Alferes será um fator importantíssimo, não só para o desenvolvimento físico do aluno, como também para o seu desenvolvimento intelectual.

SITUAÇÃO — O que sobretudo recomenda o «Internato Barão de Pati do Alferes», além do comprovado tirocínio intelectual de seus mestres, é a situação privilegiada de que desfruta. O prédio que apresenta, em matéria de confôrto, o que há de mais moderno, está situado entre as estações de Arcozelo e Pati do Alferes, ligadas ao Rio pelas estradas de ferro e de rodagem, sendo que, pela primeira, o percurso é feito em 3 horas e meia e, pela segunda em 2 horas.

OBSERVAÇÕES — O EXAME DE ADMISSÃO será na 2.ª quinzena de Fevereiro p. v., estando o curso de admissão funcionando no prédio do Externato do Ginásio, em Pati do Alferes.

PREÇOS E OUTRAS INFORMAÇÕES — Rua México, 21, 3.º andar. Telefones: 32-1597 e ... 32-0461, das 9h30m às 18 horas de segunda a sexta-feira e aos sábados e domingos pelo telefone 34-1009.

Associação Cristã de Moços
LAPA, 40 — TELEFONE: 22-9860
ADMISSÃO AO GINASIAL
Curso de férias gratuito — Inscrições abertas.

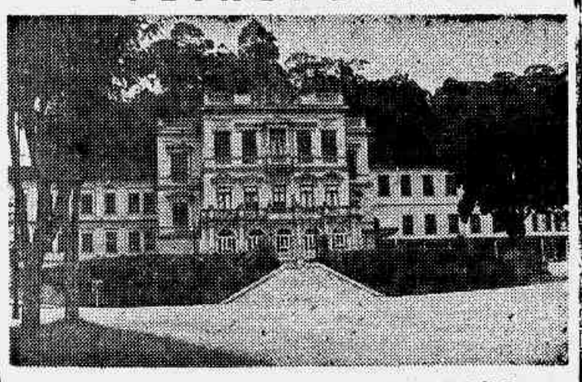
Curso Rápido de Secretariado
INSTITUTO SANTA ROZA
Iniciaremos ainda êste mês curso objetivo, visando à preparação de jovens para cargos de secretários (as). Português (redação especializada), Inglês, Dactilografia, Taquigrafia (facultativa) e Prática de Escritório
Colocaremos os alunos que terminarem o curso.
Informações à rua Ramalho Ortigão, 30 - 2º e 3º ands.

Admissão ao Ginasial e ao Comercial
(INSTITUTO SANTA ROZA)
Mantemos turmas em aulas intensivas, para exames em fevereiro. Orientação de professôres especializados. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares.

Preparatórios à
CARMELA DUTRA e
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
CURSO MADUREIRA
ESTRADA MARECHAL RANGEL, 48 - 2º ANDAR
(Em Frente à E. Normal Carmela Dutra)

Cursos Ginasial, Básico e Técnico
INSTITUTO SANTA ROZA
Iniciaremos as inscrições para matrícula a partir do dia 10 do corrente. Ginasial pela manhã e à tarde. Básico à noite e Técnico pela manhã e à noite. Mensalidades módicas. Orientação direta do Prof. SANTA ROZA.
R. Ramalho Ortigão, 30 - 2º e 3º ands. - Fone: 43-0325.

FACULDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS
PRAÇA DA REPÚBLICA, 58|60
Concurso de habilitação para matrícula na 1ª série do curso de bacharelado.
INSCRIÇÕES ABERTAS
Informações na Secretaria das 19 às 21h30m

FACULDADE CATÓLICA DE DIREITO
FACULDADE CATÓLICA DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS
PETRÓPOLIS

CONCURSO DE HABILITAÇÃO
Cursos de Direito, Filosofia, Letras Néo-Latinas e Geografia e História.
80 VAGAS EM CADA CURSO
Inscrições de 2 a 20 de janeiro.
FACULDADES CATÓLICAS PETROPOLITANAS
AVENIDA BARÃO DO AMAZONAS, 124 — TEL.: 5489

UNIVERSIDADE DO BRASIL

Engenharia
DIRETÓRIO ACADÊMICO

RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS — CURSO DE FÉRIAS — As aulas terão início amanhã, dia 11, às 17h30m.

Medicina

AOS INSCRITOS NO CURSO SÔBRE MOLÉSTIAS DO APARELHO DIGESTIVO EM S. PAULO — Aguardamos confirmação da lista de inscrições que remetemos para a capital paulista. Organizaremos uma caravana pela Central do Brasil e informamos todos os detalhes através o noticiário dêste jornal.

AUXILIARES MÉDICOS FORMADOS EM 1955 — Estão convocados para uma reunião no anfiteatro do Hospital Geral Sousa Aguiar, dia 11, quarta-feira, às 13 horas, a fim de se resolver assunto coletivo da mais alta importância, todos os auxiliares médicos, formados em 1955.

Arquitetura
DIRETÓRIO ACADÊMICO ATILIO CORREIA LIMA

CONGRESSO PAN-AMERICANO — Reuniu-se hoje a equipe que vem estudando o problema «A Arquitetura e a Sociedade». Elaborado nessa ocasião, o esquema para posterior desenvolvimento de seus estudos.

COMISSÃO EXECUTIVA — Iniciando os trabalhos relativos ao ano de 1956, reuniu-se a comissão Executiva do DA a fim de debater assunto de interêsse geral.

MECÂNICA — Amanhã, às 8 horas o prof. Thompson dará início a um curso de revisão da cadeira de Mecânica Racional Grafostática.

PERSPECTIVA — Tôdas as segundas e quartas-feiras com início às 9 horas, o monitor Luís Augusto Proença Rosa, vem dando seqüência às aulas do curso de Perspectiva.

COMPOSIÇÃO DE ARQUITETURA — Encontram-se abertas as inscrições no DA. O curso de férias que os arquitetos Ernani Vasconcelos, Elias Kaufman, Marcos Konder Rêgo e Flávio Reis. Êste curso terá caráter de palestras e conferências; durante as aulas serão projetados dispositivos sôbre os mais variados programas de arquitetura.

Direito
NOTICIÁRIO DO CACO

HOMENAGENS A PASCOAL CARLOS MAGNO — O Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, da Faculdade Nacional de Direito, por motivo das comemorações do 50.º aniversário natalício do sr. Pascoal Carlos Magno, acaba de divulgar manifesto apoiando aquelas festividades. Assim, de 13 a 20 dêste mês, o Centro Acadêmico participará das homenagens ao fundador do Teatro do Estudante, Casa do Estudante do Brasil, do Teatro «Duse» e um dos mais distintos alunos saídos daquela escola superior.

—o—

MISSA — O CACO convida os membros do corpo discente para assistirem à missa que será rezada às 11 horas do dia 13, na Igreja da Candelária, por d. Hélder Câmara.

Ainda no mesmo dia, às 21 horas, no Teatro Duse, será representada a peça «Idomeneu» de José C. Morfeira da Fonseca.

AUREX — Realizar-se-á amanhã, dia 11, às 17h30m, na sala do CACO, uma reunião da diretoria e das comissões. Pede-se o comparecimento de todos os membros, bem como o de todos os sócios que tiverem flâmulas em seu poder para venda. (As.) Mário César de Morais Pitão, presidente em exercício.

MOVIMENTO DE REFORMA

PROGRAMAS DO VESTIBULAR — O Movimento da Reforma informa aos vestibulandos que está distribuindo gratuitamente os programas do vestibular, no horário entre 15 e 18 horas aos membros do M. R. no andar térreo.

NOVO PROCESSO DE ANESTESIA

(Conclusão da 8ª página)

durante o resfriamento do corpo. O operador podia assim abrir o coração doente e tentar remediar suas imperfeições sem receio de hemorragia.

Hoje, os cirurgiões podem fazer descer a temperatura do corpo dos doentes abaixo de 25º C sem perigo grave, desde que tomem as indispensáveis precauções. Se a temperatura desce abaixo dêsse nível, há o risco de começar o coração a bater irregularmente com o risco de provocar perturbações mais ou menos perigosas.

À temperatura de 25º, entretanto, o cirurgião pode fazer cessar tôda a circulação do coração durante quinze minutos sem perigo de perturbações do cérebro. Pode igualmente interromper a circulação do sangue em outras partes do corpo, por períodos de 1 hora. As células resfriadas apresentam um funcionamento parcialmente moroso.

Dez minutos bastam às vêzes para se fazerem operações espetaculares. Várias experiências mostraram que em 8 minutos pode-se modificar as paredes interiores do coração de um cão, esvaziado de sangue pela obturação das artérias e das veias.

Essa técnica operatória tem sido utilizada no tratamento de anomalias complicadas, de caráter congenial, apresentadas por certas crianças e que poderiam produzir-lhes a morte em alguns dias ou algumas semanas. Na espécie, trata-se da inversão dos grandes vasos.

O FABULOSO ONASSIS

(Conclusão da 8ª página)

sul a quarta marinha mercante do mundo.

O «Tina Onassis» oferece um exemplo das desnorteantes complexidades internacionais dessa organização: foi construido na Alemanha, hipotecado nos Estados Unidos, segurado na Inglaterra, navega sob o pavilhão da Libéria, é tripulado por marinheiros gregos e comandado de Monte Carlo.

★ NADA DE MAIS

Onassis não se envergonha dos processos por êle utilizados na condução dos assuntos comerciais. Referem-se-lhe a propósito as seguintes palavras: «O país predileto para mim é aquêle que garante a máxima isenção de impostos, de restrições mercantis e regulamentos desarrazoados».

Grego de origem, naturalizado argentino, tem-se na conta de «cidadão do mundo», qualquer coisa como um aventureiro mercador do século XX, que saca todo o proveito possivel das brechas fiscais.

Em dezembro de 1946 Onassis desposou a bela Athena Livanos, nascida em Londres, de cabelos negros, 17 anos, filha de Stavros Livanos, decano dos magnatas gregos de emprêsas de navegação. Pouco tempo depois Stavros Niarchos, o mais sério concorrente de Onassis e quase tão hábil quanto êle na exploração de negócios marítimos, casou com Eugênia, irmã de Athena. E passaram os dois a formar a mais rica e poderosa associação náutica do mundo, controlando uma frota com que rivalizam sòmente cinco ou seis das mais fortes potências do mar.

A principio existiu entre êles uma cordial emulação. Estabeleceu-se entre Onassis e Niarchos uma fantástica disputa para a construção do navio mais grandioso. Certa vez, Onassis comentou em tom de brincadeira: «Cada um de nós tenta pôr a faca no pescoço do outro, mas de quando em quando nos reunimos à mesa para uma refeição em família e bancamos os civilizados — por deferência para com as nossas espôsas».

Nada obstante, nem mesmo as espôsas podem já impedir um leve desgaste dessa amizade. O atrito se originou porque Onassis comprou o banco de Monte Carlo e começou o nome dêle a conquistar a primeira página dos jornais. Até a compra do banco de Monte Carlo com todo o seu equipamento, inclusive róletas, poucas pessoas estranhas aos meios marítimos conheciam aquela personalidade.

O próprio Onassis ficou surprêso com a luz dos «flashes» que sôbre êle convergiu. «Não sou estrêla de cinema» — protestou perante os fotógrafos que sitiaram sua mansão da Riviera.

A inopinada publicidade em tôrno de Onassis aborreceu os demais componentes do clã, particularmente ao sogro Stavros Livanos.

★ ACONTECEU O PIOR

Em resumo, o ponto de vista dêles se baseava em que a alta finança dos negócios petroleiros não é assunto para se debater nas colunas da imprensa diária.

O pior, porém, estava por vir. Onassis, desafiando uma ameaça do Peru, mandou seus navios, o ano passado, pescar em águas reivindicadas pelo dito país como águas territoriais peruanas. Os baleeiros de Onassis foram bombardeados, aprisionados e multados em £ 1.000.000 pela «pesca ilegal» — multa que os agentes do Lóide relutaram em pagar.

O fato importou em novas manchetes nos jornais. E tanto Onassis como o seu cunhado Niarchos foram submetidos a uma investigação por parte do govêrno dos Estados Unidos, sob a acusação de haverem ali adquirido fraudulentamente navios excedentes de guerra.

Mas recentemente Onassis provocou rebuliço ao concluir uma transação petroleira com o reino da Arábia Saudita, fértil produtor de óleo, transação pela qual recebeu uma concessão de transporte de petróleo, a trôco de fornecer aos árabes uma frota mercante já construida.

★ PROTESTO CONJUNTO

As seis grandes companhias americanas, que por 30 anos têm carreado em seus navios o grosso do petróleo da Arábia Saudita, protestaram furiosas. Armadores inglêses — a quem era deixado o transporte do restante — formularam também seu protesto.

Presentemente, Onassis se acha às voltas com a «Norwegian Whaling Association». Vire-se para onde puder, Aristóteles Sócrates Onassis dificilmente conseguirá subtrair o nome, por muito tempo, do cabeçalho dos jornais.

CURSO DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM
Acham-se abertas as inscrições para o CURSO DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM da Escola de Auxiliares de Enfermagem da AVAN, à av. General Justo, 275, 5º andar — Aeroporto — diàriamente, no horário de 12 às 17 horas. — Tel.: 32-0349. Início do curso em março. Curso gratuito.

2.a ÉPOCA
Reveja o programa de qualquer matéria do curso secundário e faça um bom exame em fevereiro. Aulas individuais. Professôres licenciados por Faculdades de Filosofia. — Diàriamente, a partir das 14h30m, na rua Barão de Mesquita, 380 — TELEFONE: 48-4888.

INSTITUTO SANTO ANTONIO
RUA DAS LARANJEIRAS, NS. 559 E 575
Do maternal ao admissão. Internato. Ônibus para externato e semi-internato. Matrículas abertas. Reinício a 6 de fevereiro.

CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE E COMERCIAL BÁSICO NA
Escola Técnica de Comércio de Botafogo, à rua Voluntários da Pátria, 126
TELEFONE: 26-4424.
Abertas as inscrições para o Curso Gratuito de Admissão.
AULAS DIURNAS E NOTURNAS.

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Distrito Federal
CONCURSO DE HABILITAÇÃO — 1956
EDITAL DE INSCRIÇÃO

De ordem do sr. Diretor, professor Ney Cidade Palmeiro, faço público que, de 2 a 20 de janeiro de 1956, na Secretaria desta Faculdade, à rua Haddock Lôbo, 269, das 15 às 20,30 horas, estarão abertas as inscrições para o CONCURSO DE HABILITAÇÃO à matrícula inicial, no ano letivo de 1956, nos seguintes cursos de bacharelado: Matemática, Física, Química, História Natural, Ciências Sociais, Geografia, História, Filosofia, Letras Clássicas, Letras Neo-latinas, Letras Anglo-Germânicas e Pedagogia.

Os candidatos devem apresentar requerimento de inscrição, no qual haja expressa menção das datas e de todos os estabelecimentos de ensino secundário cursados, instruído pelos seguintes documentos: a) carteira de identidade e atestado de idoneidade moral; b) abreugrafia e atestado de sanidade física e mental, em papel de receituário; c) certidão de nascimento, em original, ou certidão do registro integral da mesma no Registro de Títulos e Documentos; d) prova de estar em dia com as obrigações do serviço militar; e) prova do pagamento de Cr$ 250,00 como taxa de inscrição; f) quatro retratos, 3x4; g) três vias do certificado de conclusão do curso secundário completo, ou equivalente, na forma da legislação federal, acompanhadas de três fichas modêlos 18 e 19. A exigência da letra «g» poderá ser substituida pela apresentação de diploma registrado na Diretoria do Ensino Superior e expedido por qualquer curso superior, oficial ou reconhecido, ou da documentação indicada no artigo 91 do Regimento da Universidade do Distrito Federal.

O concurso obedecerá à Portaria 591, de 22-12-1949, do Ministério da Educação e Cultura, e observará as normas expedidas pela Diretoria do Ensino Superior. Os programas são os constantes da Portaria de 1 de agôsto de 1951, do Diretor desta Faculdade.

As vagas são em número de quarenta, em cada curso.

Secretaria da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Distrito Federal, em 27 de dezembro de 1955.

ZILDA LISBOA MARQUES
Secretaria
VISTO
NEY CIDADE PALMEIRO
Diretor

MATEMÁTICA
Exames de segunda época para alunos dos cursos Ginasial e Científico. Instituto Petersen — Rua Barão de Mesquita, 613-7. Tel.: 38-5383.

JARDIM DA INFÂNCIA
PRIMÁRIO — ADMISSÃO
Matrículas abertas
INSTITUTO COPACABANA
RUA CINCO DE JULHO, 254

DACTILOGRAFIA
Professôres especializados, em máquinas novas, nos horários de 8 às 22 horas Mensalidades módicas. Diplomas aos alunos que concluirem o curso Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares.

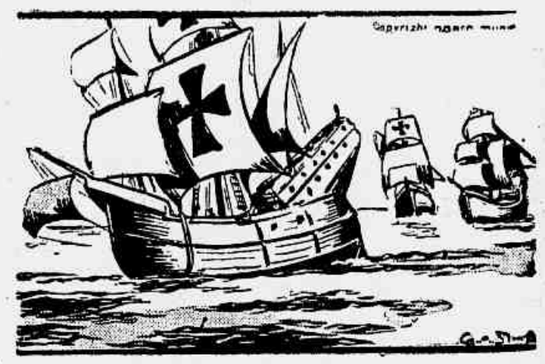
Banco do Brasil - Inst. Santa Roza
(Ensino direto e por correspondência)
Mantemos turmas em funcionamento para alunos que já tenham base, pela manhã e à noite. Iniciaremos novas turmas em 15 dêste mês, pela manhã, à tarde e à noite Orientação direta do Prof. SANTA ROZA e professôres especializados. Assistam a aulas sem compromisso
Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares.

CURSO SANTA TEREZINHA
(reg. na PDF)
Rua Campos Sales, 164. Tel.: 48-9062
Admissão ao ginasial — Instituto de Educação, Pedro II e ginásios. — Turmas pequenas com 20 alunos. Eficiência máxima — Professôres especializados — Matrículas abertas a partir de 16 de janeiro (pela manhã)

UMA NOVA PROFISSÃO LIBERAL
Curso Superior Imediato para os alunos do Curso Colegial
Possibilidades de Bôlsas de Estudo
De acôrdo com a Lei nº 1889, de 13-6-53, regulamentada pelo Decreto nº 35.311, de 2-4-54, o ensino de SERVIÇO SOCIAL foi expressamente reconhecido de NIVEL SUPERIOR.
No corrente ano de 1956, porém, por concessão especial da Lei, poderão ainda matricular-se nas ESCOLAS DE SERVIÇO SOCIAL candidatos que tenham concluído apenas a 1ª série do Curso Colegial (ou os portadores de certificado de conclusão de Curso Ginasial no regime de 5 anos), além daqueles que possuam cursos Colegial ou Universitários completos.
Excelentes perspectivas desta NOVA CARREIRA, para ambos os sexos, nos quadros superiores da Indústria, Imigração, Colonização, Previdência e Assistência Social, Organizações Governamentais e Internacionais, Fôrças Armadas, etc., já estando os «Assistentes Sociais» (técnicos do Serviço Social) enquadrados no plano da Confederação Nacional das Profissões Liberais, por ato do Ministro do Trabalho.
Escola de Serviço Social do Instituto Social da Pontifícia Universidade Católica
(Reconhecida pelo Decreto nº 38.329, de 20-12-55)
DEPARTAMENTO FEMININO: Aulas diárias, pela manhã, das 8 às 11 horas.
DEPARTAMENTO MASCULINO: Aulas diárias, à noite, das 20 às 22,30 horas.
SEDE PRÓPRIA: Rua Humaitá, nº 170 (Esquina de Miguel Pereira) — Botafogo — Tel.: 26-6563.
MATRICULAS ABERTAS, até 20 de janeiro de 1956.
Informações e inscrições, nos seguintes locais e horários:
Secretaria Geral da Pontifícia Universidade Católica: Rua Marquês de São Vicente, 263 (Gávea) Telefone: 27-2388 — de 8 às 11 horas.
Secretaria da ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL — Rua Humaitá 170 — Botafogo das 8 às 12 horas. — 14 às 17 horas. — 20 às 22,30 horas.
Escritório Central do SERVIÇO SOCIAL INTERNACIONAL — Av. Churchill, 129 — 10º — Grupo 1002 — Aeroporto — Tel.: 52-2991 — das 8 às 11 horas.

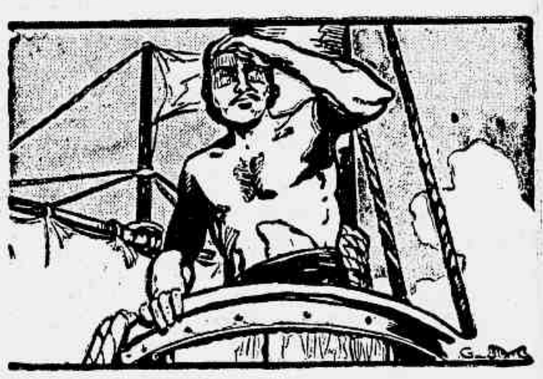
A DESCOBERTA DO MUNDO

XXXI



Os primeiros dias de viagem decorreram calmamente, embora as tripulações estivessem alarmadas. Mas desde o começo de setembro (a viagem se iniciara a 3 de agôsto), os marinheiros começaram a murmurar; tinham descoberto que as bússolas estavam defeituosas e ficaram tomados de grande terror. Em meados de setembro, felizmente, os queixosos avistaram pássaros «terrestres», dos que andam perto da terra. Depois, avistaram-se fôlhas e arbustos flutuando no oceano. Havia terra perto dali e as tripulações reconquistaram a confiança.

Mas os dias tornaram a passar e nada aparecia no horizonte. Entrementes, os campos de algas tornavam-se cada vez mais espessos. Que significariam? Seria mesmo a proximidade da terra? Os navios não correriam o risco de ficar presos nessas ervas espêssas? Não, porque de repente começaram a soprar ventos de extrema violência e os marujos amedrontaram-se com a ventania desusada.



Alguns mais apressados já falavam em jogar Colombo ao mar e voltar. Mas na noite de 25 a tripulação da Pinta avistou terra ao longe. Todos os marujos cantaram um «Te Deum» e passaram a noite em orações. Na manhã seguinte, nada. Apenas grupos de nuvens que tinham ocasionado o engano dos vigias! A 7 de outubro, a Nina faz troar o seu canhão, anunciando terra à vista. Novamente falso alarma. Contudo, todos estavam confiantes e perscrutavam o horizonte. A Rainha Isabel prometera uma pensão vitalícia a quem avistasse pela primeira vez as novas terras... Na noite de 11, após uma jornada durante a qual as ervas marinhas quase não deixavam o navio andar, Colombo comunicou às tripulações que se achavam a 750 léguas da Europa e garantiu-lhes que antes que se passassem 24 horas seriam descobertas terras.

E ficou de pé, perscrutando a noite. Cêrca de 11 horas, percebeu uma luz distante, uma cintilação. Despertou o Capitão da Santa Maria. — Sim, é mesmo uma luz! Terra, certamente. Às 2 horas, um marujo da Pinta, que vinjava na proa, Rodrigo de Triana, avistou a terra sob a luz da lua. As caravelas foram paradas para esperar a luz do dia. Todos os marinheiros estavam trepados na amurada, olhando a costa sombria diante de si. Finalmente, a terra! Desta vez, não havia dúvidas. De madrugada, alçaram velas e avistaram uma costa que parecia muito acolhedora, coberta de árvores altas, mas que não apresentava nenhum sinal de vida humana.

DENTADURAS IMPLANTADAS
DR. M. N. COHEN
Especialista
PROCESSO AMERICANO, casos difíceis de DENTADURAS — Alcindo Guanabara, 17 — Sala 1.207 — Tel.: 52-7904 — Cinelândia — Consultas diárias.

A PEDIDOS

DOIS RELATÓRIOS (LLOYD E COSTEIRA) DE SUMA IMPORTÂNCIA PARA A NOSSA ECONOMIA NACIONAL

A Administração do Contra-Almirante Bertino Dutra da Silva Realiza em Catorze Meses Obra de Grande Mérito Econômico

Ao retirar-se, recentemente, por exoneração solicitada, da Direção conjunta do Lloyd Brasileiro e da Companhia Nacional de Navegação Costeira, redigiu o Contra-Almirante Bertino Dutra da Silva dois relatórios sôbre a sua administração naquelas autarquias, relatórios que apresentou ao Exmº Sr. Ministro da Viação e Obras Públicas e que lemos neste jornal, que os publicou.

Embora sob uma única direção, a Costeira é uma autarquia. Por isto, talvez, a razão dos relatórios em separado, o que permite que melhor se analisem e aquilatem a situação real das duas emprêsas, os resultados atingidos e os objetivos que o seu autor traça e recomenda, com incontestável autoridade, à consideração dos seus sucessores e das autoridades competentes, no superior interêsse da orientação econômica do país.

São documentos frios e sintéticos na sua forma, substanciosos e palpitantes na sua essência. Revelam, em tôda a sua extensão, o administrador integral, isto é, conhecedor profundo da matéria versada, calculador seguro e sereno, gestor honesto e consciente, patriota esclarecido que se não prende às «nacionalices» do oportunismo, mas que sabe como e quando enquadrar os grandes interêsses nacionais no âmbito ilimitado das conveniências humanas.

Imerge, a fundo, nas questões e problemas de sua alçada, com lógica e serenidade. Com lógica e serenidade, traz à tona os elementos que, por ventura, lhes conturbem o surto e o desenvolvimento, expõe-nos ao exame da opinião pública e indica os rumos às soluções adequadas.

Não há uma palavra a mais nesses relatórios já de si suscintos. E' a medida exata, a conta certa. Não comenta, tão pouco, a sua obra. Isto não entra nos cálculos do homem honesto. Dêle dirá, tão só, o seu trabalho. E, em tôda a sua exposição, não se encontra a mínima insinuação destinada a pôr em relêvo ou em foco, mesmo de maneira sutil, esta ou aquela passagem do seu trabalho. O administrador oferece fatos e algarismos, e nada mais. Fatos e algarismos lá estão, dispostos quase com indiferença, para observação e estudo de quem quer que seja, em documentos ao alcance de qualquer entendimento e de qualquer juizo. Nem mesmo quando, ao referir-se à superintendência da Costeira, declara que desempenhou tal cargo SEM REMUNERAÇAO, nem mesmo então, repetimos, se percebe em suas palavras vislumbre de afetação ou de premeditado e falso intento. Sente-se que presta contas à sua consciência. Desdenha de artifícios mesquinhos quem, surdo aos apelos até de adversários políticos, abandona os proventos de um alto cargo, para ficar de bem com a sua consciência e com os seus ideais.

* * *

Através dos seus 65 anos de existência, o Lloyd Brasileiro tem sido uma espécie de casa da sogra... Políticos, mandachuvas de todos os feitios, apadrinhados e comparsas de tôdas as situações dominantes, influentes das mais diversas esferas e categorias, ali têm encontrado a sonhada Canaã de sua inércia, de seu indiferentismo, de sua incapacidade e dos seus desvios de caráter. À sombra pródiga do Lloyd acumularam-se enormes riquezas particulares, prosperaram ratazanas, nacionais e estrangeiras, dos cofres públicos. Foi ponto de partida e de chegada para os mais audaciosos aventureiros. Registrou alguns dos escândalos que mais estarreceram a Nação.

Em vão, servidos por pessoal que nunca deixou de provar suas raras qualidades na arte de marear e nos trabalhos da tripulação, seus navios singravam os mares, carreando, com beneditina persistência, de tôda a parte para tôda a parte da terra brasileira, os frutos do seu solo e da sua mão de obra. O Lloyd Brasileiro transformara-se, a certa altura da sua história, numa viva simbolização da nossa incapacidade administrativa, da nossa incúria, dos nossos abandonos e relaxamentos morais. Era um padrão de incoercíveis misérias nacionais. Era o insaciável sugador de nossas riquezas, perpètuamente, inseparàvelmente, grudado à têta do crário nacional. Orgão parasitário de nossas energias aquilo que poderia ser uma das fontes mais fecundas do nosso progresso!

Largos anos navegou, assim, o Lloyd pelas águas poluídas dos mais pasmosos e escandalizadores fatos da nossa vida política e econômica. E embora, nos anos mais recentes, sua tradição de públicas imoralidades se tenha amenizado e quase obliterado sob o impulso revigorizador de administradores honestos, sua outra tradição de emprêsa permanente deficitária e onerosa aos cofres públicos continuava a desafiar os cálculos e os esforços dos técnicos mais abalizados e a projetar sôbre a opinião nacional a sombra, cada vez mais densa e pressaga, do pessimismo e da desilusão. Não, aquilo que ali estava, o Lloyd Brasileiro, era mal sem remédio, mal de bêrço, espécie de pecado original sem batismo, sem redenção nenhuma.

Pois bem, por entre a descrença e o desânimo geral, ouve-se, de repente, uma voz a fazer a revelação assombradora: «o Lloyd não é emprêsa deficitária»! Lá está, no tópico 10 do Relatório, sob a rubrica «Situação Financeira», a grande revelação, em palavras que transcrevemos sem alterações, sendo nosso, apenas o grifo e o verbete:

«Entretanto, sem mesmo se considerar o que o mesmo (Lloy representa em matéria de transporte marítimo para a Nação, o que só por si justificaria aquêles auxílios (recebidos do Tesouro Nacional), é preciso ter-se em vista que o Lloyd arrecada, em fretes de importação e exportação, um global aproximado de US$ 20.000.000,00 por ano, evitando o desvio dessa soma para emprêsas estrangeiras, dólares êstes que são entregues ao Banco do Brasil convertidos à base de Cr$ 43,80 por dólar. Ora, sabendo-se que o Banco do Brasil negocia êsses dólares desde a taxa de câmbio livre até a 5ª categoria, vê-se que o Lloyd, longe de ser pesado ao Tesouro, é para êle uma fonte de receita».

Cabe-nos ainda acrescentar que o Relator deixou de referir que a metade dessa receita de fretes, ou sejam, cêrca de US$ 10.000.000,00, é proveniente de fretes de importação e que se não fôra o Lloyd ela seria canalizada para as emprêsas estrangeiras e retirados os dólares do produto da nossa exportação, com um grave «deficit» das nossas minguadas divisas.

O cálculo, na realidade, não é difícil. Qualquer um poderá fazê-lo, verificando, então, que os seiscentos e tantos milhões de cruzeiros que a emprêsa nacional recebe, como auxílios, do Tesouro, desaparecem, com largas sobras, sob os milhões oriundos da venda daqueles dólares, numa preciosa contribuição cambial a um país que vive catando, àvidamente, desesperadamente, divisas.

Mas embora, pela excepcionalidade surpreendente de sua informação, tributemos a êsse tópico relêvo especial, outros tópicos encerram matéria informativa de singular importância. Passamos a examiná-los, ainda que a largos traços, ajustando nossos comentários às acanhadas proporções de um artigo de jornal, quando o assunto aí está a provocar estímulos a trabalho de mais alentado fôlego.

* * *

Dum e doutro relatório o que antes de mais nada emerge aos olhos do leitor deveras interessado, é a preocupação do administrador pelo material em geral: o flutuante, representado pela frota; o fixo, representado pelo estaleiro, isto é, o elemento transportador e o restaurador e conservador. Esta é a base da organização. Sem ela não há existir prático e útil.

Ao assumir a direção das emprêsas, o Contra-Almirante Bertino Dutra da Silva como que colocou êsse conjunto fundamental sob a sua alça de mira. Levantou um rápido mas exato balanço da tonelagem e viu, de um lado, na Costeira, doze navios de carga e nove mistos, e, do outro lado, no Lloyd, sessenta e três navios, de uma e outra categoria. Mas, de ambos os lados, as coisas corriam quase parelhas no concernente ao estado e à idade dos navios. Largos anos de atividade, severas exigências do serviço, conservação precária e nem sempre oportuna, haviam cavado profundos desfalques em ambas as frotas. E até mesmo os próprios estaleiros apresentavam deficiências, principalmente no quadro do pessoal técnico e da mão de obra, onde os claros eram sensíveis.

Ao administrador enérgico e esclarecido impunha-se ação rápida. E surgiu, então, o programa de reaparelhamento, reequipamento e reflutamento do pessoal, que traçou com grande habilidade e imediatamente atacou, com a determinação dos que sabem o que estão fazendo. Era um programa vasto de recuperação de navios que — tal era o caso da Costeira — não podiam ser substituídos com a aquisição de unidades novas, consoante preconizava a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. A solução, pelo menos temporária, era só aquela: recuperar velhos navios para as necessidades urgentes da nossa navegação comercial.

Mas o programa foi mais longe, pois abrangeu desde a determinação do pessoal técnico até a exploração plena e total da capacidade produtora do estaleiro, procurando-se, mesmo, levar o seu concurso às necessidades de obras de organizações congêneres. Dêste modo, vários navios retornaram ao tráfego para os serviços urgentes da nossa cabotagem, e os resultados foram tão animadores que a Diretoria resolveu estudar a possibilidade de construção, nos estaleiros da Ilha do Viana, de cinco unidades de 4.000 toneladas e de cinco de 2.000 e — o que é mais admirável — com material e máquinas de fabricação nacional. Os planos então elaborados e aprovados pela Diretoria acham-se no Ministério da Viação e Obras Públicas para a necessária autorização.

Ao deixar a direção da Costeira, o contra-almirante Bertino Dutra da Silva oferecia, da sua excelente e correta administração, resultados, como os seguintes, plenamente confirmados:

— Rendimento normal do estaleiro da Ilha do Viana, com possibilidades, até, de atender a encomendas de terceiros.

— Recuperação do «Itapuca» e do «Araribá» — adaptados à queima de óleo em vez de carvão.

— Resultado obtido com obras de terceiros, que passou de Cr$ 8.766.855,60, num período de 8 meses, a Cr$ 21.435.731,30, num período de 5 meses.

— Transformação, para queima de óleo em vez de carvão, dos seis «Itas» médios, do que resultou apreciável redução na despesa do combustível e aumento da capacidade de carga e velocidade.

— Aproveitamento do saldo, verificado em 31 de agôsto p.p., de Cr$ 40.604.056,91, no setor navegação, e de Cr$ 11.969.001,50 no de construção naval. — verbas originárias da considerável valorização do ativo patrimonial e restabelecimento dos estoques de materiais para utilização pelos estaleiros.

Como obra de conjunto, a Diretoria não pôde sobrelevar-se ao curto prazo de sua gestão no empreendimento de atos que abrangessem simultâneamente os órgãos vitais das duas organizações. Talvez, não tenha achado conveniente fazê-lo imediatamente. Sente-se que o administrador procurava, ainda, um conhecimento mais profundo do quadro que, nêsse sentido, se lhe apresentava, quando se viu na contingência de abandonar suas funções.

Mas a fusão de agências, que levou a cabo, trouxe para as duas emprêsas vantagens ponderáveis, como seja grande economia pela redução de aluguéis e de pessoal, maior e mais proveitoso rendimento na aplicação das taxas de fretes pelo aproveitamento de funcionários altamente capacitados e relacionados nos diferentes mercados, além do estímulo que entre êles haveria de surgir pela circunstância de terem pertencido a organizações até então concorrentes. Assim, ampliava, também, o Lloyd, o seu raio de ação, como fator decisivo no indispensável equilíbrio do mercado de fretes nacional.

Maior e mais complexo, em face do maior vulto de sua estrutura técnico-comercial e da sua maior responsabilidade na vida do País, o Lloyd patenteia-se-nos, através do relatório em aprêço, como navio que saiu das incertezas angustiantes de um mar encapelado para a tranquilidade alentadora e construtivas de águas seguras. São apenas quatorze meses. Sço, porém, quatorze meses sob o pulso firme de timoneiro experimentado, de comandante afeito, há muito, às intempéries e aos contratempos de tôda a natureza.

Após um ligeiro balanço do elemento flutuante ou frota e do elemento fixo ou estaleiro, o autor do relatório passa em revista a situação de ambos. De um lado, além de unidades auxiliares de menor tamanho, sessenta e três navios lá estavam a desafiar a competência e a energia do administrador. Quantos, porém, em condições de prestar serviços? Pouco mais da metade. O resto constituiu um trabalho tenaz de recuperação, de obras de maior ou menor vulto, de reparos e de serviços de manutenção e conservação. Tudo se fêz em tempo e em condições que recomendam a capacidade dos técnicos e operários da companhia, mas tenipo precioso para as exigências econômicas da mesma e para as necessidades prementes do tráfego marítimo da Nação. Neste setor administrativo o balanço é também impressionante, mostrando os seguintes dados:

5 navios recuperados
23 navios com obras de vulto
30 navios atendidos, em «pleno tráfego», em serviços de manutenção e conservação.

Como se vê, não se conta, por assim dizer, um só navio que não tenha merecido os cuidados de reconstrução e de preservação que tão valioso patrimônio nacional inadiável e forçosamente impõe, o que não impediu que as injunções da navegação e do tráfego comercial fôssem atendidas numa amplitude de circunstâncias talvez jamais registradas. Isto, note-se bem, num prazo de pouco mais de um ano!

x x x

Nesta altura dos comentários, cabe ressaltar ponto versado, já para o fim do relatório, sob o título de «Aquisição de Novos Navios», o tópico VIII. Relaciona-se com a proposta, feita pelo Govêrno dos Estados Unidos, de venda de 12 navios ao Lloyd. Assunto deveras interessante para a economia nacional, mas que não comentaremos, a fim de evitar prováveis e premeditadamente falsas interpretações. Todavia, não deixaremos de chamar a atenção dos interessados no assunto para a opinião do ex-Diretor, opinião, sem dúvida nenhuma, sensata.

A seguir, o relator passa em revista os serviços de navegação, estudando a posição do Longo Curso e da Cabotagem. «O Lloyd Brasileiro, no Longo Curso», é, em nosso pensar, o ponto capital do relatório. Merece, só por si, o estudo e a meditação dos homens em cujas mãos repousam os mais altos destinos da Nação. Por exagerado que pareça êste nosso pensamento, tôda impressão de exagêro se desfaz ao saber-se que nações intensamente democratizadas como os Estados Unidos, e vivamente empenhadas no intercâmbio internacional e na manutenção do espírito de legítima concorrência entre todos os povos, proclamaram «lei de discriminação de bandeira» para todos os casos em que estejam compreendidos negócios feitos em nome do Govêrno dos Estados Unidos ou por êle financiados. Nestes casos, cinquenta por cento das mercadorias importáveis ou exportáveis serão compulsòriamente carregados em navios nacionais norte-americanos. Nada mais justo, portanto, e nada mais racional, que o Brasil se arrogue o mesmo direito, como nação soberana que é, «utilizando» — «note-se bem» — «emprêsa própria ou oficial», emprêsa cuja finalidade precípua é servir aos superiores interêsses nacionais na esfera marítima e econômica.

Tôda a razão assiste ao digno ex-Diretor quando, depois de historiar a tremenda concorrência que, nesse sentido, temos que enfrentar, e depois de mencionar o grave prejuizo que sofremos na aquisição de divisas tão necessárias ao nosso intercâmbio internacional — aquisição que, assim, deixa de fazer-se — manifesta sua opinião nestes têrmos:

E' certo que, em 1952, o Govêrno estabeleceu a obrigatoriedade dos transportes das mercadorias do Govêrno em navios nacionais, o u j o volume entretanto muito pouco representa, quando se sabe que os principais produtos da nossa exportação não estão compreendidos nessas mercadorias e as importações cairam bastante a partir daquêle ano, por carência de divisas no estrangeiro

Há pois, necessidade de novas providências que resguardem o direito do País de manter navegação própria no Longo Curso, no mais alto interêsse de seu comércio e mesmo de sua soberania. Entre estas nenhuma é tão impressionante, como já tive oportunidade de sugerir ao eminente Presidente Café Filho, que uma disposição legislativa, pela qual se tórne obrigatória a concessão aos navios brasileiros de uma quota de transporte de 50% de todos os nossos produtos de exportação».

Nesta altura dos acontecimentos, surgem as famosas Conferências de Fretes Internacionais, cuja finalidade principal é — ou deveria ser — impedir a guerra de fretes, para todos ruinosa, e criar um tratamento equânime para os seus filiados. A verdade é, porém, que tais conferências não são outra coisa que outras tantas reproduções da fábula da partilha do leão... E nos não nos perderemos em comentários, supérfluos diante do essencial da história, concisa mas claramente exposto na palavra do ex-Diretor, sem deixar margem a dúvidas de interpretação. Diz êle:

«A concorrência é poderosa e vai desde a concessão de vantagens «extra-conhecimentos», o que o Lloyd não pode fazer por ser órgão oficial, até o controle, em nosso País (passmem todos!), por firmas estrangeiras, do cultivo, venda e distribuição dos principais produtos, como o café, o algodão, o babaçu, etc.» (Grifo e verbete são nossos).

Depois disto, que resta? Só mesmo o que recomenda o autor do relatório, isto é, mandar as tais conferências às favas. Êle, é claro, não diz assim, honra lhe seja feita. Mas nós o dizemos. O Lloyd, segundo resolução tomada pela Diretoria, deixaria de participar das conferências a partir de 30 de novembro. Fê-lo? Não sabemos. A ratificação dessa providência depende da atual Direção. Ignoramos o pensamento e a atitude, no caso, da mesma.

x x x

Na cabotagem, o Lloyd, como sempre, faz o papel do «moço bom». Não se vê a braços com a falta de carga. Pelo contrário; mas luta com a falta de boas cargas, isto é, de cargas de fretes mais elevados. Não lhe assiste o direito da escolha. Transporta o que, em dado momento, se revela imprescindível ao bem público. E como o bem público, tal como o bom filósofo, prefere, muito lógica e naturalmente, «primeiro viver e depois filosofar», ao Lloyd fica, de sobejo, o que outras companhias recusam frequentemente: o transporte de víveres.

Assim e dentro do seu setor próprio, que é o transporte marítimo, exerce o Lloyd, na economia nacional, um papel de notável equilíbrio, o qual não é, infelizmente, compreendido em tôda a sua magnitude, ou, antes, é acintosamente ocultado pelos seus detratores habituais. Mantém, por outro lado, linhas de comunicação de baixo rendimento financeiro, as quais não despertam, evidentemente, o interêsse de outros concorrentes.

Desta necessidade de atender aos mais diversos e afastados pontos do litoral brasileiro, surgiu, quase miraculosamente, a nova linha Santos-Aracaju! Para pô-la em prática, a Diretoria, que teve a patriótica iniciativa, precisou recuperar um velho e cansado navio, o «Comandante Capela», que voltou inesperadamente a uma atividade gloriosa, qual a de servir, já na sua velhice, e de dar alma nova ao comércio e à indústria de um estado, o de Sergipe, digno, por todos os títulos, de providência tão urgente quão benemerente.

x x x

Outro capítulo do relatório, a exigir o exame detido e meticuloso das autoridades competentes, é o que trata dos fretes em vigor na cabotagem e das passagens. Neste sentido, o ex-Diretor deixou um anteprojeto nas mãos da Comissão da Marinha Mercante. Não o conhecemos nos seus pormenores. Diz, porém, o seu autor que se baseia na classificação das mercadorias conforme o ônus que apresentam ao armador, e nas diversas percentagens sôbre um «frete básico» a serem aplicadas a cada grupo de mercadorias, calculado em «função da distância da navegação e levando-se em conta o custo real do transporte». E' de esperar-se que, dessa forma, serão praticamente superados os inconvenientes de que se ressentem as atuais tabelas de fretes de cabotagem. Afinal, o papel de equilíbrio que o Lloyd exerce na economia nacional, não pode e não deve impedir que equilibre, também, as suas finanças e as suas atividades. Este é, também, outro modo de contribuir para o equilíbrio da economia nacional...

x x x

Outra história velhíssima, mas que, de agora em diante, será substituída por outra, bem digna e bem interessante, aparece no tópico n. 8, sôbre «Pagamento de Faltas e Avarias».

Há muitos anos, éramos empregado de importante firma desta Capital. Tínhamos a nosso cargo os embarques marítimos, que eram muitos, e que iam desde a caixa de cebôlas ou de batatas até a caixa de gasolina ou de querosene. Comuns, quase constantes, eram recomendações dêste jaez: «Ó seu Fulano, dê-me preferência às outras companhias. Cuidadinho com o Lloyd. Há sempre faltas e avarias e, na hora de pagar, adeus viola!... Vistoria daqui, vistoria dali, processo p'ra cá, processo p'ra lá, e, quando, por acaso, concordam em pagar, ao fim de três ou quatro anos, a emprêsa é oficial e arranja uma conversa de exercícios findos que ninguém mais vê o cobre! Não, pelo Lloyd só em último caso. Mesmo por pequena diferença, dê preferência às demais... Olhe, veja-me a Costeira. Aquilo, sim! Até pontualidade é com ela! E' ouvir as dez horas e o navio a largar!...»

De fato, naquela época, digamos de passagem, a Costeira gozava de vasto e merecido conceito.

Através dos anos — cremos que até há bem pouco tempo — a pécha de mau pagador e de companhia relapsa no tratamento das cargas que lhe eram confiadas pesou negrumente sôbre a emprêsa oficial. No entanto, o remédio era simples e estava, como se diz vulgarmente, «na cara». E constituia preocupação das mais sérias à Direção do Lloyd quando, providencialmente, foi submetido ao seu estudo um plano de seguros, formulado por um dos mais abalisados corretores do Rio.

Devido a razões, cuja análise não vem a talho de foice, o brasileiro jamais teve, como o britânico e o norte-americano, o que bem podemos denominar de «espírito do seguro». Mas, ou levado por uma intuição ou por pensamento próprio e determinado, ou, ainda, pela franca e convincente exposição do corretor, que esquadrinhou o assunto sob todos os seus ângulos e, sobretudo, à luz de seus objetivos práticos, resolveu o Diretor estudar criteriosamente o anteprojeto, adotando o plano nêle contido, depois de uma ou outra modificação de detalhe. Por sua vez, a Comissão de Marinha Mercante, examinando o plano, por proposta do Diretor do Lloyd, consagrou-o como solução perfeita para um problema que os interêsses do comércio exportador e do Lloyd traziam, havia muito, sob as vistas das administrações, sem decisão satisfatória

A comissão baixou, então, por inspiração do Relator, a resolução que vai mencionada no Relatório, a qual determina a cobrança da taxa de 4% sôbre o frete pago pelo embarcador, para cobertura da responsabilidade legal dos armadores e de outras emprêsas correlatas, responsabilidade que ficava, de fato e de direito, a cargo das companhias seguradoras, ressalvando-se assim todo e qualquer prejuízo para o comércio e demais interessados.

Procurou o relator colocar tal seguro em companhias nacionais, tangido, sem dúvida, pelos seus sentimentos patrióticos. Mas as seguradoras nacionais preferiram, talvez diante do vulto da operação, aguardar as estatísticas do corretor para, só então, resolverem.

Entretanto, o negócio foi fechado com importantes seguradores ingleses. Mas, por sugestão do Relator, o Lloyd voltará suas vistas para as organizações brasileiras, logo que estas a isso se decidam. Pelo menos, 50% das responsabilidades serlhes-ão atribuídas, o que, além do mais, terá a vantagem de evitar ou de suavizar a evasão de divisas.

O contrato com os seguradores ingleses entrou em vigor a partir de 10 de setembro. Desde tal data, o Lloyd e a Costeira não mais se preocupam com as indenizações por faltas e avarias, fato que lhes acarretava prejuízos consideráveis, além dos danos morais que apontamos. O comércio embarcador aplaudiu a providência de que se tornou inequivocamente o primeiro e maior beneficiário.

Soluções há que não dependem tanto da inteligência e perspicácia do administrador quanto e sobretudo da maneira por que encara as questões sob sua alçada e recebe aquêles que se propõem a contribuir para a sua solução. Êsse sentimento prático e essa atitude acolhedora, invariàvelmente manifestados pelo ex-Diretor do Lloyd, resultaram na liquidação ideal de assunto que, por anos a fio, desafiou a sagacidde e a diligência de suas direções.

As consequências da operação estão sendo de tal natureza e vulto que, refletindo-se diretamente no ato da Diretoria, hão de classificá-la, sem dúvida possível, entre as mais fecundas e inteligentes realizações da história das duas autarquias.

E a bonita história moderna substitui a antiga e incômoda...

* * *

No capítulo sob a epígrafe «Lucros e Prejuízos», limita-se o Relator a mostrar, sumariando sempre, as causas da situação deficitária. Algumas são velhas e, de tão velhas, tornaram-se imanentes.

E' a excessiva demora dos navios nos portos, é o transporte de cargas de frete vil, são as despesas ocasionadas por unidades cuja navegação, sendo imprescindível às necessidades do tráfego, é simultâneamente onerosa, em virtude do custo da manutenção de navios obsoletos e quase imprestáveis para o uso. São navios, como diz o Relator, que, nos últimos anos, apresentaram um prejuízo médio anual de cêrca de Cr$ 100.000.000,00.

A estas despesas antigas, que têm resistido aos cálculos, competência e esforços das administrações, vieram juntar-se, nos tempos modernos, as oriundas da imensa legislação trabalhista que já possuímos, e que atingem, no setor do funcionalismo público, as autarquias, e os preços sem cessar crescentes das utilidades e do combustível, os dêste último severamente agravados pelas taxas devidas à Petrobrás.

Mas é passando ao capítulo «Situação Financeira», que vamos descobrir, nas providências adotadas para o seu equilíbrio, as soluções dadas pelo Relator, que se não perturbou diante do descalabro que se descortinou a seus olhos. Afinal, a fama que o Lloyd desfrutava nesse terreno não poderia jamais surpreendê-lo. Mas, deixar, ao retirar-se, as coisas no mesmo pé, era pensamento que, lògicamente, repugnava à sua capacidade de dirigente.

Iniciou seu trabalho com a compressão das despesas, empreendimento quase titânico numa época de persistente inflação em que a tendência generalizada é para a alta dos preços do custo das utilidades e dos produtos de consumo. Em relação ao Lloyd, emprêsa oficial de caráter e finalidades já anteriormente definidas, essa tendência mal poderia ser neutralizada por uma correspondente elevação das taxas de fretes, circunstância que, inevitàvelmente, criava os mais sérios embaraços a quem procurava pôr têrmo a uma desoladora situação deficitária.

Porém, como diz o Relator, sem ferir direitos e sem cometer injustiças, expedindo atos e recomendando providências que representavam economia ao fim de cada mês, os resultados obtidos ficaram assim expressos:

«Ao assumir a direção do Lloyd, em setembro de 1954, as dívidas vencidas, sem cobertura imediata (o grifo é nosso), montavam a Cr$ ... 169.184.317,30. Nesta data (naturalmente a do Relatório), as dívidas, nas mesmas condições, importam em Cr$ ..... 157.377.968,80».

Uma redução, portanto, no prazo de um ano, de cêrca de Cr$ 12.000.000,00, redução que, todavia, se eleva a cêrca de Cr$ 41.000.000,00, com a importância a receber de fretes de importação do exterior, e que orça por Cr$ 28.682.146,50.

No entanto, na verba correspondente às despesas, o que mais admira e o que mais distingue a Diretoria passada é a economia de Cr$ 148.270.968,50, resultante da diferença entre a despesa prevista e a realizada, êste ano, até 30 de setembro. O cálculo não é definitivo, mas deve estar muito próximo da realidade.

As providências, que redundaram em resultados tão auspiciosos, que podem servir de inspiração, se não de modelos, a futuras gestões, acham-se ali discriminadas.

E' neste capítulo da sua administração que o ex-diretor nos surpreende com a revelação dos dólares provenientes dos fretes de exportação, cedidos ao Banco do Brasil a taxa de «pai para filho», e cuja liquidação às taxas dos leilões do Banco restitui, de sobra, ao Tesouro, os auxílios diversos que êste dispensa ao Lloyd.

Assim, graças a uma história bem contada, deixa de ser o Lloyd o filho pródigo, para ser pródigo e reconhecido para quem o ajuda!...

* * *

Na parte da organização administrativa — Capítulo 11 — não é tão sòmente o alto sentido das providências sociais adotadas, nem as alterações feitas e as inovações introduzidas, tudo buscando o aperfeiçoamento dos diferentes órgãos e serviços, que realçam a figura do gestor, apontando-o merecidamente à consideração das altas autoridades e ao conceito geral. E', sim, o número de tais realizações num prazo tão limitado. Só a reorganização administrativa da autarquia, nas bases em que aquêles órgãos e serviços foram reestruturados e estão funcionando, ratificaria suficientemente o elevado apreço a que faz jus, como homem de mando e de ação o contra-almirante Bertino Dutra da Silva.

Realmente, a Divisão de Fiscalização, a Inspetoria Geral e a Administração da Frota, que resultaram daquela reorganização, deram ao Lloyd a faculdade tripla de criar, fomentar e controlar — três poderes distintos, consubstanciados, como certas outras trindades, num outro, só e verdadeiro, a Direção Geral.

Através dêsses três órgãos, especializados nas suas correspondentes esferas de ação, a Direção Geral estará corretamente a par e orientará seguramente o que se passa na organização, quer em terra, quer no mar.

Para que se faça um juízo exato do alcance prático e imediato dessa reforma administrativa, leia-se — sem precisar entrar na apreciação dos demais tópicos — o que já levou a cabo a Inspetoria Geral, já elaborando, ou suprimindo, já estudando, já regulando e regularizando, já selecionando e harmonizando entre si, tabelas, regimentos, linhas de navegação, serviços portuários, entrega de gêneros adquiridos, atividades a bordo e nos armazéns, e outros.

Por fim, a Administração da Frota, ampliada, ao máximo possível, de maneira a facultar-lhe a execução completa de importante serviço de contrôle dos navios nos portos, empreendeu à iniciativa da Diretoria as características que fixam e revelam as emprêsas em que a gerência de seus bens e de suas atividades e a base em que repousam o segrêdo e a origem de sua prosperidade e desenvolvimento.

* * *

E ora entramos na apreciação de um capítulo de extraordinária transcendência e extrema delicadeza nos tempos que correm, «congestionados» pelos ideais políticos e sociais mais antagônicos e, às vêzes, disparatados, ante o inoportunismo de sua aplicação e de sua impraticabilidade momentânea. Êsse capítulo põe em foco o «PESSOAL».

O pesquisador atento e sagaz poderá descobrir aqui o mistério — se mistério existe — da tumultuária vida do Lloyd nos seus 65 anos de existência. Será isto uma insinuação malévola capaz de ferir ou denegrir injustamente os méritos, por nós mesmo reconhecidos e afirmados, dêsses milhares de servidores, nos seus diferentes misteres e nas diversas categorias de seus cargos? Evidentemente, não. Atrás, ficou dito que o Lloyd conta, tanto em terra como no mar, com homens, e não poucos, capazes de honrar, pela sua habilidade, dedicação e consciência do dever, qualquer marinha mercante do mundo. Na última guerra, escreveram êsses homens páginas de uma capacidade técnica e de um heroísmo que honrariam os fastos e as glórias das maiores civilizações.

Mas, dissemos também, ou ficou claro em nossas palavras, que os 65 anos da história do Lloyd têm sido marcados, amarga e obscuramente, pelas intromissões sucessivas e indébitas das diversas situações políticas que, em número apreciável, convulsionam sua administração e sua gente, com a indicação de incapazes para o desempenho daquela e com a mistura nesta de elementos, cujo mérito único é o padrinho politicamente poderoso e influente, e cuja única e determinada função é assinar o ponto, quando não — o que é muito pior — exercer ação deletéria, pela denúncia de uns e aciramento de outros, pelo aliciamento dêstes a causas suspeitas ou o transvio de outros para as transgressões criminosas do dever funcional.

Por tais razões, o Lloyd sempre foi uma fôrça eleitoral de valor quantitativo, sempre ofereceu oportunidades ao demérito, ao pistolão e ao «empreguismo», sempre acodou os desonestos à malversação do seu patrimônio, às falcatruas mais sórdes e às negociatas mais escusas. E tempo houve, e não vai longe, que a cada funcionário legítimo correspondiam dois espúrios, de atribuições indefinidas ou cujas funções se reduziam, como dissemos, a apôr a assinatura mal alinhavada nos livros de frequência ou, muito mais simplesmente, a visitar uma vez por mês a pagadoria.

Compreende-se a que extremos de fama insólita e desprestígio moral poderia atingir um quadro de trabalhadores no seio do qual fervilhava, intrometida e parasitária, uma dissoluta e ignorante maioria que trazia no seu bojo os germes de todos os males políticos e vícios sociais, pura hereditariedade do que havia de pior na criminologia nacional.

Felizmente, as coisas estão mudadas, mas não tanto que facultem a uma administração comnentrada, largos descansos ou despreocupadas folgas nesse sentido.

A êste estado de desordens morais, veio juntar-se uma legislação trabalhista em boa hora inspirada, mas de trama complicada para a simplicidade com que o problema se nos deparava. E assim, no caso particular do Lloyd, aos destinos do seu funcionalismo presidem legislações que, se se não chocam, pelo menos se emaranham de maneira a criar situações de incerteza e balhúrdia para as diretorias no que concerne a aplicação justa e adequada das disposições e regulamentos legais

Diz melhor do que nós o Relator:

«A aplicação, portanto, de estatutos diferentes, aplicação essa não raro simultânea, ocasiona conflitos de jurisdição e cria problemas de pessoal, os quais, sendo muitas vêzes semelhantes ou mesmo idênticos, vêm a ter, conforme os dispositivos que se lhe aplicam, soluções diferentes».

Tal situação sem, é claro, problemas difíceis às emprêsas de navegação que, tal como o Lloyd, contém milhares de trabalhadores, classificados — e êste é ainda o caso do Lloyd — em diversas seções e submissos, pois, a soluções legais que, escapando lògicamente à alçada das administrações para gravitarem, como de direito, na órbita dos tribunais, desviam, contudo, de outros assuntos de magna importância, a atenção dos dirigentes.

Qual poderá ser o recurso para a final liquidação da questão? Cremos que seja o reagrupamento dos funcionários em moldes e quadros que muito bem podem ser estudados por uma comissão formada por elementos das partes interessadas, e cuja solução final, submetida à sanção do tribunal competente, receba da justiça a devida e indispensável referenda.

A seguir, o Relator expõe outros aspectos do problema, ligados a faltas e excessos, aos níveis de salários, à assistência social, à produção, às licenças, às férias, a tudo, enfim, que se relacione com êste setor, que as questões sociais, as ideologias e as especulações criam e fomentam interminàvelmente, ao sabor das ambições de aventureiros e dos sentimentalismos de bem intencionados.

Enfim, êste é um capítulo que, pela sua oportunidade, merece estudo e meditação a fundo. O Relator aborda-o com real conhecimento do estado das coisas no Lloyd e da questão trabalhista. Há sugestões de precioso valor moral e técnico, predominando em tôdas um claro sentimento de fraternidade humana, e, acima de tudo, um espírito de justiça que deve ser o paradigma de qualquer Jurisprudência, mòrmente no que diz respeito às relações entre patrões e operários, entre o capital e a mão de obra, velhíssima questão, mas que ora surge, por tôda a parte, como se nova fôsse, a agitar, a pretextar e a justificar movimentos que sacodem, como nunca, os alicerces das sociedades, ameaçando subvertê-las e arrojá-las no vórtice das mais temíveis complicações e dos mais cruéis desenganos.

Durante sua profícua gestão, o Contra-Almirante Bertino Dutra da Silva mostrou um vivo, real e salutar interêsse pela sorte dos que lhe estavam subordinados no trabalho. Em nosso País, a questão trabalhista é matéria para entendimentos pacíficos. Corresponde plena e totalmente aos anseios e disposições de nossos sentimentos cristãos, aos desígnios e mandamentos da nossa consciência nacional. Este é o seu pensamento e é também o nosso.

* * *

Publicidade e Propaganda! Ora aqui está um capítulo que despertou, de modo todo especial, a nossa curiosidade.

Num país onde, para a maioria dos homens de negócios, quer no comércio, quer na indústria, publicidade é, ainda, pêso morto a agravar sensível e inútilmente os orçamentos das despesas e os preços das utilidades mais urgentes, vem um homem simples e refratário pessoalmente às revelações da propaganda, homem acostumado à severidade da disciplina militar e à clausura quase hermética das praças de guerra e aos grandes segredos nacionais, e escreve, em seu relatório, estas palavras iniciais ao referido capítulo:

«Uma lacuna, que existia no Lloyd e que procurei eliminar, consistia na falta de um serviço organizado de publicidade e propaganda, do que resultava a divulgação pela imprensa de notícias sôbre a Emprêsa deturpadas se não de todo inverídicas, contrárias aos seus créditos e geralmente a ela levados por pessoas movidas por interêsses contrariados».

(Todo o grifo é nosso)

E passa a enumerar as providências dadas e os motivos que as determinaram, findando com esta revelação espetacular:

«Coube-lhe, também, com a participação da Administração da Frota, dirigir o selecionamento de determinado número de taifeiros, os quais, após pequeno percurso de aperfeiçoamento, foram designados para navios de passageiros onde estão prestando serviço excelente».

Publicidade é isto! Pratica-a todo aquêle que vive às claras. E' uma das armas poderosíssimas das democracias, porque, nestas, não se vive nos escansos das conjuras criminosas de onde surgem, sob o capuz das mais disfarçadas hipocrisias, as agressões e as calúnias, as intrigas e as espionagens — que tudo isso não é senão agentes do mal. Publicidade é o único e grande e poderoso veículo do pensamento e das idéias. Sem ela, pensamento e idéias perder-se-iam no âmbito do cérebro humano! Publicidade não serve apenas a quem a faz e, sim, principalmente, àquele para quem é feita e que tem o direito de saber o como e o porquê das coisas. Praticam-na, pois, homens de envergadura moral, pública e profissional do ex-diretor do Lloyd Brasileiro, pois que a recomendam e a inculcam, a impõem e dignificam, não só com a palavra, mas também e sobretudo com o exemplo!

* * *

Nossos comentários foram longos embora pouco tenham dito de real valor sôbre matéria de tão vasto mérito. Restam-nos alg

NOTÍCIAS DA MARINHA

Será Realizada Amanhã a Prova de Português do Concurso ao C. Naval

Concentração Nos Locais Das Conduções

REALIZOU-SE, ontem, a prova de matemática do concurso de admissão ao Colégio Naval. A próxima será a de Português, a ser realizada amanhã, nos mesmos locais e horas da prova anterior. As conduções estão dadas para os inscritos de 1 a 500, em frente ao edifício da Standard e para os de 501 em diante, no cais fronteiro ao edifício do Ministério da Marinha. Neste último grupo estão compreendidos, também os pedidos candidatos inscritos em Salvador e Pôrto Alegre, aos quais por motivo de fôrça maior foi permitida a realização das provas no Distrito Federal. Para a referida prova, os candidatos deverão estar munidos de identidade, borracha e apontador, além da ficha de inscrição. Concentração nos locais das conduções: às 12h30m.

ESCALARA EM FORTALEZA E RECIFE O «DUQUE DE CAXIAS»

Completando mais uma etapa de sua viagem de instrução de guardas-marinha, chegou a Port of Spain, procedente de San Juan de Puerto Rico, o navio-escola «Duque de Caxias», sob o comando do capitão de mar e guerra Luis Teixeira Martins. Na sua viagem de regresso, escalará em Fortaleza e Recife, a fim de embarcarem grumetes, com destino ao Rio de Janeiro.

VÃO CURSAR NOS ESTADOS UNIDOS

Seguiram ontem para Nova York os comandantes João Agapito da Veiga e Roberto Teixeira de Freitas, que farão um curso relativo à guerra de minas, na Marinha dos Estados Unidos.

NO GABINETE

O almirante Alves Câmara recebeu, ontem, em audiência, o chefe da Missão Naval Americana, almirante Richard Francis Whitehead, o adido naval da Itália, comandante Luiz Durand de La Penne e, em conferência, os almirantes Renato Guilobel, Cícero Marinho, Ari Rongel e Nélson Noronha de Carvalho.

ASSUMIU O NOVO DIRETOR DO ARMAMENTO

Assumiu o cargo de diretor-geral do Armamento o almirante José Espindola em cerimônia presidida pelo chefe do Estado Maior da Armada e com a presença de altas autoridades navais e pessoas gradas. Na ocasião falou o almirante Renato Guilobel, dando posse ao novo diretor, que em breves palavras agradeceu as referências feitas.

ATOS ASSINADOS

Foram assinados ontem pelo almirante Câmara os seguintes atos: designando o cap. de corveta Eduardo Júlio Sabóia Bandeira de Melo para assistente do diretor-geral do Armamento; Hélio Correia de Castro, escriturário, para ter exercício na Delegacia da Capitania dos Portos do Rio Grande do Sul, em Pôrto Alegre; promovendo, na situação de reformado, à graduação de terceiro sargento e fuzileiro Juvenil Gonçalves de Lima.

PROMOÇÃO

Foi assinado decreto promovendo à graduação de segundo sargento o terceiro sargento da reserva Francisco Ribeiro da França, conservando-o na mesma situação de inatividade.

Dois Relatórios (LLoyd e Costeira) de suma importância para a nossa economia nacional

(Conclusão da 6.ª página)

gítimos dêsse legítimo império! Que nos estará reservado se trilharmos o seu caminho? ...

Apesar dos aviões rápidos, a navegação marítima continua e continuará a ser, por dilatadíssimos anos, o veículo ideal para o escoamento das riquezas internacionais, dos produtos indispensáveis à subsistência humana e ao seu convívio fraterno.

O indispensável é que aproveitemos os que, entre nós, ostentam o timbre e o brazão de administradores como o ex-Diretor dessas duas autarquias. Na história das duas organizações, acreditamos que nunca se fêz tanto em tão pouco tempo.

Carpintarias — Marcenarias

VENDEM-SE sobras de Peroba, Cedro, Jacarandá e outras, por preços de liquidação — Rua Carlos Seidl, 714 — Caju Retiro.

DINHEIRO — 1.500.000,00

Empresta-se sôbre hipotecas ou a pessoas idôneas. Tratar pelo telefone: 52-2404, com o sr. Tovinho, nos dias úteis, das 14 às 16 horas.

TELEVISÃO DE 21" A PRAZO

A PARTIR DE Cr$ 30.000,00 — Sem Juros

ADMIRAL — EMERSON — STROMBERG — GENERAL ELECTRIC — RCA VICTOR — INVICTUS — SEMP — WINDSOR, etc. Todos com garantia e instalado com antena externa para os dois canais.

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 12 — SOBRELOJA

A TOSSE depaupera o organismo...

FIGATOSSE

- Acalma os acessos de tosse, dá pronto alívio aos que sofrem de bronquites e atua diretamente sôbre o aparelho respiratório, eliminando as origens da tosse
- FIGATOSSE é um xarope que contém óleo de fígado de bacalhau

SINGER USADAS

VENDEMOS ótimas máquinas SINGER recondicionadas, das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5.300,00. Entradas de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista

Ruy Mafra & Irmão — RUA ESTACIO DE SA', 165-A — LARGO DO ESTÁCIO — TEL.: 28-7547 — «Cumprimos o que anunciamos». —

MATERIAL FERROVIÁRIO

VENDEM-SE truques para pranchas de 15 toneladas, bitola de 0,60, usados, em bom estado. Ver, no TRAPICHE CANECO — Rua Carlos Seidl, 714 — Caju Retiro. Tratar com o sr. Lima — TEL.: 23-5369.

ALERGIA INFANTIL

ASMA — ECZEMA — URTICARIA

DR. MONTEIRO DE SÁ — Curso de especialização na América do Norte

CONSULTÓRIO: — Avenida N. S. de Copacabana, 709 — Apto 503 — Tel.: 37-8508.

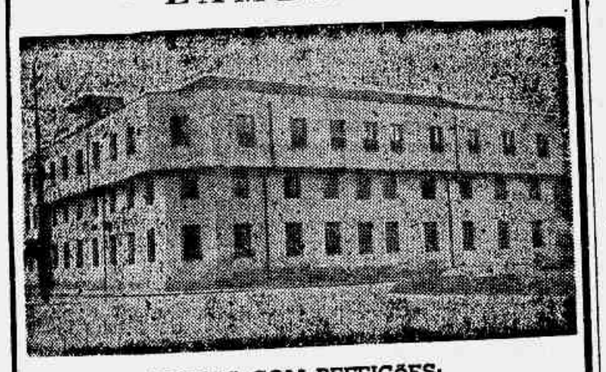
ARTIGOS PARA ESPORTES — Compre na CASA SPANDER

Futebol, Basquetebol, Voleibol, Tênis e Patins — Roupas de Banho — Calçados, Tênis e Encordoamentos de Raquetes.

120 - Rua Buenos Aires - 120 - Tel.: 52-7992

PEÇA CATALOGO GRATIS.

GRANDE HOTEL LAMBARI



DIARIAS COM REFEIÇÕES:

1 pessoa ... Cr$ 170,00 — 2 pessoas Cr$ 310,00

Informações e reservas: Edifício Rex — 5º andar — Sala 501 — Telefone: 22-8554.

AVISO

Aos Comerciantes Lojistas

As máquinas registradoras e a fiscalização do Impôsto de Vendas Mercantis

DECRETO 13.125 — MAQUINA REGISTRADORA AO INVÉS DE NOTA FISCAL — O Departamento de Rendas Mercantis da P. D. F. faculta ao Comerciante Lojistas o uso de sua máquina registradora ao invés da nota fiscal, para comprovação perante o Fisco, das vendas à vista. Os srs. Comerciantes deverão requerer até 29 de fevereiro próximo, ao Departamento de Rendas Mercantis da P. D. F., a inscrição de sua máquina registradora (Decreto 13.125, publicado no «Diário Oficial» — Seção II, de 6-1-1956).

DECRETO 13.108 — ARTIGO 50º — § 3º — MAQUINA REGISTRADORA DESPROVIDA DE FITA DETALHE — As máquinas registradoras desprovidas de impressor de fita detalhe papel, poderão ser utilizadas para comprovar as vendas à vista, sendo dispensada a emissão da nota fiscal, a juízo do Fisco (Decreto 13.108 — artigo 50º — § 3º — alínea «c», publicado no «Diário Oficial» — Seção II, de 26-12-1955.

ORIENTAÇÃO GRATUITA DA CASA VICTOR — A CASA VICTOR terá prazer em orientar os srs. Comerciantes Lojistas, como indicar no requerimento as características e número de operações que a sua máquina registradora pode efetuar. Fornecemos aos interessados, formulários de requerimentos já impressos, bastando apenas serem preenchidos os claros, no que poderão contar com a nossa cooperação. Daremos esclarecimentos pessoalmente em nossa loja, ou pelos telefones: 43-5016, 43-8197 e 32-5275 (oficinas).

CASA VICTOR DE REGISTRADORAS, LTDA.

Rua da Alfândega, 170 — Tel.: 43-5016

BANCO DA AMÉRICA S. A.

SOCIEDADE ANÔNIMA

Sede Própria — Rua São Bento, 413 — São Paulo

CARTA PATENTE Nº 2974

Capital e Reservas ..... Cr$ 185.000.000,00

Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1955

DIRETORIA:

Annibal Ribeiro Lima
Arlindo Camargo Pacheco
Eliseu Teixeira de Camargo
Heitor Freire de Carvalho
Herbert V. Levy
Herculano de Almeida Pires
J. Meira de Vasconcellos
Jorge da Silva Fagundes
Luiz L. Reid
Paulo Trussardi
Raul Martins Ferreira

DEPARTAMENTOS:
ESTADO DE SÃO PAULO
(CAPITAL)
Agências Urbanas:

Nº 1 — CENTRO — Rua B. Itapetininga, 45
Nº 2 — S. EFIGÊNIA — Rua 25 de Março, 878
Nº 3 — V. BUARQUE — Praça da República, 380
Nº 4 — S. CECÍLIA — Av. S. João, 2.139/2.147
Nº 5 — CAMBUCI — Largo Cambuci, 48
Nº 7 — MOÓCA — Rua da Moóca, 2.636/48
Nº 8 — LIBERDADE — Rua da Liberdade, 43
Nº 9 — J. AMÉRICA — Rua Augusta, 2.979
Nº 10 — LUZ — Rua São Caetano, 564
Nº 11 — IRRADIAÇÃO — Rua Senador Queiroz, 111
Nº 12 — LAPA — Rua Guaicurus, 1.049/53
Nº 13 — CENTRO — Rua Marconi, 84
Nº 14 — ITAIM — Av. Brig. Luis Antônio, 5.083
Nº 15 — B. FUNDA — Rua L. Chaves, 220/224
Nº 16 — MERCADO — Rua Ceres, 171
Nº 17 — HIGIENÓPOLIS — Av. Higienópolis, 473
Nº 18 — BRAZ — Av. Rangel Pestana, 1.452
Nº 19 — PAMPLONA — Rua Pamplona, 1.839
Nº 20 — AROUCHE — Rua Sebastião Pereira, 81
Nº 21 — PARAÍSO — Praça Osvaldo Cruz, 160

SANTOS — FILIAL — Rua 15 de Novembro, 129
AGÊNCIA PRAIA — Av. Ana Costa, 555
AGÊNCIA DE AMPARO — Rua 13 de Maio, 66
BRAGANÇA PAULISTA — Rua Cel. João Leme, 574
DISTRITO FEDERAL — SUCURSAL — Rua da Quitanda, 71/75
METROPOLITANA Nº 1 — Rua da Alfândega, 69
ESTADO DO PARANÁ — SUCURSAL CURITIBA — Rua 15 de Novembro, 543
AGÊNCIA PARANAGUA — Rua 15 de Novembro, 67

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		96.760.023,40	
Em depósito no Banco do Brasil		159.652.857,90	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		29.693.000,00	
Em outras espécies		33.633.998,30	308.739.879,60
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Corrente	350.615.344,10		
Empréstimos Hipotecários	554.446,00		
Títulos Descontados	888.994.336,40		
Letras a receber de C/Própria	3.700.000,00		
Agências no País	628.618.204,30		
Correspondentes no País	10.682.045,20		
Agências no Exterior	—		
Correspondentes no Exterior	27.441.685,50		
Outros valores em moeda estrangeira	12.717.478,30		
Capital a Realizar	9.776.100,00		
Outros Créditos	41.767.190,50		
Dept. no Banco do Brasil à ordem da Sup. da M.C. ref. decr. 24.058, de 26-3-34	4.679.040,20	1.979.545.870,50	
Imóveis		14.876.198,30	
Títulos e valores mobiliários			
Apólice e Obrigações Federais: Dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito pelo valor nominal de Cr$ 22.836.000,00	18.630.142,40		
Em Carteira	799.833,80		
Ações e Debêntures	8.720.000,00	28.149.976,20	
Outros Valores		68.339,80	2.022.640.385,30
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	56.021.605,70		
Móveis e Utensílios	12.460.328,70		
Material de Expediente	1,00		
Instalações	8.395.578,50		79.877.513,90
D — RESULTADOS PENDENTES			2.411.257.778,80
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		784.217.496,10	
Valores em Custódia		116.308.326,20	
Títulos a receber de C/Alheia		559.664.003,80	
Outras Contas		114.936.177,50	1.575.125.995,60
			3.986.383.774,40

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	125.000.000,00		
		125.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		12.591.000,00	
Fundo de Reservas		47.409.000,00	185.000.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	5.068.739,60		
de Autarquias	18.206.051,80		
em C/C Sem Limite	676.876.061,80		
em C/C Limitadas	77.376.636,10		
em C/C Populares	401.909.349,10		
em C/C Sem Juros	34.163.205,40		
em C/C de Aviso	14.836.445,10		
Outros Depósitos	56.420.788,80	1.284.857.277,70	
de Diversos:			
a prazo fixo	45.862.904,30		
de aviso prévio	31.002.088,20	76.864.992,50	
		1.361.722.270,20	
Outras Responsabilidades			
Redesc. Extra. limite p/ Financ. Café	184.779.881,90		
Agências no País	591.036.062,10		
Correspondentes no País	17.860.849,10		
Correspondentes no Exterior	13.192.915,10		
Ordens de pagamento e outros créditos	34.508.157,00		
Dividendos a Pagar	8.772.927,10	850.150.792,30	2.211.873.062,50
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			14.384.716,30
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			2.411.257.778,80
Depositantes de valores em garantia e em custódia		900.525.814,30	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	550.134.365,30	559.664.003,80	
do Exterior	9.529.638,50	114.936.177,50	1.575.125.995,60
Outras Contas			3.986.383.774,40

São Paulo, 4 de janeiro de 1956. — (a) JORGE DA SILVA FAGUNDES — Diretor-Presidente. — (a) J. MEIRA DE VASCONCELLOS — Diretor Vice-Presidente — (a) HERBERT V. LEVY — Diretor-Superintendente. — (a) HERCULANO DE ALMEIDA PIRES — Diretor-Secretário. — (a) ABELARDO TEIXEIRA — Gerente Geral. — (a) MIGUEL MASELLA — Inspetor Geral. — (a) LEONIR BENEDETTI DE SOUZA FREIR E — Contador C.R.C. — Sp. 11483.

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas em 31-12-55

SÉDE E AGÊNCIAS

DÉBITO

	Cr$	Cr$	Cr$
DESPESAS GERAIS			
Honorários da Diretoria e Conselho Fiscal	432.600,00		
Vencimento do Pessoal e Gratificações	21.754.319,60		
Contribuições ao I.A.P.B. e a L.B.A.	1.055.171,30		
Despesas Diversas	9.225.925,90		
	32.468.016,80		
	3.038.643,50	35.506.660,30	
GASTOS DE MATERIAIS		6.119.719,50	
IMPOSTOS		20.741.668,20	
DESPESAS DE JUROS			
OUTRAS CONTAS		1.320.837,00	
Comissões Pagas ou Creditadas		224.224,50	
Despesas com organização de novas agências			
AMORTIZAÇÕES DO ATIVO			
Abatimento nas contas Móveis, Máquinas e Utensílios e Instalações		2.370.555,10	
PERDAS DIVERSAS			
Títulos em liquidação e prejuízos diversos transferidos para esta conta		435.291,10	
		450.000,00	67.168.953,70
PROVISÃO PARA PERDAS EVENTUAIS		1.160.000,00	
FUNDO DE RESERVA LEGAL		3.840.000,00	5.000.000,00
FUNDO DE RESERVA			
DIVIDENDOS AOS ACIONISTAS			
24º Dividendo, à razão de 12% a.a., ou seja, Cr$ 12,00 por ação integralizada e Cr$ 6,00 por ação com 50% realizados		6.913.434,00	
Bonificação, à razão de 3% a.a., ou seja, Cr$ 3,00 por ação integralizada e Cr$ 1,50 por ação com 50% realizados		1.728.358,50	8.641.792,50
PERCENTAGENS A PAGAR AOS DIRETORES			2.156.986,00
DOTAÇÃO à Fundação Banamérica			600.000,00
PERCENTAGENS E GRATIFICAÇÕES A PAGAR AOS FUNCIONÁRIOS			7.000.000,00
SALDO QUE SE TRANSFERE PARA O SEMESTRE SEGUINTE			310.157,00
			90.877.891,20

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
SALDO NÃO DISTRIBUIDO NO SEMESTRE ANTERIOR		515.537,40
RECEITA DE JUROS		
S/Contas	18.384.278,80	
Diversos	2.939.319,80	21.323.598,60
	57.371.077,40	
DESCONTOS	14.074.559,30	43.296.518,10
Menos os do exercício seguinte		
COMISSÕES RECEBIDAS E DEBITADAS	5.130.790,60	
S/Contas	14.700.549,20	19.831.339,80
Diversas		
RENDAS DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS		867.236,50
LUCRO EM OPERAÇÕES DE CAMBIO		3.940.998,00
RENDA DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS EM OPERAÇÕES SOCIAIS		1.025.762,80
RECUPERAÇÕES DE PREJUÍZOS LANÇADOS EM LUCROS E PERDAS		76.900,00
		90.877.891,20

São Paulo, 4 de janeiro de 1956. — (a) JORGE DA SILVA FAGUNDES — Diretor-Presidente. — (a) J. MEIRA DE VASCONCELLOS — Diretor Vice-Presidente — (a) HERBERT V. LEVY — Diretor-Superintendente. — (a) HERCULANO DE ALMEIDA PIRES — Diretor-Secretário. — (a) ABELARDO TEIXEIRA — Gerente Geral. — (a) MIGUEL MASELLA — Inspetor Geral. — (a) LEONIR BENEDETTI DE SOUZA FREIRE — Contador — C.R.C. — Sp. 11483.

O FABULOSO ONASSIS

ÊSSE ULISSES MODERNO COMANDA UMA FROTA PARTICULAR

Por Jeffrey Blyth

FAZ algumas semanas, havia gente trabalhando na feitura de gigantesco mapa-múndi em novo e luxuoso conjunto arquitetônico localizado em Monte Carlo, sede de escritórios comerciais. O referido mapa cobre ampla extensão de uma parede. Através do mapa — sustentado por minúsculo ímãs — navega uma frota litiputiana de navios em miniatura.

Mapa semelhante se vê a bordo do iate creme-branco «Cristina», avaliado em ..... £1 000 000, ancorado lá na baía. Os mapas e navios miniaturais constituem os brinquedos caros do milionário Aristóteles Sócrates Onassis, dono de 100 navios petroleiros, baleeiros e mercantes, entre os quais se contam os maiores do mundo.

Não há trinta anos ainda, era um pobre emigrante quase sem vintém, em demanda da América do Sul, o homem que comanda essa frota de propriedade particular, a maior do globo.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO Têrça-feira, 10 de Janeiro de 1956

★ UM TÊRMO ESPECIFICO

Como de hábito, os gregos têm para o fenômeno um têrmo especial — **polymetis** — que significa «engenhoso» ou «matreiro», sentidos êstes dependentes do bom ou mau conceito atribuído a certa pessoa. O têrmo foi aplicado a Ulisses, o herói de longas viagens marítimas, vencedor de arriscadíssimas situações, nas quais armazenou consideráveis riquezas. A mesma coisa seria lícito afirmar-se de Onassis. Ulisses não tinha a pretensão de dissimular suas atividades, fazendo-se passar por outro tipo de homem; digamos, por um simplório. Muita gente assegura que Onassis lança mão até de tal recurso, quando um negócio vantajoso o impõe.

Êle manteve intacta a maior parte dos seus navios através de tôda a segunda guerra mundial, e aumentou a fortuna já calculada em dezenas de milhões de libras. Tal qual em 1930, quando adquiriu os primeiros navios, Onassis apreendeu com sagacidade as condições do mercado mundial. A despeito da opinião dos peritos, acreditou na progressão da procura de petróleo.

★ SUPERNAVIOS

E assim empreendeu um ambicioso programa de construção de navios-tanques. Não se tratava de navios comuns, porém de supernavios, como jamais haviam contemplado os homens do mar. Pelas proporções figuram alguns dêles entre os grandes transatlânticos.

Onassis tinha urgência de ampliar seus instrumentos de ação, para ganhar dinheiro na maré montante do mercado, já à vista conforme êle previra. Em face da impossibilidade de conseguir prontamente navios na Inglaterra, foi buscá-los à Alemanha. A acelerada recuperação de vários estaleiros hamburgueses — onde os trabalhadores o reputam uma espécie de Santa Claus — é devida em grande parte às encomendas dêle emanadas.

Não parava aí a esperteza de Onassis. Ficou êle à margem da velha escola de armadores gregos, que compravam navios já em estado de ferro-velho, para arrebentá-los no serviço. Tinha passado a época dêsse processo, e era bastante inteligente para compreendê-lo. Havia, porém, outros métodos de economizar dinheiro.

Por exigência dêle, seus navios são os mais bem aparelhados do mundo. Os camarotes dos comandantes do «Tina Onassis» e do «King Saud» mais se parecem a apartamentos de West End que a cabines de comando, o comandante do «Tina» possui até um grande piano.

E os salários? Onassis se vangloria de pagá-los superiores aos da Cunard Line.

O segrêdo da fortuna de Onassis repousa na complexa estrutura financeira do seu império naval. Poucos países rebaixam ao mínimo ou a zero o impôsto de renda. Poucos, mas existem, e não escapam à atenção de Onassis. Em quase todos êle instalou escritórios.

Organizou companhias em um país após outro. Na Alemanha fundou a Olympic Maritime Aktiengesellschaft; na Suécia, a A. S. Onassis Aktieboladet; na França, nos Estados Unidos, no Panamá, em Honduras, as firmas exibem outros nomes — tôdas, porém, soletram o nome de um homem só: Aristóteles Sócrates Onassis.

★ MÚLTIPLAS BANDEIRAS

Atualmente, êle opera através de 30 companhias pelo menos. Isto vale dizer que, soprem de onde soprarem os ventos sôbre o mercado, o império de Onassis poderá resistir à borrasca. Nos mastros dos seus navios drapejam as bandeiras de numerosas nacionalidades, mas com uma característica geral: evitam-se de ordinário as nações onde as taxas de matrícula são elevadas. Eis aí o motivo por que a diminuta República do Panamá, povoada por apenas 800.000 habitantes, pos-

(Conclui na 5.ª página)

A SEGUIR:

ONASSIS, O HOMEM DE MUITAS CARAS

Maus Momentos Para Anita

LONDRES — O ambiente no requintado Berkley Hotel era o mais festivo. Celebrava-se o Ano Novo, com balões coloridos, estouro de champanhas, quando entrou Anita Eckberg.

Anita, bela e exuberante sueca, usava um caríssimo, elegante e apertado vestido. Os olhares se fixaram em sua figura, enquanto ela atravessava a sala. Aconteceu aí o inesperado; um ponto da costura se rompeu e o vestido caiu aos pés de Anita. Imediatamente ela se protegeu com as mãos e se retirou às pressas para um quarto, onde mãos prestimosas ajudaram-na a pôr o vestido em forma. A fotografia acima de Anita, foi tirada no baile dos estudantes de Arte, em Nova York, o ano passado — (INP).

A VERDADE SÔBRE OTTO JOHN

(Da nossa Sucursal em Paris — Pela Panair)

"ME tinham dado droga» — declarou Otto John, depois de ter regressado para o oeste. E Bonn deu um comunicado: «Não houve traição. A volta de Otto John é uma vitória moral do ocidente». Os comunistas nada dizem. Há treze dias atrás, Otto almoçava com Wollweiser, chefe do Serviço de segurança da Alemanha Comunista. De qualquer forma, a versão da evasão de Otto John é ridícula. Durante 18 mêses, John falava no rádio, escrevia artigos, visitava a Rússia, Polônia, dirigia uma revista política em Berlim-Leste. Será que o efeito da droga demorou tanto tempo?

A imprensa alemã está cheia de explicações a respeito dêle. «Agente duplo» — «Ambicioso sem escrúpulos «iluminado, como Rudolf Hess». A verdade é completamente diferente. A verdade é que a passagem de Otto John para os comunistas, em julho de 1954, foi um audacioso Bluff na partida de pôker que o «Intelligence Service» inglês está jogando com o CIA (espionagem) americano. A volta de John é sinal de uma nova ofensiva da CIA através o general Reinhard Gehlen, chefe do Serviço de Informações de Bonn, instrumento dos americanos.

O conflito entre Otto John e Gehlen começou em .... 1946. John estava em Londres e merecia a confiança dos inglêses. Recebeu a dupla missão de desnazificar a administração do govêrno de Bonn e de desmascarar os nazistas refugiados em outros países. Em Bonn, John encontrou logo a oposição de Gehlen, antigo chefe da espionagem da Wehrmacht. Gehlen tinha feito com os americanos um negócio: êle deu-lhes todo seu «dossier» anti-comunista e êles deixaram que êle dirigisse sua rêde de espiões e informadores sem ser molestado. Para que a transação não fôsse feita de maneira oficial, os americanos instalaram em Munich uma agência de informações privada, dirigida por Gehlen e que recebia «encomendas» americanas para milhões de dólares.

Um exemplo da guerra entre John e Goehlen. Os inglêses queriam ter a lista dos agentes nazistas que, em 1938 até 1945, deram aos alemães dados sôbre o movimento de navios, tropas etc. Estes agentes estavam espalhados na Irlanda, Portugal, Espanha, Suécia, Suíça, inclusive em portos inglêses. John pediu a lista a Gehlen que se negou a entregá-la, dando como pretexto que «os agentes de ontem agora trabalham contra o comunismo, no interêsse do ocidente».

Os inglêses insistiram junto a Washington. Otto John fêz várias viagens para lá e os americanos deram-lhe aos poucos as informações que Gehlen lhe negava. Os inglêses ficaram com a lista de Gehlen. Foi então que êles deram o «Bluff». Otto John passou para Berlim-Leste e Gehlen teve imediatamente que acabar com sua rêde de espiões. A agência comercial de Munich fechou. O «Bluff» deu certo. E John, de fato, nada revelou aos russos, nunca traiu.

Os americanos se vingaram. Gehlen foi nomeado para chefe do Serviço de Informações do govêrno de Bonn, com posição oficial. A «missão» de John terminada, êle voltou para cá. Agora, êle vai lutar contra as organizações políticas de refugiados russos e poloneses. Mas a guerra entre Gehlen e John, entre os americanos que indiretamente utilizam antigos nazistas e inglêses que não os querem, continua. — Louis Wiznitzer.

A ESTAÇÃO DE PARIS

(Da nossa Sucursal em Paris — Pela Air France)

OS FRANCESES gostam muito de Marcel Ayme. Eu não. No entanto, nova peça de Marcel Ayme é sempre uma sensação em Paris. E «Os pássaros da Lua», que foi apresentado em estréia há poucos dias, foi uma sensação mesmo. Num colégio de província, o diretor, homem sério, bom e casado com uma mulher impossível, que só vive gritando, comprando vestidos, se exibindo, fazendo escândalos. O sogro, um rapaz tímido, professor também, tem o talento, a capacidade de transformar homens em pássaros. E então, êle começa. Primeiro, a sogra. Depois um professor do colégio. Depois, dois policiais que faziam o inquérito. E aí êle não para mais. Todo o mundo vem metartorfoseado em pássaros. E todo o mundo é feliz. Pois pássaros não têm problemas, diz o rapaz. A cidade inteira vira ninho de passarinhos. No fim, porém, o amor de dois jovens vai desfazer a magia e todos voltarão para seus corpos humanos. Há nessa peça cenas deliciosas e muito cômicas, mas eu não concordo com os franceses, que acham Marcel Ayme um pensador profundo e sutil. Tem fantasia, sim, gosto, sim, mas a peça carece de substância e é muito demorada, sempre com a mesma coisa, a mesma transformação de gente em pássaro e pássaro em gente. Não se compara às peças de Anouilh.

x x x

ESTREOU «Lola Montes», de Max Ophuls, com Martine Carol, em cinemascope e tecnicolor. Para essa fita gastaram milhões, centenas de milhões. O resultado: grotesco. Uma fita no estilo expressionista alemão de 1925, com técnica de 955. Complicações inúteis, movimentos de câmera pretensiosos, um assunto sem interêsse. Lola Montes, aventureira do século passado, que iniciou a carreira em New Orleans e acabou seduzindo o rei Luís da Baviera, é apresentada como uma boa mulher de casa sem maldade nenhuma. Fora de algumas fotografias reveladoras sôbre a anatomia de madame Martine Carol (mas na praia de Copacabana também existe isso), essa fita não vale o preço da lotação.

Algumas notícias: em fevereira vêm a Paris a Opera de Moscou e o Grande Circo de Moscou. Também vem aí Catherine Dunham, com «ballets» inspirados pelo Brasil. Marina Vlady, agora casada com o regista Hossein, vai fazer um papel importante em «Jeunesse des rues». Christian Dior e os demais costureiros estão trabalhando dia e noite para lançar dentro de 4 semanas, a sensacional nova moda. Em início de janeiro chegará a Paris, Pascoal Carlos Magno com a turma de estudantes brasileiros do teatro, que já visitou a Itália, Austria, Alemanha e Inglaterra. Ficarão uma semana em Paris.

ENCONTRO MATINAL

ESTUDANTES, ATENÇÃO!

★ *ENEIDA*

A HISTÓRIA me foi trazida assim: a Diretoria do Ensino Secundário do Ministério de Educação e Cultura, vai abrir as inscrições para conceder bôlsas de estudos aos alunos dos cursos secundários mais capazes e que lutam com dificuldades econômicas. Ano passado, êsse fato, — tão importante para os moços e moças pobres que constituem a maioria de nossos estudantes, — passou desapercebido, poucos o souberam, isso porque a referida Diretoria abriu e fechou a inscrição em dois dias. Dois dias, imaginem só que desaforo. Naturalmente porquíssimos foram os pretendentes às bôlsas e que, depois de inscritos, são submetidos a uma prova de seleção. Minha informante declarou que já por duas vêzes tentou saber quando estarão abertas as inscrições para o corrente ano, mas nem o próprio diretor lhe quis informar. Dizem apenas: «por êstes dias...».

Não é essa uma triste história? O dever da Diretoria do Ensino Secundário era anunciar pelos jornais e fartamente — pelo menos oito dias antes — a abertura das inscrições e deixar as matrículas abertas pelo menos durante oito dias depois. Já que não é assim, lanço daqui meu protesto, chamo para o caso a atenção dêsse grande e querido Abgar Renault, atual ministro de Educação e digo aos estudantes pobres: se vocês estão interessados nas bôlsas vão à referida Diretoria, vejam se as matrículas foram abertas, mas isso depressa, correndo, porque senão perdem a inscrição.

Outro fato lamentável é êsse que todos já conhecem: querem terminar a obrigatoriedade do ensino do francês e do inglês no Ginasial. Quem é que está preocupado em afastar da juventude estudiosa o amor pela França e pela língua francêsa que é a mãe e o pai de tôda a cultura mundial? Os meninos optarão naturalmente pela inglêsa, pois há cinema e músicas norte-americanas exigindo que êles conheçam não bem a língua de Shakespeare, mas a de Eisenhower. O Instituto Brasileiro de Educação e Cultura (IBEC), por proposta do meu velho parceiro Dante Costa, telegrafou para a Câmara e o Senado, declarando-se favorável à obrigatoriedade do francês e do inglês no currículo ginasial, como vinha acontecendo até agora.

Estou aqui aplaudindo o IBEC e, se bem que não seja mulher para dar conselhos, afirmo aos jovens estudantes, pelo bem que quero à Mocidade e à Juventude, que estudem e muito o francês, porque além de ser a língua mais bela do mundo, é nela que encontramos o que de melhor nos deu a cultura universal.

Aprendam seu inglezinho, meninos, mas jamais deixem de saber francês. Essa língua é um mundo. E a França uma universidade.

NICE, França — Mlle. Giselle Charbit, de Casablanca (ao centro), depois de ser anunciado que fôra eleita "Miss França 1956". No extremo esquerdo está Maryse Fabre, de Marselha, que foi primeiramente escolhida mas que foi preterida em vista dos protestos do público. Ela terminou em quarto lugar. As damas de honra da rainha são: Monique Lefevre, de Lorraine (segunda da esquerda), e Danielle Aubry, de Troyes (extremo direito). Como Mlle Charbit mora na Africa do Norte, não pode tomar parte na eleição de "Miss Europa". Por isso, a França será representada por Mlle Lefevre.

A MULHER TEM MAIS INTELIGÊNCIA E MAIS RESISTÊNCIA DO QUE O HOMEM

(Da nossa Sucursal em Paris — Pela Panair)

«A mulher, ser de cabelos compridos, porém, de idéias curtas» — «A mulher fonte do mal — pela qual é melhor ser odiado do que ser amado» «a mulher diabo disfarçado de anjo» — êstes são os conceitos de Sócrates, Shopenhauer, Nietzsche. Entretanto, um inquérito recente da UNESCO revela que o ser inferior é o homem. O relatório de Ashley Montagu demonstra que a mulher tem muito maior resistência física do que o homem. Já com 5 anos de idade, a mulher está dois anos à frente do rapaz e esta diferença mental se mantém até o fim dos estudos. 75% dos suicídios são masculinos. A origem da superioridade feminina está no próprio cromósoma feminino que é muito mais completo de que o masculino. No passado, as mulheres tiveram pouca oportunidade para manifestar seu gênio porque estavam oprimidas pelos homens, mas agora os tempos são outros e todo dia a superioridade da mulher vai se afirmar mais. Na França, Inglaterra, Estados Unidos, Dinamarca, etc., há mais alunas femininas do que masculinos nos liceus. 25% dos advogados na França são mulheres. Nos Estados Unidos, dez milhões de mulheres têm empregos; na Rússia, 578 mulheres receberam um Prêmio Stalin. Duas mil receberam prêmios de «Heroínas do trabalho». Na França, existem 2.500 mulheres médicas, 18 condutoras de trem, 800 «chauffeuses» de táxis. Sem falar de outras profissões...

Em 15 países, as mulheres não votam, principalmente árabes. 60% das mulheres francesas não se interessam pela política. Êstes são alguns dados do relatório da UNESCO. Quero acrescentar que absolutamente não concordo com as conclusões de Sir Montagu e acho sempre o homem, muito, mas muito superior à mulher. Desculpem-me...

NOVO PROCESSO DE ANESTESIA: A HIPOTERMIA

A Cirurgia faz constantemente progressos notáveis e muitas vêzes mais sensacionais do que os da medicina, malgrado as recentes admiráveis descobertas que se conhecem no campo clínico, antes de tudo em matéria de vacinas e soros. A despeito de sua competência e audácia, os cirurgiões não podem lançar-se a todos os empreendimentos sem tomar as precauções indispensáveis para evitar acidentes graves durante as intervenções ou na fase pós-operatória. Em particular, a cirurgia do coração e dos vasos não poderia ter o desenvolvimento atual sem o uso de novos processos de anestesia, que permitem manter o paciente em condições favoráveis durante todo o tempo da operação, apesar das perturbações produzidas no sistema circulatório e nos órgãos respiratórios.

E' o que se verifica nas operações praticadas diretamente no coração e também nas hérnias das artérias, por exemplo na aorta, tão graves, sobretudo, para os doentes idosos, e cuja ruptura, em certos casos, pode tornar-se mortal a qualquer instante.

Para efetuar, hoje em dia, operações dêsse gênero, os cirurgiões norte-americanos recorrem a um método particular e espetacular de hibernação, isto é, de resfriamento. O doente anestesiado é metido em gêlo moído, e sua temperatura baixa bruscamente, da temperatura normal, de 37°, até 29,°4 ou mesmo a menos. Apesar dêsse frio relativamente intenso, a anestesia continua, ininterruptamente, e permite a operação.

Para se eliminar a espécie de grande hérnia que se encontra sôbre a artéria doente, é preciso interromper a circulação de um e outro lados da parte anormal durante quase uma hora e substituir o elemento doente por um pedaço de tubo de matéria plástica, cujo comprimento pode chegar a 7 ou 8 centímetros. Uma vez efetuada a adaptação, retiram-se as pinças, e a circulação pode restabelecer-se através da artéria; o paciente é retirado do banho de gêlo e a ferida costurada.

Sem êsse método sensacional de hibernação, tal operação não seria possível. Êsse processo, conhecido sob o nome de hipotermia, permitiu uma verdadeira revolução na cirurgia do coração e dos vasos sanguíneos, cuja aplicação não data de mais de quinze anos.

Realizaram-se recentemente congressos, principalmente nos Estados Unidos, para determinar os melhores processos de hibernação e sua aplicação às operações do coração e dos vasos.

Mas poder-se-ia perguntar, de maneira elementar, por que tais processos são indispensáveis e em que medida se tornam necessárias precauções especiais nesse gênero de intervenções cirúrgicas. E' que, na realidade, todos os fenômenos que podem perturbar a circulação do sangue constituem um perigo muito grave, cujas manifestações sôbre o organismo podem ser muito rápidas.

O sangue, saíndo do coração, atravessa a grande artéria chamada **aorta** e vai irrigar as artérias menores que se dirigem para a cabeça, os braços, a médula espinhal e as pernas. Se o coração pára, ou a aorta está obstruída, perto do coração, o resto do corpo não pode mais ser irrigado pelo sangue.

Ao fim de cinco minutos dêsse fenômeno, as células do cérebro começam a morrer, e depois de 15 minutos a maior parte dêsse órgão está destruída. Os nervos da médula espinhal começam então a ser atacados, e o mesmo se passa com os tecidos do resto do corpo. Essas alterações sucessivas dos diferentes órgãos são devidas à falta de oxigênio fornecido normalmente pelo sangue.

Mas se tôdas as células são resfriadas abaixo da temperatura normal do corpo, não têm necessidade de tanto oxigênio quanto se permanecessem na temperatura ordinária.

Por volta de 1930, certos médicos experimentaram utilizar o «sono resfriado» como tratamento do câncer, mas os resultados não foram concludentes. Dois anos depois, o dr. Bigolow, imaginou que a hipotermia podia ser utilizada na cirurgia do coração porque tornava possível o esvaziamento do sangue fora dêsse órgão

(Conclui na 5.ª página)

ÍNDIO DESAPARECIDO HÁ DIAS DA GÁVEA

★

INFORMAÇÕES CONTRADITÓRIAS

★

HÁ vários dias que o centro-avante Indio, do Flamengo, não aparece na Gávea para treinamento. A reportagem procurou saber os motivos de sua ausência e foi informada, pelo Departamento de Propaganda do rubro-negro, que o jogador deveria ser operado ontem, mas não compareceu. Todavia, tal informação não procede, pois que o médico do Flamengo, dr. Paulo São Tiago, ouvido pelo repórter, declarou que não marcou ainda a data de operação para o jogador. Acredita o médico que Indio, como se encontra, não poderá continuar atuando, sendo mesmo obrigado a uma intervenção cirúrgica. A impressão que se tem é que o jogador está receoso em operar o joelho, daí o seu desaparecimento da Gávea, tentando melhorar da contusão, a fim de evitar a intervenção cirúrgica.

ESCALADOS OS JOGADORES DA EQUIPE BRASILEIRA

TREINARÁ DIA 17 COM OS PORTÕES FECHADOS

ESCOLHIDO O CHEFE DA DELEGAÇÃO

SEGUNDO informações chegadas ontem à tarde a esta capital, já está pronta a relação de vinte jogadores que a Federação Paulista de Futebol convocará para a representação do futebol brasileiro no Campeonato Sul-americano, em Montevidéu, a partir de 21 do corrente. Também foi decidido que a equipe realizará dois treinos, sendo o primeiro a 17 do corrente, com portões fechados, exceto para a crônica esportiva, e a 19, contra uma equipe de juvenis, aberto ao público, ambos no Pacaembu.

CONVOCADO

Alfredo mais uma vez foi convocado

OS CONVOCADOS

São os seguintes os jogadores convocados:

Do Corinthians — Gilmar, guardião; Olavo e Julico, zagueiros; Roberto, médio; Luizinho e Baltazar, dianteiros.

Do Santos F. C. — Lito e Formiga, médios; Vasconcelos, Álvaro, Tite e Del Vechio, dianteiros.

Do S. Paulo F. C. — De Sordi e Mauro, zagueiros; Alfredo Ramos, médio; Maurinho e Canhoteiro, dianteiros.

Da As. Portuguêsa de Desportos — Cabeção, guardião, e Djalma Santos, médio.

Do Palmeiras — Jair.

A CHEFIA

Está assim constituída a chefia da delegação que irá a Montevidéu: chefe, Luis Monteiro; secretário, René Ramos; tesoureiro, Júlio Fantausi Filho; diretor técnico, Mário Miranda Rosa; massagista, Mário Américo e roupeiro, Cerroni Mateus.

Atletas Brasileiros são Convidados Pelo Uruguai

Dois atletas brasileiros, foram distinguidos com um convite da Federação Atlética do Uruguai. Trata-se de Alfredo de Oliveira Júnior e Edgar Freire, aos quais são dirigidos os convites, por intermédio da CBD, para que participem de uma competição internacional, a ser disputada no dia 14, domingo próximo, em Montevidéu.

Amistosos dos Mistos do Botafogo e Flamengo

Flamengo e Botafogo, representados por quadros mistos, estarão em atividade esta semana, atuando no interior do Estado do Rio. O alvinegro exibir-se-á na noite de amanhã, na cidade de Barra Mansa, enfrentando o forte conjunto do Barra Mansa F. C. — Por sua vez, o misto rubro-negro fará duas exibições em Campos: na noite de amanhã, com o Goitacás, campeão local, e na noite de sexta-feira, com o Americano, vice-campeão campista de 1955.

Diário de Notícias esportivo

TERCEIRA SEÇÃO — Têrça-feira, 10 de Janeiro de 1956

CAMPEÃS AS EQUIPES DO BRASIL E DO PERU

Encerrado o Universitário de Atletismo

MONTEVIDÉU, 9 (U.P.) — A Argentina ganhou a final dos 110 metros com barreiras, do Torneio Sul-Americano Universitário de Atletismos, cuja terceira e última etapa se realizou aqui, ontem. O resultado desta prova foi o seguinte: 1) — Estanislao Kocourec — Argentina — 15s 2/10; 2) — Ari Façanha de Sá — Brasil — 15 3/10; 3) — Edgar Hilgendorf — Brasil — 15 3/10.

Outros resultados: 400 metros com barreiras: Primeira série: 1) — Jorge Miranda — Peru 58 4/10. Segunda série: 1) — Victor Flores — Peru — 58 8/10.

Lançamento do dardo, damas: 1) — Ivonne Stepanek, Peru, 31,56 mertos; 2) — Griselda Comto, Uruguai, 30,98; 3) — Lilian Poetzscher, Brasil, 29,68.

200 metros rasos, damas:

Primeira série: 1) — Hannelore Poetzscher, Brasil, 27.

200 metros rasos, homens:

Primeira série: 1) — Guillermo Sebastian, Peru, 22 8/10. Segunda série: 1) — Ciro Braceiro, Uruguai, 22 9/10.

400 metros, com obstáculos: 1) — Fermin Donazar, Uruguai, 55 8/10; 2) — Victor Flores, Peru, 56 3/10; 3) — Oscar Nietzel, 56 6/10.

200 metros rasos, damas: Segunda série: 1) — Griselda Couto, Uruguai, 28 5/10.

Final: 1) — Hannerloro Poetzscher, Brasil, 26 5/10; 2) — Hilda Ferreyra, Uruguai, 27 6/10; 3) — Mirtha Guerrero, Peru, 27 8/10.

Colocação final para damas, pela Taça Ministério de Instrução Pública: Brasil, 84 pontos; Peru, 72; Uruguai, 67; Chile, 18; e Paraguai, 12.

200 metros, homens, final: 1) — Guillermo Sebastiani, Peru, 22; 2) — Ramon Sanchez, Peru, 22 2/10; 3) — Raul Aabala, Argentina, 23 2/10.

800 metros rasos, final: 1) — Juan Lopez, Peru, 1.59

(Conclui na 2ª página)

Convocada a Assembléia Geral da FMF

Está marcada para sexta-feira próxima, na sede do Edifício Cineac, a Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol. Nêsse conclave, os representantes dos clubes filiados à entidade carioca tratarão do horário dos jogos, da adaptação das normas ditadas pelo C. N. D. e da Lei de transferência de atletas.

TROFÉU RUBENS ESPOSEL

Quinta-feira e domingo próximos, será realizada a primeira competição interestadual de atletismo, em disputa do troféu «Rubens Esposel Pinto». Êsse certame, instituído em homenagem àquele veterano servidor do esporte base, reunirá atletas do Distrito Federal e Estado do Rio. Na gravura, o magnífico bronze que entrará em disputa.

ERA O EMPATE

Eis a cena final do tento de empate do Flamengo, feito por Paulinho. Hélio da Guia e Zózimo assistem a entrada da pelota, enquanto Dida torce.

PASSOU PERTO

O goleiro Fernando atira-se para defender a bola chutada por Paulinho, que se encontra caído. Apesar da impressão em contrário a bola saiu pela linha de fundo.

QUASE GOL

Grande oportunidade perdida pelo Flamengo, quando a contagem ainda era de 1 a 1. Fernando olha a pelota, que vai sair.

IMPEDIDO À NOITE O ESTÁDIO DO MARACANÃ

Derrotado o San Lorenzo

VIGO, 8 (U. P.) — O combinado de jogadores dos clubes espanhóis Celta e Real Madrid, venceu ao San Lorenzo, da Argentina, por 2-1. Os espanhóis marcaram o 1º tento de penalty, batido por Mateo ,aos 39 minutos. Com esta contagem acabou o primeiro tempo. No segundo tempo Martinez empatou aos 26 minutos. O gol da vitória foi de autoria de Suarez, aos 32 minutos.

FLAMENGO E PORTUGUÊSA ESCOLHERÃO OUTRO LOCAL

UM APÊLO SERÁ FEITO À ADEM

O Flamengo e a Portuguêsa já tinham decido antecipar a sua partida da oitava rodada do returno para sábado à noite no Maracanã, quando ontem a tarde a ADEM enviou ofício à Federação Metropolitana de Futebol informando que a iluminação do Estádio e que foi utilizada para os jogos do Torneio Internacional era provisória e que não poderá haver jogos noturnos até a data de 31 do corrente, quando será normalizada a instalação elétrica do Maracanã.

CONVITE PARA O QUADRANGULAR

A Confederação Brasileira de Basquetebol enviou ontem convites à Argentina, Chile e Paraguai, para o Torneio Quadrangular Feminino que pretende realizar êste ano.

APÊLO DO FLAMENGO A ADEM

O sr. Fadel Fadel ouvido pela reportagem do «Diário de Notícias» declarou que fará um apêlo à ADEM, tentando conseguir a cessão do Maracanã mesmo que se faça nova ligação provisória. Na impossibilidade do jôgo ser efetuado no Estádio Municipal, então o Flamengo deverá indicar outro campo, possivelmente o do Botafogo, desejando de qualquer maneira que a peleja seja efetuada à noite, sábado, em face do calor reinante na Capital da República.

VOLTOU A ISOLAR-SE

Vencendo o São Cristóvão e em face do empate entre Bangu e Flamengo, o Vasco passou a ocupar sòzinho a liderança do certame de profissionais. Na gravura um salto de Parodi, assediado por Osmindo.

VITÓRIA TRICOLOR

O tento de spenaltyz, que daria a vitória ao Fluminense sôbre o Canto do Rio. Wagner, na foto, não conseguiu deter a pelota violentamente chutada por Didi.

P'RA LER no Bonde — JOSÉ BRÍGIDO

CRIME — Não se pode qualificar de outra forma a realização de jogos diurnos de futebol numa quadra de canicula como a que atravessamos. Eia, país abandonado, êste!...

JUSTO — Analisando-se superiormente o jôgo entre rubro-negros e banguenses, compreende-se a justiça do empate verificado. Se o Flamengo atacou muito, o Bangu se defendeu como pôde e não permitiu que os 2-2 se desfizessem. Não basta atacar ou dominar territorialmente, como chegou a fazer o Flamengo. Por esta ou aquela circunstância, a superioridade revelada nas ofensivas não se traduziu em gols, ou porque os ataques possuiam algo de negativo ou porque a defesa contrária mostrava alto de positivo. Portanto, sem se considerar que o Bangu se viu privado da colaboração valiosa de Zizinho, machucado e impossibilitado de agir como é de seu hábito, o empate deve ser tido como um resultado absolutamente justo para ambas as equipes.

EMBALADO — A vitória do Bonsucesso sôbre o América demonstra que o clube de Manuel Caballero vai embalado. Os 2-0 de seu triunfo revelam as condições técnicas em que se encontra a valorosa turma da Av. Teixeira de Castro. O Botafogo sofreu frio e quente para derrotar o Madureira por 1-0. Quanto ao Fluminense, andou «pensirando» diante do Canto do Rio, mas passou. O Vasco contentou-se com 3-0 sôbre o São Cristóvão. Na rua Bariri, o clube local derrotou a Portuguêsa por 1-0.

DESGOSTO — Queixam-se os torcedores do Botafogo, América e Fluminense, que sofrem muito com o futebol de suas equipes. Que não dirão os do Santos? Êste clube, que já poderia ter ganho com vantagem o título de campeão paulista, vê-se agora ameaçado de perder a oportunidade com que tem sonhado há longos anos. Sua derrota ante o Corintians pode ser o começo do fim, porque o Taubaté, clube sem projeção, pode fazer o que já fêz o S. Bento, isto é, tirar dois pontos do clube de Vila Belmiro. Se isto suceder, será uma catástrofe. A ansiedade que oprime o coração dos santistas é de causar pena. Domingo, pois, será um dia glorioso ou um dia desgraçado para a torcida e para o Santos F. C.

Convidado o Flamengo Para o Torneio Internacional

ANTES, O MUNDIAL VIRIA AO RIO

O Clube Mundial de Buenos Aires enviou ontem ao Flamengo longo ofício no qual convida o campeão carioca de basquetebol para um Torneio Internacional que pretende realizar em fins de abril. O certame reuniria o Árabe, de Valparaíso e o Iuti, de Mendoza. Por outro lado, o Mundial oferece-se para vir ao Rio, disputar um jôgo com o Flamengo e adianta que seu quadro virá reforçado dos campões Lovera e Lombardo.

CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL

18.ª Rodada do Certame, 7.ª do Segundo Turno -- 8 de Janeiro de 1956

FLAMENGO, 2
BANGU, 2
QUADROS

FLAMENGO: — Chamorro; Servílio e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Duca, Dida, Paulinho e Zagalo.

BANGU: — Fernando; Hélio da Guia e Kelé; Gavilan; Zézimo e Nilton; Calazans, Hilton, Zizinho, Wilson e Décio.

ASPIRANTES
Flamengo, 5 a 4.
JUVENIS
Bangu, 1 a 0.

Sob êsse forte calor que continua imperando no Rio, Flamengo e Bangu jogaram, domingo, uma partida que tècnicamente valeu apenas pelo seu primeiro tempo. Depois, sentindo os efeitos da canicula, as equipes baixaram sensivelmente de produção, máxime a alvi-rubra, o que se explicou, em parte, pela contusão sofrida por Zizinho. De qualquer maneira, porém, o empate registrado representou um resultado justo para o primeiro clássico do futebol carioca efetuado em 1956.

1º TEMPO: — Empate, 2 a 2 (Paulinho, aos 17', Zizinho, aos 23' e aos 43', e Paulinho, aos 44' e meio).

FINAL: — Empate, 2 a 2.

OCORRÊNCIA: — Zizinho, em meio da fase inicial, malbaratou um «penalty», atirando a bola pela linha de fundo.

JUIZ: — Harry Davis (regular).

LOCAL: — Maracanã.

RENDA: — Cr$ 527.727,60.

VASCO, 3
SÃO CRISTÓVÃO, 0
QUADROS

VASCO: — Hélio; Paulinho e Dario; Marim, Orlando e Beto; Pedro Bala, Maneca, Vavá, Pinga e Parodi.

SÃO CRISTÓVÃO: — Geraldo; Jorge e Ivan; Valdir, Benedito e Osmindo; Délson, Paulinho, Santo Cristo, Rodrigo e Olivar.

ASPIRANTES
Vasco, 2 a 0.
JUVENIS
Vasco, 5 a 2.

Foi com tranqüilidade que o Vasco, ora novamente na liderança absoluta do Campeonato, construiu seu triunfo sôbre o São Cristóvão. O quadro cruzmaltino não teve mesmo dificuldade em impor sua maior categoria e, com isso, registrar cômoda vitória. Há de se acrescentar que os alvos, em face dos resultados que vinham assinalando no certame, cumpriram uma atuação que chegou a ser decepcionante, ainda mais que jogaram em seu próprio campo.

1º TEMPO: — Vasco, 2 a 0 (Vava, aos 7' e Mirim, aos 18').

FINAL: Vasco, 3 a 0 (Vavá, aos 25').

JUIZ: — Ivan Capeletti (regular).

LOCAL: — Figueira de Melo.

RENDA: — Cr$ 82.175,00.

FLUMINENSE, 2
CANTO DO RIO, 1
QUADROS

FLUMINENSE: — Veludo; Benê e Duque; Vitor, Clóvis e Bassu; Miguel, Didi, Valdo, Telê e Escurinho.

CANTO DO RIO: — Wagner; Garcia e Benito; Ari, Moreno e Arnóbio; Da Rocinha, Osmar, Zèquinha, Almir e Jairo.

ASPIRANTES
Fluminense, 5 a 0.

Tão logo obtêve o seu segundo gol, consolidando uma vantagem no marcador, o Fluminense, certo de que a vitória não lhe escaparia, desinteressou-se pela disputa do cotêjo. Não se assustou nem mesmo quando, embora a poucos instantes do apito final, o Canto do Rio assinalou o seu tento, pois o triunfo, para traduzir o melhor trabalho técnico que apresentara em tôda a partida, não lhe fugiria realmente.

1º TEMPO: — Fluminense, 1 a 0 (Valdo, aos 32').

FINAL: Fluminense, 2 a 1 (Didi, de «penalty», aos 18', e Jairo, aos 43').

JUIZ: — José Monteiro (regular).

LOCAL: — Caio Martins (Niterói).

RENDA: — Cr$ 69.300,00.

BONSUCESSO, 2
AMÉRICA, 0
QUADROS

BONSUCESSO: — Julião; Bibi e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Milton, Geraldo, Válter Prado, Jair e Nilo.

AMÉRICA: — Pompéia; Rubens e Edson; Osvaldinho, Osmar e Hélio; Canário, Alarcón, Leônidas, Romeiro e Ferreira.

ASPIRANTES
América, 2 a 1.
JUVENIS
América, 5 a 0.

O América começou a pugna, dando a impressão de que o triunfo lhe pertenceria. Impunha-se técnica e territorialmente nas ações. Em meio do primeiro tempo, porém, o Bonsucesso, reagindo, já conseguia equilibrar o andamento do encontro para daí por diante, surgindo como mais equipe, vir, com dois gols obtidos de relance, conquistar expressiva e até mesmo justa vitória.

1º TEMPO: — Empate, 0 a 0.

FINAL: — Bonsucesso, 2 a 0 (Válter Prado, aos 8', e Décio, aos 11'..

JUIZ: — Amilcar Ferreira (regular).

LOCAL: — Campos Sales.

RENDA: — Cr$ 44.794,00.

BOTAFOGO, 1
MADUREIRA, 0
QUADROS

BOTAFOGO: — Edgar; Gérson e Nilton Santos; Orlando Maia, Pampolini e Danilo; Garrincha, Mário, João Carlos, Paulinho e Rodrigues.

MADUREIRA: — Irezê; Deusleno e Darci; Nilo, Apel e Panzariolo; Zézinho, Machado, Tião, Edfilo e Osvaldo.

ASPIRANTES
Botafogo, 4 a 0.
JUVENIS
Botafogo, 1 a 0.

O Botafogo saldou um compromisso que só lhe foi difícil face à demora que se verificou para a conquista do gol que lhe daria a vitória — o único, por sinal, da partida. E' que o alvi-negro, comandando flagrantemente as ações, jogou quase todo o tempo no terreno do adversário. E se êsse domínio não se refletiu, desde logo, no marcador, isso se deveu, em verdade, à falta de pontaria ou de sorte dos atacantes botafoguenses, na conclusão dos lances.

1º TEMPO: — Empate, 0 a 0.

FINAL: — Botafogo, 1 a 0 (Paulinho, aos 42').

JUIZ: — Aristocílio Rocha (regular).

LOCAL: — General Severiano.

RENDA: — Cr$ 38.793,00.

OLARIA, 1
PORTUGUESA, 0
QUADROS

OLARIA: — Válter; Osvaldo e Renato; Moacir, Severino e Tião; Cosme, Léo, Maxwell, Russo e Moreno.

PORTUGUESA: — Antoninho; Válter e Lúcio; Haroldo, Joe, e Mário Faria; Valeriano, Neca, Guilherme, Perinho e Da Guia.

ASPIRANTES
Empate, 0 a 0.
JUVENIS
Portuguêsa, 2 a 1.

Como que alheios ao forte calor reinante, Olaria e Portuguêsa, correndo em quase todos os 90 minuts, disputaram, palmo a palmo a vitória. Esta, porém, por influência da sorte, viria a caber aos «bariris». Um empate, sim, é que faria, a bem dizer, justiça ao jôgo parêlho dos rubro-verdes e, em conseqüência, ao próprio panorama técnico da refrega.

1º TEMPO: — Empate, 0 a 0.

FINAL: — Olaria, 1 a 0 (Léo, aos 38').

JUIZ: — Frederick Charles William (regular).

LOCAL: — Rua Bariri.

RENDA: — Cr$ 3.847,00.

PAU DE SEBO

Colocação dos clubes por pontos perdidos

Venceu o Independiente

MONTEVIDÉU, 9 (UP) — Na partida de futebol de onBuenos Aires, derrotou o Petem à noite, pelo torneio hexagonal, o Independiente, de ñarol, de Montevidéu, por 2 a 1.

FUTEBOL PELOS ESTADOS

Campeonato Paranaense — Em Curitiba — Bloco Morgenau, 3 x Atlético, 2; em Ponta Grossa — Operário, 4 x Monte Alegre, 2; Britania, 1 x Caramuru, 0.

Campeonato Capixaba — Vitória, 3 x Caxias, 0.

Campeonato Paraense — Tuna, 1 x Paissandu, 1.

Campeonato Pernambucano — Esporte, 3 x Náutico, 2, sagrando-se o Esporte campeão de 55.

Campeonato Alagoano — Arsenal, 3 x Brasil, 0.

Amistosos — Em Salvador — Bahia, 2 x América de Recife, 2; Em Macapá — Macapá, 1 x Amapá, 0; Em Belo Horizonte — Vila Nova, 3 — Cruzeiro, 1; Em Goiânia — Sírio-Libanês, 5 x Atlético, 1.

VENCIDO EM LIMA O RIVER PLATE

LIMA, 8 (U.P.) — O Deportivo Municipal, reforçado de jogadores de outros quadros peruanos, venceu ao River Plate, por dois a um, numa partida disputada ontem à noite. No primeiro tempo registrou-se um empate de zero a zero.

Empataram Floriano e Seleção Uruguaia «B»

MONTEVIDÉU, 8 (U.P.) — O «Floriano», de Novo Hamburgo, e a seleção uruguaia da série «B» empataram a um tento no jôgo realizado ontem à noite, nesta capital. Os dois tentos da peleja foram marcados na etapa complementar.

Venceu Armando Vieira

TAMPA, Flórida, 9 (U.P.) — O tenista brasileiro Armando Vieira ganhou o torneio de tênis «The Dixie», derrotando o norte-americano Allen Morris, de Atlanta, Geórgia, por 6/3, 6/3, 6/3 e 14/12.

Campeãs as...

(Conclusão da 1ª página)

4/10; 2) — Miguel Infante, Peru, 2.00 4/10; 3) — Carlos Pereyra, Uruguai, 2.00 5/10.

Lançamento do dardo, homens, final:

1) — Guillermo Heber, Argentina, 55,46 metros; 2) — Hans Hillmann, Peru, 55,37; 3) — Wilfrido Inchausti, Paraguai.

Posta 4 x 10, final: 1) — Peru (Sanchez, Stewart, Sebastiano e Sanguinetti, 43 2/10; 2) — Uruguai, 43 7/10; 3) — Chile, 43 8/10.

Salto de vara, final: 1) — Gonzalo Rojas, Chile, 3,60 metros; 2) — Ricardo Gign, Uruguai, 3,50; 3) — Wilfrido Inchausti, Paraguai, 3,50.

Contagem final, homens: 1) — Peru, 150 pontos; 2) — Uruguai, 92 1/2; 3) — Argentina, 85; 4) — Brasil, 61 1/2; 5) — Chile, 56; e 6) — Paraguai, 18.

Contagem final do torneio, em conjunto: Peru, 222 pontos; Uruguai, 159 1/2; Brasil, 145 1/2; Argentina, 85; Chile, 74 1/2; e Paraguai, 30 1/2.

VIRÁ O OLIMPIC

ASSUNÇÃO, 8 (U.P.) — A Federação Paraguaia de Basquetebol autorizou o clube Olímpia a jogar no Brasil.

ATAQUE AMERICANO

Um dos ataques do América à meta do Bonsucesso, mas que não surtiu efeito, pois Julião estava vigilante. Ei-lo defendendo, assediado por Leônidas e Alarcón.

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

HIPOTECA — Cr$ 900.000,00 Precisa-se com garantia de prédio em Copacabana, no valor do dôbro. Não se admite intermediários. Tratar diretamente com o Ferreira, pelo telefone: 52-1032

COPACABANA — TERRENO Vende-se próximo à Avenida Atlântica com 23,00 x 32,00 (fôro remido), com projeto aprovado de edifício de 12 andares com 5 lojas e 66 apartamentos, facilitando-se o pagamento. Tratar com o proprietário, Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

COPACABANA — VENDE-SE o apartamento 404 da rua Sá Ferreira, 152, composto de ampla sala, 3 quartos e demais dependências, inclusive garagem. Preço Cr$ 850.000,00. Informações na I C I S A — Av. Venezuela, 27 — Sala 812 — Telefone: 43-6463

COPACABANA — Aptos. 80% financiados, em 100 prestações. 4 edifs. prontos — Vários tipos de aptos. com 1 e 2 salas, 1, 2 e 3 quartos. Rua Paula Freitas, 19, a 15 metros da av. Atlântica. Tratar av. Graça Aranha, 226 — Sala 1.102 — Telefone: 22-0407.

Urca

URCA — Vendo casa de ótima construção, à rua Alm. Gomes Pereira, com 2 varandas, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, 2 quartos de empregada, garagem, quintal. Detalhes de fino acabamento, com portões de ferro, mármore estrangeiro, armários Miranda, etc. Preço Cr$ 3.500.000,00, com grande financiamento. Inf. LAUDELINO MARTINS — Tel: 25-8299, de segunda a sexta-feira

Leblon

LEBLON — PARA ENTREGA DESOCUPADO — À rua Aperana, apartamento constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo com box, cozinha, quarto e dep. de empregada, garagem. Preço: Cr$ 630.000,00 com parte facilitada. CIVIA — Travessa Ouvidor, 17 — (Seção de Vendas 2º andar). Tel: 52-8166, de 8,30 às 18 horas

Flamengo

FLAMENGO — Ótimo apartamento em andar alto, lado da sombra, constando de: Hall, 2 salas, jardim de inverno, 4 quartos, armários embutidos, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos e dependências de empregadas, garagem. Ocupado com contrato vencido. Preço: Cr$ 1.800.000,00 com 50% financiado em 10 anos, juros de 10% a.a. CIVIA — Travessa Ouvidor, 17 — (Seção de Vendas, 2º andar). Tel: 52-8166, de 8,30 às 18 horas

FLAMENGO — APARTAMENTOS DE FRENTE, EM FINAL DE CONSTRUÇÃO — A Rua Senador Vergueiro esquina da rua Paissandu, constando de: quarto, varanda, banheiro e kitchnette, e de sala e quarto conjugados. Preços de: Cr$ 230.000,00 a Cr$ 340.000,00. Sinal de 50% parte facilitada e parte financiada em 5 anos. CIVIA — Travessa Ouvidor, 17 — (Seção de Vendas, 2º andar). Tel: 52-8166, de 8,30 às 18 horas

FLAMENGO — AV. RUY BARBOSA — Ótimo apartamento de frente, para entrega imediata, em andar alto e com belíssima vista, constando de: 2 salas, amplo jardim de inverno, toilette, 4 quartos, (sendo um dêles com vestiário), armários embutidos, 3 banheiros, copa, cozinha, quarto para 2 empregadas e dependências, garagem. CIVIA — Travessa Ouvidor, 17 — (Seção de Vendas, 2º andar). Tel: 52-8166, de 8,30 às 18 horas

FLAMENGO — Vende-se à rua Silveira Martins, 132, o apartamento 408, composto de sala, quarto, etc., todo atapetado e outras benfeitorias. Preço Cr$ 320.000,00. Chaves na Portaria. Outras informações na ICISA, à Av. Venezuela, 27 — 8º — salas 812-14 — Telefone: 43-6463

FLAMENGO — Vende-se apartamento à rua Senador Vergueiro, 138 apartamento 213 telefone: 25-1270 com saleta, sala, 2 quartos, 2 áreas de serviço, banheiro e cozinha completos, quarto e dependências de empregada e garagem. 420 mil cruzeiros à vista e 330 financiados em 15 anos. Entrega imediata

Jardim Botânico

JARDIM BOTÂNICO — Grande oportunidade. Apartamentos de 1 e 2 quartos, sala de 15m2, cozinha, banheiro completo e demais dependências. Para entrega em 10 meses, todos de frente, em edifício de apenas 7 apartamentos. Entrada de Cr$ 100.000,00, e o saldo facilitado e financiado. Ver à rua Jardim Botânico, 106. Tratar com Helvecio de Gusmão Filho, à avenida Rio Branco, 108 — 17º andar — Sala 1.704 — Das 10 às 13 horas, diàriamente.

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo em Jardim Laranjeiras, à rua Belisário Távora, 467 (com elevadores também pela rua General Glicério), o apartamento 302, com salão, 3 quartos, demais dependências e garagem. Preço Cr$ 800 mil, com grande financiamento. Inf. LAUDELINO MARTINS — Tel: 25-8299, de segunda a sexta-feira

Santa Teresa

ALUGA-SE apartamento em Santa Teresa, à rua Dias de Barros n. 43-B com 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, área, dependências de empregado e tanque. Ótima vista para a Baía de Guanabara. Chaves no local. Tratar na Imobiliária Martins Ferreira, Rua Evaristo da Veiga, 16. — Sala 1403

Maracanã

MARACANÃ — RESIDENCIA COM 60% FINANCIADO EM 10 ANOS — Para pronta entrega, luxuosa residência situada à Av. Maracanã, com duas frentes, constando de: 3 salas, toilette social, 5 quartos, banheiro completo, terraço, rouparia, copa, cozinha, quarto e dependências de empregadas, garagem para 2 carros. Sôbre a garagem mais um apartamento com entrada, 2 quartos e banheiro. Preço: Cr$ 2.000.000,00 com 60% financiado em 10 anos. CIVIA — Travessa Ouvidor, 17 — (Seção de Vendas 2º andar). Tel: 52-8166, de 8,30 às 18 horas

Centro

CINELÂNDIA — LOJA Aluga-se para artigos finos a do «hall» do edifício à rua Evaristo da Veiga, 16, em frente a Câmara dos Vereadores, com direito a luminoso externo na fachada do edifício. Tratar no 17º andar com Milton Ferreira de Carvalho

CASTELO — SOBRE-LOJA Alugam-se no Edifício Inúbia, à Avenida Presidente Wilson n. 210, juntos ou separadamente, 5 salas, contíguas na sôbre-loja, tôdas de frente, sendo 4 de 24,00 m2 e 1 de 17,00 m2, sòmente para fim comercial. Tratar no escritório de Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

CINELANDIA — LOJA Vende-se com 5 portas. Tratar com o proprietário, Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º — Tel: 32-5757

AV. BRASIL Vende-se terreno à rua Dr. Nunes, de esquina, próximo à Av. Brasil, com 350 m2. Tratar com o proprietário, Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º — Telefone: 32-5757

Tijuca

TIJUCA — Aluga-se apto. (primeira locação) com três quartos e demais dependências, à rua Barão de Itapagipe, 138, apto. 403. Chaves com o porteiro e tratar pelo tel: 46-3089

CHACARA NA AV. TIJUCA Vende-se a 1 km. apenas da Uzina, com 5.200 m2, dominando o Atlântico e as florestas. Ideal para singular mansão ou edifício de apartamentos. Facilita-se o saldo. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar pelo telefone: 32-5757

AV. TIJUCA — ÁREAS DE 5.200 m2. e 127.000 m2. — Vendem-se duas privilegiadas áreas de ... 5.200 m2. e 127.000 m2., para loteamento, edifício de apartamentos com condições singulares, colégio, casa de saúde ou mansão nobre, à rua Tiomoi, que começa no km 1, junto ao n. 84, sendo a menor com pequena inclinação, no primeiro trecho, com luxuosos palacetes e calçamento, luz e esgôto, e a maior no segundo trecho, com nascente perene e de grande volume. Ambas em encosta virada para o nascente donde sopra constante viração. Grau mínimo de umidade e temperatura agradável assegurada por densas florestas virgens indevastáveis por serem da União e pela altitude de 220 ms. acima do nível do mar. Singular posição, dominando o Atlântico e a baía de Botafogo. Distam 10 1/2 kms. da Avenida Rio Branco, 1 km. da Usina, 3 kms. da Muda, 4 kms. do Alto da Boa Vista e 5 kms. da Cascatinha. Tratar com o proprietário, Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar — Tel: 32-5757

Grajaú

GRAJAÚ — ÓTIMA RESIDENCIA — Para entrega desocupada, excelente residência, situada à rua Borda do Mato, constando de: Hall, 2 amplas salas, 4 quartos, tendo um dêles mais um vestiário, banheiro completo, 6ª sala de almôço, cozinha, quarto e dependências para 2 empregadas, garagem. Preço Cr$ 1.850.000,00 com ..... 50% financiado em 10 anos. CIVIA — Travessa Ouvidor, 17 — (Seção de Vendas 2º andar). Tel: 52-8166, de 8,30 às 18 horas.

GRAJAÚ — Cr$ 50.000,00 de entrada e o saldo até 15 anos — Vendo o último apartamento de saleta, 1 sala, 1 quarto, cozinha, quarto de banho completo, terraço com tanque, etc., à rua Maxwell, 392, para entrega em oito meses. Tratar com HELVECIO DE GUSMÃO FILHO, à avenida Rio Branco, 108 — 17º andar — Sala 1.704 — Diàriamente.

Estado do Rio

NITERÓI — SACO SÃO FRANCISCO — Aluga-se casa com 3 quartos, sala, quarto de empregada, cozinha com ultra-gás e copa. Travessa João Batista, 9 — junto ao Acro Clube. Aluguel Cr$ 3.300,00, contrato e carta de fiança. Chaves no n. 8 — Tratar Rio, Telefone 52-7037

São Paulo

LOJAS NO ED. MARTINELLI SÃO PAULO — Para Banco, Magazin, Restaurante, etc. — Vendem-se três magníficas lojas, sendo a primeira à Avenida São João (em frente ao Banco do Brasil) com 176 m2, com ou sem sub-loja atualmente ocupada por um restaurante; a segunda, contígua, à rua Libero com 274 m2., e a terceira, com 556 m2. Pode anexar-se-lhe sobre-loja contígua com 250 m2. Tôdas sem contrato. Entrada módica e o saldo em 10 anos. (Tabela Price). Tratar diretamente com o proprietário, Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar. Tel: 32-5757

FIM DE SEMANA
PAULO DE FRONTIN

Alugam-se quartos a pessoas de todo o respeito, em sítio com lago, acude, horta e pomar. Alimentação farta e variada. Fica-se do Rio 2 horas por trem ou estrada de rodagem. Altitude 560 metros. Tratar pelo telefone: 43-1827

RENOVAÇÃO DE LICENÇAS DE AUTOMÓVEIS

Transferências e Emplacamento no mesmo dia.

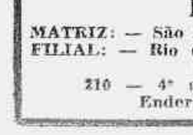
H. da Rocha Porto
DESPACHANTE-OFICIAL
Rua Santa Luzia, 336 sob.
Tels.: 42-2992 e 52-3021.

CAPAS PARA POLTRONAS

SR. LAUDEMIRO
TEL.: 52-7049.

TACOS PARA SOALHO

VENDEM-SE tacos de madeiras de lei, Peroba do Campo e outras espécies por preços vantajosos a começar de Cr$ 30.00 por metro quadrado. — TRAPICHE CANECO — Rua Carlos Seidl, 714 — Caju Retiro.



DESCOBERTA MARAVILHOSA
AOS CALVOS
Se deseja obter uma nova cabeleira, peça informações a JOÃO RODRIGUES CORRÊA — Rua Riachuelo, 44 — 3º andar — Grupos 307-8 — Tel.: 52-8476.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

DEPARTAMENTO DE APLICAÇÃO DE CAPITAL

O Departamento de Aplicação de Capital do IPASE comunica aos mutuários da Carteira Imobiliária que, a partir do próximo dia 15 (quinze), serão encaminhados à Procuradoria Geral, para cobrança judicial, os processos cujas contas apresentam um atraso superior a seis meses.

(a) JOÃO CARLOS CORDEIRO DA GRAÇA FILHO — Diretor

INSTALAÇÕES TELEFÔNICAS

Extensões de Telefones nas côres PRETO E MARFIM. Instalações de Tomadas Americanas — Interfones para comunicações internas — Executamos qualquer serviço telefônico. — Consertos em geral.
SOLICITEM ORÇAMENTO A
"INSTEL" INSTALAÇÕES TELEFÔNICAS LTDA.
MATRIZ: — São Paulo — Rua Santa Teresa, 12 — 5º andar
FILIAL: — Rio de Janeiro — Avenida Presidente Wilson, Sala 514 — Tel.: 33-0358.
210 — 4º andar — Sala 417 — Tel.: 32-9442.
Endereço Telegráfico: — «INSTEL».

Citados Por Jôgo Brusco Diversos Profissionais

Vitor, Pavão e Zizinho, Entre Outros

A RODADA de anteontem, que marcou o reinício do campeonato carioca de futebol, não foi tão tranqüila como se propalou, através de vários comentários. O jôgo brusco, infelizmente, predominou em algumas partidas, obrigando os juizes a agirem com energia e a citarem nas súmulas aquêles que se portaram de maneira tão condenável.

Segundo ao que conseguimos apurar, foram citados por jôgo brusco, devendo, por isso, ser indiciados os seguintes jogadores: Leônidas, do América; Vitor, do Fluminense; Arnóbio, do Canto do Rio; Pavão, do Flamengo; Zizinho, do Bangu; Válter, Jorge e Benedito, do Bonsucesso, e mais os aspirantes: Luis Carlos e Nilton, do Bangu; Pedro, do Fluminense; Célio, Hélcio e Carlos, do Canto do Rio; Lafaiete, do Fluminense; Copolini, Jorge e Davi, do Flamengo.

PEDICURO R. CUNHA
SISTEMA DR. SCHOOL
Tratamento de calos, calosidades e unhas encravadas — Largo da Carioca, 5 — 5º andar — Sala 518 — Telefone: 22-8767.

ASMA-BRONQUITE
Crianças e Adultos
DR. JOSÉ FREIRE GOMES
Tratamento especializado. Rua Conde de Bonfim, 952-A, às segundas, têrças, quintas e sextas, das 8 às 12. Tel.: 38-7373. (Próx. Hospital Penitência). A tarde, só com hora marcada na clínica da Praça Saenz Peña. Telefone: Res.: 58-0998.

ESTATISTICA DOS CERTAMES METROPOLITANOS DE FUTEBOL

Após os resultados verificados na sétima rodada do segundo turno, a situação do Campeonato Carioca de Futebol, nos juvenis, aspirantes e profissionais, ficou sendo a seguinte:

JUVENIS — 1º lugar — Fluminense e Vasco — 5 pontos; 2º lugar — Flamengo e Botafogo — 11; 3º lugar — América, 14; 4º lugar — Bangu — 16; 5º lugar — Bonsucesso — 21; 6º lugar — Portuguêsa — 22; 7º lugar — Madureira — 23; 8º lugar — São Cristóvão — 28.

GOLEADORES — Genivaldo, do Fluminense, com 20 gols, seguido de Luis, do Vasco, com 14; Alecir, do Fluminense e Amoroso, do Botafogo, com 11 tentos.

—o—

ASPIRANTES — 1º lugar — Flamengo — 3 pontos; 2º lugar — Botafogo — 7; 3º lugar — Vasco — 8; 4º lugar — Bangu e Fluminense — 13; 5º lugar — América — 18; 6º lugar — Olaria e Portuguêsa — 23; 7º lugar — Canto do Rio — 24; 8º lugar — Bonsucesso — 25; 9º lugar — São Cristóvão — 26; 10º lugar — Madureira — 31.

GOLEADORES — Henrique, do Flamengo, com 18 gols; seguido de Dida, também do Flamengo e Grillo, do Bangu, ambos com 16 tentos.

—o—

PROFISSIONAIS — 1º lugar — Vasco — 6 pontos; 2º lugar — Flamengo — 7; 3º lugar — Fluminense — 10; 4º lugar — Bonsucesso — 12; 5º lugar — Bangu — 14; 6º lugar — América e Botafogo — 15; 7º lugar — Olaria — 23; 8º lugar — Portuguêsa — 26; 9º lugar — Canto do Rio e São Cristóvão — 27; 10º lugar — Madureira — 34 pontos perdidos.

GOLEADORES — Paulinho, do Flamengo, com 15 tentos; seguido de Valdo, do Fluminense, e Léo, do Olaria, com 13 tentos.

—o—

ARRECADAÇÕES — O Campeonato de Profissionais, já produziu a arrecadação total de 19 milhões, 73 mil, 82 cruzeiros e 90 centavos. A maior renda verificou-se na pelêja Flamengo x Vasco, no turno, no Maracanã, com 1 milhão, 810 mil e 217 cruzeiros; e, a menor no jôgo Portuguêsa x Madureira, no turno, em Campos Sales, apenas 1.215 cruzeiros.

"TAÇA EFICIÊNCIA" — 1º lugar — Vasco — 275 pontos; 2º lugar — Flamengo — 257 pontos; 3º lugar — Fluminense — 227; 4º lugar — Botafogo — 203; 5º lugar — Bangu — 199; 6º lugar — América — 175; 7º lugar — Bonsucesso — 151; 8º lugar — Portuguêsa — 103; 9º lugar — Olaria — 96; 10º lugar — São Cristóvão — 78; 11º lugar — Canto do Rio — 66; 12º lugar — Madureira — 45 pontos.

PRÓXIMA RODADA — (JUVENIS) — Vasco x Bonsucesso, na Gávea; Portuguêsa x Flamengo, no Estádio Proletário; Bangu x Fluminense, em Conselheiro Galvão; Botafogo x América, na rua Bariri; Madureira x Olaria, em São Januário.

—o—

ASPIRANTES E PROFISSIONAIS — Sábado, à tarde — Botafogo x América, no Maracanã; Sábado, à noite — Flamengo x Portuguêsa, local a ser designado; Domingo, à tarde — Vasco x Bonsucesso, em São Januário; Fluminense x Bangu, no Maracanã; Olaria x Madureira, na rua Bariri; São Cristóvão x Canto do Rio, em Figueira de Melo.

VERÃO EM FRIBURGO

ALUGA-SE CASA, SÓ PARA VERÃO, completamente mobiliada, muita água, luz e telefone, com três ou quatro quartos (a combinar), no bairro das Braunes, junto aos Sans Souci, rua Euclides da Cunha. Preço 10 ou 12 mil cruzeiros mensais. Tratar no local com o sr. Dalmasso.

DENTISTA SÓ' PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES
CLINICAS ESPECIALIZADAS
Consulta com hora marcada ou orçamento.
RUA MARIZ E BARROS, 281 — TEL.: 28-4612 —
(Em frente ao Instituto de Educação).

A VONTADE DE FRACASSAR

Frequentemente vemos frases populares assinalando a tendência do homem a destruir-se a si mesmo: "o homem é o seu pior inimigo", "a vontade de fracassar", etc. Isto se aplica particularmente ao individuo inclinado a cólera fácil — fere aos demais e assim mesmo. No entanto, a cólera tem um importante valor para a sobrevivência, é uma caracteristica dinâmica da espécie humana e, bem orientada, pode construir ao invés de destruir. Como? A resposta para esta e muitas outras perguntas V. encontra no «Curso de Psicologia em 10 Lições», que estamos apresentando com grande êxito. O Curso completo é apresentado em 5 volumes enviados de uma só vez. Preço: Cr$ 220,00 sem mais despesas e com direito a um Certificado. Pedidos a «ALBERTO MONTALVÃO — Caixa Postal 121 — Agência da Lapa — Cinelândia — RIO» — acompanhados da importância correspondente — cheque, vale postal, valor declarado. Não enviamos pelo Reembôlso.

Depois de Amanhã MARA Já Será Campeã!

Derrotará a fakiresa francesa Yvette Boutard e terá conquistado para o Brasil «o recorde mundial feminino de jejum e tortura»! Justo prêmio para tão grande sacrifício!

Apresentando sintomas de grande depauperação, mas demonstrando uma vontade férrea de sagrar-se vencedora, a bela Fakiresa Mara dentro de dois breves dias verá seu sacrifício coroado de sucesso, ao superar o «Record Mundial Feminino de Jejum e Tortura», que se encontra em mãos da francesa Yvette Boutard, com 56 dias, sendo que terá de permanecer na urna por mais quatro dias, para cumprir seu compromisso com as autoridades, a imprensa e o público. Assim, mais uma vez a França se turvará ao Brasil, e verá mais um troféu que até então lhe pertencia, ser arrebatado galhardamente por uma brasileira.

ATENÇÃO - Ótima oportunidade

COMPANHIA IDÔNEA aceita pessoas ativas, de boa aparência, de ambos os sexos, para serviço externo, com liberdade de horário, com possibilidade de ganhar mais de Cr$ 12.600,00 mensais, além de prêmios e ajuda de custo. Promoção para os que se distinguirem.
A orientação técnica é dada por pessoas de competência comprovada, o que muito facilita o trabalho.
Tratar, diàriamente, à rua São José 90 — 2º andar, com o INSPETOR DE PLANTÃO.
É favor trazer êste anúncio e uma fotografia 3 x 4.

PRODUTOS DE VALOR DA
FLÓRA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a ictericia.

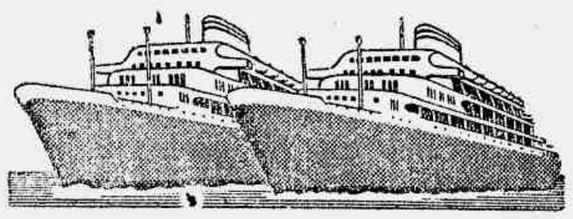
DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam.

CHÁ' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele, e, por ser muito diuretico, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMACIAS E DROGARIAS. PEÇAM GRATIS NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 32-2726 — RIO DE JANEIRO

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa ao linha da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
SANTA MARIA
Sairá em 18 de Janeiro para:
SANTOS, MONTEVIDEO E BUENOS AIRES
Partirá em 28 de Janeiro para:
SALVADOR, RECIFE, LAS PALMAS, FUNCHAL, VIGO e LISBOA
OUTRAS SAÍDAS,

PARA O RIO DA PRATA		PARA A EUROPA
SANTA MARIA	25 de fevereiro	5 de março
SANTA MARIA	3 de abril	13 de abril
SANTA MARIA	19 de maio	28 de maio

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

Automobilismo e TRÁFEGO

Aprenda a cuidar do seu carro — 167

SISTEMA ELÉTRICO

Amaury F. de Almeida

CIRCUITO ELETRICO — Um circuito para utilização da energia elétrica é composto dos seguintes elementos: uma fonte de energia elétrica, que pode ser um acumulador ou um gerador; uma resistência que consuma a energia; condutores ou fios de ligação e um interruptor. Diz-se que o circuito está fechado, quando o interruptor está ligado e uma corrente flui no circuito, sendo utilizada pela resistência, seja ela uma lâmpada, um motor, etc. Quando o interruptor está desligado, o circuito está aberto e nenhuma corrente flui nos condutores.

A figura acima ilustra esquemàticamente um circuito elétrico típico do automóvel. «A» é a fonte de energia que tanto pode ser a bateria como o gerador e «B» uma resistência, no caso uma lâmpada. Tanto a fonte como a lâmpada possuem dois bornes; um dos bornes de cada uma das unidades está ligada à massa ou «terra» o que tem o mesmo efeito se fossem ligados por um condutor. Os outros dois bornes estão ligados por um fio, em que se encontra o interruptor. Quando o interruptor está ligado flui uma corrente no circuito: «sai» de um polo da bateria, é elevada à lâmpada pelo condutor e «retornada» ao outro polo pelo chassis ou «massa».

Esta secção, que sai às têrças-feiras e aos domingos, está à disposição dos nossos leitores para qualquer consulta de ordem técnica sôbre mecânica e conservação de automóveis. As cartas devem ser dirigidas para a secção «Aprenda a cuidar do seu carro», «Diário de Notícias» — Rua da Constituição n. 11, Rio de Janeiro.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

DEJARTAMENTO JURIDICO — Estão intimados a comparecer, hoje, em Juizo, os seguintes associados: Dionisio Cruz, à 21ª Vara; Geraldo Veloso, à 3ª Vara.

O Departamento atende aos associados, para qualquer consulta, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: Dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Raul Siela, as segundas, quartas e sextas-feiras, das 12h 30m às 13h 30m; dr. Paulo Fernandes, das 13h 30m às 14h 30m, as segundas, quartas e sextas-feiras, e às têrças e quintas-feiras, das 13 às 14 horas; dr. Abias Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e nos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 16 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto nos sábados, que é das 8 às 12 horas.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Funciona, na sede desta «União», todos os dias úteis, das 8 às 19 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede: 42-4938 e 42-4793.

CARTEIRAS ASSOCIATIVAS — Devem comparecer à Secretaria, a fim de serem preenchidas suas carteiras de identidade social, os seguintes associados: José Martins de Sousa (69), José Marques da Silva (44), José Carlos da Silva (39), José Firmino da Silva, José Mário de Sousa, José Pereira de Atanázio, José Teixeira de Almeida, José Borges (56), José Marques da Silva (39), José Maria Martins, José Rodrigues Pereira (20), José Damião Benis, José Benicio, José Joaquim Correia, José Martinho Ferreira Cavadas, José Antônio de Amorim, José Navier, (20), José Joaquim Rodrigues Filho, José Alves da Silva (70), José Arcilio Custódio, José de Sousa (160), e José Joaquim Ferreira (20).

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 11 do corrente, às 7h 45m: — Antônio Alberto Sabóia Lima, Marina Pons Costallat, Olimpio Rodrigues de Melo Filho, José Dias dos Santos Filho, Jaime Fonseca de Melo, Pedro Pereira de Lemos Eltzeu Claro, Oliveira Gomes, Herminio Chaves da Cunha, Antônio Lédo Duarte, Leão Jaracho da Costa, Gavino Dias, Alberto Pereira de Sá, Teobold de Almeida de Oliveira, Valeriano dos Santos, Jorge de Azeredo, Antônio Pugliese, Orlando Alves de Oliveira, Euzirdes Panzo Crespo, Aderbal do Espirito Santo, Albino Coelho, Jael da Silva Barradas, Alcindino Celestino da Silva, Daniel Cunha Pereira, Odésio Ferreira de Morais, Antônio Andrade, Pedro Faustino do Nascimento, Paulo Gustavo de Azevedo Kurtz, Enis Batista, Antônio Pereira Brandão, Jorge Pedreda da Silva, Paulo Machado Nunes Pires, João Pinto Figueira Filho, Francisco da Ressurreição de Castro, Jorge Renzi Gomes, Nélson Eufrazio Martins, Fernando Rodrigues d'Almeida, Orides Fonseca Valdemiro Franklin, Franklin do Carmo.

Às 13h 15m: — Sebastião Guimarães, Jaime Varela Filho, João da Penha Ramos, Jaime Ferreira da Silva, Nérsio José Lopes, José Antônio Barros, Valdemar Augusto da Silva, Valdir de Sousa, Valdir da Silva, Oscar Sampaio, Sebastião Custódio dos Santos, Sócrates de Oliveira, Euclides Lima de Carvalho, Guilherme Batista Ribeiro, Tair de Melo, Antônio Natário, Américo Nogueira, Adalberto José Lopes, Valdemar Alves Gomes, Válter do Nascimento Rainho, Marcelino Moreira da Silva, João Marques Teixeira, Gilberto Rodrigues, Italo Brasiliense Ilacra, José de Oliveira Filho, Severino Dias Correia, José Ferreira, Milton José de Lima, Sérgio Boris Barcelos Borges, Susane Marian Maurell, Domicio Celestino, Albino de Sousa Vaz, Afonso Neto dos Santos, Norberto de Jesus Meaguita, João Constantino de Oliveira, Deolindo Ferreira de Santana, Fernando Gonçalves da Silva Júnior, Noé Dutra do Nascimento, José Rodrigues, José Eugênio da Silva.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

CONSERTAM-SE
Aquecedores, fogão, bomba dágua, enceradeira. Fornecem-se caixas dagua, etc. Tel.: 57-3220

COQUEIRO ANÃO
Valorize sua propriedade com essa cultura rendosa e fácil, vendemos mudas com certificado de sanidade, mesmo em grande quantidade. — Tratar com DEUSDEDIT, provisòriamente, à Av. Pres. Vargas, 446, 22.º, gr. 2.202 — Tel.: 23-0339

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Linneira de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guartiche, Mário Rodrigues Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis Catete, diàriamente das 11 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer, hoje, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 7ª Vara, Vitalino Augusto de Andrade, João Teixeira Braga e Ruben Antônio dos Santos; à 11ª Vara, José Rodrigues de Moura; à 16ª Vara, Alexandre Machado Barcelos; e à 23ª Vara, Manuel Luis.

Os associados acima deverão passar antes, pelo Departamento Juridico do Centro, no horário de 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MEDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 15 às 17 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Ulisses Gusmão Tavares, têrças e quinta-feiras, das 14 às 15 horas; dr. Luis França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. João Coelho, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones: 43-4703 e 43-5315, ou pessoalmente em nossa sede.

ENFERMEIRO — Francisco Lima Nunes, atende diàriamente, das 9 às 11 horas, e das 16 às 17 horas.

MENSALIDADES DO CENTRO — Podeão ser pagas também a qualquer hora da noite.

SKF
ASEA STAL KMW Penta DE LAVAL
NOSSOS ENDERÊÇOS ATUAIS

MATRIZ — Av. Pres. Vargas, 290 - 11.º e 12.º andrs. (sede própria) Tel. 23-1620 (Geral), 23-1629, 23-1628, 23-1627, 23-1626 Caixa Postal 1452 - Enderêço Telegráfico "ROULEMENT"

FILIAL RIO — abrangendo Capital, Est. do Rio, Est. de Minas (parte) Est. Esp. Santo, Est. da Bahia. Av. Pres. Vargas, 290 - 11.º andar - Tel. 23-1620

DEPÓSITO — Rua Francisco Eugênio, 80 (edifício próprio) Tel. 54-3409

VENDAS A VAREJO

Loja zona Norte — Rua Francisco Eugênio, 80 Tel. 34-8228

Loja no Centro — Av. Pres. Wilson, 210-C Tel. 22-0085

Em certas ocasiões, as linhas telefônicas da estação 23, de tão congestionadas, tornam demoradas as respectivas ligações. Pedimos, por isso, aos nossos distintos clientes que, ao discarem os números dos nossos telefones daquele prefixo, insistam em suas chamadas.

COMPANHIA SKF DO BRASIL
ROLAMENTOS
RIO DE JANEIRO

CONCURSO DA Sul America
EXAME DA CARTILHA DE SEGURANÇA

Julgamento das provas do concurso instituido pela SUL AMERICA - Cia Nacional de Seguros de Vida, para a escolha das 50 melhores provas apresentadas ao "Exame de Segurança" por alunos matriculados em qualquer estabelecimento ginasial do Brasil.

A Comissão Julgadora do Concurso denominado de Segurança, instituído pela SUL AMERICA e integrada pela poetisa Cecilia Meirelles, professores Armando Hildebrand e Nóbrega Cunha, o teatrólogo Joracy Camargo e o escritor Olympio Guilherme, conferiu os seguintes prêmios às 50 melhores provas:

1.º PRÊMIO - Cr$ 50.000,00
MOEMA FACURE NEVES, do Ateneu Teixeira Mendes, de São Luís (Maranhão)

2.º PRÊMIO - Cr$ 30.000,00
LENITA LOUREIRO SERRAT, do Ginásio Estadual Maria Ortiz, de Vitória (Espírito Santo)

3.º PRÊMIO - Cr$ 20.000,00
AUGUSTO CESAR DE AZEVEDO ANTUNES, do Colégio Andrews, Rio de Janeiro (D. F.)

DO 4.º AO 9.º PRÊMIOS - Cr$ 5.000,00 CADA
1) Geraldo Fonseca, do Colégio Municipal, de Belo Horizonte (M. G.)
2) Maria Helena Carvalho Noronha, da Escola Amaro Cavalcanti, do Rio de Janeiro, (D. F.)
3) Victorino Serra de Moraes, do Instituto Benjamin Constant, do Rio de Janeiro, (D. F.)
4) Nivaldo Dias Baptista, do Colegio Estadual e Escola Normal Dr. Júlio Prestes de Albuquerque, de Sorocaba (S. P.)
5) Marilia Villa-Forte Coutinho, do Colégio Santa Rosa de Lima, do Rio de Janeiro (D. F.)
6) Anunciatina Lazzareschi, do Colégio de Santa Inez, de S. Paulo (S.P.)

DO 10.º AO 20.º PRÊMIOS - Cr$ 3.000,00 CADA
1) José Lourenço Uchôa, do Colégio Anchieta, de Belo Horizonte (M. G.)
2) Vladimir Alexis da Costa Mota, do Ginásio de Itaberaba, Itaberaba (B)
3) Altino Martinez, do Colégio Estadual e Escola Normal de Tupã, Tupã (SP)
4) Aluizio Marques de Vasconcelos, Colégio Estadual do Amazonas, Manaus (A.)
5) João Pedro Frageti, do Colégio Estadual Cel. João Cruz, Avaré (S. P.)
6) Sônia Maria Otero Coqueiro, Colégio Sta. Inez, S. Paulo (S. P.)
7) Antônio Amaral Mendes S.º, Instituto Benjamin Constant, Rio de Janeiro (D. F.)
8) Paulo Oliveira Cirio, do Colégio S. Francisco, Pôrto Alegre (R. G. Sul)
9) Genoveva de Carvalho Metreles, do Colégio Estadual M. Gerais, B. Horizonte (M. G.)
10) Ligia Maria Barbosa de Lima, do Colégio do Horto de Uruguaiana, Uruguaiana (R. G. Sul)
11) Clovis Casteman Caldeira, do Colégio N. Sra. Rosario, P. Alegre (R. G. Sul)

DO 21.º AO 30.º PRÊMIOS - Cr$ 2.000,00 CADA
1) Pythagoras Cavalcanti Alcântara, do Colégio de Aplicação da Faculdade de Filosofia da Universidade da Bahia, Salvador (B.)
2) Lanilde C. Zioikouski, da Escola Normal Dr. Caetano Munhoz da Rocha, de Paranaguá (Paraná)
3) Lucy Apparecida de Moura, do Instituto de Educação Monsenhor Gonçalves, de S. José do Rio Preto(S. P.)
4) Maria Eubéa Cheibub, do Colegio Estadual de Mimoso do Sul, Mimoso do Sul, (E. S.)
5) José Antônio G. Pereira Leite, do Colégio N. S. Rosario, P. Alegre (R. G. S.)
6) Selma de Paula Castro, do Colégio Paulo de Frontin, Rio de Janeiro (D. F.)
7) Darly Izabel Pereira Zéka, do Instituto de Educação, Goiânia, (G.)
8) Paulo Sergio Ferreira de Castro, do Colégio Estadual Pres. Roosevelt, de S. Paulo (SP)
9) Eileen Penido Serrado, do Colegio Santa Rosa de Lima, Rio de Janeiro (D. F.)
10) Mauro C. Noronha, do Colegio Sto. Antônio Maria Zacarias, Rio de Janeiro (D. F.)

DO 31.º AO 50.º PRÊMIOS - Cr$ 1.000,00 CADA
1) Nilco de Carvalho Coutinho, do Colégio Afonso Celso, B. Horizonte (M. G.)
2) Olavo Leonel Ferreira, do Instituto de Educação Cons. Rodrigues Alves, Guaratinguetá (S. P.)
3) Izabel Maria Padilha Martins, do Colégio de Sta. Inez, S. Paulo (S. P.)
4) José Joaquim Garcia, da Escola Técnica de Comércio Sta. Cruz, do Rio de Janeiro (D. F.)
5) Marilia Moreira Antunes Santos, do Ginásio Estadual Maria Ortiz, de Vitória, (E. S.)
6) Maria Tereza Soares Teixeira, do Ginásio S. Vicente de Paula, S. Luis (M.)
7) Marisa Pupo Hasten Reiter, do Ginásio Americano de Lins, Lins (S. P.)
8) Haydée Carvalho, do Colégio N. S. de Lourdes, João Pessoa (Paraiba)
9) Antônio Fabiano G. Monteiro, da Escola Normal Muniz Freire, de Cachoeiro do Itapemirim (E. S.)
10) Luiz Sérgio Silveira Costa, do Colégio Mallet Soares, Rio de Janeiro, (D. F.)
11) Maria Inês de Araujo Castro, do Instituto Salesiano Dom Bosco, de Baturité, (Ceará)
12) José Gilberto Bittar, do Colégio e Escola S. Bento, de Sorocaba (S. P.)
13) Osacir Prieto Silveira, do Colégio Marçal, Santos (S.P.)
14) Marcio B. Di Domenico, do Ginásio Diocesano Sto. Antônio, de Taubaté (S. P.)
15) Lilian Pereira Peregrino, do Colégio N. S. de Lourdes, de João Pessoa (Paraiba)
16) Carlos Alberto Cosse, do Colégio Estadual, de Belo Horizonte (M. G.)
17) Roberto Leunertz, do Colégio do Ateneu S. Luiz, Rio de Janeiro (D. F.)
18) Jerusa Lacerda e Silva, do Colégio Estadual José Bonifácio, de Paranaguá (Paraná)
19) Walter Guilherme Placsek, do Colégio Estadual Presidente Roosevelt, de S. Paulo (S. P.)
20) Paulo Soares Silva, do Instituto Benjamin Constant, Rio de Janeiro (D. F.)

O COLÉGIO VENCEDOR

O prêmio do valor de Cr$ 50.000,00, destinado ao estabelecimento de ensino que participasse do concurso com maior percentagem de alunos, em relação ao seu corpo discente, foi conferido ao Centro Educacional Ruy Barbosa, de Joazeiro, Estado da Bahia. Dos 220 alunos matriculados naquele educandário, participaram do concurso 219.

ENTREGA DOS PRÊMIOS

Todos os alunos premiados receberão instruções diretas, dirigidas aos seus respectivos colegios, sôbre a data e local da entrega dos prêmios a que têm direito.

FIRME
Sul America
CIA. NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Câmbio Livre

O mercado de câmbio livre abriu ontem indeciso e fechou retraído.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	CR$	CR$
Dólar (vend.)	69,50	—
Dólar (comp.)	67,50	—
Libra (vend.)	190,00	—
Libra (comp.)	185,00	—

Fechamento	CR$	CR$
Dólar (vend.)	70,00	—
Dólar (comp.)	68,00	—
Libra (vend.)	192,00	—
Libra (comp.)	186,00	—

BANCO DO BRASIL

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de bonificações conforme instrução n. 114 da SUMOC.

	Categorias		
CR$	2ª	3ª	4ª
18,70	24,70	31,70	
Inglaterra, Libra 52,360	59,160	78,760	
Suíça 4,3602	5,760	7,3824	
CR$, Convênio 17,19	22,95	29,67	
França 0,0491	0,0655	0,0847	
Dinamarca 2,4661	3,2024	4,9565	
Suécia 3,3249	4,4390	3,7368	
Libra, Islândia 43,192	61,260	33,076	
Bélgica 0,3496	0,4558	0,5380	

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessa e quotas autorizadas, declarou vender libras, à vista, para entrega pronta a Cr$ 52,6960 e dólares a Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ ... 51,4080 sôbre Londres, e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18,82	18,36
Franco suíço	4,4269	4,2834
Franco fr.	0,0538	0,0525
Franco belga	0,3770	0,3676
Pêso bol.	0,3137	—
Escudo	0,6607	0,6328
Coroa sueca	3,6402	3,5513
Coroa din.	2,7499	2,6340
Coroa tcheca	2,6139	2,55
Florim	4,9614	4,8401
Pêso arg.	n/c	n/c
Pêso urug.	5,1003	4,9157
Marco	4,4919	4,3821

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama do ouro fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL

Moedas cambiais fixadas em 6 de janeiro de 1956:

PAISES	Mercado Livre
	CR$
América do Norte-Dólar	69,74
Alemanha — Marco	15,93
Inglaterra — Libra	191,76
Portugal — Escudo	2,4137
Suíça — Franco	16,01
Dinamarca — Coroa	8,32
	Mercado Oficial
América do Norte-Dólar	18,82
Alemanha — Marco	4,4919
Bélgica — Franco-belga	0,3771
Inglaterra — Libra	52,6960
	Moedas
América do Norte-Dólar	70,21
Alemanha — Marco	16,97
Argentina — Pêso	1,99
Espanha — Peseta	1,63
França — Franco	0,1950
Itália — Lira	0,1131
Portugal — Escudo	2,42
Uruguai — Pêso	19,16
Suécia — Coroa	8,70
Suíça — Franco	16,50
Venezuela — Bolívar	20,59

COMPRA-SE TUDO

ROUPAS USADAS

Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem.

Telefone: 43-9232

OFERTAS DE OCASIÃO

Ar condicionado PHILCO, 3/4 HP., p/janela — Cr$ 38.000,00
Ar condicionado FRIGIDAIRE, de 1 HP, p/janela Cr$ 75.000,00
Congelador Philco — Cr$ 15.000,00
Máq. de enxugar roupa, alemã — Cr$ 6.500,00
Ver e tratar Rua Real Grandeza, 313 — Tel.: 23-0619 — SR. REICHERT.

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio, Compra e Venda de Apólices

MOEDAS PARA COLEÇÃO

Casa Bancária Moneró Ltda.

Membro do I. A. I. A. — AV. RIO BRANCO, 49 - loja Tel.: 23-6074

Caixa Postal, 1.741 — End. Tel.: «Moneró» — Rio de Janeiro, Brasil.

Reservas e Vendas de passagens

AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS

Reserva de Hotéis Excursões.

Documentos de Viagem Apólices de seguro contra acidentes nos seus passageiros.

MAIS DE 139 MILHÕES DE AVES

A posição do Brasil dentre as nações ditas aviculto-ras não é das piores. O nosso país, não obstante as dificuldades advindas das condições rudimentares em que se tem processado, na maior parte, a sua avicultura, conseguiu realizar neste setor grandes progressos, notadamente no último decênio.

Em 1948, existiam no território nacional 52 milhões de galinhas. No ano passado, entretanto, êsse total subiu para 80 milhões, o que representa um aumento de 53,5%. O valor médio dessas aves, que, em 1948 era de 12.70 cruzeiros, atingiu 32,90 em 1954.

A sua distribuição pelas Unidades da Federação pode ser assim resumida: Minas Gerais e São Paulo 17,5 milhões de cabeças; Rio Grande do Sul, Paraná e Rio de Janeiro entre 5 e 7 milhões e nos demais Estados o número de galinhas está entre 1 milhão e menos de 5 milhões, colocando-se abaixo dêsse quantitativo, apenas, os Estados do Amazonas, Pará, Rio Grande do Norte, Alagoas e Sergipe, bem como os Territórios Federais. Os efetivos, segundo a região, somavam 1,3 milhões no Norte, 10 milhões ao Nordeste, 29,5 milhões no Leste, 32,5 milhões no Sul e 6,5 milhões no Centro-Oeste. Deve-se mencionar o incremento havido em Goiás e Mato Grosso onde em 1948 se contavam apenas 3 milhões de cabeças.

Os dados mencionados acima referem-se exclusivamente a galinhas. Se considerarmos sòmente o número de galos, frangos e frangas obtemos para 1954, um total de 56,7 milhões de cabeças. O total geral, isto é, incluindo-se galinhas, galos, frangos e frangas, atinge 136,7 milhões de cabeças. O número de perus existentes no país é bem menor, não ultrapassando de 2,30 milhões. A criação dêstes galináceos apresenta os maiores efetivos no Nordeste e no Leste, notadamente na Bahia, em Minas, Ceará, Pernambuco e Paraíba, todos êles com 200 mil cabeças ou mais. O valor médio nacional, em 1954, foi de 105,50 cruzeiros por peru, sendo de notar que, exceto em São Paulo (180,20 cruzeiros) e na Bahia (107,40), o valor médio nos principais centros criadores se manteve sempre inferior a 100 cruzeiros por cabeça.

Comércio, Produção e Finanças

Câmbios Estrangeiros

NOVA YORK, 9.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8062/2.8075	2.8068/2.8083
Berna — p/F.	28.33/23.34	28.33/28.34
Bélgica — p/$	2.0000/2.0025	2.0000/2.0025
Paris — p/F	0.2850/0.2862	0.2850/0.2862
Montevidéo — p/£	26.75/27.55	26.75/27.00
Lisboa — p/Esc.	3.49/3.50	3.49/3.50
Buenos Aires — p/P.	2.76	2.76
Madrid — p/P.	....	2.36	2.36
Montreal — p/F	1.006/1.0012	1.0009/1.0014
Rio de Janeiro — Cr$	1.42/1.47	1.43/1.48
Amsterdam (livre) p/G	26.11/26.13	26.11/26.13
Estocolmo — p/G.	19.32/19.34	19.32/19.34
Alemanha — p/m	23.65/23.67	27.65/23.67

LONDRES, 9.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8062/2.8075	1.8062/2.8075
Paris — p/F. ..	984.87/985.12	984.87/985.12
Canadá — p/$	2.8031/2.837	2.8031/2.8044
Copenhague — KL.	19.3225/19.3275	19.3225/19.3275
Berna — p/F.	12.25/12.2525	12.25/12.2525
Gênova — p/L.	1.757/1.758	1.757/1.758
Bruxelas — p/F.	139,75/139.80	139.75/139.80
Berlim, marco bloq.	11.73/11.7325	11.73/11.7325
B. Aires — p/P. média	50.28	50.28
Estocolmo — LK.	14.5525/14.5550	14.5525/14.5550
R. Janeiro — p/Cr$	1.75/1 85	1.75/1.85
Amsterdam — p/£	10.62/10.6225	10.62/10.6225
Osio — LK	20.01/20.0175	20.01/20.0125
Montevidéo — p/P.	10.25/11.25	10.25/11.25
Madrid — p/P	30.66/31.66	30.66/31.66
Lisboa — p/Esc.	80.05/80.15	80.05/80.15

BUENOS AIRES, 9.

	Abert.	Fech.
Londres, t/compra, P./£	101.35	101.35
Londres t/venda — P./£	101.49	101.49
N York t/compra P./US$ 100	3.655.00	3.655.00
N. York, t/venda P./US$ 100	3.660.00	3.665.00

A vista, sôbre:

MONTEVIDEU, 9.

	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — P./£	10.35	10.40
Londres, t/compra P./£	10.27	10.35
N York, t/venda P./US$ 100	371.50	371.50
N York, t/compra P./US$ 100	370.50	370.50

Bôlsa de Valores

Os negócios realizados na Bôlsa, ontem, foram regulares e êsse mercado estêve animado. Cotaram-se as apólices da União e as obrigações de guerra calmas e inalteráveis, não se verificando modificação nas apólices de sorteio de Minas e São Paulo. As ações em evidência e os demais papéis ficaram calmos e inalterados.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

União:	CR$
63 Unif.	640,00
4 Idem Cr$ 200,	120,00
420 D. Emis. Nom.	645,00
5 Idem Cr$ 500,	300,00
20 Idem Cr$ 200,	120,00
125 D. Emis. pt.	840,00
3 Idem	850,00
211 Idem, Emp. Antigos	810,00
147 Idem	815,00
Obrgs.:	
1 Guerra Cr$ 100.	86,00
1 Idem	90,00
1 Idem Cr$ 200.	180,00
58 Idem Cr$ 1.000.	900,00
Estaduais. Apls.:	
100 Minas — Rec. Econ. 1ª série	535,00
99 Minas 1934 pt. — 1ª série	116,00
77 Idem 2ª série	101,00
628 Idem 3ª série	101,00
50 Idem	102,00
75 Rod. E. Rio	420,00
80 São Paulo	175,00
762 Idem Uniformizadas	805,00
Mun. do D. Federal:	
23 Emp. 1954, pt. lei 800	610,00
Mun. dos Estados:	
Bancos. Ações:	
300 Português do Brasil. Cr$ 200, Nom.	380,00
Companhias:	
500 Butiá Cr$ 100,	45,00
500 C. Brahma — Pref. Cr$ 200,	595,00
660 Idem	600,00
1300 D. Santos pt. Cr$ 200,	205,00
306 Mesbla de Cr$ 200,	212,00
-53 Idem	213,00
341 Idem	214,00
25 Motorista União Comercial Importadora. Cr$ 200,	200,00
21 Sid. Belgo Mineira pt. Cr$ 1.000,	1.300,00
30 Idem	1.305,00
5 Idem	1.310,00
Debêntures:	
140 Bco. Hip. L. Brasileiro Cr$ 1.000, 8.04% 3ª série	780,00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 9.

TITULOS BRASILEIROS

Conversão, 1910, 4%	49 10. 0
Emp. 1918, 5%	49.10. 0
Rio Janeiro, 1927, 7%	36.10. 0
Bahia, 1928, 5%	34. 0. 0
D. Federal, 5% (nac.)	11. 0. 0
Titulos diversos:	
Bank of London & South América, Ltda.	5. 2. 6
São Paulo Gás Co. Ltda. Ltda., Pref.	6.10. 0
Caives & Wireless, Ltda. Ordinárias	2. 8. 3
Wilson, Sons & Co.	0. 1. 6
Imperial Chemical industries, Ltda.	2. 7.10
Lloyd's Bank, Ltda. («A» Shares)	2.15. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltda.	1.12.10
São Paulo Railways, C., Ltda., ações 10/	6. 2. 3
TITULOS ESTRANGEIROS	
Consols, 2½%	65.10. 0
Emp de Guerra Britânico, 3½%, 1939-47.	75.10. 0
Shell Transp. Trading	7. 2. 6
Canadian Eagle Oil	2.16. 0
Royal Dutch Petroleum	61. 7. 6

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 264.00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas, 43.669 sacas, sendo 2.415 pela Marítima e 41.244 pela estrada de rodagem. Embarques, 12.432 sacas, sendo 12.282 para a Europa e 150 por cabotagem. Existência, 895.542. Café despachado para embarques, 113.257 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2 .... 324.00
Tipo 3 312.00 || Tipo 6 276.00
Tipo 4 300.00 || Tipo 7 264,00
Tipo 4 288.00 || Tipo 8 252,00

PAUTA — Estado de Minas: Café comum, Cr$ 26,00; Idem, Fino, Cr$ 37,50.

Café a têrmo — Na abertura não cotado e paralisado. No fechamento não funcionou ontem, por falta de número legal de corretores.

DISPONIVEL

	Hoje	Ant.
Número 4:		
Estilo Santos	375.00	—
Número 4:		
Santos Riado	365.00	—
Número 4:		
Sem descrição	345.00	—
Mercado ..... Calmo	—	—
Emb. ..	1.161	37.867
Entr. ...	4.929	3.113
Exist. ..	2.763.586	2.760.634
Saídas ..	10.335	34.339
Revert. ..	—	—

TERMO

CONTRATO «S»

Meses:	Abert	Fech.
Janeiro	379 80	379.80
Março, 1956	383.80	383.80
Maio, 1956	381.90	381.90
Julho, 1956	381.90	381.90
Setembro, 1956	381 90	381 90
Dezembro, 1956	381.90	381.90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO «C»

Meses:	Abert	Fech
Janeiro, 1956	428.00	428.00
Março, 1956	430.00	430.00
Maio, 1956	430.00	430.00
Julho, 1956	437.00	437.00
Setembro, 1956	439.00	439.00
Dezembro, 1956	440.00	440.00
Vendas	—	—
Mercado	Firme	Calmo

NO ESP SANTO

VITORIA, 9.

Tipo 7—8, Cr$ 191,80, por 10 quilos.

Mercado firme.

— No preço acima já está incluida a taxa do imposto

MERCADOS DIVERSOS

sôbre vendas e consignações

EM NOVA YORK

N. YORK, 9.

Meses:	Abert.	Fech
Em março	47.95	47.60

NOVO CONTRATO

Em maio, 1956	46.00	45.82
Em julho	44.90	44.82
Em setembro	43.97	43.71
Em dezembro	43.16	43.21

VENDAS — Na abertura: 6.000. No chamento: 22.250 sacas.

Na abertura — Apenas estável, com alta de 20 e baixa de 4 a 10 pontos. No fechamento — Estável, com alta de 1 e baixa de 15 a 34 pontos.

DISPONIVEL

	Hoje	Ant.
Estritamente mole:		
Tipo Santos, n. 2	54,00	53,50+54.00
Tipo Santos, n. 4	53,00	52,50/53,00
Tipo Rio, n. 7	36.75	36.75

Açúcar

O mercado de açúcar regulou, ontem, calmo e com os preços inalterados. Entradas, 4.600 sacas do Estado do Rio. Saídas, 14.650. Existência, 89.165 sacas.

Cotações por 60 quilos

Branco, cristal	405.00
Cristal amarelo	387.00
Mascavinho	330.00

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 9.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira	n/c.
Cristal	380.00
Demerara	360.00

Mercado estável.

	Hoje	Ant
Entr.	48.074	61.094
Do 1 set.	3.710.277	3.662.203
Exp.	11.395	—
Exist.	1.037.956	1.005.277
C. local	4.000	2.000

Algodão

Esse mercado regulou, ontem calmo e com os preços inalterados. Entradas, 3.687 fardos, sendo 3.048 do Ceará e 639 do Rio Grande do Norte. Saídas, 1.055. Existência, 40.136 fardos.

Cotações em 10 quilos (Cruzeiros)

Fibra longa:

Seridó, tipo 3	380.00	a 385.00
Seridó, tipo 4	370.00	a 375.00

Fibra média:

Sertões, t. 3	350.00	a 355.00
Sertões, t. 5	345.00	a 350.00
Ceará, tipo 3	340.00	a 345.00
Ceará, tipo 5	Nominal	

Fibra curta:

Matas, tipo 3	310.00	a 315.00
Matas, tipo 5	290.00	a 295.00
Paul., tipo 3	Nominal	
Paul., tipo 5	320.00	a 325.00

EM S. PAULO

S. PAULO, 9.

TERMO

COTAÇOES POR QUILO

Entregas:	Abert	Fech.
Em janeiro, 1956	n/c.	n/c.
Em março, 1956	29.20	29.35
Em maio, 1956	29.20	29.40
Em julho, 1956	28.60	29.20
Em outubro, 1956	30.90	31.00
Em dezemb., 1956	31.40	31.60
Vendas	—	50.000
Mercado	Est.	Est.

DISPONIVEL — Tipo 4, Cr$ 31,00; tipo 5, Cr$ 29,33; e tipo 6, Cr$ 28,53.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 9.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 390,00; sertões, tipo 5, Cr$ 440,00.

Mercado estável.

	Hoje	Ant
Entradas	2.564	1.049
Do 1 setem.	159.929	157.365
Exportaç.	—	—
Existência	23.944	22.080
Cons. local	700	700

EM NOVA YORK

N. YORK, 9.

Meses:	Abert.	Fech.
Em março	33.93	33.94
Em maio, 1956	33.30	33.44
Em julho	31.86	32.12

NOVO CONTRATO

Em outub.,	1956	30.63 30.90
Em dezemb.,	1956	30.45 30.70
Em março,	1956	30.26 30.68
Am. Sp. Mid.	—	35.05

Na abertura — Irregular. Alta de 2 e baixa de 1 a 5 pontos. No fechamento — Estável, com alta de 2 a 40 pontos.

Cacau

N. YORK, 9.

Em março,	1956	29.50 29.27
Em maio,	1956	29.75 29.75
Em julho,	1956	30.48 30.21
Em setemb.,	1956	30.90 30.68
Em dezemb.,	1956	31.10 30.81
Vendas		129 contratos

Na abertura — Apenas estável. Baixa de 15 a 20 pontos. No fechamento — Estável, com baixa de 25 pontos.

Trigo

CHICAGO, 9.

FECHAMENTO

Preço por bushel p/entrega:

Meses:	Abert	Fech
Dezembro	2.1062	2.1123
Março, 1956	2.0750	2.0727

Notas ECONÔMICAS

Aumenta a Produção Brasileira de Carne

Valor de Mais de 20 Bilhões de Cruzeiros

NO ANO passado o país produziu 1.184.241 toneladas de carne, assim distribuídas: bovino, 1.063.411 contra 948.813 em 1953; suíno, 145.410 contra 137.169; ovino 21.839 contra 23.784; e caprino, 13.554 contra 13.521 toneladas. O valor total da produção elevou-se a Cr$ 20.538.518.000,00 contra Cr$ 15.776.529.000,00 em 1953. Com exceção da carne de ovino, registrou-se aumento de volume em referência às demais. O valor global apresentou um acréscimo de Cr$ 4.761.989.000,00 sôbre o montante do ano anterior.

De acôrdo com o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, os principais produtores de carne assim se caracterizam: bovinos — São Paulo, 331.511 toneladas; Rio Grande do Sul, 168.952; Minas Gerais, 104.411; Rio de Janeiro, 74.219; Bahia, .. 56.036; Paraná, 37.580; Distrito Federal, 34.770; Pernambuco, 31.061; e Santa Catarina, 23.336; suínos — Minas Gerais, 31.566 toneladas; Rio Grande do Sul, 31.169; São Paulo, 28.203; Santa Catarina, .. 9.908; e Pernambuco, 7.713.

Quanto às carnes de ovino e caprino, o Rio Grande do Sul é o maior produtor da primeira, com 10.575 toneladas, e a Bahia, do segundo, com 3.382 toneladas.

A produção compreende carnes verde, frigorificada, salgada, charque e enlatada.

• Movimento Portuário

Dados estatísticos fornecidos à imprensa apontam o total de cinco mil duzentos e setenta e uma embarcações entradas em Santos durante o ano de 1955, inclusive pequenos lates e grande transatlânticos.

• Produção Industrial

Segundo declarações de autoridades norte - americanas a produção industrial em novembro apresentou 146% da média de 1947-49, e corresponde a um ponto abaixo do nível de outubro, mais 16 pontos acima do de novembro de 1954.

• Cimento

Procedente de Recife, o vapor Guararapes descarregou, em Santos, no último dia de 1955, mais 1050 toneladas de cimento, equivalentes a quatro mil toneladas.

• Desembarque Em Santos

Dados estatísticos fornecidos à imprensa, dizem que no mês de dezembro findo, foram descarregadas, em Santos, quatrocentas e cinco e três mil novecentas e oitenta e nove toneladas de carga diversa geira.

• Borracha Sintética

As flutuações favoráveis verificadas na procura de borracha sintética, diz o «Wall Street Journal» de Nova Iorque, permitiram que o govêrno dispusesse agora de importações para as quais não havia interessados um ano atrás.

Assim, foi anunciada a venda por 11 milhões de dólares, à Goodrich-Gulf Chemicals Inc., da fábrica montada em Institute, W. Va. E' essa a maior fábrica de borracha sintética instalada pelos EE. UU. durante a segunda guerra mundial e a última das 26 postas à venda a emprêsas particulares, a vigésima sétima fábrica existente encontra-se sob arrendamento.

TÍTULOS PROTESTADOS

1º CARTÓRIO:

Port. S. A. Técnica Murray. Devd. Eurico Gomes Sapataria — R. João Lira, 84-C, 1.300,00 Port. Banco Delamare S|A. Devd. Germiniano Mendes de Brito — R. Conte, Vergueiro da Cruz, 480, duplicata 1.000,00. Port. Comércio e Indústria Matos Rocha S|A. Comp. Aton Calçados Chapeus Ltda. — rua Bento Cardoso, 721 Ind Dupl. 17.560,00. Port. Banco Português do Brasil S|A., mand. Devd. Jorge Estite — rua Min. Sebastião Lacerda, 57 — E. Rio, duplicata 8.200,00. Port. Felício Zangrando. Devd. Fernando João Pinto Tôrres, rua Gabriel Lisboa, 16 duplicata 7.528,20.

2º CARTÓRIO:

Port. Banco Industrial e Comércio do Sul S|A. Devd. Gráfica Coringa Ltda. — R. Barão de Mesquita, 534, duplicata 12.815,00. Ends. Gráfica Ltda. — R. B. Mesquita, 534. Port. Arnaldo Peixoto de Melo Meneses. Emit. Florentina Reis Igreja — Av. Prado Júnior, 16, promissória 2.7... Port. Banco Artur Scatena S... Comp. J. B. Mol — Av. Rio Bra... 117 2º sala 212. Ends. Gráfica C... ringa Ltda. — R. Barão de M... ta, 534 Ind. Dupl. 13.500,00. P... «Cimade» Cimento Madeiras L... Devd. Wilson Oriel de Sousa — ... Washington Luis, 99 1º andar, ... plicata 26.536,20.

3º CARTÓRIO:

Port. Banco Boavista S.A. ... J .B. Mol — Av. Rio Branco, ... 212. Ends. Gráfica Coringa Ltda. duplicata 19.390,00. Port. Banco ... tur Scatena S|A. Devd. Gráfica ... ne Ltda. — R. Alcindo Guanabara, 15-G 902. Ends. Gráfica Coringa Ltda., duplicata 7.250,00. Port. Banco Nacional de Minas Gerais S|A., mand. Devd. Gráfica Mione Ltda. — R. Alcindo Guanabara, 15 grupo 72... Ends. Gráfica Coringa Ltda., ... ta 26.950,00. Port. Banco Nacional de Minas Gerais S|A., mand. Devd. J. B. Mol — Av. Rio Branco, ... 2º sala 212, Ends. Gráfica Coringa Ltda. - Ind. Dupl. 12.135,00. Port. Antônio José Dias Júnior, Emit. ... Cottad de Caldas — rua Zara, à p... missória 35.000,00. Port. Banco ... Prov. do Rio Grande do Sul S|A. mand. Devd. A. João Fellipe — ... Senhor Passos 232 sob., duplicata 11.871,70.

4º CARTÓRIO:

Port. Banco Boavista S|A. mand. Devd. Gráfica Mione Ltda. — R. Alcindo Guanabara, 15 grupo 72... Ends. Gráfica Coringa Ltda. — R. Barão Mesquita, duplicata 17.5... Port. Moreira Fernandes & Cia. Ltda. Devd. Irmãos Nunes — R. ... Sousa, 106 Realengo, duplicata 3.971,00. Port. Banco Nacional de Minas Gerais S|A., mand. Devd. Gráfica Mione Ltda. — Alcindo Guanabara, 15 grupo 902, Ends. Gráfica Coringa Ltda. — R. Barão de Mesquita, 534, duplicata 11.135,00. Port. Banco do Brasil S|A. Devd. ... Campos & Cia. — R. Sen. Pompeu 32 sob. Ends. Tecelagem e Tinturaria Matex Ltda. — rua Uriel Gaspar, ... São Paulo, duplicata 17.197,40.

ARRECADAÇÃO

Renda federal:

	Cr$
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	24.590.979,00
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	13.792.928,30
Renda municipal:	
A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou ontem	60.746.160,50

Navios Esperados

Navios	Data	Proced.	Tel.:
Yapeyu	11	B. Aires	43-1093
Del Norte	11	Nova O.	23-4134
Del Mar	11	B. Aires	23-4134
Oviedo	11	B. Aires	23-2000
Argentina	12	N. York	43-0910
Rio Bermejo	12	B. Aires	43-1093
Sises	12	Nápoles	23-6222
Guayana	12	Gdynia	23-3382

Informações Diversas

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Tabela para pagamento de juros do segundo semestre de 1955, pagamento das 11h30m às 15 horas:

1ª CHAMADA

LETRAS	Jan.	1956
A-B-C-D-E-F	10	
C-D-E-F-G-I-J	12	
G-H-I-J-K-L-M	12	
K a Z	13	

2ª CHAMADA

A a I	14	
J a Z	17	

3ª CHAMADA

Tôdas as letras	18	a 20
	23	a 31

Os srs. procuradores dos possuidores de apólices devem atender ao disposto nos Artigos 95 e 97 do decreto n. 36.773, de 13-1-1955, que regula a cobrança e fiscalização do impôsto de renda.

DISPONIBILIDADES DE DIVISAS PARA O LEILÃO DE HOJE

E' a seguinte a relação das disponibilidades de divisas para o leilão de hoje, na Bôlsa de Valores do Rio:

MOEDA — US$ ARGENTINA
210.000,00 — PRONTO

1ª Categoria — US$ Argentina 36.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 25,00 — 36 Certificados de 1.000 — 36.000.
2ª Categoria — US$ Argentina 48.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 30,00 — 48 Certificados de 1.000 — 48.000.
3ª Categoria — US$ Argentina 96.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 35,00 — 12 Certificados de 5.000 — 60.000, — 36 Certificados de 1.000 — 36.000. Total 96.000.
4ª Categoria — US$ Argentina 48.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 40,00 — 48 Cerificados de 1.000 — 48.000.
5ª Categoria — US$ Argentina 12.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 100,00 — 12 Certificados de 1.000 — 12.000.

MOEDA — US$ BOLIVIA 50.000,00 — PRONTO

4ª Categoria — US$ Bolívia 25.000,00 — Prêmio Mínimo Cr$ 25,00 — 25 Certificados de 1.000 — 25.000.
2ª Categoria: — US$ Bolívia 25.000,00 — Prêmio Mínimo Cr$ 30,00 — 25 Certificados de 1.000 — 25.000.

MOEDA — US$ TURQUIA 150.000,00 — PRONTO

1ª Categoria: — US$ Turquia 15.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 25,00 — 15 Certificados de 1.000 — 15.000.
2ª Categoria: — US$ Turquia 90.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 30,00 — 12 Certificados de 5.000 — 60 000 — 30 Certificados de 1.000 — 30 000 — Total 90.000.
3ª Categoria — US$ Turquia 32.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 35,00 — 2 Certificados de 1.000 — 32.000.
4ª Categoria: — US$ Turquia 12.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 40,00 — 12 Certificados de 1.000 — 12.000.
5ª Categoria — US$ Turquia 1.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 100,00 — 1 Certificado de 1.000 — 1.000.

MOEDA — US$ NORTE-AMERICANO $5.000 — 120 DIAS

1ª Categoria — US$ a 120 dias 255.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 25,00 — 31 Certificados de 5.000 — 155.000 — 100 Certificados de 1.000 — 100.000 — Total 255.000.
2ª Categoria — US$ a 120 dias 178.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 30,00 — 21 Certificados de 5.000 — 105.000 — 73 Certificados de 1.000 — 73.000 — Total 178.000.
3ª Categoria — US$ a 120 dias 105.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 35,00 — 9 Certificados de 5.000 — 45.000 — 60 Certificados de 1.000 — 60.000 — Total 105.000.
4ª Categoria — US$ a 120 dias 11.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 40,00 — 11 Certificados de 1.000 — 11.000.
5ª Categoria — US$ a 120 dias 6.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 100,00 — 6 Certificados de 1.000 — 6.000.

PODER JUDICIÁRIO

FALÊNCIA CONFESSADA

O. P. MARTINS COMERCIO E REPRESENTAÇÕES — Este negociante estabelecido à rua Teófilo Otoni, 126, 1º andar, com o comércio de representações confessou-se insolvente, requerendo ao juiz da 7ª Vara Cível a decretação da falência, Passivo declarado: Cr$ 434.841,10.

FALENCIAS REQUERIDAS

F. TORRAGA — Este negociante estabelecido à Av. Mem de Sá, 10, tem requerido no Juizo da 4ª Vara Cível, a decretação da falência, por parte do Juiop Importação e Exportação S|A., credores de Cr$ 50.000,00. Nota — Este é o segundo requerimento de falência que sofre esta firma, sendo que o primeiro foi denegado conforme publicação nossa em 5 de dezembro último.

B. P. MALAFAIA — Imobiliária Cherman Ltda., dizendo-se credor de Cr$ 5.000,00 requereu no Juizo da 13ª Vara Cível a decretação da falência de B. P. Malafaia, estabelecido à praça de Botafogo, 26, Inhaúma.

CONCORDATA PREVENTIVA

MIRANDA & ESPOSITO — Esta sociedade, estabelecida à rua México, 74, sala 603, com indústria de construções e venda de lotes de terrenos pelos seus componentes, Manuel Miranda e Giusepe Espósito, engenheiros, requereram uma concordata preventiva para pagamento de 60% em 4 prestações semestrais. O Juiz da 5ª Vara Cível autorizou o processamento da concordata, marcando o prazo de 20 dias para habilitações de créditos e nomeando comissário Paulo Nienkotter.

DESPACHOS EM FALÊNCIAS

3ª VARA CIVEL

IMPER LTDA — Julgo procedente a habilitação e ordeno a inclusão do crédito de Antônio Florêncio Júnior por 121.000,00.

CONSERVADORA BRASILEIRA DE LUZ FLUORESCENTE LTDA. — Junte-se a petição despachada.

VIAÇÃO ORIENTAL LTDA. — Diga o síndico sôbre a cota do dr. Curador das Massas.

5ª VARA CIVEL

A. CARDOSO & CIA. LTDA. — Julgado o requerente, Banco Financial Novo Mundo S|A., habilitado pela quantia de Cr$ 5.041,227,00, como credor privilegiado.

10ª VARA CIVEL

CIA. JACAREPAGUA TERRITORIAL S|A. — Nada a deferir quanto a petição de fls. 20, por

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5854, 2a8., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas. Residência — Tels.: 37-5558 ou 26-8083

DESQUITES
DR. MANSUR MATTAR
ADVOGADO
Anulação de casamento — Questões de Familia — Das 16 às 19 horas — Avenida Rio Branco, 277 — 7º andar — Sala 703 — Telefone: 42-1151.

CINTA PLÁSTICA
Maravilhosas criações de Mme. Peres — Recolhe 25 cm. em qualquer corpo — eSoutiens e Modeladores.
Rua Nestor Vitor, 100 — Sobrado. Transversal à Haddock Lobo — Telefone: 28-0935.

HOTEL THERMAS SALUTARIS
Melhores férias
maravilhosos fins de semana
Novo
HOTEL THERMAS SALUTARIS
Apartamentos de luxo
Cozinha francesa
American Bar
PARQUE DAS ÁGUAS MINERAIS SALUTARIS
Águas Minerais Naturais
Conhecidas desde 1888
PARAÍBA DO SUL - EST. DO RIO
Telefone 474
Informações ao Rio: Tel. 43-1223

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL DO EXÉRCITO

GABINETE

Q. G. DO EXERCITO, CAPITAL FEDERAL, 7 DE JANEIRO DE 1955
BOLETIM INTERNO N. 6

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

MOVIMENTAÇAO

— INFANTARIA:

Transferência:
Por necessidade do serviço:
QSP, o capitão Deocleciano Sepulveda, do QSG.

O capitão Deocleciano permanece servindo na Diretoria de Armas.

2º-6º BC, o 2º tenente Fernando de Oliveira, do 19º BC.

Transferência sem efeito:
Por necessidade do serviço:
2º-6º BC, o 2º tenente José Silva Bendochi Alves, do 19º BC, publicada no BI de 24 de dezembro de 1955, desta Diretoria Geral.

Retificação de transferência:
Por necessidade do serviço:
QO e classifico na 3ª Cia. Guardas, de ordem do ministro, o capitão Carlos José Pereira, do QSG, e não 2º BIB, conforme publicou o BI de 20 de dezembro de 1955, desta Diretoria Geral.

QO e classifico no 6º BC, de ordem do ministro, o capitão Tasso Nazaré Notare, do QSG, e não 3ª Cia. Guardas, conforme publicou o BI de 27 de outubro de 1955, desta Diretoria Geral.

Designação:
Por necessidade do serviço:
DGA, o major Antônio Joaquim da Silva Neto.

Classificação:
Por necessidade do serviço:
13º BC, o segundos tenentes R-2 conv. Aramis Demetereo, Diniz Borilauv, Jurandir Juvenal Schein e Mário Heisler.

1º Btl. Front, os segundos tenentes R-2 Conv. Lineu Carlos Marinoni e Danilo José Loureiro.

QSG, o capitão Carlos Alberto Sarmento, por ter sido nomeado instrutor da EsMM, por portaria n. 126, de 28 de novembro de 1955, para os anos letivos de 1956 e 1957.

Classificação sem efeito:
3º BCCL, o capitão Carlos Alberto Sarmento, publicada no BI n. 2, de 3 de janeiro de 1956, desta Diretoria Geral.

Exoneração:
Das funções de instrutor da AMAN, por conclusão do respectivo prazo da portaria de nomeação e tendo em vista não ter sido proposto para recondução, dentro do prazo estabelecido pelo Aviso n. 537, de 1º de agôsto de 1952, o capitão Eni de Oliveira Castro.

Publicado novamente por ter saído com incorreção no BI de 4 de janeiro de 1955, desta Diretoria Geral.

A pedido, das funções de auxiliar de instrutor da AMAN, o 1º tenente Adail da Silva Tavares.

Nomeação:
Por necessidade do serviço:
QG da 8ª RM, o 2º tenente QAO Washington de Rêgo Barros Barbosa, do QG do NúDB.

Recondução:
Por necessidade do serviço:
Às funções de auxiliar de instrutor da Escola Preparatória de São Paulo, até o fim do ano letivo de 1956, o 1º tenente Tôgor Tessitore.

— CAVALARIA:

Transferência:
Por necessidade do serviço:

— CAVALARIA:

Transferência:
Por necessidade do serviço:
6º Esq. Rec. Mec., de ordem do ministro, o capitão Edison Boscacci Guedes, do 2º R. Rec. Mec.

Publicado novamente por ter saído com incorreção no BI de 2 de janeiro de 1956, desta Diretoria Geral.

Classificação:
Por necessidade do serviço:
2º BCC, os segundo stenentes R-2 conv. José Carlos Portela Ferreira e José de Sousa Marques Júnior, que foram convocados para estágio de um ano, a contar de 7 de outubro de 1955, conforme portaria n. 1.412, de 27 de dezembro de 1955, D.O. de 27 de dezembro de 1955.

3º BCC, os segundos tenentes R-2 conv. Sérgio Luis Storino Gonçalves e Antônio Fernando Ferreira de Sousa, que foram convocados para estágio de um ano, a contar de 7 de outubro de 1955, conforme portaria n. 1.415, de 27, publicado no DO de 27 de dezembro de 1955.

Designação:
Por necessidade do serviço:
QG 1ª DI, o tenente-coronel Edgar Duarte Nunes.

QGG 1ª RM, o coronel Adailton Sampaio Pirassininga.

Nomeação:
Por necessidade do serviço:
QG da 8ª RM, o capitão José Carroli, adido ao DGA.

Publicado novamente por ter saído com incorreção no BI de 3 de janeiro de 1956, desta Diretoria Geral.

SGMG, o 2º tenente QAO Cid Sousa e Silva, da Diretoria do Serviço Geográfico.

Publicado novamente por ter saído com incorreção no BI de 4 de janeiro de 1956, desta Diretoria Geral.

1ª DR-2ª CR, de ordem do ministro, o 2º tenente QAO Alcebíades Peres Machado, da SGMG.

Para servirem nas Repartições abaixo, os seguintes segundos tenentes do QAO, promovidos por decreto de 23 de dezembro de 1955:

QG-5ª RM, o 2º tenente Milton Cordeiro Mendes, adido ao QRG da 5ª Região Militar;

II. Cu. V Militar, o 2º tenente Hector Araújo, adido ao Contingente do Gabinete do Ministro.

QG da 3ª DC, o 2º tenente Torquato Madruga Nunes, adido ao 14º BC.

Recondução:
Por necessidade do serviço:
As funções de instrutor da EAO, até o fim do ano letivo de 1956, o capitão Manuel Moreira Pais.

— ARTILHARIA:

Retificação de classificação:
Por necessidade do serviço:
6º GA Cos M., o 2º tenente QAO Henrique Gonçalves, e não DGSM, conforme foi público pelo BI de 14 de outubro de 1955.

O oficial acima acha-se adido ao 5º GA Cost.

Nomeação:
Por necessidade do serviço:
Para servirem nas Repartições abaixo, os seguintes segundos tenentes do QAO, promovidos por decreto de 23 de dezembro de 1955:

H. Ge. São Paulo, o 2º tenente Bernardo Luis Lopes Filho, adido ao 2º G. Can. 90 AAé;

H. Gu. Florianópolis, o 2º tenente Mércio Sabino de Figueiredo, adido ao 1º RO 105;

QG da ZMC, o 2º tenente Joaquim Martins de Oliveira Filho, adido ao 6º GA Cos M.;

DGP, os segundos tenentes José Maiato de Melo, adido ao 1º GO 155, e Deocleides Ferreira, adido à 2ª Cia. Esp. Mnt.;

Fábrica Andaraí, o 2º tenente Antônio Queiroz Estanislau, adido à AMAN;

PqCMB, o 2º tenente José Antônio da Silva, adido REsA;

QG da 4ª DI, o 2º tenente Silas Alves da Rocha, adido ao CPOR-Belo Horizonte.

— ENGENHARIA:

Nomeação:
Por necessidade do serviço:
Para servirem nas Repartições abaixo, os segundos tenentes do QAO, promovidos por decreto de 23 de dezembro de 1955:

QG da 3ª RM, o 2º tenente Rubem Leitão Schutz, adido ao PqRMEng-3ª.

EsIE, o 2º tenente Otávio Paura, adido à referida Escola;

tins D. Com, o 2º tenente José Dionisio de Sousa, adido à referida Diretoria;

DG Eng., o 2º tenente Aarão Martins de Aragão, adido à Dir. Com.

Fáb. Mat. Com. o 2º tenente Altamiro Albernaz, adido L Dir. Com.

QG da 8ª RM, o 2º tenente Irvem Roberto da Encarnação, adido ao referido QG.

— INTENDÊNCIA:

Transferência:
Por necessidade do serviço:
Hospital da Guarnição de Manáus, o 1º tenente Júvio Meinicke Aragão, da CER-3, e de ordem do ministro

Publicado novamente por ter saído com incorreção no BI n. 291, de 22 dezembro de 1955, da DGP.

Retificação de classificação:
Por necessidade do serviço:
Estabelecimento de Finanças da 10ª RM, o capitão José Alfredo Lima, e não no QG da 10ª RM.

— SAÚDE:

Médicos:
Transferência — Por necessidade do serviço:
Estabelecimento de Subsistência da 7ª RM, o capitão médico dr. Itamar Benigno Albert, da 1ª-3º GACosM;

PCEx, o capitão médico dr. José Milton de Aguiar, da AMAN;

Hospital da Guarnição de Livramento, o capitão médico dr. Eldio Silveira Gonçalves, da Coudelaria de Rincão.

Retificação de transferência:
Por necessidade do serviço:
Coudelaria de Rincão, o capitão médico dr. Isaac Prujanski, do HG S. Paulo, e não HGu de Livramento.

Adição:
DGP, como se efetivo fôsse, por necessidade do serviço e de ordem do ministro, o coronel Inf. João Henrique Galoso e Almendra, da 26ª CR.

General de Divisão JOSE' ALVES MAGALHAES
Diretor Geral do Pessoal
MARIO DE CARVALHO VALE
Coronel Chefe do Gabinete

GABINETE

Q. G. DO EXERCITO, CAPITAL FEDERAL, 9 DE JANEIRO DE 1956
BOLETIM INTERNO N. 7

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

MOVIMENTAÇAO

— INFANTARIA:

Transferência:
Por necessidade do serviço:
QSP, o capitão Geraldo Fonseca Magalhães, do QO, por ter sido nomeado instrutor da AMAN, por portaria n. 1.427, de 28 de dezembro de 1955.

1º Btl. Pol. Ex., os segundos tenentes Benedito da Silva Serra Júnior e Reginaldo d'Oliveira Lauand, ambos do REsI.

Classificação:
Por necessidade do serviço:
1º Batalhão de Infantaria Blindado os seguintes:

Tenente-coronel Alamir Lemos Furtado, sendo em consequência, transferido do Quadro de Estado Maior da Ativa para o Quadro Ordinário;

Major Euler Vitor Ribeiro, sendo, em consequência, transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário;

Major Carlos Alexandre Portela Passos Autran, sendo, em consequência, transferido do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Ordinário; e

Major Edison Machado Lima, sendo, em consequência, transferido do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Ordinário.

7º RI, os segundos tenentes R-2 conv. Fernando Olinto de Meneses Ribeiro, Válter Osni Koeche e Oscar Vitor Safi;

9º RI, os segundos tenentes R-2 conv. Herman Filsinger e Odon Ferreira Pinheiro;

17º RI, os segundos R-2 conv., Nilo Salamon Di Giorgio;

18º RI, os segundos R-2 conv. Sulpício Samuel Siqueira Neto, Sérgio Raimundo Hush Coelho, Jaime Sousa de Marco, Rui Carlos Lipinski, Sadi Antônio Vicentini e Luis Corso.

19º RI, os segundos tenentes R-2 conv. Cláudio Gomes Belejos, Francisco Angelo Paglioli, Isnac Berger, José Carlos Simões, Luis da Silva Gangel e Mauricio Azevedo Morais.

Retificação de Classificação:
Por necessidade do serviço:
4º RI, o capitão Josué de Figueiredo Evangelista, adido ao CPOR-São Paulo, e não 17º BC, conforme fêz público o BI de 9 de fevereiro de 1955, desta Diretoria Geral.

Nomeação:
Por necessidade do serviço:
Para servirem nas repartições abaixo os seguintes segundos tenentes do QAO, promovidos por decreto de 25 de dezembro de 1955:

QG da 2ª DI, Antônio Silveira da Costa, adido ao Dep. RMM-2;

PqCMB, Luis da Silva Pimentel, adido à 1ª Cia. DepCMB; Rafael Costa Pinto, adido ao 11º RI; Agenor Pacheco, adido ao REsI, Herminio Pereira da Silva, adido à 1ª Cia. DepCMB, e Anisio Garcia da Silva, adido à 3ª Cia. Guardas; QG-2ª RM, Alberto Vitali, adido ao QGR-2; EMEx, Oscar Hadlich, adido ao 1º Btl. Pol. do Exército; Com. Rêde n. 1, Lourival Mesanita Rangel, adido à 3ª Cia. Guardas; QG da 1ª RM, Adamastor Batista Pereira, adido ao 1º RI; EsDAAé, José Severiano dos Santos, adido ao 1º RI.

Comandante José Severiano dos Santos, adido ao 1º RI.

Comandante da Escola de Instrução Especializada, o coronel Omar Emir Chaves, sendo, em consequência, incluido no Quadro de Estado-Maior da Ativa.

24ª Circunscrição de Recrutamento, o major Rubens Pereira de Araújo, sendo, em consequência, incluido no Quadro Suplementar Geral, ficando, assim, retificado o decreto de 26 de novembro de 1955, relativo ao mesmo oficial.

— CAVALARIA:
Recondução — Por necessidade do serviço:
Às funções de instrutor da Escola de Equitação, até o fim do ano letivo de 1956, o capitão Newton Pibernat Jacques.

Tornar insubsistente:
A portaria n. 1282, de 9 de dezembro de 1955, na parte referente à recondução do 1º tenente Jair Rubens Longhi, às funções de auxiliar de instrutor da Escola de Sargentos das Armas, até o fim do ano letivo de 1956.

Transferência:
Por necessidade do serviço:
Quadro Suplementar Geral, o coronel Gustavo Adolfo Muller, do Quadro Ordinário.

Classificar:
Por necessidade do serviço:
4º Regimento de Cavalaria, o major Celestino Alves Bastos Neto, sendo, em consequência, transferido do QSG para o QO.

Transferência de quadro:
Classificação:
Quadro Ordinário e classifico nas unidades abaixo, os seguintes capitães, que concluiram com aproveitamento o Curso de Escola de Equitação do Exército:

2º RC Vilmar de Oliveira Barcelos; 9º Regimento de Cavalaria, Caio Augusto Miranda Bretas; 13º Regimento de Cavalaria, Edson Castro Correia de Sá; 14º Regimento de Cavalaria, Fidelis Chaves Silveira.

— ARTILHARIA:
Nomeação — Por necessidade do serviço:
Chefe da 26ª Circunscrição de Recrutamento, o coronel Moacir de Araújo Lopes, sendo, em consequência, transferido do Quadro de Estado Maior da Ativa para o Quadro Suplementar Geral.

Transferência:
Por necessidade do serviço:
Quadro Suplementar Geral, major Moacir Veras, do QO.

De ordem do ministro, por necessidade do serviço:
1º RO 105, 2º tenente Murilo Gurjão, do 10º GA Cav. 75.

Por interêsse próprio:
1º Grupo de Canhões Automáticos Antiaéreos, tenente-coronel Gabriel Aguiar, sendo, em consequência, transferido do Quadro de Estado-Maior da Ativa para o Quadro Ordinário.

5º Grupo de Canhões Automáticos Antiaéreos, o tenente-coronel Luis Felipe da Silva Wiedman, sendo, em consequência, transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário.

5º Grupo de Canhões Automáticos Antiaéreos, sendo, em consequência, transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário, o major Nei Virgilio de Carvalho.

Retificação de classificação:
Por necessidade do serviço:
4º G. Can. 90 Antiaéreo, 1º tenente Igara Dias Cavalcante de Almeida, e não 1º G. Can. 90 Antiaéreos, conforme foi publicado no BI de 11-11-55, desta DGP.

— ENGENHARIA:

Nomeação:
Por interêsse próprio:
Auxiliar de instrutor do CPORD do Rio de Janeiro, para os anos letivos de 1956 e 1957, o 1º tenente Ivani Henrique da Silva.

Recondução:
Por necessidade do serviço:
As funções de auxiliar de instrutor da AMAN, até o fim do ano letivo de 1956, o 1º tenente Luis Carlos Pôrto Alegre Ross.

Transferência:
Por necessidade do serviço:
Quadro Suplementar Geral, tenente-coronel Rodolfo Gustavo da Paixão Neto, do Quadro Suplementar Privativo.

3º Batalhão de Engenharia, o major Silvio Abrantes, do 1º Grupamento de Engenharia.

Dispensa:
Das funções de ajudante do ordens do presidente da República, o capitão Jaércio Osório de Paula.

— INTENDENCIA:

Transferência:
Por necessidade do serviço:
Cia. QGG da 3ª RM, o 1º tenente Paulo Francisco da Rocha, do QG da ID-5.

Classificação:
Por necessidade do serviço:
23ª Circunscrição de Recrutamento, 2º tenente QAO Otacilio Fior.

Nas unidades abaixo, os seguintes segundos tenentes R-2:
14º RC, Leão Feldman;
13º BC, Renato Moreira dos Santos;
5ª Cia. de Intendência, Jaime Sprada;
3º BC, Alvaro dos Santos Pacheco;
1º G. Can. Au. Antiaéreo 40, Carlos Gonçalves de Oliveira;
Batalhão de Guardas, Monevaldo Aristóteles de Mainart Ramos;
Cia. de Intendência da Divisão Aeroterrestre, José Ramalho do Carmo.

— SAÚDE:

Médico:
Nomeação — Por necessidade do serviço:
Policlínica Central do Exército, tenente-coronel dr. Otávio Tibúrcio Ferreira.

— AINDA INFANTARIA:
Classificação — Por necessidade do serviço:
16º Regimento de Infantaria, o major José Alves Vieira Neto, sendo, em consequência, transferido do QSG para o Quadro Ordinário.

Tornar insubsistente:
O decreto de 30 de novembro de 1955, que classificou o major Heitor de Caldas Linhares no 16º Batalhão de Caçadores, devendo o referido oficial permanecer no Quadro de Estado-Maior da Ativa.

Exonerar:
Das funções de chefe da 26ª Circunscrição de Recrutamento, o coronel João Henrique Galoso e Almendra.

Designação:
Coronel Pedro Geraldo de Almeida, para substituir o coronel Hoche Pulchério, transferido para o QO, na comissão interministerial destinada a estudar a regulamentação dos assuntos decorrentes da assinatura do Tratado de Amizade e Consulta entre o Brasil e Portugal.

Funções de atividade:
Foi nomeado o capitão da Reserva de 1ª classe Pedro Justino de Oliveira, para o exercício de funções de atividade na Diretoria de Finanças.

Foi nomeado o capitão da Reserva de 1ª classe Carlos Alves Beraldo Sobrinho, para o exercício de funções de atividade no Estabelecimento Central de Finanças.

Foi nomeado o 1º tenente da Reserva de 1ª classe José de Castro Lins, para o exercício de funções de atividade no Estabelecimento Central de Material de Intendência.

Foi nomeado o 1º tenente da Reserva de 1ª classe Apolônio Inácio da Silva, para o exercício de funções de atividade no Estabelecimento Central de Finanças.

De acôrdo com o disposto no artigo 27, parágrafo único, do decreto-lei n. 5.625, de 28 de julho de 1943.

Primeiros tenentes médicos os oficiais abaixo mencionados que terminaram o Curso de Formação de Oficiais Médicos da Escola de Saúde do Exército:

Primeiro tenente QAO Inf. Fernando Nunes Seijo; 1º tenente QAO Cav. Miguel Pais de Carvalho; 1º tenente médico R-2 estg. Luis Barbosa Filho; 1º tenente médico R-2 estg. Lúcio Guerra da Cunha; 1º tenente médico R-2 conv. José Rabinorits; 1º tenente médico R-2 Nilton Guilherme; primeiros tenentes médicos R-2 estagiários Mauro Andrade Pogi, Geraldo Correia da Costa; Paulo de Bulhões Marcial Filho; Wilson da Silva Bola, Orlando Morais, Fausto Mendonça Cardoso, Ivan Martins de Melo, Leopoldo Jorge Alves; Vaise José Dias; 1º tenente médico R-2 conv. Nelton Guimarães Teles; 1º tenente médico R-2 estg. Humberto Barbosa Belizi; 1º tenente médico R-2 estg. Américo Monteiro Fonseca; 1º tenente médico R-2 estg. Aroiac Taranto Reis; 1º tenente médico R-2 conv. Carlos Roberto Witzig; 1º tenente médico R-2 estg. Américo Crispim, 1º tenente médico R-2 conv. Pedro Carlos Amarante; 1º tenente médico R-2 conv. Homero Netuno de Carvalho; 1º tenente médico R-2 conv. Inaldo Soares Carneiro da Cunha; 1º tenente médico R-2 estg. Antônio Queiroz de Figueiredo.

Em consequência, sejam excluídos do Quadro Auxiliar de Oficiais — Armas de Infantaria e Cavalaria, respectivamente, os primeiros tenentes Fernando Nunes Seijo e Miguel Pais de Carvalho.

De acôrdo com o disposto no artigo 27, parágrafo único, do decreto-lei número 5625, de 28 de julho de 1943:

Segundos tenentes farmacêuticos os oficiais abaixo mencionados, todos R-2 Farm. Estg., que terminaram o Curso de Formação de Oficiais Farmacêuticos da Escola de Saúde do Exército:

Segundos tenentes Rui Barcelos, Odi Martins da Silva, Egidio Davi Medeiros, Alderico Bezerra Catão, Paulo dos Santos, Sebastião Pinto de Oliveira, Alcino José da Cruz, Carlos Artur de Morais Lima, Artur de Bastos Argenta, José Maria Veras, Davi Rosenvald, Otilio Gros Neves, Baiard Bittencourt Rios, Doulivar Beranger Monteiro, Cleber Paul Neri, Luis Sousa, Mário Hamilton Pereira Silva, Nélson de Simas Pimpão, Luis Gonzaga de Lima, Eutárcio Pereira da Cunha, Antônio Cristóvão Benevides, Ianil Finkel, Dirceu Vieira Machado, Martinez Pontes, Carlos Antônio Del Duca, Zoroastro Gouveia de Astrê, Fausto Feliciano, Raimundo Lins Albuquerque, Rui da Silva Resende, José Rihamar de Oliveira Vale.

Adição:
De ordem do ministro:
16ª CR, o tenente-coronel de Infantaria Osvaldo Loiola Pires, e major Moacir Veras, êste transferido do QG para o QSG, por decreto que se encontra em vias de publicação.

8ª CR, o tenente-coronel Eng. Rodolfo Gustavo da Paixão Neto, que, por decreto em vias de publicação, foi transferido do QSP para o QSG.

Prorrogação de trânsito:
De ordem do ministro, por 10 dias, o do coronel IE José Jacinto Camerino, tendo em vista o estado de saúde de sua espôsa, devendo o referido oficial permanecer, durante a citada prorrogação, aldo ao QG da 4ª RM.

Permanência:
Autorizado pelo ministro, ao major Murilo Araújo Nogueira Romaguera, do 6º GA Dó 75, Castro, por mais 12 dias, a contar de 6 do corrente, nesta capital, em virtude de sua espôsa necessitar de assistência médica.

General de Divisão JOSE' ALVES MAGALHAES
Diretor Geral do Pessoal
MARIO DE CARVALHO VALE
Coronel Chefe do Gabinete

DR. RUBEN ROCHA
ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA — FRATURAS — CIRURGIA OSSEA E ARTICULAR — INSTALAÇÕES COMPLETAS COM RAIOS X
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 87 — 1º ANDAR
TELS.: RES.: 25-5027 — CONS.: 23-6019.

CLÍNICA DR. COSTA JÚNIOR
RAIOS X — RADIUM — TUMORES — PELE
DR. A. F. DA COSTA JÚNIOR, da Academia Nacional de Medicina.
DR. J. A. VILLELA PEDRAS, Dipl. «American Board of Radiology».
DR. FABIO PENALVA COSTA, Clínica Dermatológica da F. N. Medicina.
RUA MÉXICO, 98 — SALAS 407-8-9 — TEL.: 22-1587.

Seja amigo do seu dinheiro!
NÃO GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos de tôdas as qualidades a pêso e a metro, para o verão, ou para o inverno, (flanelas, etc.).
ARMAZENS DEODORO
TEL.: — Marechal Hermes, 424.
RUA COMANDANTE POSSOLO, 4 — DEODORO.

Importador de LACTOSE procura representante que já trabalhe com a indústria.
FARMACÊUTICA
THADDAUS GRAUER - Cx. Postal, 6.462 - S. PAULO.

ANÉIS DE GRAU
Desde Cr$ 1.500,00 — Lindos modelos, ouro de lei e brilhantes.
Artigos para presentes, os menores preços.
RUA DO OUVIDOR, 169 — 8º ANDAR — SALA 808.

RADIOGRAFIA DENTARIA
PREÇOS MÓDICOS — DR. M. H. PEREZ.
Avenida Rio Branco, 183 — 8º andar — Sala 804 — Diàriamente, das 13 às 18 horas — TEL.: 22-4966.

Hotel Chácara João de Deus
ALTITUDE 400 METROS - PISCINA - ITATIAIA - TEL.: 9
INFORMAÇÕES E RESERVAS, NO RIO:
TELS.: 48-7536 e 48-9591.

NÃO BEBA ÁGUA SUJA
Mande limpar suas caixas e reservatórios de água, evitando os perigos de doenças do aparelho digestivo.
IMPERMEABILIZAÇÕES — ESTERILIZAÇÕES
HITEC — TELEFONES: 25-7731 E 49-9040.

PROMENADE
HOTEL

um paraíso para os dias de verão em Bonclima, pertinho de Petrópolis
Clima de serra. Bangalôs independentes. Piscinas para adultos e crianças. Banho de cascata. Cardápio farto e variado. Amplos salões. 10 linhas diárias de ônibus à porta.
Reservas no Rio:
Tel. 42-1498 - Rua Rodrigo Silva, 18 - 3.º ou pelo Tel. Corrêas, 98

Úlceras do Estômago e Duodeno
Gastrite hipertrófica, dores, azia, digestão difícil, etc. Tratamento rápido, em 30 e 90 dias, sem operação e sem aplicações de aparelhos elétricos. Vir à consulta em jejum ou 5 horas após a última refeição. Não basta curar úlceras do estômago e duodeno, é preciso restabelecer a mucosa gástrica hipertrofiada para evitar a proliferação de tumores malignos (câncer). INSTITUTO HELCO do DR. JOAQUIM SANTOS. De 9 às 12 e 14 às 18 horas. RUA DO CARMO nº 9, 7º andar — Tel.: 52-4861 — Raios X.
Este anúncio sai diàriamente no «O Globo».

TELEVISÃO 21"
VENDEM-SE, importadas, com garantia, instaladas com antena para doze canais. Marcas: — Admiral, Emerson, RCA, Invictus, Stromberg-Carlson, Windsor, Tele-King, Capehart, GE, Semp, Philco, Zenith, etc. A partir de Cr$ 32.000,00. — CASA DAS TELEVISÕES — Avenida Rio Branco, 151 — 2º andar — Sala 203.

O SANGUE É A VIDA
DEPURE O SANGUE COM
ELIXIR 914

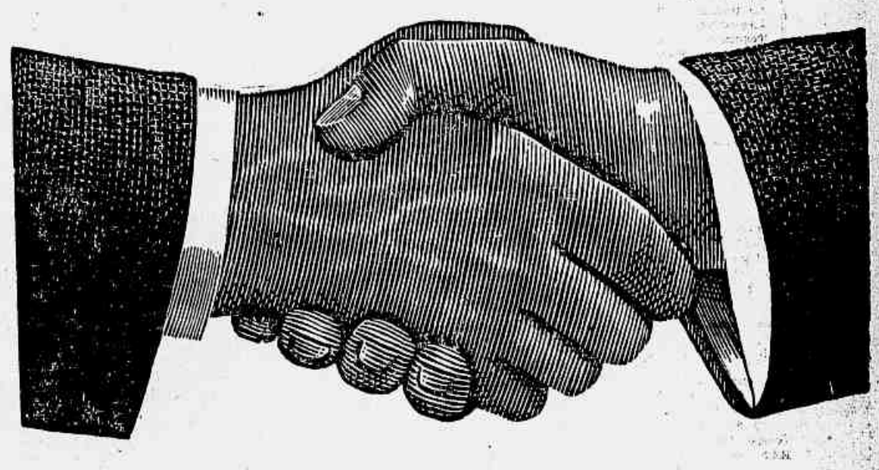
INOFENSIVO AO ORGANISMO. AGRADÁVEL COMO UM LICOR.
REUMATISMO! SÍFILIS!
Tome o popular depurativo compôsto de Hermofenil e plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D. N. S. P. como medicação auxiliar do tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem.

Sua Camisa Rasgou?
NÃO JOGUE FORA
Trocam-se colarinhos, punhos, etc., serviço rápido e garantido. Confecção de camisas, blusões e cuécas — Av. Rio Branco, 277 — 11.º andar, sala 1.104-A, (Edifício São Borja)

Dr. Moisés Fisch
Urologia — Doenças de Senhoras — Cirurgia — Rua Assembléia, 98 — 7º andar — Telefone: 22-1549.

Entre "acelerado" em 1956
Ganhe
um **VOLKSWAGEN** novo!

E Você pode entrar decididamente com o pé direito acelerando o seu Volkswagen — presente da Cibrasil aos prestamistas.
Venha imediatamente inscrever-se para o sorteio de janeiro! A Cibrasil já entregou um total de 93 automóveis... e o próximo pode ser seu.
E se você não for sorteado, suas mensalidades serão integralmente devolvidas no final do plano. Inscreva-se agora! Um Volkswagen novo e zero quilômetros é o presente que todos desejam...
Mensalidades de Cr$ 100,00, Cr$ 200,00 e Cr$ 300,00 (1.º pagamento mais sêlos e taxas)
Cibrasil
AGÊNCIA CASTELO: AV. ALM. BARROSO, 81-A
AGÊNCIA GOVERNADOR: AV. PARANAPUÃ, 1563-D
AGÊNCIA LEBLON: AV. BARTOLOMEU MITRE, 297-A
AGÊNCIA BONSUCESSO: R. CARDOSO MORAIS, 55


Torne-se conhecido no
Banco Andrade Arnaud
Abra uma conta de depósitos. Este é o banco que aplica tôdas as suas disponibilidades exclusivamente no Rio de Janeiro, em benefício da indústria e do comércio locais.
Banco Andrade Arnaud S.A.
Matriz: Rua 7 de Setembro, 32 — Tel. 32-8010
Agências: Bonsucesso, Lapa, Pilares, Jacaré, Grajaú, Acre e Rosário

Farinelli, Em Tempo Recorde, Venceu o Principal Páreo

A Temporada de Verão no Hipódromo Brasileiro

MAIS UMA reunião da chamada temporada de verão tivemos anteontem, no Hipódromo da Gávea. Um programa de oito páreos foi cumprido com a presença de regular público que não se cansou de aplaudir seus favoritos. A principal prova da tarde, que reuniu um lote de nacionais, teve como vencedor FARINELLI bem conduzido pelo jóquei M. Silva. O filho de NEW YEAR, dirigido na expectativa do "train" desenvolvido pelo JONLE, foi lançado numa partida fulminante no meio da reta para derrotar CAMALEÃO e JONLE no tempo recorde de 97 2/5, menos 3/5 do que o melhor tempo registrado então pelo VENCIMENTO. Chegou ao disco de sentença muito à vontade. JONLE perdeu o segundo lugar para CAMALEÃO que no final arrematou com muita disposição, apesar dos 61 quilos.

• • •

As demais provas do programa foram vencidas por BAICOVA, sob a direção do jóquei Ubirajara Cunha, que conseguiu seu primeiro triunfo na Gávea derrotando SUR MER e TEIA; TRETA, sob a direção do jóquei M. Silva, que derrotou RACY; RENEGADO, sob a direção de Osvaldo Ulloa; SAGU, sob a direção do jóquei José Portilho; MISTINGUETE, sob a direção do jóquei-aprendiz Aroldo Reis; NASSAU, sob a direção do jóquei Osvaldo Ullôa e CUNHAMBEBA, dirigido pelo jóquei-aprendiz Moacir Alves, que rateou a maior "poule" da tarde: — Cr$ 351,00, — deixando os "catedráticos" completamente atônitos, pois, fracassou a grande favorita BENGUARDA.

• • •

O movimento técnico da corrida realizada anteontem, no Hipódromo da Gávea, foi o seguinte:

—o—

PRIMEIRO PAREO — As 14h30m — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de, três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

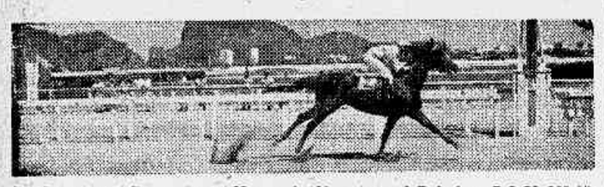
		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Baicova, 55, U. Cunha	8.761	— 79,00	12	5.029	— 79,00
2º Sur Mer, 55, A. Portilho	8.425	— 82,00	13	4.629	— 83,00
3º Teia, 55, O. Moura	17.280	— 40,00	14	1.845	— 240,00
4º Rosemarie, 55, O. Ullôa	8.597	— 80,00	22	7.415	— 53,00
5º Apassionata, 53, Almeida	19.335	— 36,00	23	16.472	— 24,00
6º Taluda, 55, M. Silva	24.469	— 28,00	24	4.181	— 95,00
7º Fric Frac, 55, A. Araújo	8.425	— 82,00	33	4.693	— 84,00
			34	4.147	— 95,00
	86.867		44	1.507	— 262,00
				49.718	

Diferenças: — Dois corpos e pescoço. — Tempo: — 37" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.460.200,00.

Vencedor: (1) Cr$ 79,00. — Dupla: (14) Cr$ 240,00. — Placés: (1) Cr$ 22,00 e (6) Cr$ 43,00. — Pista de areia leve.

BAICOVA: — F. A., três anos — São Paulo — Por Clarão em Lamarr. — Proprietário: — Stud Espéria. — Tratador: — Mário Mendes. — Criador: — Haras Serra Verde.

—o—



SEGUNDO PAREO — As 14h55m — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de três anos, sem mais de duas vitórias no país. — Pesos da tabela.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Treia, 55, M. Silva	13.729	— 42,00	12	14.715	— 26,00
2º Racy, 55, O. Ullôa	17.291	— 33,00	13	18.504	— 20,00
3º Castilha, 55, A. Araújo	37.561	— 15,00	14	4.290	— 88,00
4º Auréola, 55, V. Andrade	4.273	— 136,00	23	6.287	— 60,00
			24	1.720	— 220,00
	72.854		34	2.141	— 177,00
				47.657	

Diferenças: — Três corpos e dois corpos. — Tempo: — 86" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.205.110,00.

Vencedor: (2) Cr$ 42,00. — Dupla: (23) Cr$ 60,00. — Placés: — Não houve. — Pista de areia leve.

TRETA: — F. A., três anos — São Paulo — Por King Salmon em Troth. — Proprietária: — Sra. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro. — Tratador: — Tancredo Coelho. Criador: — Haras Mondesir.

—o—

TERCEIRO PAREO — As 15h30m — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de três anos e mais idade, ganhadores até Cr$ 1.000.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — (Prova Especial) — Pesos da tabela (II) com sobrecarga e descarga.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Farinelli, 52, M. Silva	30.750	— 22,00	12	13.041	— 35,00
2º Camaleão, 61, A. Araújo	14.110	— 47,00	13	1.974	— 230,00
3º Jonle, 52, P. Labre	29.099	— 23,00	14	22.616	— 20,00
4º El Mambo, 53, Marinho	6.486	— 103,00	22	2.643	— 171,00
5º B. de Lacre, 56, Henrique	3.775	— 177,00	23	2.522	— 180,00
			24	11.676	— 39,00
	84.220		34	2.543	— 178,00
				57.015	

Não correram: — Hotspur e Lioz.

Diferenças: — Cinco corpos e dois corpos. — Tempo: — 97" 2/5. — (Novo recorde). — Movimento do páreo: — Cr$ 1.514.130,00.

Vencedor: (6) Cr$ 22,00. — Dupla: (24) Cr$ 39,00. — Placés: (6) Cr$ 26,00 e (2) Cr$ 21,00. — Pista de areia leve.

FARINELLI: — M. C., quatro anos — Rio Grande do Sul — Por New Year em Tosca. — Proprietário: — Francisco Carúcio (Esp.) — Tratador: — Moisés de Araújo. — Criador: — Francisco Carúcio.

—o—

QUARTO PAREO — As 15h50m — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Renegado, 55, O. Ullôa	13.369	— 54,00	13	28.128	— 15,00
2º Paulin, 55, V. Andrade	41.899	— 17,00	14	9.183	— 47,00
3º Cimbronasso, 55, Araújo	26.068	— 29,00	33	6.961	— 62,00
4º Hospodar, 55, U. Cunha	7.587	— 96,00	34	8.677	— 50,00
5º Traquete, 55, O. Moura	3.248	— 212,00	44	1.100	— 391,00
	91.351			54.049	

Não correram: — Coeur Joie e Jardim.

Diferenças: — Quatro corpos e pescoço. — Tempo: — 87". — Movimento do páreo: — Cr$ 1.562.670,00.

MANTEIGA — FÁBRICA

LATICINIOS NEVE

FEITA À VISTA DO FREGUES

Manipulada em máquina conjugada modernissima e livre de contacto manual. Sabor insuperável, qualidade finissima. Com sal e sem sal.

RUA BUENOS AIRES, 352

Vencedor: (5) Cr$ 54,00. — Dupla: (13) Cr$ 15,00. — Placés: (5) Cr$ 15,00 e (1) Cr$ 11,00. — Pista de areia leve.

RENEGADO: — M. T., três anos — São Paulo — Por Ever Ready em Jaffa. — Proprietário: — Kenneth H. Mc Crimmon. — Tratador: — Levi Ferreira. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

—o—

QUINTO PAREO — As 16h20m — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de três vitórias no país. — Pesos da tabela.

BETTING

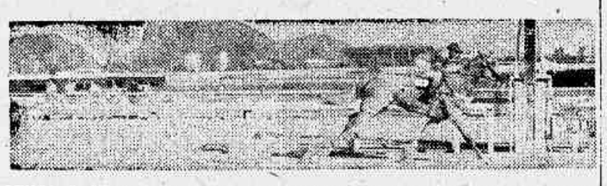
		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Sagú, 56, J. Portilho	24.854	— 38,00	12	3.863	— 153,00
2º Cadilho, 56, O. Ullôa	23.830	— 39,00	13	17.006	— 35,00
3º Sovéo, 56, L. Lins	23.830	— 39,00	14	9.720	— 61,00
4º Tejo, 56, A. Araújo	7.037	— 134,00	22	607	— 973,00
5º Orloff, 56, J. Martins	4.836	— 194,00	23	7.808	— 76,00
6º Sol, 56, M. Silva	45.937	— 20,00	24	3.144	— 167,00
7º Kebraço, 56, U. Cunha	11.776	— 80,00	33	7.136	— 78,00
			34	21.672	— 27,00
	118.270		44	2.574	— 230,00
				74.325	

Diferenças: — Pescoço e um corpo e meio. — Tempo: — 88" 2/5. — Movimento do páreo: — 2.039.240,00.

Vencedor: (1) Cr$ 38,00. — Dupla: (14) Cr$ 61,00. — Placés: (1) Cr$ 25,00 e (6) Cr$ 18,00. — Pista de areia leve.

SAGU: — M. A., quatro anos — Rio Grande do Sul. — Por Rinconete em Gambeta. — Proprietário: — Stud Valdir Alves. — Tratador: — Carlos do Carmo Cabral. — Criador: — Haras Chui.

—o—



SEXTO PAREO — As 16h50m — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitórias no país. — Pesos da tabela.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Mistinguete, 54, A. Reis	9.880	— 82,00	11	2.715	— 210,00
2º Seta, 56, M. Silva	24.340	— 33,00	12	18.527	— 30,00
3º Hereuse, 56, U. Cunha	14.020	— 57,00	13	12.461	— 46,00
4º Corona, 54, J. Marinho	31.234	— 25,00	14	10.289	— 55,00
5º Senda, 53, M. Alves	11.627	— 69,00	22	1.721	— 331,00
6º Suave, 56, A. Portilho	3.053	— 264,00	23	10.676	— 53,00
7º Raspa, 56, P. Labre	3.846	— 209,00	24	6.513	— 88,00
8º Siva, 56, M. Henrique	2.338	— 345,00	33	2.372	— 240,00
			34	5.472	— 104,00
	101.346		44	549	— 1.035,00
				71.686	

Diferenças: — Vários corpos e meia cabeça. — Tempo: — 99" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.845.240,00.

Vencedor: (8) Cr$ 82,00. — Dupla: (24) Cr$ 85,00. — Placés: (8) Cr$ 23,00; (3) Cr$ 15,00 e (5) Cr$ 21,00. — Pista de areia leve.

MISTINGUETE: — F. T. quatro anos — Rio Grande do Sul. — Por Mister em Bienvenida. — Proprietário: — Stud Corinto. — Tratador: — Alcides Morales. — Criador: — Haras Chapéu de Sol.

—o—

SETIMO PAREO — As 17h20m — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, ganhadores até Cr$ 200.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Nassau, 60, O. Ullôa	40.897	— 19,00	12	18.002	— 30,00
2º Dourados, 58, U. Cunha	16.754	— 46,00	13	10.411	— 53,00
3º Refem, 54, J. Ramos	14.778	— 53,00	14	16.276	— 34,00
4º P. Fogo, 56, L. Coelho	2.212	— 242,00	22	1.220	— 450,00
5º Cadeado, 58, M. Henrique	1.562	— 497,00	23	5.979	— 92,00
6º G. Sombra, 53, Portilho	3.374	— 230,00	24	8.414	— 65,00
7º Magista, 51, M. Alves	10.258	— 76,00	33	1.036	— 530,00
8º Marquez, 52, J. Marinho	970	— 801,00	34	5.499	— 100,00
9º Ike, 52, R. Urbina	3.883	— 200,00	44	2.226	— 247,00
10º P. Partout, 54, A. Nahid	2.020	— 385,00			
	97.709			69.063	

Não correram: — Quepi, Garbo e Billy.

Diferenças: — Cabeça e três corpos. — Tempo: — 87" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.767.350,00.

Vencedor: (1) Cr$ 19,00. — Dupla: (12) Cr$ 30,00. — Placés: (1) Cr$ 12,00; (3) Cr$ 14,00 e (9) Cr$ 15,00. — Pista de areia leve.

NASSAU: — M. C., cinco anos — São Paulo. — Por Wood Note em Karelia's Last. — Proprietário: — Stud Vice Rei. — Tratador: — Expedito Coutinho. — Criador: — Haras Bela Esperança.

—o—

OITAVO PAREO — As 17h50m — 1.800 metros — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, ganhadores até Cr$ 320.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Cunhambebe, 49, M. Alves	2.574	— 351,00	11	1.506	— 372,60
2º Regalo, 54, J. Baffica	22.036	— 41,00	12	14.738	— 38,00
3º Benguarda, 58, J. Portilho	51.684	— 17,00	13	7.159	— 78,00
4º F. Boy, 58, O. Ullôa	15.784	— 57,00	14	7.404	— 76,00
5º Jersei, 52, U. Cunha	3.611	— 250,00	22	1.823	— 307,00
6º Erônico, 52, H. Lima	2.235	— 404,00	23	16.987	— 33,00
7º Chanchão, 56, J. Marinho	813	— 1.111,00	24	12.273	— 46,00
8º Treinador, 56, M. Silva	14.015	— 64,00	33	1.298	— 431,00
9º Corrupião, 58, J. Ramos	870	— 1.320,00	34	6.181	— 91,00
			44	1.071	— 523,00
	113.627			70.440	

Não correram: — Minocchino em Miss Cotia.

Diferenças: — Pescoço e meio corpo. — Tempo: — 113" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.931.650,00.

Vencedor: (10) Cr$ 351,00. — Dupla: (34) Cr$ 91,00. — Placés: (10) Cr$ 31,00; (6) Cr$ 15,00 e (3) Cr$ 13,00. — Pista de areia leve.

CUNHAMBEBE: — M. C., cinco anos — São Paulo. — Por Miragaio em Itacorá. — Proprietário: — Pedro da Cunha Filho. — Tratador: — Fernando Pereira Schneider. — Criador: — Remonta do Exército.

• • •

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	13.323.630,00
CONCURSOS	Cr$	434.870,00
TOTAL GERAL	Cr$	13.760.500,00

• • •

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e "bettings, patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados pela corrida de anteontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES DE SETE PONTOS: — Não teve ganhadores, ficando acumulada a quantia de Cr$ 46.903,00

BOLO SIMPLES DE SEIS PONTOS: — Não teve ganhadores, ficando acumulada a quantia de Cr$ 70.344,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Oito ganhadores. — Rateio: — Cr$ 3.874,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Sete ganhadores. — Rateio: — Cr$ 18.417,00

HOTEL CAIÇARA

Reabriu-se o magnífico Hotel do Retiro de Férias Caiçara, apartamentos com banheiro e mesa de primeira ordem, simplicidade e confôrto, higiene e salubridade, o melhor clima da Serra, próximo do Rio, o melhor local para férias e fim de semana. Temos casas e alguns lindos lotes para revendas. Informações, no local, quilômetro 65, da rodovia Presidente Dutra, ou largo de São Francisco, 26 — 10º andar — Sala 1.016 — TEL.: 43-5986 — (EDIFICIO PATRIARCA).

Diário de Notícias

Têrça-feira, 10 de Janeiro de 1956

As Próximas Corridas na Gávea

O JOCKEY CLUB BRASILEIRO para as próximas corridas, no Hipódromo da Gávea, organizou ontem dois programas bem interessantes pela grande distribuição de parelheiros em suas provas tornando-os mais difíceis para os entendidos descobrir os prováveis ganhadores. A constituição dos programas é a seguinte:

• • •

PROGRAMA DA REUNIÃO DE SÁBADO

—o—

1º PAREO — As 14h30m — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00.

		QUILOS
1—1	Ventanero	4 55
2—2	Seu Macedo	5 55
3—3	Buoyant	2 55
4—4	Tafui	1 55
	5 Montanero	3 55

—o—

2º PAREO — As 14h55m — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

		QUILOS
1—1	Benguarda	6 58
2—2	Grandiflora	3 58
	3 Plume Dorée	5 52
3—4	Belle Epine	4 56
	5 Gerbera	2 54
4—6	Miss Cotia	7 52
	» Bagatelle	1 50

—o—

3º PAREO — As 15h20m — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00.

		QUILOS
1—1	Goyattá	2 55
2—2	Impatiens	5 55
3—3	Hotspur	1 55
4—4	L'Amiral	3 55
	5 Blast	4 55

—o—

4º PAREO — As 15h50m — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00.

		QUILOS
1—1	Garka	7 56
2—2	Sunmaid	2 58
	3 Geada	5 58
3—4	Invertina	4 56
	5 Neninha	1 56
4—6	Royal Crown	3 54
	7 Bombéa	6 54

—o—

5º PAREO — As 16h20m — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

		QUILOS
1—1	Seta	8 56
	2 Hipica	1 56
2—3	Difusora	7 56
	4 Quarrel	3 56
3—5	Hereuse	6 56
	6 Dumba	9 56
4—7	Senda	2 56
	8 Ofnia	4 56
	9 Gilzinha	5 52

—o—

6º PAREO — As 16h50m — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1	Lapacho	4 58
	2 Tunuyan	2 56
2—3	First Love	6 58
	4 Coleiro do Brejo	5 56
3—5	Capurro	1 56
	6 King Admiral	9 56
4—7	Haroldm	5 56
	8 Sal Amargo	7 56
	9 Deserto	3 56

—o—

7º PAREO — As 17h20m — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1	Holmio	10 56
	2 Ilustrado	4 60
2—3	Nigromante	7 60
	4 Heliópolis	1 52
	5 Harris	2 58
3—6	Seu Pires	8 52
	7 Franja	11 58
	8 Me Too	6 58
4—9	Vigilante	9 52
	10 Ouronegro	3 54
	» Mimosa	5 54

—o—

8º PAREO — As 17h50m — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1	Dourados	15 58
	2 Tucano	7 52
	3 Penta	5 60
2—4	Refém	1 56
	5 Maranga	4 52
	6 Quepi	14 54
	7 Hollands	8 50
3—8	Airflow	9 52
	9 Golden Gate	6 52
	10 Marquez	10 52
	11 Cadeado	12 58
4—12	Orson	11 50
	13 Garrana	13 50
	14 Ike	2 52
	» Itaberaba	3 60

• • •

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

PROGRAMA DA REUNIÃO DE DOMINGO

—o—

1º PAREO — As 14h30m — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00.

		QUILOS
1—1	Tina	2 55
2—2	Olia	1 55
3—3	Baicova	6 55
	4 Arrevila	4 55
4—5	Bong Lai	3 55
	6 Livadia	5 55

—o—

2º PAREO — As 14h55m — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

		QUILOS
1—1	Havatana	3 55
2—2	Miss Bageehse	1 55
	3 Ipeca	2 55
3—4	Luganga	5 55
	5 Télus	4 55
4—6	Honi Soit	6 55
	7 Estrela do Oeste	7 55

—o—

3º PAREO — As 15h20m — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00.

		QUILOS
1—1	Céres	3 55
2—2	Releigh	5 55
3—3	Gaiúta	4 55
	4 Olia	1 51
4—5	Redoma	4 55
	» Tarasca	2 55

—o—

4º PAREO — As 15h50m — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

		QUILOS
1—1	Raffles	5 55
	2 Titio	6 55
2—3	Cimbronasso	1 55
	4 Breville	2 55
3—5	Hospodar	4 55
	6 Apetrecho	3 55
4—7	Tell	8 55
	8 Engano	7 55
	9 Jarazal	9 55

—o—

5º PAREO — As 16h20m — 2.200 metros — Cr$ 54.000,00.

		QUILOS
1—1	Rialto	9 52
	» Silvestre	1 54
2—2	Comândulo	8 52
	3 Bazú	2 56
3—4	Tabú	6 60
	5 Neon	3 52
	6 Galo da Serra	7 54
4—7	Demolidor	5 56
	8 Nordestino	10 52
	9 Kantar	4 52

—o—

6º PAREO — As 16h50m — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1	Brisque	1 55
	2 Estatistica	3 55
2—3	Tuna	4 55
	4 Emirapá	10 55
	5 Ipônica	7 55
3—6	Echaporã	6 55
	7 Tela	5 55
	8 Evidência	2 55
4—9	Tona	8 55
	10 Kzerade	9 55
	» Desirée	11 55

—o—

7º PAREO — As 17h20m — 1.800 metros — Cr$ 45.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1	Ibiaí	3 58
	2 Buckingham	6 54
	3 Benzoca	2 52
2—4	Boca Calada	12 58
	5 Himeto	11 52
	6 Romântico	5 52
3—7	Zig-Zag	9 54
	8 Ebito	7 54
	9 Hilaniza	4 58
4-10	Thank	1 52
	11 Broadway Bill	10 52
	12 Monte Vernon	8 58

—o—

8º PAREO — As 17h50m — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1	Bayard Prince	10 54
	2 Spitfireson	8 58
	3 El Garboso	11 56
2—4	Corcel	9 52
	5 Stormy	14 54
	6 Revoltado	13 56
	7 El Negrito	12 54
3—8	Tio Pepito	1 56
	9 Hervai	6 56
	10 Ardéolo	7 56
	11 Alinhado	2 58
4-12	Vespão	3 58
	13 Stack	15 54
	14 El Guapo	4 58
	15 Tremonti	5 52

• • •

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas — Av. Rio Branco n. 257 - Sala 503 - Tels.: 52-2747 e 22-0035 - Diàriamente das 7 às 19 horas.

Dr. Joaquim Vidal

OCULISTA AS 14 HORAS

Av. Almirante Barroso, 97, 8º andar, telefone: 22-5121

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Tel.: 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 18

DR. JOVIANO DE REZENDE Fº

CIRURGIA OCULAR

Assembléia, 104 — Tels.: 42-5053 e 57-9125

Novo Triunfo de Quiproquó

Mais uma vitória da jaqueta estrelada foi consignada anteontem, em Cidade Jardim, com o triunfo de QUIPROQUÓ sob a direção do jóquei Juan Marchant, sôbre QUEBEC, no Grande Prêmio «Presidente do Jockey Club», disputado na distância de 1.609 metros.

DR. OCTAVIO BABO FILHO

ADVOGADO

Primeiro de Março — Tel.: 43-6256 (Edifício do Paço). Das 16h30m às 19 horas, exceto às quintas e sábados

DR. VOLTA B. FRANCO

Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia Rua Alvaro Alvim, 31, 7.º andar, tel.: 22-7019. Das 16 às 19 horas.

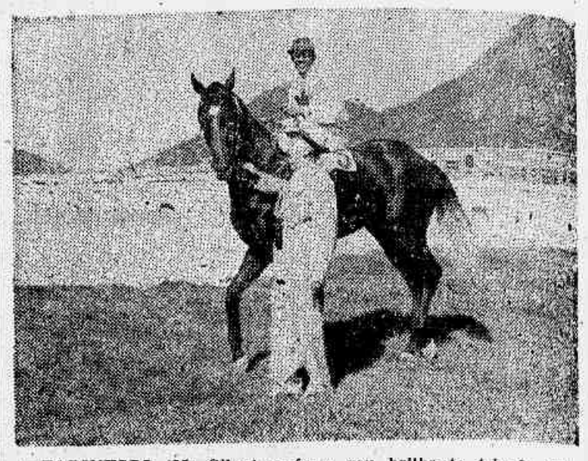
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AVISO

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica aos interessados que, em virtude de dispositivo legal, todo servidor público, aposentado ou pensionista, que tenha outorgado procuração para recebimento de seus proventos, está obrigado a apresentar até o dia 15 do corrente, atestado de vida no Serviço de Procurações, à Avenida Treze de Maio, 23-E.

ass.) JERONYMO DE CASTILHO
Secretário-Geral

EM TEMPO RECORDE



FARINELLI (M. Silva) após o seu brilhante triunfo na principal prova da corrida de anteontem, na Gávea, quando melhorou o «record» dos 1.600 metros, com o ótimo tempo de 97" 2/5.

Os Trabalhos de Ontem na Gávea

NA MANHÃ de ontem foram êstes os trabalhos anotados na pista de areia do Hipódromo da Gávea em preparativos para as próximas corridas. Alguns trabalhos deixaram boa impressão, enquanto outros foram apenas suaves. A lista dos exercícios anotados é a seguinte:

ECHAPORÃ — (L. Silva) — 1.300 metros, em . . . 82"
KING SPORT — (M. Silva) — 1.600 metros, em . . 104"
L'AMIRAL — (U. Cunha) — 1.300 metros, em . . 82"
KING ADMIRAL — (O. Serra) — 1.400 metros, em . . . . . 92"
DÉMITE — (L. Lins) — 1.000 metros, em . . . . 64"
MILICO — (A. Portilho) — 1.000 metros, em . . . . 68"
QUEENIE — (U. Cunha) — 1.500 metros, em . . . . 97"
HERCULES — (L. Lins) — 1.600 metros, em . . . . 105" 2/5
ISPALMEN — (L. Mezaros) — 1.300 metros, em . . 83" 2/5
HOGJAM — (J. Portilho) — 1.300 metros, em . . . 81" 2/5
GARRA — (L. Leite) — 1.400 metros, em . . . . 93" 1/5
TIO CAPATAZ — (D. Moreira) — 1.300 metros, em . . . . . 86"
DOURANDO — (J. Marinho) — 1.000 metros, em 62"
ORMANDIE — (A. Marçal) — 1.600 metros, em . . . 101" 4/5
SILIS — (A. G. Silva) — 1.300 metros, em . . . . 84"
GARDO — (J. Ramos) — 1.600 metros, em . . . . 103"
OURONEGRO — (J. Martins) — 1.500 metros, em 102"
BUCKINGHAM — (M. Silva) — 1.600 metros, em . 102"
QUATIASSU — (O. Castro) — 1.400 metros, em . . 90" 2/5
ALVITRADOR — (R. Martins) — 1.000 metros, em 64"
NAVEGANTE — (L. Lins) — 1.000 metros, em . . 106"
RUBIA — (V. Andrade) — 1.400 metros, em . . . . 92"
MINARSO — (U. Cunha) — 2.040 metros, em 134" e 2/5; a milha final, em 103" 2/5 e os últimos 200 metros, em . . . . . 14"
VENCIMENTO — (J. Portilho) — 1.400 metros, em 89"
VESPÃO — (A. Marçal) — 1.400 metros, em . . . . 91"
HERO — (M. Silva) — 1.400 metros, em . . . . 98"
HARRIS — (J. Ramos) — 1.600 metros, em . . . . 106"
QUIZ — (P. Tavares) — 1.400 metros, em . . . . 98"
DANILO — (D. Moreira) — 1.500 metros, em . . . . 98" 2/5
GAMO — (J. Marinho) — 1.400 metros, em . . . . 96" 2/5
ROI — (M. Silva) — 1.600 metros, em . . . . . 102"
PICOTE — (M. Martins) — 1.400 metros, em . . . . 87"
MARTELO — (V. Meireles) — 1.400 metros, em . . 84"
VENTANERO — (E. Castilho) — 1.300 metros em . . . . . 84"
JOHIL — (A. Araújo) — 2.040 metros, em 144", a milha final, em . . . . . 108" 3/5
GARKA — (A. G. Silva) — 1.000 metros, em . . . . 64"
ESTRELA DO OESTE — H. Lima — 1.400 metros em . . . . . 94"
ROSTOKY — (L. Lins) — 1.400 metros, em . . . . 89"
MURUTI — (O. Ullôa) — 2.040 metros, em 141" e 2/5; a milha final, em 107" 4/5; os últimos 1.000 metros, em 66" 2/5 e os 200 metros finais em . . . . . 12" 3/5
ENGANO — (V. Andrade) — 1.200 metros, em . . . 78"
EONIO — (A. G. Silva) — 1.800 metros, em . . . . 114"
CRUZADO — (I. Pinheiro) — 1.400 metros, em . . . 92" 3/5
FLASH — (A. Neves) — 1.300 metros, em . . . . 86" 3/5
GUARARAPES — (D. Moreira) — 1.000 metros, em . . . . . 71"
PICKWICK — (O. Castro) — 1.400 metros, em . . 99" 3/5
SPORTSMAN — (Lad.) — 1.600 metros, em . . . . 104" 2/5

EM PARELHAS

IBIAI — (O. Serra) e ITAPEMA — (H. Alves) — Melhor para IBIAI — 1.000 metros, em . . . . 47"
BAGATELLE — (J. Baffica) e MISS COTIA — (H. Marinho) — Ganhou BAGATELLE — 1.300 metros, em . . . . . 83" 2/5
GAIOTA — (S. Câmara) e TELL — (J. Portilho) — Ganhando GAIOTA — 1.300 metros, em . . . . 82"
MORENA FLOR — (H. Lima) e HERVAL — (Dalcino Silva) — Chegaram juntos — 1.400 metros, em . . . . . 92" 1/5
HOLMIO — (J. Marinho) e BOCA CALADA — (D. P. Silva) — Ganhando BOCA CALADA — 1.400 metros, em . . . . . 80"

DR. LUIZ LEÃO

ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA

Av. Rio Branco, 181 — Salas 1.001 - 1.002 — Às têrças, quintas e sábados, das 14 às 17 horas — Tels.: Cons.: 42-1791 — Res.: 57-9494.

VESTIDOS para baile e formatura

Mme. PERES — Rua Nestor Vitor, 100, Sob. — 28-0955

TELEVISÕES de tôdas as marcas a preços

os mais baratos, à vista e a prazo, com ou sem entrada. Desde Cr$ 32 000,00, de 21 polegadas.

LOJAS BERTONI S. A. Rua Ramalho Ortigão, 22 e Rua da Quitanda, 47

tanques
de aço
IBES